ANO XXVII RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1954 N. 8.085

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Jr. — Diretor Redator-Chefe: Danton Jobim

PAULINHO E AS IRMÃS



Estas duas meninas – Helena e Irani – são as duas irmãs de Paulinho. Com elas o menino passa o dia brincando, como se fossem verdadeiros irmãos. Seus pais, sempre os criaram assim. Agora querem separá-los

O drama do menino louro

A mãe que ganhou um filho e não quer perdê-lo

— Certa vez, minha mulher me surpreendeu falando a uns amigos, que a minha felicidade seria completa no dia em que eu tivesse um filho homem. Desde êsse dia, secretamente, Amedea passou a procurar uma solução. E a solução surgiu com a adoção de Paulinho.

E' assim que o sr. Aristides Moreira da Fonseca relata porque foi adotado Paulinho, o menino que veio completar a sua alegria na vida.

A explosão da espôsa

Entre lágrimas, d. Amedea Fonseca disse com amargura: "Não sei o que será da minha vida se algum dia tiver que me separar de Paulinho. Tenho duas filhas, a quem adoro, mas, Paulinho completou a nossa felicidade, que agora, talvez, tenha de terminar.

Esta é a história de uma família de nível médio, que resolveu adotar uma criança — loura e de olhos azuis — e que agora está sendo disputada por sua própria mãe, Cândida Gomes do Nascimento, egressa há algum tempo do Manicômio.

Paulinho é tudo

Naquêle lar simples de Cascadura, onde vive Paulinho, entre brinquedos e carinhos, há **agora** tristeza, pois há possibilidade **do**

(Conclui na 2.ª página)

Aberto amanhã o Catete à visita pública

O Palácio do Catete estará aberto, amanhã, à visitação pública, salvo os cômodos normalmente ocupados pelas repartições que alí funcionam. Como grande atração, será aberto o quarto onde morreram dois presidentes da República: o sr. Afonso Pena e o sr. Getulio Vargas.

Para orientação aos visitantes, informa o Catete que o mobiliário do quarto dos mortos não era de propriedade particular do sr. Getulio Vargas, pois é o mesmo que já usaram todos os presidentes passados do Catete (salvo o atual, que ... fora).

Roupas a crédito

n'A Esplanada!

Com a mesma rapidez com que você encontra uma roupa do seu gosto e do seu tamanho, você abre um crédito n'A Esplanada, sem demoras, sem exigencias, sem complicações!

"A Esplanada" é ali na Rua Mexico, e tambem em Madureira.

Depoimento completo de Adil: 8 hs.

O coronel João Adil de Oliveira suportou, ontem, 7,43 horas de depoimento, na qualidade de testemunha, na primeira fase do sumário de culpa do crime da Rua Toneleiros; tendo ao lado direito, no banco dos réus, os denunciados pelo atentado e, à esquerda, no banco dos jurados os advogados de defesa e acusação, o ex-encarregado do Inquérito Policial Militar do Galeão respondeu, serenamente, às perguntas que lhe foram feitas pelos advogados e pelo promotor, sob as vistas do juiz sumariante.

A placidês do coronel Adil foi quebrada apenas três vezes, quando se exaltou contra as mentiras que lhe pregou Gregório Fortunato durante as investigações, e, acirrado pelo advogado Araujo Lima (defensor do ex-Chefe da Guarda Pessoal), tornou necessária a intervenção pacificadora do juiz Costa Carvalho, na ocasião em que definiu Gregório como um "negro mentiroso".



A viúva do major Vaz não se retirou um minuto sequer

OUTRO DEPOIMENTO

A inquirição da testemunha João Adil de Oliveira foi precedida pela do guarda Sálvio Romeiro, baleado por Alcino numa perna, na noite do atentado. Sálvio foi calmo e breve, coerente e incisivo. Confirmou textualmente suas acusações prestadas anteriormente, não indo seu depoimento além de meia hora. O vigilante foi arguido apenas pelo Juiz.

O coronel

O coronel Adil, trajando terno de gabardine beije e gravata marron, resumiu suas atividades extra-programa em fumar ininterruptamente cigarros "Petit Londrinos", colocados numa piteira de matéria plástica côr de laranja; tomar uns quatro cafezinhos, o último dos quais solicitado ao guarda do Tribunal; aparafusar o aro dos óculos "ray-ban" com um canivete; e, com o mesmo instrumento, retirar as baganas da piteira (único processo a evitar queimaduras na mão, pois o cel. fuma até a última fumaça do cigarro).

Os réus

Nelson Raimundo, Soares, Alcindo, Climério e Gregório entraram na sala do tribunal nesta ordem e lotaram o banco dos réus. Valente (sôlto), vindo de outra porta, sentou-se na mesma fila, mas em cadeira de braços. Nelson Raimundo, o motorista, passou quase todo o tempo de cabeça arriada. Soares olhando vagamente, com a mesma expressão de coisa alguma. Alcino, de cabeça baixa, mas lançando olhares de esguêlha para o vigilante Sálvio e o coronel Adil. Climério, apático. Gregório, cenho franzido, olhando para o alto, e, raramente, encarando o coronel. Todos usando as mesmas roupas dos depoimentos. Alcino, de gravata.

Valente

Valente é o bem-humorado da delegação. Deu-se o luxo de rir à larga, quando o coronel Adil disse que pensou, a princípio, que o "Sapo" da guarda presidencial fôsse êle. Valente, por ter olhos esbugalhados e saltados.

O depoimento

Depois de qualificado, o coronel Adil, de 47 anos, casado, prestou o juramento de dizer apenas a verdade; em seguida, reafirmou tudo o que, a

(Conclui na 2.ª página)

Prepara-se Amaral Peixoto para lançar Juscelino agora

Preparando o lançamento do nome do governador Juscelino Kubitschek, o sr. Amaral Peixoto declarou à imprensa ontem, que o PSD terá candidato próprio à sucessão presidencial, segundo pôde sentir das conversas mantidas com destacados proceres do partido.

Disse mais não acreditar em entendimentos de forma vaga, e que o PSD deve iniciar os entendimentos com as demais agremiações políticas já apresentando nomes ou nome. Acrescentou que convocará uma reunião do Diretório Nacional do Partido para a próxima semana, após a qual entrará direto na articulação sucessória.

COM DUTRA OS GAUCHOS

Os pessedistas gaúchos conferenciaram ontem com o marechal Eurico Dutra, ao qual foram precisar o pensamento da seção do PSD do Rio Grande em face do problema sucessório. Visitaram o ex-Presidente da República, em nome dos seus colegas, os srs. Clóvis Pestana, Daniel Faraco e Nestor Jost, que sairam da Rua do Redentor satisfeitos com o resultado da conferência.

A exposição feita ao ex-presidente da República girou em tôrno do problema das alianças, pois o PSD gaucho não faz restrições pessoais ao sr. Juscelino Kubits-

(Conclui na 2.ª página)

Café Fino? D'ORVILLIÈRS

PRODUTO PALHETA

TEL. 48-6299

ADIL DEPONDO



O coronel Adil enfrentou 8 horas de cerrado interrogatório. Seus companheiros o cumprimentaram, quando terminou



Gregório, Climério, Alcino, Soares, Nelson Raimundo e Valente. A "Galeria do Galeão"



A "República do Galeão" compareceu tôda ao sum ário de culpa. Seus membros acompanharam tudo, e os majores gostaram de ver o seu coronel

VETO TOTAL AO 1.082; VÃO REAGIR

O presidente Café Filho vetou ontem o projeto 1.082 de 1950, remetendo imediatamente à apreciação do Congresso o seu veto, baseado nas seguintes razões essenciais: impossibilidade de cobertura para um aumento de um bilhão e 800 milhões anuais estimados para os profissionais de nível universitário; extensão do aumento às autarquias e empresas do Estado, sem consulta às suas disponibilidades financeiras; impossibilidade de continuar sacando no Banco do Brasil para adiantamento às autarquias (deficitárias), com o que se torna crônico o processo de inflação; e subversão administrativa através da criação de privilégio para um grupo de classes de servidores.

Reagindo contra o veto, imediatamente a Associação Médica Brasileira convocou uma Assembléia Geral de seus delegados para amanhã, no Rio, e a Associação Médica do Distrito Federal convocou para hoje, às 20 horas, nos salões do High Life, uma assembléia dos médicos do Distrito Federal.

DECISÃO FINAL

Falando a respeito, declarou o prof. Ermiro Lima, presidente da A.M.D.F.:

— Qualquer decisão que for tomada pela Assembléia de amanhã (domingo), será cumprida à risca pelos médicos do Distrito Federal. Não podemos nem mais procurar deputados e senadores, apelando para o seu bom senso no sentido de recusarem o voto. Precisamos de uma solução clara, dentro de um prazo muito curto.

— Será provável a demissão em massa?

— Não acredito. Seria uma decisão suicida, impraticável.

— Será, então, a greve geral?

— Por hora, só posso afirmar qeu será a solução dada pela assembléia.

As razões do presidente

"O Projeto trata de elevação de salários, mediante reclassificação de cargos e instituição de vantagens especiais, beneficiando menos de dez por cento dos servidores públicos civis. Em tal conjuntura, serão inevitáveis reivindicações tendentes a estender tais benefícios ao funcionalismo em geral.

O aspecto financeiro é de particular significação. No decurso da apreciação do Projeto pelo Senado Federal, estimou-se o aumento de despesa em Cr$ 1.500.000.000,00 (um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros) anuais. Em sua forma final, estima-se que aquêle total se eleve a Cr$ .... 1.800.000.000,00 (um bilhão e oitocentos milhões de cruzeiros). Esse montante representa o mínimo de acréscimo de gastos previsível, uma vez que as disposições do Projeto abrangem servidores cuja exata situação não pode, de pronto, ser definida. Indisfarçável se torna a seriedade dêsses novos ônus, que o Projeto impõe ao Erário, dentro de um quadro orçamentário reconhecidamente deficitário, sem que se cogite, paralelamente, de meios próprios para atendê-los. Mais grave se configura, ainda, a situação, ao se verificar que o Projeto, pela sua redação, se aplicaria, automàticamente, às entidades autárquicas, paraestatais e às emprêsas de propriedade da União e por ela administradas, sem indagar de suas disponibilidades financeiras ou se deter no exame da repercussão, que novos encargos de pessoal possam acarretar à sua administração. Neste particular, é bem de ver que tais entidades não apresentam situação orçamentária, de equilíbrio, mas ao contrário, "deficits" consideráveis, cuja cobertura, através de adiantamentos feitos pelo Banco do Brasil, sob a responsabilidade do Tesouro Nacional, vêm sendo uma das principais causas da crônica, inflação, em que nos debatemos. Impõe-se, em consequência, a maior cautela em não agravar tal situação de desequilíbrio.

A conversão do projeto em lei determinaria um aumento imediato da procura de bens de consumo, cuja oferta, não podendo ser ampliada, terá como resultado uma alta de preços dêsses mesmos bens. Assim sendo, a grande maioria do servidores da União, não sòmente deixará de ser beneficiada pelo projeto, como sofrerá suas consequências pela alta de preços que o mesmo vai determinar.

Ainda é fôrça ter na devida consideração o indubitável desequilíbrio, de fundo econômico, que acarretaria o tratamento da União, relativamente a essa parte dos seus servidores beneficiados, quando postos em confronto com os das mesmas categorias nos

(Conclui na 2.ª página)

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar



Sálvio Romeiro depôs rápido e bem. Antes de começar, olhou fixa e longamente o Alcino, mas este só devolvia raros olhares de esguelha

★ Os médicos e o Govêrno ★



As ocorrências de anteontem, ligadas ao projeto de melhoria para os médicos vieram demonstrar que o govêrno do sr. Café Filho se acha numa posição delicada, ante a necessidade, em que se vê, de sustentar uma política de austeridade, capaz de tirar o país do atoleiro em que o govêrno passado o mergulhou.

As reivindicações dos médicos do serviço público e das autarquias são justas, ninguém poderá negá-lo. A maioria recebe parcos salários, incompatíveis com um nível de vida decente e com o grau de conhecimento que se lhes exige para o exercício da profissão. Mas o caso é que o projeto primitivo de melhoria dos médicos se converteu num verdadeiro "ônibus", no qual foram embarcadas numerosas outras categorias de servidores.

Não discutamos o direito que também assistia a êsses, profissionais também de nível universitário, de pleitear a sua inclusão nos benefícios do projeto. Aceitemos o fato de que foram efetivamente incluídos, durante a passagem da lei no Congresso. A consequência foi que o govêrno do sr. Café Filho se viu ante a contingência de sobrecarregar de modo despropositado o orçamento da despesa, num momento de terrivel apertura financeira talvez sem precedente na história da República. A única alternativa seria o veto ao projeto pelo qual opinou naturalmente o Ministro da Fazenda.

Não sabemos se o sr. Café Filho tem em mente qualquer outra solução que não o veto total, nem mesmo se o projeto, em sua redação definitiva, comporta tal solução. Entretanto, é forçoso convir em que a única saída pode não ser o veto puro e simples, mas um novo projeto de melhoria para os médicos, o qual atendesse realmente às necessidades básicas da classe e fôsse o ponto de partida para um reajustamento geral de vencimentos que o próprio Presidente da República considera justo, conforme sua entrevista de ontem.

O que não se pode fazer é cortar as esperanças da numerosa classe ou fechar ouvidos aos seus angustiantes apelos, nos quais já se acentua uma apaixonada nota de amor próprio, ante as resistências longamente opostas ao atendimento de suas razões.

Mas a grande, a maior lição a tirar dos acontecimentos de sexta-feira diz respeito ao próprio regime. Devemos compreender que o govêrno atravessa uma situação dificílima, situação para a qual de nenhum modo concorreu. Compete-lhe repor as tábuas do barco que o govêrno Vargas arrancou na sua formidável inconsciência. Nesse barco estamos todos nós, jornalistas, operários, industriais, militares ou médicos. Se cada grupo profissional se ocupa em arrancar uma nova tábua para alimentar a fogueira em que se aquece, é evidente que o barco não terá salvação.

Não é só a classe médica, mas tôdas as classes que sofrem as consequências da inflação. A inquietação dos médicos se explica e mesmo se justifica, como se explica e justifica a do Govêrno, que já não sabe como arranjar divisas daqui a mês e meio para importar o combustível de que necessitam nossas indústrias ou nossos transportes e que se vê compelido a emitir para comprar café a fim de não arruinar o nosso quase único produtor de dólares.

Estamos certos, pois, que o sr. Café Filho, sensível aos sofrimentos da classe média, se apuser o seu veto ao projeto-ônibus 1.082, haverá de fazê-lo de um modo que vá ao encontro das aspirações razoáveis dos médicos. Quanto a êstes, esperemos que compreendam os perigos de uma atitude radical e subversiva, que só pode aproveitar aos comunistas, constituindo um péssimo exemplo para as classes incultas.

Se abalarmos o fundamento do govêrno civil que aí está, se lhe corroermos a autoridade, se não tivermos paciência e espírito de sacrifício para arrostar com êle as dificuldades da hora então, quem responderá pela segurança do regime e — será o caso de perguntar — quem se sentará na cadeira vasia, para responder pela ordem ao preço das nossas liberdades?

DANTON JOBIM

POÍU SEU COLARINHO?

Consertos: Edif. Darke, sala 932

CAMISAS SOB MEDIDA

32-6583

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

Proposta russa: um pacto anti-alemão

WASHINGTON, VIENA, LONDRES, PARIS E MOSCOU, 13 (Condensado para o DC dos telegramas da AFP) — O govêrno da Rússia divulgou, hoje, uma nota que foi entregue às 23 embaixadas de países europeus e à dos EE.UU. e Moscou advertindo-os dos perigos que representa o plano de rearmamento alemão e sugerindo a criação, na Europa, de um sistema de segurança coletiva para o caso de uma ameaça à paz.

— Êsse sistema, diz a nota, baseado nas relações comuns de todos os Estados Europeus, facilitaria igualmente a solução do problema alemão.

PARA AUMENTAR A CONFUSÃO

O Departamento de Estado recusa-se a formular qualquer comentário sôbre o comunicado soviético, entretanto, nos meios americanos competentes, friza-se que tal nota era mais ou menos esperada e que a União Soviética poderia lembrar às potências ocidentais que lhes havia proposto, em sua nota de 23 de outubro, uma conferência a quatro, sôbre a Alemanha e a Segurança pan-européia, para o mês de novembro. O fato de que o convite transmitido, hoje, será dirigido a 23 países e não a três, parece para aquêles meios, traduzir o desejo de criar maior confusão.

Nota-se, igualmente, nos meios americanos competentes que o Govêrno soviético comunica essa nota, no momento em que o sr. Mendes-France parte para os Estados Unidos e espera-se que essa nova manobra da União Soviética não faça tornar atrás os dirigentes dos países signatários dos acôrdos de Paris sôbre suas decisões, de fazerem ratificar ràpidamente êsses Acôrdos, pelos seus parlamentos.

Surprêsa na Áustria

Na Áustria, a nota foi recebida como "uma surprêsa bastante viva, devido à proposta contida de convocar uma conferência de vinte e três países europeus.

- Não deve ser esperada uma aceitação precipitada por parte da Áustria, acrescenta o despacho de Viena, dada a sua situação particular, devendo, certamente preferir conhecer primeiramente as reações das grandes potências ocidentais.

Atento exame

Na Alemanha a nota provocou a seguinte reação: "a proposta russa de uma conferência internacional deve ser objeto de atento exame. Essa reação assinala-se nos meios oficiais.

Precisa-se, no mesmo tempo, que o chanceler Adenauer, recebeu das mãos do sr. Herbert Blankenhor, chefe dos Serviços Políticos do Ministério das Relações Exteriores, o texto da nota russa tal como transmitida pelas agências de imprensa.

A nota não provocou surprêsas nos meios diplomáticos da Grã-Bretanha. Para os ingleses, a nota constitui o desenvolvimento do projeto primitivo e comporta, como elemento novo, o fato de que é dirigida a 23 países com os quais a URSS mantém relações diplomáticas e não mais, como no passado, sòmente às grandes potências.

E' a seguinte a nota do govêrno russo:

"A 23 de outubro dêste ano, em Paris, foram assinados acordos relativos à Alemanha Ocidental. Antes da assinatura dêsses acordos, uma conferência de 9 países teve lugar em Londres, cujos participantes se entenderam a propósito de medidas separadas sôbre o problema alemão.

Os acordos de Paris prevêem, com violação dos acordos internacionais sôbre a Alemanha, o restabelecimento do militarismo na Alemanha Ocidental, a criação de fôrças armadas oeste-alemãs e a inclusão da Alemanha Ocidental no grupamento militar de certos países opostos a outros Estados europeus.

Na Alemanha Ocidental criou-se um exército que, já num futuro próximo, deverá constar de 500 a 520.000 homens e que disporá de importantes formações aéreas e blindadas, do mesmo modo que de estados-maiores próprios.

Os militaristas alemães desde já não dissimulam que os efetivos do exército oeste-alemão, estabelecido pelos acordos de Londres e de Paris, são por êles considerados ùnicamente como uma base de partida para o desenvolvimento das fôrças armadas mais numerosas ainda.

O exército oeste-alemão foi criado sob a direção dos mesmos generais alemães que, à frente do exército hitlerista, durante os anos da Segunda Guerra Mundial, contribuíram para a agressão fascista e para a implantação de uma "nova ordem" hitlerista sanguinária nos países europeus.

Os acordos de Londres e de Paris desatam as mãos dos vingativos e militaristas oeste-alemães para a produção ilimitada de armamentos.

As fôrças armadas da Alemanha Ocidental ganharam, também, a possibilidade de contarem entre seus armamentos com a arma atômica, o que aumenta muito a ameaça de uma guerra atômica destruidora na Europa.

Os citados acordos prevêem a inclusão da Alemanha Ocidental remilitarizada num novo grupamento militar atualmente em vias de formação, sob a forma de "União da Europa Ocidental", do mesmo modo que no grupo norte-Atlântico, cujo caráter agressivo por várias vêzes já foi salientado pelo govêrno soviético.

Tudo isso atesta que, no que toca à Alemanha Ocidental, aplicaram uma política que é incompatível com os trabalhos do fortalecimento da paz na Europa e com o do restabelecimento da unidade nacional da Alemanha.

A realização dos acordos de Londres e de Paris significaria que a unificação da Alemanha por meio de eleições gerais livres seria sacrificada no plano atual do restabelecimento do militarismo alemão, êsse inimigo mortal dos povos da Europa, inclusive o próprio povo alemão.

Procurando facilitar a solução do problema do restabelecimento da unidade da Alemanha, o govêrno soviético propôs examinar os problemas da evacuação imediata das fôrças de ocupação do território da Alemanha Oriental e Ocidental. Simultâneamente foi feita uma proposta para estabelecer os efetivos e os armamentos de todos os tipos da polícia alemã, tanto na Alemanha Oriental como na Alemanha Ocidental.

Como no passado, o govêrno soviético julga que a aplicação dessas medidas contribuirá para diminuir a tensão na Europa.

Os acôrdos de Londres e de Paris são incompatíveis com o tratado franco-soviético de aliança e auxílio mútuo de 1944, com o acôrdo anglo-soviético de 1942, relativo à cooperação e auxílio após guerra, que prevê medidas comuns a fim de não mais admitir a possibilidade de uma nova agressão por parte da Alemanha.

O govêrno soviético já chamou a atenção dos outros Estados que têm responsabilidade na solução do problema alemão sôbre o sério perigo do renascimento do militarismo na Alemanha ocidental e da inclusão desta última em grupamentos militares. A formação de tais grupamentos militares, incluindo certos países opostos a outros Estados europeus conduz, inevitàvelmente, como mostra a experiência histórica, à agravação das relações entre êles e, afinal de contas, a guerra.

Tal era a situação às vésperas da Primeira Guerra Mundial, quando duas coligações militares, de potências opostas, se formaram. Não aconteceu o mesmo às vésperas da Segunda Guerra Mundial, quando sob a égide da Alemanha hitlerista foi formado um grupamento militar agressivo que se opôs a outros Estados, os quais, durante a guerra, foram obrigados a unir suas fôrças para responder à agressão hitlerista.

Para evitar situações que transformem a Europa, periòdicamente, numa arena de guerras sangrentas e devastadoras, causando aos povos dos países europeus milhões de vítimas humanas e devastações materiais colossais, impõe-se a necessidade de criar na Europa um sistema de segurança do qual participariam os Estados europeus, independentemente de sua estrutura social e política.

A criação de um tal sistema de segurança coletiva européia daria uma base sólida a uma cooperação pacífica de todos os Estados europeus e garantiria sua segurança nacional. O sistema de segurança coletiva compreenderia o compromisso, assumido por êsses Estados, de aplainar pacìficamente suas eventuais divergências e, no caso de uma ameaça à paz, lhes permitiria tomar em comum a medida apropriada – inclusive militar – contra o agressor.

A criação na Europa de um sistema de segurança coletiva, baseado nas relações comuns de todos os Estados europeus, facilitaria, igualmente, a solução do problema alemão.

Nesse caso, será afastado o principal obstáculo que existe atualmente para o restabelecimento da unidade alemã, que se traduz no plano visando transformar a Alemanha ocidental num estado militarista e incluí-la em grupamentos militares agressivos.

A fim de facilitar a possibilidade de um acôrdo entre os países interessados, a União Soviética fêz no comêço dêste ano, por ocasião da conferência de Berlim ,uma proposta relativa ao princípio essencial do "um... letiva tiveram a aprovação de diversos rança coletiva na Europa".

As propostas visando a criação, na Europa, de um sistema de segurança coletiva tiveram a aprovação de diversos países europeus. Obtiveram, também, a aprovação de largos círculos públicos nesses países europeus, cujos governos ainda não se pronunciaram sôbre a idéia de segurança coletiva na Europa e, igualmente, nos países cujos governos recusaram apoiar as propostas precisas.

Sabe-se que até agora não se conseguiu chegar a um acôrdo entre os países interessados nesse importante problema. No entanto, os interêsses da segurança dos povos europeus exigem que a situação na Europa não seja colocada no caminho perigoso do restabelecimento do militarismo alemão e da criação, na Europa, de blocos militares ... que seriam opostos uns aos outros, mas no caminho da criação de um sistema geral de segurança européia, baseado na tomada em consideração dos legítimos interêsses de todos os Estados da Europa, grandes e pequenos.

Os planos de restabelecimento do militarismo alemão incluindo a Alemanha Ocidental remilitarizada em grupamentos militares, preparados pelas conferências de Londres e de Paris, não podem senão complicar a situação da Europa. A realização dêsses planos envenenará, inevitàvelmente, as relações mútuas entre os Estados europeus, acentuará a corrida armamentista e provocará o aumento do pêso que, para os povos da Europa, representam as despesas militares.

À luz dêsses fatos, será perfeitamente natural que os povos europeus pacíficos se vejam forçados a tomar novas medidas para garantir sua segurança.

Para impedir uma agravação da situação na Europa, que aumenta o período de guerra, devem ser tomadas todas as medidas que possam contribuir para o restabelecimento de um sistema coletivo de segurança na Europa e, com isso, diminuindo a tensão nas relações internacionais.

Partindo daí, o govêrno soviético julga que se impõe a necessidade de convocar, sem nenhum adiamento, uma conferência de todos os Estados europeus que manifestarem o desejo de nela tomar parte, do mesmo modo que os Estados Unidos da America do Norte, para estudar o problema da criação de um sistema de segurança coletiva na Europa.

Reconhecendo a responsabilidade particular, para a manutenção da paz e da segurança internacional, que cabe aos Estados membros permanentes do Conselho de Segurança das Nações Unidas, o govêrno soviético julga desejável que a República Popular da China envie um observador a essa Conferência. Não é preciso dizer nessa conferência cada Estado participante deve ter a possibilidade de fazer as propostas que julgar necessárias para o exame do problema. O govêrno soviético propõe que essa conferência seja convocada a 29 do corrente mez, para Moscou ou para Paris. O adiamento da convocação de uma tal conferência seria inoportuno, visto que a partir do mez de dezembro próximo, em certos países europeus será iniciado o exame da ratificação dos acordos de Paris.

Essa ratificação, em ampla medida, complicaria toda a situação na Europa, comprometeria as possibilidades de resolver os problemas europeus em suspenso e, acima de tudo, o problema alemão.

A proposta de convocar, a 29 do corrente, em Moscou ou em Paris, uma conferência européia para examinar o problema da criação de um sistema de segurança coletiva na Europa também é apoiada pelo govêrno da República Popular da Polonia e pelo govêrno da República da Tchecoslovaquia, com os quais o govêrno soviético teve uma consulta a êsse respeito.

O govêrno soviético enviou notas análogas a todos os países europeus com os quais a União Soviética mantém relações diplomaticas.

O govêrno soviético julga que a convocação dos países europeus com os quais a União Soviética não mantém relações diplomaticas poderá ser feita pelos governos da França, da Inglaterra ou dos Estados Unidos que mantém relações com os citados países.

O govêrno soviético ficará reconhecido ao govêrno francês de informá-lo a propósito da sua participação na citada conferência geral européia".

Prossegue o julgamento do atentado

CAIRO, 13 (*AFP*) – O julgamento do caso do atentado contra o primeiro ministro do Egito, tenente-coronel Gamal Abdel Nasser, prosseguiu hoje, de manhã, no Tribunal do Povo, com o depoimento das testemunhas de acusação.

Em primeiro lugar o Tribunal ouviu Aly Nuekl, subchefe da seção dos "Irmãos Muçulmanos" do subúrbio de Dembabeh, perto desta capital. A testemunha reconheceu que "os Irmãos Muçulmanos queriam formar um exército islâmico para combater os ingleses e os judeus". Reconheceu, igualmente, ter entregue ao acusado Mahmud Abdel Latif na manhã da sua partida para Alexandria, 5 libras egípcias e 10 balas de revólver para lhe permitir cometer o atentado. Dêsse modo executava, afirmou êle, as ordens do chefe da seção, o advogado Hindaui Dueir.

A segunda testemunha, Ahmed Nuekl, irmão do primeiro, é operário impressor da Biblioteca da Universidade do Cairo. Declarou que conforme instruções de seu irmão Aly comprara as 10 balas de revólver utilizadas no atentado. Também reconheceu ter sido o agente distribuidor de instruções secretas dos "Irmãos Muçulmanos" no seio da Universidade.

Novas adesões ao almôço a Danton Jobim

Novas adesões ao almôço que será oferecido ao jornalista Danton Jobim, nosso diretor-redator-chefe, às 13 horas de quarta-feira próxima, na ABI, registraram-se até à noite de ontem, elevando para meia centena o número dos que o homenagearão pela sua recente conquista do Prêmio Maria Moors Cabot, oferecido pela Universidade de Columbia.

O Presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses, enviou em nome daquela Associação o seguinte telegrama "ao sr. Danton Jobim: "Quando você regressa, após ter recebido prêmio sua brilhante atuação pról Panamericanismo, A.B.I. seu presidente enviam ilustre confrade e amigo cordiais cumprimentos. Boas vindas. Abraços".

Novas adesões

Os novos nomes que se ajuntaram à lista dos homenageantes do jornalista Danton Jobim, foram os seguintes: srs. Odilon Braga, coronel Gabriel Paula Soares, dr. José Basílio da Silva Júnior, João Felisberto de Sousa, Evaldo Simas Pereira, Austregésilo de Athayde, Alberto de Araújo, Miranda Rosa, senador Dario Cardoso, gen. Herculano Cunha, Vitor do Espírito Santo, Barreto Leite Filho, Francisco Sampaio, Raul de Miranda Santos, Mariano de Andrade, João Ayres de Camargo, Vicente Perrota, Edmundo Falcão, Joaquim Salles, Nino Gallo e Marita Jobim Filho.

Acolhido com reserva o discurso de Vychinski na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 13 (A.F.P.) — Foi acolhido com certa reserva pelos círculos diplomáticos das Nações Unidas o discurso proferido ontem pelo sr. Andrei Vychinski nos debates da Comissão Política a respeito do projeto norte-americano de utilização da energia atômica em finalidades pacíficas.

Apesar de ter o delegado soviético expressado o desejo do seu govêrno de associar-se, sob certas reservas, aos esforços dos ocidentais nesse domínio, observa-se contudo que Vychinski formulou certas reservas, aos esforços dos ocidentais nesse domínio, observa-se contudo que Vychinski formulou certas objeções sérias. Na realidade o delegado soviético acentuou notadamente que o plano norte-americano constituía um recúo em face da proposta do presidente Eisenhower, que falava em fornecer energia atômica em grande quantidade aos países desprovidos das fontes clássicas de energia. Vychinski igualmente lamentou que a "Resolução dos Sete" parecesse querer limitar a participação na "Agência Internacional atômica" ùnicamente aos países que participarem da conferência científica internacional que se propõe convocar em 1955.

Os círculos ligados à delegação indiana davam a entender ontem à noite que o sr. Krishna Menon disposto a fazer uma nova tentativa para conseguir aproximar ainda mais os pontos de vista entre o Oriente e o Ocidente.

Agravou-se a crise

CAIRO, 13 (A.F.P.) — A retirada do embaixador do Egito na Síria testemunha, segundo os principais jornais egípcios da manhã, a agravação da crise latente existente há 3 meses entre Damasco e o Cairo.

Comissão de Contrôle

SAIGON, 13 (A.F.P.) — Anuncia-se oficialmente que uma delegação da Comissão Internacional de Controle seguiu para a região de Traly, onde, recentemente, 4.000 refugiados dos bispados católicos que procuraram seguir para o Sul foram reunidos pela marinha francesa.

CONCLUSÕES DA 1.ª PÁGINA

O depoimento do Cel. Adil

seu respeito, constava nos autos e nos relatórios do processo, prontificou-se a responder as perguntas do promotor e dos advogados. Assim que se ia dar início às perguntas, o advogado de Gregório solicita um aparte, e diz:

— Meritíssimo juiz, a testemunha João Adil de Oliveira é suspeita de parcialidade, indigna de fé, pelas circunstâncias declaradas por Gregório Fortunato, porque, pela violência usada no inquérito, porque foi referido no interrogatório do acusado que aquela testemunha tentou matar o acusado, pretendendo atirar contra o mesmo, na Base Aérea do Galeão, só não o conseguindo devido à intervenção do coronel Scaffa.

O advogado Araújo Lima prosseguiu em sua contradita, que, depois de concluída, foi tomada por têrmo O advogado Baldessarini (da viúva do major Vaz) pretendeu contraditar a contradita, mas foi obstado pelo juiz, que lhe cassou a palavra.

Inibição

Concluída a denúncia do advogado de Gregório, o juiz perguntou ao coronel:

— O sr. não se sente inibido para depôr neste processo?

– Não, sr. – respondeu – absolutamente.

Primeira exaltação

Depois de declarar que o tratamento dados aos presos no Galeão foi excepcional, o coronel respondeu à pergunta sôbre a que atribui as acusações de violência que lhe são feitas:

— Eu tenho pensado muito nisso. A princípio pensei que fôsse para arguir suspeita. Mas, posteriormente, com a confirmação no Exército, na Polícia, e em frente a V. Excia., confesso que deixei de entender. Porquê isso de que me acusam é mentira.

A última palavra foi pronunciada com demasiada ênfase, e o coronel estava tão corado quanto por ocasião da primeira denúncia do sr. Araujo Lima.

Verdade à prestação

O promotor — o primeiro a inquirir — pergunta quando foi que Gregório confessou. O coronel diz que Climério, que era o único a dizer a verdade, patrocinava cenas comoventes, em que pedia a Gregório que confessasse. Mas não havia jeito:

— Eu não sei até que ponto Gregório contou a verdade. Quando êle começou a dizer a verdade, foi à prestação, e eu não sei se êle pagou a última prestação, porque não conheço o total da dívida.

Segunda explicação

O coronel, num crescente nervosismo, vai enfileirando:

— Gregório mentiu no Palácio, mentiu ao Presidente, mentiu no Quartel da Polícia, mentiu no Galeão e agora vem mentir aqui na sua frente.

A mentira é um defeito que irrita profundamente o coronel gaúcho (nascido em Santiago do Boqueirão).

Perguntas rotineiras

O promotor Araújo Jorge faz uma série de perguntas a respeito de fatos constantes no processo, e as respostas da testemunha coincidem com os autos.

Outro mandante

— Alguma vez – perguntou o promotor – Climério insinuou a existência de qualquer mandante, que não Gregório ?

— E' uma oportunidade de desmentir mais uma infâmia de Gregório – diz o coronel – êste homem é mentiroso, êle disse que eu não dei ouvidos (à denúncia da existência de um outro mandante), mas Climério sempre me contou uma história de um cavalo que ia dar de presente ao seu compadre Gregório.

O "Anjo Negro" esboça um sorriso.

Nojo e compaixão

Repetindo os acontecimentos que terminaram na constrangedora acareação de Gregório e Roberto Alves e o deputado Euvaldo Lodi, afirma o coronel Adil:

— Não sei se tive nôjo ou compaixão do deputado, dr. Talvez os dois.

Repetiu-se, em seguida, a sucessão de fatos que levaram as autoridades à convicção da responsabilidade do general Mendes de Morais, como mandante do crime.

O presidente

O sr. Adauto Lúcio Cardoso, advogado de Carlos Lacerda, foi o inquiridor seguinte: Depois de informado pelo depoente que êste fôra chamado ao Palácio do Catete pelo então presidente Getúlio Vargas, e da narrativa que lhe fêz o coronel da entrevista, ouviu isto em resposta à sua sôbre o estado de ânimo do sr. Getúlio Vargas:

— Estava acabrunhado e, à medida que ia desfiando o rosário de fatos graves, o acabrunhamento dêle ia crescendo. Sua fisionomia era contristadora, e intercalava minha narrativa com expressões tais como: "Que coisa incrível"; "Que miséria"; "E' de estarrecer"; "E' de pasmar"; "E' um mar de lama."

Adauto — O Presidente pediu sugestões ao depoente?

Adil — Perguntou-me uma coisa que aumentou a pena que eu sentia dêle; perguntou-me: "— E agora, o que o sr. acha que devo fazer?" À tempestade estava rugindo e eu era um passageiro do barco. Todo mundo me perguntava: "e agora?", e era justo. Mas eu não esperava essa pergunta, partida do comandante do barco.

Intervenção de Fiuza

Mais uma série de perguntas, durante as quais, o coronel afirma que a acareação de Gregório com o general Mendes não foi livre, porque, quando o "tenente" tornou-se enfático na acusação, o general Fiuza de Castro, que simplesmente assistia ao inquérito, interferiu, cassando a palavra do Fortunato.

A pasta e os húngaros

O coronel Adil (que de vez em quando quebra um cigarro ao meio, fumando apenas uma metade) afirma que nunca teve nas mãos o chamado "arquivo de Gregório", e que êste arquivo não passava da pasta onde, junto ao dinheiro seriado — uma das grandes provas do processo — havia alguns documentos.

— Essa pasta — disse o coronel — era como desertor do Exército húngaro. Quando um soldado húngaro deserta, todo o material em falta na guarnição é posto sob sua responsabilidade: 12 travesseiros, 6 colchões, 15 panelas, etc.

Investigar Getúlio

Da série de perguntas do advogado Hugo Baldessarini (contratado pela viúva do major Vaz, presente à inquirição), destaca-se esta:

— Tendo recebido do ministro Nero Moura e do falecido presidente recomendações para apurar completamente o crime, entendeu que podia incluir nas investigações o próprio presidente?

— Entendi, sim senhor.

O coronel esclareceu que encerrou as investigações com o suicídio de Getúlio, pois "não queria mexer num morto".

Terceira exaltação

Passando a falar da pretensa doença do coração, de que sofreria Gregório, o coronel foi se exaltando, à medida que narrava os resultados dos eletro-cardiogramas que mandou fazer. Até atingir o "climax":

— Êste negro mentiroso mentiu sempre, disse que sofria do coração, disse que não matou o major Toledo (nervoso, o coronel trocou de majores), disse que não matou o tenente Coutinho, pelas costas, em Passo de São Borja. Mentira! Mentira!

O advogado Araújo Lima aproveitou a oportunidade para protestar:

— O meu constituinte está sendo injuriado. Eu faço entrega, agora, de um pedido de acareação, assinado pelo constituinte:

Adil: — Eu também fui injuriado pelo sr.

Juiz: — Indefiro o pedido de acareação e peço ao coronel que se mantenha sereno.

Adil: — Mas eu protesto contra a acusação de que eu tivesse tentado matar Gregório:

Juiz: — Seu protesto será consignado.

Interroga a defesa

O primeiro advogado da defesa a inquirir o depoente foi o sr. Araujo Lima. Fê-lo longa e calmamente, sem qualquer atrito com o coronel. Em dado momento perguntou se sabia que o deputado tivera um infarto devido às acusações que lhe fazia Lacerda. Respondeu a testemunha:

— Eu já tenho medo dêsse negócio de infarto, com a "doença" do Gregório. (Risos).

O juiz insiste na pergunta e o coronel diz que não sabia.

— Sabia que Gregório fôra condecorado com a medalha de Maria Quitéria, por lealdade?

— Só quando a cassaram, por indignidade.

O "sôro da verdade"

A respeito do emprêgo do "sôro da verdade", disse o coronel:

— Todos os presos permitiram por escrito que se lhes injetasse o "sôro da verdade", mas isso nunca foi feito. Apenas Gregório sempre se recusou a assinar a permissão.

– Por que a declaração por escrito?

— Porque eu conhecia os clientes do Galeão, dr.

A testemunha aduz que Gregório, certa vez, assentiu na aplicação do "Pentotal", desde que feita na presença de uma pessoa, cujo nome a testemunha não recorda, e sob o compromisso de não mais se tocar em nenhum crime, a não ser o de Toneleros, no inquérito do Galeão.

A entrevista

A testemunha nega uma entrevista, publicada num vespertino, em que acusava o "tenente" Gregório de ter morto o tenente Coutinho, em São Borja, mas confirma o seguinte trecho da entrevista: "Esperamos que a Justiça faça justiça, pois não desejamos seguir a receita do Presidente Vargas, que recomendava justiça pelas próprias mãos.'!"

Outro advogado

O advogado de Climério, sr. José Valadão, pergunta se a testemunha confirma que seu constituinte estêve prêso "desde a sua prisão até a entrega à Polícia", no Galeão. O coronel confirma, e a pergunta surpreende a todos.

Gota d'água

A seguir, o advogado de Alcino, Almeida Dias, pergunta se os oficiais da Aeronáutica, depois da confissão do motorista Nelson, apanhavam armas na 3.ª Zona Aérea.

— Apanhavam depois e apanhavam antes, pois o certo é que a 3.ª Zona Aérea é Aeronáutica.

O advogado insiste em se o brigadeiro Epaminondas fornecia armamentos para as diligências.

— Mas as diligências eram nacionais, eu podia apanhar armas aonde quisesse. O brigadeiro Epaminondas era uma gota dágua. (Os oficiais presentem riem, e o juiz toca a sineta).

As 17,45 horas, o coronel João Adil de Oliveira, pela pela primeira e única vez no depoimento, boceja.

Marcas inexistentes

O advogado de Soares, sr. Camargo, pergunta se "não sendo cometidas violências no Galeão, como se explica que Soares aparecesse com marcas no corpo, diante do juiz." O juiz indefere a pergunta, por não ter visto as marcas, mas o coronel Adil responde:

— Para evitar essa acusação, tomamos a elementar providência de mandar a polícia fazer os exames dos presos, muito embora a Aeronáutica estivesse aparelhada para isso.

— Por que Soares não se podia avistar com seu advogado?

— Dr., o sr. nunca me procurou. Estou conhecendo o sr. agora. (O advogado ri, admitindo).

O último advogado

O advogado de Valente foi designado para figurar como advogado de Nelson Raimundo, na ausência do último. Nesta qualidade, perguntou se o depoente sabia se Nelson Raimundo prestava "ùnicamente" serviços profissionais como motorista de praça ao pessoal do Catete. O coronel respondeu que não sabia se era "ùnicamente".

Como advogado de Valente, perguntou se, nas três vêzes que compareça ao Galeão, pudera avistar-se a sós com seu constituinte, o que foi negado pela testemunha.

O "pinguim"

O tom de melhor humor do longo interrogatório foi dado quando o advogado de Soares, referindo-se a uma tortura mencionada pelo seu cliente como tendo dela sido vítima no Galeão, perguntou:

— A testemunha poderia informar o que é o "pinguim"?

O coronel respondeu, provocando o riso dos oficiais (7 da Marinha, 5 do Exército e 13 da Aeronáutica) e demais presentes:

— Posso, sim senhor. Pinguim é um bicho que vive nos pólos.

Prepara-se . . .

chek. Acreditam os pessedistas do Rio Grande, tanto quanto os pernambucanos e os catarinenses, que os interêsses doutrinários e eleitorais do PSD o levam a dar preferência a uma composição com os partidos de centro, a UDN, e o PL. Acham assim que os mineiros, auxiliados pela direção nacional do partido, colocaram muito mal o problema, ao lançarem a candidatura Juscelino Kubitschek sem consulta ao partido e no esquema de uma aliança nacional com o PTB, ajustada sem prévia autorização dos órgãos competentes.

Contra essa aliança de fato os gauchos lutarão na próxima reunião, que o sr. Amaral não quer convocar antes de obter garantias para o sr. Kubitschek.

Lista de nomes

Os gauchos não organizaram até aqui uma lista de nomes de candidatos da sua preferência, ao contrário do que tem sido noticiado. A notícia se originou de conversas entre êles, no correr das quais foi fixada a tendência de, lançada na reunião do diretório a candidatura Kubitschek, sem que êles possam detê-la diretamente, proporem, para contornar o assunto, que se aprove não um nome só mas uma lista de nomes a ser oferecida aos demais partidos como base de negociação.

Isso representa, sem dúvida, uma evolução dos gauchos, pois até há pouco não admitiam de forma alguma que se tratasse desde já de nomes.

Sabe-se que os nomes da sua preferência serão òbviamente aquêles que permitam o entendimento com a UDN. Entre êsses nomes pode-se contar, na hipótese de serem lançados na reunião, o do general Cordeiro de Farias, ponto de união entre pessedistas dos três Estados independentes, e candidato de fácil trânsito na UDN; o do sr. Nereu Ramos, nome partidário que poderá ser aceito pelos udenistas; e o general Canrobert Pereira da Costa, da preferência pessoal de muitos pessedistas e udenistas. Entre os gauchos, o general Canrobert encontra seu mais convicto adepto no sr. Clovis Pestana, seu companheiro de Ministério no govêrno Dutra.

Amaral no PSD

O sr. Amaral Peixoto esteve ontem pela manhã na sede do PSD em conferência com os srs. Gustavo Capanema, Tancredo Neves e outros próceres pessedistas da corrente juscelinista.

O drama do . . .

menino ter de voltar ao barraco miserável de Realengo, onde vive a sua mãe.

Paulinho no entanto, continua recebendo o tratamento que teve desde o primeiro dia. Tôda a redondeza está solidária com o casal, e a casa vive sempre repleta de pessoas que querem saber como anda a questão.

Festa para o menino

No dia em que Paulinho foi batizado, houve festa na casa do sr. Aristides. Festa que durou até a madrugada, com baile e tudo. Isto no dia 22 de maio último, quando Paulinho fêz um ano de idade.

Na parede da sala de jantar, um quadro com quatro retratinhos de Paulinho enfeitam o ambiente, sempre limpo e agradável. A caminha do menino é saudável, e, segundo d. Amedea, tôda manhã Paulinho levanta-se e vai acordar o pai, com beijos — mistos de socos e puxões, gratos em sua idade.

Sempre que tocávamos com d. Amedea na possibilidade do menino ter de ser restituido a sua mãe, ela chorosa dizia:

— Eu não resistirei. Acho que ficarei louca.

E balançando o rosto de um lado para o outro, completou:

— Só a morte poderá me livrar dêste tormento.

Enquanto d. Amedea contava a vida de Paulinho para o repórter, o menino ia de cadeira em cadeira, olhando com muita vivacidade para tudo, e em certas ocasiões, sentado, prestava atenção como se estivesse percebendo o que se passava.

O pai do menino, Aristides Fonseca, é funcionário da Phillips do Brasil, e no fim de cada ano, há sempre uma festa naquela emprêsa, na qual são distribuidos presentes às crianças. No ano passado, Paulinho foi inscrito, como se fôsse filho legítimo de Aristides, e também ganhou os seus brinquedinhos como qualquer menino ou menina, filhos dos empregados da Phillips. E assim Paulinho tem vivido entre aquêles que lhe devotam carinho e amor de verdadeiros pais.

Drama de consciência

E aqui então levantamos o problema. Deve o menino louro de olhos azuis, voltar a viver com sua mãe (preta), e que sofrendo de perturbações mentais abandonou-o aos cuidados de sua senhoria, a quem agora acusa de a perseguir(Que os leitores respondam.

O sr Jair Gomes, leitor do D.C. residente na Av. Presidente Vargas, 509, 3.º andar abrindo êste debate público anviou-nos a seguinte carta: Colaborando com êste matutino, que solicitou pela edição de 13/11/54 a opinião dos leitores sôbre o triste caso do menino Paulinho, eu, como bom pai, acho que êle deve ser conservado na casa de D. Amedea Fonseca, onde terá lògicamente, melhor educação, em que pese a hipótese de ser realmente d. Candida sua verdadeira mãe, que deve como tal, querer que seu filho se eduque num ambiente sadio e mais confortável, reservando-se a ela o direito de vêr seu filho, em locais dias e horas prèviamente determinados. (Ass.) Jair Gomes.

Veto total . . .

Estados e nos municípios, na sua grande maioria, gerando-se compreensíveis mal-estar e intranquilidade nas respectivas administrações, com projeção sôbre os diversos setores da vida nacional privada, onde existam serviços paralelos ou semelhantes.

O projeto contém ampla reestruturação de numerosos servidores, envolvendo radical transformação dos respectivos cargos e funções, ponderável aumento de vencimentos e salários e a instituição de novas vantagens, além das concedidas pelo Estatuto dos Funcionários, bem como a criação de cargos, até para aproveitamento de pessoal de verbas globais.

Além disso o Projeto subverte o atual sistema de classificação dos servidores federais, ao transformar em cargos isolados grande parte das carreiras do serviço público federal, estruturadas em obediência ao princípio de formação de carreiras, adotado no serviço civil federal.

A classificação de certas categorias de cargos – precisamente aqueles que correspondem a profissões tradicionais e bem definidas, como sejam as chamadas profissões liberais – em cargos isolados, importa em nivelar atividades de profissionais e especialistas que, na realidade, não podem ser nivelados, por situarem em planos diversos de hierarquização natural de atribuições e valores profissionais.

A organização dos quadros do serviço civil há de obedecer a princípios gerais, do mesmo modo que os direitos e deveres dos funcionários devem subordinar-se a normas uniformes e equânimes.

Fiel a essa doutrina, a referida Lei n. 1711, em seu artigo 259, mandou elaborar um Plano Geral de Classificação de Cargos para todo o serviço civil, por se haver reconhecido a inadequação do sistema em vigor às necessidades da Administração".

Os profissionais de nível superior haviam gasto o dia todo de ontem organizando uma campanha pró-sanção do projeto 1.082, concluindo em menos de 12 horas todo um sistema que ia de grupos de atividade nos locais de trabalho até um Quartel General estabelecido na sede da AMDF, onde ficariam reunida, em caráter permanente, a Comissão Pró-Sanção.

A Comissão Permanente pediu o apoio das sociedades científicas e das Congregações de Professôres das Faculdades e dos alunos das escolas superiores, estando, de imediato, a promessa do Diretor do HSE de que se demitiria se o projeto não fôr sancionado. O governador de Mato Grosso, sr. Fernando Gomes, prometera empenhar-se com o sr. Café Filho pedindo apoio ao projeto.

Ficou determinada uma assembléia monstro, no mais breve tempo possível, para tomar a deliberação definitiva dos profissionais de nível universitário, que variava entre a greve geral e a demissão em massa, caso o presidente vetasse (como vetou) o 1.082.

Hipotecaram imediata solidariedade ao movimento a Comissão Nacional Pró-Aumento de Salários dos Engenheiros, Agrônomos e Arquitetos o Sindicato dos Químicos. Um apelo foi dirigido, para tomarem igual atitude, às diretorias do Sindicato dos Engenheiros, do Clube de Engenharia, da Sociedade Brasileira de Agronomia e do Instituto dos Arquitetos. Formou-se também, incontinenti, a Comissão Pela Sanção do Departamento Nacional da Produção Mineral, integrada de engenheiros e químicos das Divisões de Aguas e Energia Elétrica, de Geologia e Mineralogia do Fomento e do Laboratório da Produção Mineral. A Sociedade Brasileira de Higiene apressou-se em telegrafar ao Presidente da República, protestando pelo desaprêço que tem votado aos técnicos em geral. A Associação Baiana de Medicina (de Salvador) telegrafou ao presidente da República pedindo a sanção e ao ministro da Guerra, protestando contra declarações, que fez, contra o projeto. Os médicos dos Hospitais dos Servidores do Estado e do IAPETC marcaram assembléias locais para a próxima terça-feira.

a "dois passos" da praia...

...a mais deslumbrante e variada coleção de "maillots" e todos os artigos indispensáveis à alegria do seu verão... são encontrados na completa Seção de Praia e Esporte da nova e moderníssima

Barbosa Freitas

de Copacabana... a "dois passos" da praia.

Av. N. S. Copacabana, esq. Sta. Clara

Aberta às 2.as e 5.as feiras, das 9½ às 22 horas.

O Facilitário facilita tudo.

DR. ADALBERTO CORRÊA

(6.º MÊS)

SUA ESPÔSA E DEMAIS MEMBROS DA FAMÍLIA, agradecem sensibilizados a todos os que expontaneamente assistiram ontem, dia 13 de novembro, à missa que mandaram rezar em intenção de sua boníssima alma.

Senador Landulpho Alves de Almeida

(MISSA DE 30.º DIA)

A Família de LANDULPHO ALVES DE ALMEIDA mais uma vez agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convida os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que manda celebrar terça-feira, dia 16 do corrente, às 9,30 horas, no Convento de Santo Antonio, no Largo da Carioca.

O Que Se Diz:

...QUE o aventureiro internacional Paulo Frischauer (biógrafo de Vargas) apoiado por seu valioso pistolão, conseguiu do Instituto Brasileiro do Café uma polpuda subvenção (2.000 dólares mensais, durante largo período de tempo, dizem) para escrever a História do Café no Brasil...

...QUE, uma vez assinado o contrato, o dito Frischauer que, de café mesmo só sabia o que era café-cantante, (velho boêmio que fôra), verificou que os seus conhecimentos não eram bastantes para assegurar a satisfação do compromisso assumido...

...QUE, embora contente com a entrada do dinheiro no bôlso (divisas da mais requintada qualidade), ficou aborrecidíssimo quando verificou que o assunto era sobremodo complexo e requeria conhecimentos altamente especializados...

...QUE, na ânsia de terminar a tarefa para obter do seu generoso protetor outra "boca" talvez ainda mais rendosa, saiu, às cegas, em busca de elementos para realizar a obra...

Juscelino: por uma política econômica audaciosa e agressiva

Defendendo o ponto de vista de que sem a solução dos problemas estruturais da economia brasileira, só tendem a agravar-se os problemas de conjuntura que requerem solução imediata, o governador Juscelino Kubitschek surpreendeu os industriais paulistas com uma autêntica plataforma de candidato.

— Chegou a hora de levarmos avante nosso processo de industrialização, passando da indústria de simples transformação para a indústria de base, disse o sr. Juscelino, na linha principal do tema da sua conferência perante as classes produtoras paulistas. "Contra a Inflação, Pela Expansão".

POR UMA POLITICA AUDACIOSA E AGRESSIVA

Definiu-se o governador mineiro por "uma política econômico-financeira ao mesmo tempo realista, criadora, afirmativa e audaciosamente voltada para a riqueza do país".

PLANO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO

Consciente do alcance político das suas palavras o sr. Juscelino situou-se como um devoto das crenças nacionalistas, embora em têrmos amplos, sem ortodoxia ou jacobinismos. Disse: "poderemos proporcionar o reequilíbrio dos deficits internos e externos; e ainda nos permitir, com apoio no mercado de capitais nacionais e estrangeiros reunir os recursos necessários para a execução da primeira etapa de um plano nacional de desenvolvimento, recursos êsses que estimo, muito preliminarmente, deverem ser da ordem de um bilhão de dólares e de vinte bilhões de cruzeiros, a serem aplicados nos empreendimentos de infra-estrutura."

ELOGIO DOS PAULISTAS

Mencionando que, como Governador de Minas, já dera início à tarefa de atacar dois problemas vitais da infraestrutura econômica (o binômio energia-transporte) o sr. Juscelino fêz o elogio dos paulistas e da industrialização de São Paulo, como uma prova da capacidade realizadora do povo brasileiro.

AUMENTAR A EXPORTAÇÃO

"E' próprio dos produtos primarios que sua capacidade de exportação seja inferior à dos produtos acabados. Ora, em nosso atual estágio produtivo, os artigos de que dispomos para exportar continuam sendo os mesmos produtos primários de antes de 1930. No período 1925-1929, o café representava 71,9% do valor total de nossas exportações; no período 1949-1953, o café continuou respondendo por 64,3% do valor total das mesmas. Por esta e outras razões, a percentagem de nossos produtos exportáveis, em relação à nossa produção geral, tende a cair. Em 1939, os artigos de exportação representavam 24,4% de nossa produção; em 1952, apenas 8,4%. Quer isto dizer que, a despeito de



Juscelino

nosso crescimento econômico, nossa capacidade de exportação permanece estacionária, como também se conserva estacionária nossa capacidade aquisitiva externa. O poder de importação do Brasil é hoje mais ou menos o mesmo de 1947, embora a renda nacional tenha crescido de 50%.

INDUSTRIAS DE BASE

"Há vinte anos, eram escassas as divisas para a importação de bens de consumo. Reagimos à crise, criando nossa indústria e produzindo para nosso próprio consumo. A expansão da indústria, todavia, levou-nos a importar os equipamentos e as matérias-primas por ela requeridos, tornando-se agora escassas as divisas para atender a essas exigências.

Que fazer? Parar? Mesmo que o desejássemos, não poderíamos fazê-lo. O simples crescimento vegetativo do país em breve nos levaria ao colapso, por falta de divisas para complementar a produção. Só nos resta, portanto, um caminho, o único caminho que é compatível com nossas vitoriosas lutas do passado, com nossas necessidade do presente, e com novas aspirações para o futuro. E' levar adiante nosso processo de industrialização, passando da indústria de simples transformação para a indústria de base. Como já se disse, com grande felicidade, precisamos proclamar que **chegou a hora de fabricarmos nossas próprias fábricas.** Não temos mais capacidade de importar os equipamentos de que precisamos? Pois bem, assim como passamos a produzir os artigos de consumo que não podíamos mais comprar no exterior, assim devemos agora passar a fabricar os equipamentos que não podemos mais importar. Os países não podem desenvolver-se pela metade. Cumpre-nos lançar as basesdefinitivas do completo desenvolvimento do Brasil, o que, apesar de árduo, não demanda tanto tempo, se feito agora, no momento preciso.

No plano industrial, o esfôrço de superação do desenvolvimento importa, sobretudo, na necessidade de expandir o parque siderúrgico, desenvolver a metalurgia, aumentar a produção de cimento, criar as indústrias de mecânica pesada, de química de base e de material elétrico pesado, com o que preencheremos uma das condições fundamentais para podermos fabricar as nossas fábricas e produzir os nossos equipamentos.

O PROBLEMA DA INFRA-ESTRUTURA

Não se basta a si mesma, todavia, a industrialização. Como afirmei de início, para compreendê-la é preciso ter em conta não sòmente os problemas que a industrialização visa resolver como, também, as condições de que ela depende. São muitas, como é natural, essas condições, no sentido amplo do têrmo. Fundamentalmente, porém, as condições de possibilidade da industrialização são os serviços e bens de infra-estrutura: energia e transporte. Volto a referir-me, com isso, ao refrão de minha vida de administrador público. Volto a lembrar aos meus concidadãos o binômio de base de que depende o desenvolvimento nacional. Bem sabeis o esfôrço que tenho dedicado, à frente do Govêrno de Minas, para o incremento de seu potencial elétrico e para a expansão de seus meios de transporte.

"Importa de início, empreender um cuidadoso planejamento. O Brasil não pode mais perder tempo e esfôrço em atividades desencontradas, nem seus problemas comportam soluções empíricas, ditadas pelo acaso das inspirações do momento. Com a base estatística já existente, os estudos de renda nacional que vêm sendo realizados e o instrumental analítico que nos proporciona a teoria econômica contemporânea, com os quadros técnicos de que o país já dispõe, e ainda com a experiência de nossos empresários mais representativos, temos os elementos essenciais para elaborar um plano nacional de desenvolvimento, suficientemente flexível para se adaptar aos fatos novos e adequadamente descentralizado, para aproveitar tôdas as possibilidades da iniciativa privada. Saliente-se, de passagem, que a iniciativa privada, deve ser protegida e defendida por muitas razões entre as quais a de que à fonte de trabalho no grau de complexidade já atingido pela economia nacional, experimentara as mais sérias limitações se não forem criadas e expendidas as condições infraestruturais já mencionadas, mediante seu devido planejamento. Em tal plano devem ser especialmente contemplados o desenvolvimento e a reorganização de nossa infraestrutura, a expansão e complementação de nosso parque industrial, particularmente quanto às indústrias de base, o incremento da produtividade agrícola, a formação, em todos os níveis, dos quadros técnicos e da mão-de-obra, na linha do que já vem sendo realizado pelos serviços de aprendizagem industrial, e a concentração dos recursos, em moeda nacional e estrangeira, necessários para assentar as bases do nosso desenvolvimento.

"A despeito da situação difícil em que ora se encontram as finanças públicas e o balanço de pagamentos, julgo perfeitamente exequível, não só o restabelecimento do equilíbrio como, ademais, encontrar meios para a constituição de um adequado fundo de desenvolvimento econômico.

"Tem-se confundido entre nós, frequentemente, os problemas conjunturais com os de estrutura, e a natural preocupação que suscitam aqueles, cuja solução tem de ser imediata, leva a esquecer que somente a solução dos problemas estruturais permite a definitiva superação de nossas dificuldades crônicas. Uma política econômica-financeira ao mesmo tempo realista, criadora, afirmativa, e audaciosamente voltada para a riqueza do país, poderá proporcionar o reequilíbrio de seus "deficits" internos e externos, e ainda nos permitir, com apoio no mercado de capitais nacionais e estrangeiros, reunir os recursos necessários para a execução da primeira etapa de um plano nacional de desenvolvimento, recursos êsses que estimo, muito preliminarmente, devem ser da ordem de um bilhão de dólares e de vinte bilhões de cruzeiros, a serem aplicados nos empreendimentos de infra-estrutura.

Contesta o deputado Paulo Konder Bornhausen as declarações do sr. Nereu Ramos

Está no Rio o jovem advogado Paulo Konder Bohnhausen, filho do Governador de Santa Catarina, que foi o candidato a deputado estadual mais votado no seu Estado, embora tivesse enfrentado — como afirmou — uma campanha organizada de sous adversários políticos culminando com a impugnação da sua candidatura, posteriormente assegurada pela justiça eleitoral.

Tratando-se de uma das esperanças políticas de Santa Catarina, objeto de uma recente entrevista do sr. Nereu Ramos, na qual foi alvo de pesadas acusações, fomos procurá-lo, para obtermos sua opinião sôbre os resultados das eleições estaduais e sôbre os fatos relacionados à entrevista do Presidente da Câmara Federal.

Indagado primeiramente se os resultados do pleito teriam sido adversos ao Govêrno estadual, afirmou:

— Longe disso, pois se é verdade que perdemos as eleições para o Senado, não é menos verdade que foi significativa e brilhante a vitória da UDN nas eleições para a Assembléia Legislativa e para as Câmaras municipais. Também para a Câmara Federal a UDN obteve um resultado auspicioso elegendo o mesmo número de deputados que a coligação PSD-PTB fortalecida ainda pelos comunistas. Esse resultado foi o melhor possível, principalmente face à campanha difamatória contra a UDN encabeçada pelos srs. Nereu Ramos e Francisco Gallotti responsabilizando-a pela morte do presidente Vargas, explorando miseràvelmente o nome do extinto.

Perguntado, ainda, se tomara conhecimento das declarações do sr. Nereu Ramos a um dos nossos matutinos, acusando-o de ter sido autor de uma violenta campanha de cunho pessoal, respondeu-nos:

— Mais uma vez o sr. Nereu faltou com a verdade, pois a campanha pessoa de que se diz vítima foi por êle iniciada e mantida em todos os seus discursos. Na realidade, não só procurei defender-me como também mostrar ao povo catarinense o êrro que cometeriam elegendo aquêle que foi ditador por tanto anos e só fêz agasalhar os seus e perseguir os adversários políticos. Aquêle que arrasou a economia estadual, que implantou um regime de ódio, perseguindo os colonos de origem, tendo a sua milícia chegado até a profanar os túmulos dos descendentes de alemão. Aquêle que elegeu um sobrinho para governador deixando ao término da sua calamitosa administração uma dívida flutuante de mais de Cr$ 40.000.000,00.

E' preciso que se saiba que o sr. Nereu Ramos é possuidor de dupla personalidade política, o Nereu do Rio de Janeiro, parlamentar austero com ares de grande democrata e o Nereu que nós conhecemos, político mesquinho e odioso.

Desejamos ainda saber o motivo da impugnação da sua candidatura a deputado estadual.

— Essa impugnação foi inteiramente destituída de fundamento legal. Além da confusão que procuraram causar nas vésperas das eleições foi principalmente uma atitude de desespêro do sr. Nereu pelo fato de ter tido a dignidade e o patriotismo de me sujeitar a soberana decisão do povo ao contrário de seus filhos e sobrinhos para os quais arranjou cartórios e empregos públicos altamente remunerados.

Quanto a sucessão estadual o deputado Paulo Konder Bornhausen externou a sua absoluta convicção na vitória das fôrças que apoiam o Govêrno, como consequência da notável obra administrativa do sr. Irineu Bornhausen, citando como prováveis candidatos os srs. Genésio Miranda Lins, Hercílio Deeke e Jorge Lacerda.

Reuniões extras para votar o Orçamento; aumento I. de Renda

Plenário do Senado

O Senado Federal reuniu-se ontem extraordinàriamente, a fim de apressar a votação do Orçamento. Foi aprovado o Anexo n. 22 — Ministério das Relações Exteriores, com duas emendas.

Uma dispõe sôbre a verba de 100.000,00 como auxílio ao Conselho da Conferência Interparlamentar e a outra à verba referente ao pessoal extranumerário.

MODIFICAÇÕES NO IMPÔSTO DE RENDA

Foi apresentado pelo sr. Ivo D'Aquino e outros, um requerimento de urgência para votação do projeto n. 32/54, que altera a legislação sôbre o impôsto de renda.

O sr. Ferreira de Souza, justificando a urgência requerida, fêz longa exposição de motivos. Começou por declarar que se trata de modificações as quais se pretende vigorem no Orçamento de 1955, o que justifica a urgência. Esclareceu que as emendas de sua autoria a serem apresentadas ao projeto, visam um aumento temporário, por dois anos, do impôsto sôbre a renda das pessoas jurídicas que ganhem mais de 500.000,00 (passando de 15 % para 25 %; taxação de reservas.

Adianta o representante udenista que o povo não será afetado com maior impôsto. Três providências melhorarão, mesmo, sua situação: — 1.º) o aumento do mínimo de renda não taxada, que é de 30.000,00, e passará a 36.000,00; 2.º) permissão dos empregados, funcionários e operários que tenham renda até 10.000,00, desconto em fôlha; 3.º) isenção da declaração da renda complementar progressiva.

O MONROE CONTRARIO AO AUMENTO

Em discussão o requerimento, se sucederam na tribuna os oradores que demonstraram sua disposição em rejeitorem a urgência.

Declarou o sr. Keginaldo Cavalcanti, criticando a conduta do ministro Gudin, que era contrário as modificações da escrituração comercial nos lançamentos do impôsto de renda.

Declarou que é preciso ter em conta que as medidas alvitradas precisam se enfileirar dentro da capacidade de pagamento do contribuinte nacional e as leis para que sejam equ nimes têm que se fundar em razões práticas. Finalizou afirmando ser a proposição "infernal".

Também os srs. Apolônio Sales e Domingos Velasco manifestaram-se contrários, ocupando longamente a tribuna. O aumento de impostos, é — declarou o sr. Apolônio — medida social contraproducente.

E' inconstitucional o pedido — afirma o sr. Velasco — o certo é uma mensagem do govêrno à Câmara Federal.

RETIRADO O REQUERIMENTO

Em vista da oposição manifestada e sentindo que o requerimento seria rejeitado, o sr. Ivo d'Aquino, retirou-o, a fim de ser mais detidamente examinado o assunto.

ACUSAÇÕES

O sr. Mozart Lago voltou à tribuna para reafirmar suas declarações sôbre a atitude que vem sendo assumida pelo sr. presidente Café Filho para com seu partido e com os seus amigos.

SESSÃO EXTRAORDINARIA

Foi convocada para hoje, às 10 horas, uma sessão extraordinária, a fim de prosseguir a votação do orçamento. Está na Mesa o Orçamento do Ministério da Saúde, que durante 3 dias receberá emendas.

MIGUEL LEMOS E TEIXEIRA MENDES

Na sessão foi apresentado pelo sr. Kerginaldo Cavalcanti um projeto de lei para que sejam considerados dias de festa nacional o 24 de novembro de 1954 e o 5 de janeiro de 1955, datas centenárias do nascimento de Miguel Lemos e Teixeira Mendes, assim como o Ministério da Educação providencie edição das obras completas de ambos; erigir estátuas nesta capital e placas comemorativas.

Bispo Auxiliar do Maranhão

CIDADE DO VATICANO, 13 (AFP) — O Papa nomeou bispo-auxiliar do arcebispo de São Luis do Maranhão, Brasil, monsenhor Otávio Aguiar, atualmente vigário de Limoeiro.

Afinal! o esperado livro de GRACILIANO RAMOS

Viagem

(CHECOSLOVAQUIA - URSS)

e também nas livrarias

MEMÓRIAS DO CÁRCERE

já em 3ª edição!

A CHAVE DA SEGURANÇA

DE SUA ECONOMIA E DE SUA RENDA ESTA' NO

BCO. COMERCIAL DE M. GERAIS S/A.

Fundado em 1924

MANOEL FERREIRA GUIMARAES

Diretor-Presidente

DESCONTO DE DUPLICATAS

Depósitos populares até Cr$ 100.000,00, juros 5% a.a.

Prazo fixo, juros 7% a. a.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, Nº 15 — Fone 23-2414

Caixa Postal 4622

A MELHOR GARANTIA

Banco Financial do Brasil S. A.

CAPITAL 30.000.000,00

RUA DO OUVIDOR N.º 69

CONTA CORRENTE POPULAR

Consultem nossas taxas

Prefeito de Teresópolis está cavando a Sec. da Agricultura

O sr. José Janoti, eleito prefeito de Teresópolis, sob o patrocínio da "caixinha" do Govêrno fluminense, está "cavando" a Secretaria da Agricultura do Estado do Rio.

Caso seja bem sucedido ocupará a Prefeitura de Teresópolis o Vice-Prefeito eleito, um jovem estreante na vida pública. O sr. Janoti prometeu que se fôsse eleito Prefeito, iria fazer uma administração revolucionária naquele Município, mas trata agora de conseguir uma ocupação mais rendosa.

UM ESCLARECIMENTO

Do sr. Mário Fontainha de Araújo, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 13 de novembro de 1954.

Senhor Diretor,

Leitor assíduo dêsse conceituado matutino, paladino de brilhantes campanhas, com as quais me tenho plenamente identificado, deparei, na sua edição de hoje com a citação de meu nome no rol dos Juizes Substitutos que assinaram títulos eleitorais.

De fato, exerci a judicatura temporária na Comarca de Piraí, no período citado, mas, a bem da verdade, devo declarar que não me recordo de haver jamais assinado qualquer título eleitoral.

Nem mesmo é judicioso asseverar-se que pelo simples fato de alguém ter exercido a judicatura no Estado, tal como no meu caso, tenha, obrigatòriamente, praticado os atos enunciados naquela notícia principalmente quando o período de exercício decorreu em época normal e afastada das pugnas eleitorais.

Se não fôr incomodo à direção dêsse órgão, pediria a V. Sa. que fizesse constar a presente retificação, que a tanto me obriga a notícia, a fim de não assumir, imerecidamente, responsabilidade por irregularidade que não pratiquei e que, conscientemente, jamais praticaria.

Antecipando meus agradecimentos, sou de V. Sa., com alto apreço, cordial admirador,

..(as.) **Mauro Fontainha de Araújo".**

LIVROS NOVOS

PARTO NATURAL — GOODRICH JUNIOR

Um guia realmente para os futuros pais é o «Parto Natural», do dr. Goodrich Junior, que a Livraria Atheneu acaba de lançar em bem cuidada edição.

Trata-se de uma obra científica, porém escrita em linguagem simples. Ali a futura mãe encontrará conselhos práticos e modernos sôbre como agir nessa difícil e maravilhosa conjuntura de sua vida. Além de expor conhecimentos acessíveis sôbre fisiologia, dieta, exercícios, alojamento da criança e amamentação, «Parto Natural» trata cuidadosamente da fase que se refere aos primeiros dias de gravidez. Com a leitura dêste livro, a gestante está física e mentalmente preparada para o parto.

Funcionou o oleoduto da Refinaria de Manguinhos: ontem

Pela primeira vez, foi bombeado ontem à noite petróleo bruto para a Refinaria de Manguinhos (Avenida Brasil) partindo do Armazem 24, do Pôrto desta capital.

Esta é a primeira vez que petróleo bruto é enviado por meio de oleoduto, para uma refinaria instalada no Rio de Janeiro, que tem na Refinaria de Manguinhos, a pioneira.

Deverá ser escolhido a 17 do corrente o secretariado do governador Meneghetti

PÔRTO ALEGRE, 13 (Asap.) — Nas fontes ligadas ao govêrno eleito, eng. Ildo Meneghetti, não se esconde que o problema da formação do govêrno está em franco debate. Diversos nomes foram examinados, mas nada há ainda de positivo mesmo porque estamos ainda a quase três meses da instalação do novo govêrno.

Segundo apurou a reportagem, a constituição do secretariado deverá ficar concluída no dia 17 do corrente, após a reunião do Diretório Nacional pessedista com os presidentes dos diversos diretórios municipais, no dia 16. Os círculos políticos desta capital estão emprestando a essa reunião a importância de uma verdadeira convenção pôsto que os dirigentes pessedistas foram convocados para deliberar inclusive sôbre a posição do partido em face dos entendimentos para a sucessão presidencial.

EFEMERIDES

14 DE NOVEMBRO

1850 — Nasce, em Diamantina, João da Mata Machado.

1904 — Os alunos da Escola Militar da Praia Vermelha, tendo à frente o tenente-coronel Lauro Sodré, insurgem-se contra o Govêrno da República. Culmina com êsse movimento a campanha contra a vacina obrigatória.

1921 — Morre, em Paris, a Princesa Isabel, Condessa D'Eu.

1930 — Criação do Ministério da Educação e Saúde.

O mêdo vencido pelo conhecimento

PARTO NATURAL

De Goodrich Júnior

(GUIA PARA OS FUTUROS PAIS)

A primeira vez no idioma português, o guia prático e seguro que faltava aos futuros pais

LIVRARIA ATHENEU

RUA SENADOR DANTAS, 56-58

Quebrando Recordes—

PARA SERVIR SÃO PAULO

ENTROU EM OPERAÇÃO a Usina termo-elétrica "Piratininga", da São Paulo Light.

A CONCLUSÃO dessa grande usina realizou-se em tempo recorde, em comparação com obras congêneres no estrangeiro.

DIFICULDADES de monta foram superadas, com a determinação de suprir de mais energia elétrica, no menor tempo possível, o maior parque industrial da América Latina.

LIGHT

A SERVIÇO DO PROGRESSO DE SÃO PAULO

Diario Carioca

Diretor Presidente: Horácio de Carvalho Junior
Diretor Redator-Chefe. Danton Jobim

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 14 DE NOVEMBRO DE 1954

A nossa opinião

Identidades e diferenças

NA sua entrevista, tão discutida nos meios políticos, o governador Etelvino Lins abordou com precisão e coragem o problema de segurança das instituições democráticas em relação com a crise econômica e financeira. A tese deu motivo a confusões por pensarem alguns que o chefe do Govêrno de Pernambuco acenava com possibilidades de soluções políticas extra-legais, quando êle se limitou a fixar uma intuição catastrófica em face do agravamento dos problemas sociais e econômicos sem que os partidos e os grupos dirigentes se preparem para enfrentá-los, unidos e conscientes da sua responsabilidade.

Com essas declarações, pode-se dizer que o governador Etelvino Lins deu os rumos que dominarão a campanha sucessória, pois nenhum candidato e nenhum partido poderão se dirigir à nação sob outro pretexto que não seja o de esclarecê-la sôbre a gravidade da conjuntura econômica e de apresentar soluções para debelar a crise.

Foi isso, aliás, o que fez o sr. Juscelino Kubitschek, notório candidato à sucessão presidencial, no seu primeiro pronunciamento público de importância, no qual expõe suas idéias sôbre os problemas brasileiros. Na crise econômica, cujas causas procurou diagnosticar e para cujos males indicou os remédios que lhe parecem os melhores, vê êle com justeza o problema número um, o qual encara a partir dos dados objetivos para banhá-los à luz de uma visão otimista e renovadora.

Pode-se dizer, sem entrar no mérito do programa do governador de Minas, que se integra êle perfeitamente no clima nacional de alarma diante do agravamento da crise em que nos mergulhou o govêrno Vargas. Entre o sr. Juscelino Kubitschek, que acena num primeiro momento com esperanças, não somente em função das suas aspirações presidenciais, mas também como consequência de um temperamento afeito aos planos generosos e às realizações materiais, e o sr. Etelvino Lins, com sua aguda visão crítica que faz dele um perfeito esquematizador dos problmas nacionais e um corajoso pregoeiro de soluções espirituais, pode-se dizer que entre um e outro a distância é medida apenas pela preferência de métodos e processos.

No fundo eles se ajustam na caracterização do fenômeno e na firme convicção de que é preciso transformá-lo para salvar a Pátria e êsse sentimento comum é desde já uma garantia de que, se as divergências de forma superarem o entendimento de fundo, ambas as correntes que os dois simbolizam levarão o debate sucessório para o plano objetivo e inevitável da análise e da solução da devastadora crise econômica que nos situou nas portas da bancarrota.

A República

TRANSCORRE, amanhã, o 65.º aniversário da fundação da República. A 15 de novembro de 1889, o marechal Manoel Deodoro da Fonseca, em nome das classes armadas, derrubava o trono bragantino e o único existente no continente americano. Alteando a sua voz, naquele dia memorável, o grande soldado lançava os alicerces de uma nova era para o Brasil, rompia perspectivas novas para a vida da Nação, firmando com o povo um pacto de honra, selado pelas tradições heróicas do seu Exército e da sua Marinha.

Nesses 65 anos, bem vividos, o regime republicano, que foi buscar nas instituições americanas um modêlo que adaptou à nossa índole e à nossa formação, sofreu duros revezes e fortes hostilidades. Até um arremedo fascista, com o asfixiamento das liberdades públicas, foi ensaiado, para tombar esmagado e desmoralizado oito anos depois. A República pôde reagir valentemente aos que procuraram desintegrar à sua pureza democrática e consolidar-se, à custa dos mais ingentes e mais penosos sacrifícios.

Não tendo sido um fato oriundo exclusivamente de questões de momento, pois a República vinha de uma propaganda intensa em que se destacavam vultos como Prudente de Morais, Campos Sales, Rangel Pestana, Silva Jardim, Martins Junior, Maciel Pinheiro, Quintino e tantos outros, a proclamação do nosso regime obedeceu a imperativos morais de indiscutível envergadura contra os quais não prevaleceram odios ou ressentimentos.

Hoje, 65 anos depois, é necessário que os nossos homens públicos meditem seriamente sôbre os destinos das instituições republicanas e procurem, por atos e atitudes, corresponder à expectativa de todos os brasileiros.

Água para a zona sul

GRANDE parte do bairro de Copacabana e outros setores populosos da zona Sul continuam sem água. Criou-se para as famílias das referidas zonas da cidade uma situação inqualificável de desconforto que não pode, nem deve perdurar. As carroças da Prefeitura andaram em Copacabana a distribuir água ao povo, a qual dava muito mal para satisfazer às suas mínimas necessidades.

Não se compreende êsse estado de coisas. A água não falta. Os reservatórios devem estar cheios e tanto assim que foi suspenso o racionamento da energia elétrica. Isso significa que as coisas melhoraram muito e se acham, pelo menos, em vias de completa normalidade.

O que parece haver na zona Sul é falta de capacidade de administrar. Porque não se compreende que uma população inteira fique dessa maneira abandonada, privada de elementos indispensáveis à sua manutenção, clamando sem ser ouvida pelos poderes públicos.

A falta dágua em Copacabana não é pròpriamente um problema. E' uma questão apenas de boa-vontade para a solução imediata da crise que atormenta as famílias que ali residem. O Departamento de Águas e Esgotos precisa se movimentar no sentido de extinguir a sêca da zona Sul. E' isso que espera a sua população que merece maior atenção e maiores cuidados na sua desdita interminável.

Cuidado com ela!

O sr. Andrei Wichinski, o famoso líder comunista que representa a União Soviética na ONU, é o mesmo homem que, há bem pouco tempo, da tribuna daquela entidade internacional, insultava as democracias ocidentais, visando espetacularmente os Estados Unidos. E, hoje, os seus pontos de vista são glosados por todos os comunistas do mundo, inimigos acérrimos do "imperialismo" ianque.

Êsse cavalheiro, entretanto, é no momento um pioneiro da paz. Porta voz do seu patrão, não têm opinião própria, porque um comunista não a pode ter. Todos devem pensar e agir de acôrdo com o "papai grande" do Kremlin, quer se chame Lenin, Stálin, Malenkov ou outro qualquer.

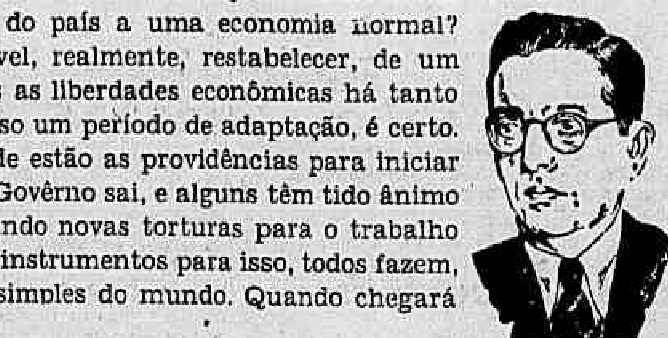
Wichinski acaba de declarar na ONU que o govêrno soviético estava interessado em pôr todos os seus esforços visando a utilização da energia nuclear "para fins pacíficos". Adiantou que a primeira usina atômica a produzir eletricidade no mundo começará a funcionar, na União Soviética, a 27 de junho do ano próximo.

Quais são as garantias que a Russia dá ao mundo dêsses propósitos pacifistas? Quais as garantias que ela oferece para ter valor a palavra do seu delegado? O delegado dos Estados Unidos, sr. Henry Cabot-Lodge, não acreditou muito na promessa russa. Entretanto formulou votos para que a União Soviética possa colaborar com o resto do mundo numa política de paz. Tudo, porém, deixando claro às suas desconfianças.

NOTAS SÔBRE A INFLAÇÃO

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D.C.)



SERÁ tão difícil como o fazem supor as hesitações dos Governos que se sucedem, a volta do país a uma economia normal? Conceda-se que não é possivel, realmente, restabelecer, de um momento para o outro, tôdas as liberdades econômicas há tanto tempo desaparecidas. E' preciso um período de adaptação, é certo. Uma convalescença. Mas onde estão as providências para iniciar êsse período? Govêrno entra, Govêrno sai, e alguns têm tido ânimo para agravar a crise, inventando novas torturas para o trabalho e a produção nacionais. Criar instrumentos para isso, todos fazem, sem vacilar. E' a coisa mais simples do mundo. Quando chegará o momento de suprimí-los?

Frações ordinárias

O grande problema é a inflação. Mas, que é a inflação? É simplesmente o "aguamento" do nosso capital. A denominação costuma aplicar-se a fenômeno análogo, provocado nas empresas privadas por meios e com objetivos sobre os quais escrevem, há tempos, excelente estudo, em revista especializada, um colaborador desta página, o sr. Odalio Amorim. O aguamento de inflação nos atinge a todos e a cada um, desvalorizando as ações, que simbolizam a nossa parte mínima que seja, na riqueza nacional. A riqueza é a mesma, representada em maior número de símbolos. A relação se exprime por uma fração de que aquela é o numerador e estes (os símbolos) o denominador. Se o numerador é constante e o denominador aumenta incessantemente, qual será a consequência? Essa, que estamos vendo. Esse linfatismo que nos vai conduzindo à anemia profunda e perniciosa.

Como se combate o mal? Contendo o denomiadonr e aumentando o numerador, não é o que está na cara? O mais prático e eficaz é aumentar a riqueza nacional. E a riqueza nacional aumenta pela producão de novas riquezas ou pelo afluxo das que se produzam fora do país, mas para aqui sejam remetidas. As duas providências fundamentais, portanto, consistem no estímulo e no desenvolvimento de uma e outra coisa.

Temos feito o contrário, criando todos os embaraços possiveis a êsse afluxo de riquezas produzidas fora do país e essa inclusive para o estímulo à produção interna, que deve atender ao consumo local e alimentar as trocas com o exterior — vida de relação das economias nacionais

Em tudo isso, os símbolos têm função secundária. Eles não valem por si, não tem valor intrinseco, têm, apenas, valor simbólico e fictício. São um artifício como do para facilitar a divisão ideal e a movimentação ou circulação das riquezas e utilidades. É inutil pretender atribuir-lhes, por maior que seja o engenho dos que se esforçam nesse sentido, qualquer poder criador.

Enganos dalma

Há os financiamentos, e o financiamento, poder-se-á dizer, é um estímulo às atividades da produção. De fato assim é, em têrmos. O financiamento é uma antecipação de resultados, uma atribuição provisória de riquezas a serem consolidadas mais tarde. Consolidadas em proporção que baste à devolução das ditas riquezas, deixando margem a que alguma fique em poder do financiado, definitivamente. Ele precisa, digamos, de 20 dinheiros para produzir e ganhar mais 10. Se a operação se repetir em ritmo suficientemente alterado, em pouco liquidará o débito e o financiamento terá concorrido para uma produção que de outro modo não existiria.

Mas, a grande questão é que nem sempre a antecipação de resultados se dirige às aplicações mais úteis. Uma serie de fatores estranhos às necessidades ou conveniências da produção desviam os simbolos de riqueza para outros rumos. A distribuição não obedece a critérios exclusivamente econômicos. Os símbolos, muito estimados por esta nossa humanidade essencialmente simbolista, são empregados, muita vez, para produzir simplesmente outros símbolos, com vistas aos aspectos menos necessários do consumo. Então, quando surgem os casos que interessam, realmente, ao financiamento da produção, acontece que não há facilidade para obtê-los. Nessas condições, que é que vai suceder? Das duas uma: ou se prejudica a produção, que decai, reduzindo o numerador da fração já referida, com perda de substância, ou, para evitar êsse fenômeno, recorre-se ao aguamento, pela fabricação de símbolos em série, com que se passa um conto do vigário na coletividade, que não sabe que cada um dêles, pela sua própria proliferação, passou a representar menos riquezas efetiva, e se ilude, com cálculos fictícios, até sentir que o negócio não é bem êsse.

Ciência ao alcance de todos

ABSORÇÃO DIGESTIVA

COM a denominação genérica de digestão, estão reunidos os diversos fenômenos que permitem ao homem manter a sua atividade. Por outro lado a digestão, também, pode ser definida como sendo a capacidade que tem o homem, como ser vivo que é, de transformar os alimentos não assimiláveis em assimiláveis, dividindo esta transformação em dois grupos de atos, sendo de origem mecânica e outro químico. No primeiro grupo estão reunidos todos os movimentos executados desde da preensão dos alimentos até os realizados pelos diversos segmentos do tubo gastro-intestinal. No segundo grupo é formado pelas diversas reações e transformações que sofrem os alimentos sôbre a ação dos diversos sucos digestivos, sendo iniciada pela atividade da ptialina existente na saliva.

Completada a atividade enzimática dos sucos digestivos, os alimentos que já foram suficientemente transformados a ponto de serem incorporados ao conjunto do organismo, passam através da mucosa que forra o tubo digestivo e atingem o sistema de vasos sanguíneos e linfáticos. Constitui êste fenômeno a absorção digestiva. Esta absorção não é regida apenas por fôrças físicas de embilição e osmose, pois nela participam ativamente células vivas.

REALIZANDO estudo analítico da capacidade de absorção dos diversos segmentos que constituem o tubo digestivo, verifica-se que êles apresentam uma capacidade de absorção diferente. Assim, a mucosa da boca tem uma capacidade de absorção muito pequena em relação à do intestino delgado, sendo mesmo inferior à do estômago, que é fraca. E' evidente que a capacidade de absorção de cada uma das mucosas varia de acôrdo com uma substância. Assim, a mucosa da boca absorve muito os hormônios ... drógenos e outras substâncias usadas para fins medicamentosos, tornando-se dêsse modo a via de melhor penetração. Outro exemplo que se pode citar é o da mucosa do estômago, que ...icamente não absorve água, mas o álcool é ràpidamente absorvido.

No duodeno observa-se que a região está localizada nas velocidades que encerram na sua parte axial uma trama de capilares sanguíneos e um vaso linfático denominado quilífero. Es... mentos facilitam de muito a absorção e a área de tôdas vilosidades existentes daria para formar uma membrana com cêrca de 40 metros ... drados. O intestino grosso só ... um ... ado índice de absorção para a água.

... dutos ... tantes da digestão dos açúcares passam para corrente sanguínea ao nível do intestino delgado e grosso e daí atingem através do sistema porta o fígado onde vão transformados em glicogênio.

As proteínas são digeridas até o grau de aminoácidos, substâncias de menor tamanho molecular que os produtos normalmente existentes nos alimentos. Estes aminoácidos são absorvidos a partir do estômago, mas a maior absorção é intestino, através das veias das vilosidades, e daí ganham o sistema porta e depois todo o corpo, através da corrente circulatória e são incorporados nos tecidos pelos processos metabólico celular. Algumas substâncias de origem proteica podem passar para o organismo em um estado estrutural superior aos aminoácidos e algumas vêzes certos protídeos ainda não totalmente hidrolizados vencem a barreira da mucosa, provocando reações anormais no organismo.

NO que diz respeito a absorção das gorduras foi ...ficado o importante papel representado pelos sais biliares no mecanismo da digestão neste grupo de substâncias. ... sais biliares hidrolizam as gorduras, transformando-as em complexos hidrossolúveis que são passíveis de vencer a parede da mucosa e, portanto, são absorvidos. Interferência do bile digestão ... um ... do conhecimento geral, mas é bom esclarecer que existem enzimas no suco digestivo com propriedades de atacar as gorduras, desdobrando-as a fim que sejam absorvidas. Naturalmente é um sistema harmônico onde a bile e as enzimas existentes nos sucos agem de modo a haver um melhor aproveitamento dos lipídeos. Estes lipídeos também podem ser absorvidos sob a forma de uma emulsão e neste caso vamos encontrar pequenas gotículas de gordura, formando o quilomicra, dentro dos quilíferos das papilas.

No que diz respeito aos sais minerais e à água, a passagem para o sistema circulatório é simples e direta, não havendo necessidade de qualquer processo digestivo ou de transformação prévia. Aliás, muitas substâncias podem passar diretamente para os capilares sanguíneos, como acontece com o álcool no estômago.

ATUALMENTE os processos químicos que são ... los no trato gastro-intestinal já são bastante conhecidos e as transformações e desdobramentos sofridos no decurso da digestão são do conhecimento dos fisiologistas. Há diversos mecanismos digestivos que ainda estão sem esclarecimento, mas recentes estudos bioquímicos usando alimentos contendo substâncias marcadas com o auxílio dos isótopos radioativos têm conseguido obter dados concretos sôbre alguns dêsses mecanismos.

A OPINIÃO DO LEITOR

Oito milhões da P. D. F. por 50 dobrões de bronze

DE um leitor que pediu ficar seu nome no anonimato, pelo menos até que razões mais fortes indiquem sua revelação, recebemos o seguinte:

"Não é possivel que os honrados vereadores cariocas, mesmo aqueles que se despedem do mandato, aprovem a doação de oito milhões de cruzeiros para a Confederação Brasileira de Basquetebol, em votação na Câmara Municipal, como auxílio ao II Campeonato Mundial de Basquete aqui há pouco realizado. E não é possível porque o Tesouro da Prefeitura, além de não estar obrigado a essa despesa, não dispõe de reservas. Já fêz muito a cidade pagando a dispendiosa construção do ginásio onde se realizaram aqueles jogos.

Não acredito que vereadores com o senso de responsabilidade de um Gladstone Chaves de Melo, de um Mário Martins, de uma Ligia Bastos, achem que a Prefeitura deve arcar com tão grande gastos para cobrir despesas realizadas sem sua autorização e sem sua fiscalização. Não é possível que homens como Cotrin Neto, Osmar Rezende, João Luís de Carvalho, Mourão Filho, acedam em contribuir para a maior ruina das finanças municipais, jogando fora oito milhões de cruzeiros para atendimento de gastos estranhos à órbita municipal, quando sabem que as necessidades da Prefeitura, para cobrir despesas com tantos problemas vitais da cidade, são imensas e às possibilidades financeiras precaríssimas.

Não se pode acreditar que Frederico Trota, Paulo Areal, Aníbal Espinheira, Edgar de Carvalho, Couto de Sousa, Manoel Blasquez e tantos outros, dêm seu voto favorável aos oito milhões da C.B.B., quando os horistas, os pobres garis da Prefeitura, que são os funcionários que mais trabalham na cidade, estão há seis meses sem receber vencimentos por falta de dinheiro no Erário municipal.

Mas o "cêrco" está feito. Os vereadores foram, já, homenageados pela C.B.B. com medalhas comemorativas do II Mundial de Basquete. E' que, ao se aproximar a data do campeonato, os diretores da CBB andaram pela Câmara e pela Prefeitura, pretendendo arrancar dinheiro dos cofres municipais para as despesas dos jogos. O prefeito Alim Pedro resistiu e fêz muito bem. A Prefeitura não podia gastar dinheiro com essa festa. A C. B. B. então, ficou com raiva. Em represália, não convidou os vereadores para as festas inaugurais do campeonato. E êsse fato foi muito bem comentado, em discurso, pelo vereador Couto de Sousa, o homem que mais trabalhou para a construção do Maracanãzinho. Pois nem êle próprio, Couto de Sousa, foi lembrado na hora de início das festividades.

A C.B.B. pensava que o Maracanãzinho tinha capacidade para 40 mil pessoas, como se propalava. Assim, com os preços exorbitantes que cobraria, teria ainda lucro suficiente para mandar às favas os vereadores. Acontece que o Maracanãzinho, entupido, cheio, esborrando, como aconteceu no jôgo Brasil-Estados Unidos, pôde suportar, apenas, 14.740 pessoas. A renda não dava, assim, para pagar as luxuosas hospedagens dos jogadores. Era preciso arrancar da Prefeitura o dinheiro inicialmente pleiteado.

Foi, então, que a CCB idealizou o "cêrco". Inventou a condecoração, pensando que os vereadores engoliriam o "paco". Colocou no peito de cada um um dobrão de bronze, com o pomposo título de medalha de mérito. E na pauta da Ordem do Dia surgiu o projeto de abertura do crédito de oito milhões de cruzeiros em favor da CBB.

O dinheiro está sendo votado. Mas não é crível que os vereadores se deixem levar pelo engodo".

Jôgo no Estado do Rio

Do leitor Enéas Oliveira e Sousa: "Há muito que venho me batendo, bem como vários outros homens do Estado, através dos jornais, denunciando a corrupção no território fluminense, com os cassinos em pleno funcionamento e outras especias de jogatina em completo desrespeito à lei de contravenções penais. Contra o sr. Amaral Peixoto já deveria ter se instaurado um processo por crime de responsabilidade. E' mesmo uma desgraça o que se vê no Estado do Rio.

Não pode dizer o Secretário de Segurança, desembargador Leal Junior, desconhecimento da matéria, porquanto foi êle mesmo quem autorizou o funcionamento da casa "Valem quem têm", na Avenida Amaral Peixoto, 37, bem como outras espeluncas do ramo. Urge que o Govêrno Federal, através do íntegro Ministro da Justiça, tome providências saneadoras para extinguir o jôgo no Estado do Rio e para que, também, o sr. Amaral Peixoto sinta que dirige um Estado e não uma fazenda de sua propriedade.

Quando o deputado Alberto Tôrres, líder da UDN no Legislativo do Estado, denunciou da tribuna a jogatina no Estado, o fêz com provas concretas e mesmo assim o então Secretário, coronel Agenor Barcelos Feio, teve a petulância de, comparecendo à Assembléia Legislativa, por requerimento do mesmo Alberto Tôrres, negar, declarando que se tratava de aleive por parte de interessados em desmoralizar o governador Amaral Peixoto. Aí está, agora, mais uma vez, o jôgo em pleno funcionamento, na capital do Estado, nas cidades do interior, contribuindo para a "caixinha" do governador, a fim de pagá-lo das despesas realizadas com o pleito de 3 de outubro último".

Reforma ministerial na França

Michel Lelou

Mendes - France

PARIS — Uma reforma ministerial, sem participação socialista, "técnica" e não "política", como esperava o sr. Mendes-France, pôs têrmo aos esforços continuados, há várias semanas, do Presidente do Conselho para ampliar seu govêrno.

O diálogo entre o sr. Pierre Mendes-France e os socialistas sôbre a questão da participação no govêrno ainda não foi interrompido. Recomeçará, provàvelmente, quando retornar dos Estados Unidos o Presidente do Conselho, mas em geral os observadores políticos parisienses dão-lhe antecipadamente, poucas probabilidades de sucesso. Alguns indagam até se o "apoio ao govêrno" reafirmado pelos socialistas no Congresso extraordinário de Surenes não sofrerá, com o decorrer do tempo, com a falta de participação e se resistirá sempre às vicissitudes da batalha em tôrno do orçamento. "E' certo, declarou hoje o sr. Guy Mollet, secretário geral do Partido Socialista, que quando regressar o sr. Mendes-France, serão novamente estudadas a participação ou as condições nas quais nosso apoio lhe poderá ser prestado". O que quer dizer que nem a participação, nem mesmo o apoio, são incondicionais.

Dentro de duas semanas, a discussão orçamentária chegará a seu climax, pondo à prova, precisamente, êste "apoio" dos socialistas que ontem, em Surenes, propunham principalmente medidas precisas em favor dos trabalhadores menos favorecidos e uma política ambiciosa de expansão econômica. E' êste um programa que as previsões orçamentárias do govêrno não permitirão, talvez, realizar tão completamente quanto desejariam os socialistas.

Segundo certos observadores políticos, então é que o Presidente do Conselho terá que mostrar o alcance de sua ciência política: custar-lhe-á bastante passar sem seis ministros socialistas, em seu govêrno. E dificilmente poderá subsistir sem os votos dos 105 deputados socialistas na Assembléia Nacional.

Imediatamente, o sr. Pierre Mendes-France não pode esperar que os socialistas procedam a uma reconsideração, aliás improvável, de sua atitude. Vários postos ministeriais, em seu gabinete, estão vagos, no momento, ou confiados a interinos. O Presidente do Conselho, às vésperas de sua partida para os Estados Unidos, fêz questão de preencher os vazios. Esta a razão da reforma ministerial operada hoje, a terceira desde que o sr. Mendes-France ocupa o poder. E' uma reforma limitada, operada com o auxílio de personalidades cuja filiação política já está representada por outros membros do govêrno. Não se traduz, para o Gabinete em nenhum deslize para a direita ou para a esquerda. Mas as bases do govêrno não foram ampliadas, como esperava o Presidente do Conselho. (AFP).

mundo GIRA

JANIUS & TINHORÃO

NAPOLEÃO ROMÂNTICO

As cento e vinte cartas que constituem a correspondência romântica entre Napoleão I e a Imperatriz Maria Luiza, descobertas há algum tempo nos arquivos da família Bernadotte, serão agora publicadas simultâneamente na Suécia e na França.

As cartas, datadas de 1813 e 1814, foram entregues por Napoleão a seu irmão Joseph, pouco antes de Waterloo. Joseph Bonaparte, mais tarde, confiou-as à sua cunhada, a princesa Desiree, espôsa de Bernadotte, futuro Rei da Suécia, que as conservou no Castelo de Estocolmo.

A imperatriz Maria Luiza, nas primeiras cartas mostra-se essencialmente preocupada com detalhes domésticos, e escreve, sobretudo, a respeito de seu filho. Nas seguintes, Maria Luiza expõe a Napoleão sua trágica situação: os aliados, às portas de Paris, obrigam-na a fugir pelas estradas desertas de França. Depois da abdicação, a Imperatriz é incapaz de tomar a resolução de encontrar-se com seu espôso em Fontainebleau, e cede aos pedidos de seu pai, o imperador Francisco, que mostrava desejo de vê-la. Finalmente, as últimas cartas relatam as vãs tentativas de Maria Luiza para juntar-se a Napoleão, na Ilha de Elba.

Pela mímica

Os marujos canadenses do navio "Quebec" solucionaram a sua dificuldade de entendimento com os garçons cariocas, de uma maneira originalíssima: colavam um rótulo de cerveja em um dos embrulhos de "souvenirs" que traziam consigo. Entravam no bar, assobiavam para chamar a atenção dispersa do garçon e apontavam para o rótulo prêso ao embrulho.

Oração e vida

Faleceu ontem, o mais velho habitante de Singapura, Hada Ilias, que contava 151 anos de idade e casara-se sòmente aos 50. Esclarece o telegrama da AFP, que Hada Ilias passava as noites e os dias em contínuas orações e até a sua morte jejuou ininterruptamente às segundas e quintas-feiras.

PROPULSÃO A VENTO

Um forte temporal que está assolando a costa leste da Inglaterra, patrocinou a quebra (oficiosa) de um recorde de velocidade no percurso das Bermulas até Londres. E' que os ventos, atingindo às vêzes à velocidade de 160 quilômetros-horários, proporcionaram a um "Strotocruizer" um impulso quase tão grande quanto o que o aparelho receberia se funcionasse a turbo-jacto. Assim, o "Stratocruizer" reduziu para 9 horas e uns poucos minutos o vôo que habitualmente faz em 10 horas e tanto.

Sucessão e populismo

MAURICIO DE MEDEIROS

Encerradas praticamente as eleições de outubro, creio que já era tempo da Justiça Eleitoral, sem esperar nenhuma nova lei, ir fazendo o expurgo na relação de eleitores, pois que ficou provado que os há em duplicata e até em triplicata.

É um trabalho penoso, fatigante e demorado. Mas para que possa ser feito antes da eleição presidencial de outubro de 55, deveria ser iniciado desde já. Uma revisão do alistamento é a primeira providência que se impõe antes de qualquer reforma no sistema de votar.

Com êsse volume de eleitores fantasmas e com a derrama de títulos falsos, que se verificou em alguns Estados, principalmente no Estado do Rio, qualquer tentativa de escolha de nomes para a sucessão presidencial é sujeita a surpresas na sua concretização.

A fraude está tão entranhada nos hábitos eleitorais brasileiros que dificilmente se conseguirá eliminá-la.

No Distrito Federal estou persuadido de que, além da duplicata de títulos, resultante evidentemente do alistamento "ex-officio" feito em 45, entre a contagem de votos apurados em cada urna para cada candidato e o que lhe ficou atribuido no boletim final de apuração, houve, frequentemente, alterações substanciais.

Não é por despeito de candidato derrotado pois que considerei essa derrota desportivamente, que assinalo essas alterações. E', porém, pelo que me informaram outros candidatos do Partido pelo qual disputei a eleição. Eram candidatos com trabalho eleitoral forte e irradiado em várias zonas eleitorais. Em algumas seções souberam ter tido determinado número de votos, contados na Junta Apuradora. Entretanto, tais votos não apareceram no boletim final. Parece que foram deslocados para outros candidatos do mesmo Partido... Equivoco ou má fé? É difícil apurar.

Talvez, pois, o melhor seja voltar ao sistema da apuração na própria seção, ao término do recolhimento de votos.

Mas enfim, essa e outras irregularidades são assunto de estudo dos entendidos. O fato inicial é o eleitorado infestado de eleitores fantasmas. A depuração desse vicio, sendo lenta, deve ser iniciada com brevidade.

As eleições de outubro último se realisaram em um ambiente intensamente emocional pelos fatos dramáticos de agôsto.

O panorama político deve ser apreciado pelos resultados numéricos dos votos em S. Paulo, porque êles traduzem o fenômeno brasileiro atual com o sufrágio universal em que o que conta é a quantidade e não a qualidade do voto.

Somados os votos dos dois candidatos mais votados para o govêrno do Estado, verifica-se que a maioria do eleitorado do Estado mais culto do Brasil e aquele que, por suas condições econômicas, deveria ser o mais conservador — é francamente revolucionária num sentido de carater populista.

Há que deduzir daí que a escolha de um Presidente da República pelo sufrágio universal não pode deixar de contar com essa tendencia populista do eleitorado.

Morto o sr. Getúlio Vargas, que conseguira fixar-se na perspectiva popular, a grande massa eleitoral se deslocará para o nome que, na ocasião, lhe pareça o homem da rua. E é por isso que acho que o sr. Etelvino tem razão em ver com apreensões o pleito de 55. Ninguem pode prevêr o que dêle sairá. Porque é uma ilusão os Partidos políticos se coligarem em torno de um candidato de elite, seja êle quem for. Tais Partidos não dispõem de votos senão nas limitações que lhes opõem as simpatias emocionais das massas poulares. A sucessão presidencial de 55 encerra ainda uma grande incógnita, que não é o nome dos candidatos partidários, mas a tendência emocional do eleitorado popular.

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação:
AVENIDA RIO BRANCO N. 25
Sede Própria
SUCURSAL EM SÃO PAULO:
AV. IPIRANGA, 879 — 13.º ANDAR — Salas 131 e 132
Telefones: 35-5369 e 36-4564
SUCURSAL EM BELO HORIZONTE
AV. AFONSO PENA, 774 — 3.º ANDAR — SALA 308

TELEFONES:

Diretor-Geral	43-6485
Diretor-Redator-Chefe	43-5574
Gerente	43-3930
Gerência	23-4843
Chefe da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Política	23-4437
Economia e Finanças	43-3930
Reportagens	23-4472
Polícia	23-5082
Esportes e Suplementos	23-3239
Departamento Promoção e Vendas	23-3662
Depto Gráfico	43-5600
Depto de Publicidade	23-3763

ASSINATURAS

VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,50
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao "Departamento de Promoção e Vendas", por carta ou pelo telefone 23-3662.

VIAJANTES

Percorrem o interior dos Estados os nossos inspetores ROMUALDO PERROTA, OSVALDO LOUREIRO, EUVALDO FERREIRA CABRAL, NELSON MANSUR e GENARO MANSUR.

Está sendo negociado pelo Brasil novo empréstimo externo

Estudos e levantamento das necessidades pela Carteira de Câm bio do Banco do Brasil — Gestões nos EE. UU. — Da ordem de 500 a 600 milhões de dólares e a longo prazo — A liviamento da crise cambial e melhor defesa do café

O govêrno brasileiro, realmente, está negociando um empréstimo a longo prazo nos EE.UU., cujo montante girará em tôrno de 500 a 600 milhões de dólares.

A operação financeira visa encampar tôda a dívida externa do Brasil nos EE.UU., a começar pelo "negative-pledge" negociado pelo Ministro Eugenio Gudin, durante sua última permanência naquele país.

ESTUDOS PELA CARTEIRA DE CÂMBIO

A Carteira de Câmbio do Banco do Brasil está empenhada em promover os estudos respectivos e levantamento das necessidades cambiais que o país vem enfrentando, desde que decaíram as vendas do café no exterior.

Com isso, as autoridades financeiras nacionais esperam vencer a terrível crise de dólares, cujos reflexos se vêm sentir sôbre a elevação do custo de vida. Com o aliviamento da escassez, naturalmente, os ágios baixarão, os preços do café no mercado de Nova York serão melhor defendidos, porque um dos fatores da insustentação das cotações é a carência de divisas, conforme acentuou o ex-Presidente do Banco do Brasil, sr. Marcos de Souza Dantas, em declarações prestadas a êste jornal meses atrás.

A operação do "negative-pledge", em bases modestas - 160 milhões de dólares e a curto prazo, conforme é de sua característica, não atendeu às necessidades nacionais. Aliás, sustentam os técnicos que simplesmente, o mesmo representou um crédito de emergência para atender às exigências urgentes e imediatas. Um empréstimo a longo prazo é a única solução para o país, conforme bem reconheceu o ex-Ministro da Fazenda, Horácio Lafer, no curso do debate de nossa atual conjuntura financeira, promovida por um dos matutinos desta capital.

As gestões se acham em pleno curso nos EE. UU., conforme já deram notícia vários telegramas procedentes daquêle país.

The
FIRST NATIONAL
BANK *of* BOSTON
Fundado em 178'

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R. 15 de Novembro, 72

VI Convenção da Indústria do Interior, em São Paulo

Teses a serem apresentadas: Fortalecimento da livre iniciativa, reforma da lei de Impôsto de Renda, falta de energia elétrica, o problema da produção, política cafeeira, ampliação das áreas do nosso comércio exterior etc. etc.

S. PAULO, 13 (Asapress) — Realiza-se em São João da Boa Vista, hoje e amanhã, a VI Convenção da Indústria do Interior, promovida pelo Departamento do Interior e do Centro das Indústrias do Estado. Conforme tem sido amplamente noticiado, trata-se de mais um conclave que reunirá não sòmente numerosas delegações de industriais do interior de nosso Estado, mas também de outras unidades da Federação, para debate de problemas de interêsse geral da indústria. Como se sabe, o resultado obtido até agora pelas convenções de industriais do interior vem sendo satisfatório. As reuniões periódicas evidenciaram problemas específicos da indústria localizada fora dos maiores centros, demonstraram que é indispensável fazer que seja ouvida a voz dos empreendedores instalados até mesmo nas menores cidades, e têm contribuido decisivamente para criar a mentalidade de classe que poderá estender a arregimentação da indústria a uma parcela muito ponderável da classe.

TESES

E' a seguinte a relação das teses que serão objeto de discussão e estudo em São João da Boa Vista, na ordem em que serão apresentadas: "Alteração da Consolidação das Leis do Trabalho", da Delegacia de Botucatu; "Levantamento das possibilidades econômicas de cada município ou região", da representação de Laranjal Paulista; "Reflorestamento e arborização", da Delegacia de Araraquara; "Entrega de mercadorias", da Delegacia de Taubaté; "Falta de energia elétrica", da Delegacia de Campinas; "O problema da produção", da representação de Mococa; "Impôsto de transações — Serviços de tinturaria", da Delegacia de Americana; "Impôsto de consumo", da Delegacia de Jundiaí; "Fortalecimento da livre iniciativa", da Delegacia de Marília; "Política cafeeira", da Delegacia de Ribeirão Preto; "Ampliação das áreas de nosso comércio exterior", da Delegacia de Sorocaba; "Inquérito sôbre padrão de vida", da Delegacia de Rio Claro; "Política comercial", da Delegacia de Santo André; "Convenção dos industriais do interior", da Delegacia de Americana; "Impôsto de consumo — isenção dos emolumentos correspondentes à "patente de registro" para as indústrias "faccionistas", da Delegacia de Americana; "Impôsto de renda", da Delegacia de Americana; "Prazo de prescrição das reclamações trabalhistas", da Delegacia de São João da Boa Vista; "Reforma da lei do Impôsto de renda", da Delegacia de Rio Claro; "Pagamento de impostos a prestações", da Delegacia de Jundiaí; "Isenção de impostos ao artezanato e favores às pequenas emprêsas", da Delegacia de Americana; "Descentralização dos serviços do I.A.P.I.", da Delegacia de Botucatu; "Necessidade da publicação periódica dos saldos do intercâmbio comercial entre o Brasil e países parceiros de acordos comerciais", da representação de Itu; "A urgência de uma rápida publicação da tarifa alfandegária nacional definitiva", da representação de Mogi-Guaçu; "Vias de comunicação", da representação de São José do Rio Pardo; "Conferência Econômica Inter-americana do Rio de Janeiro", da Delegacia de São João da Boa Vista; "Participação de São Paulo nas verbas do orçamento federal", da Delegacia de Araraquara; "Eletrificação rural", da representação de Descalvado; "Serviço telefônico", da representação de São José do Rio Pardo; "Autarquias", da mesma representação; "Aprendizado em geral", da Delegacia de Campinas; "Observações em tôrno das instruções da SUMOC — 105, 106 e 108 — Crédito seletivo", da Delegacia de Rio Claro; "Empreendimentos julgados essenciais e os ágios mínimos", da Delegacia de Campinas; "Apoio bancário às atividades exportadoras industriais", da Delegacia de Sorocaba; "Incremento das exportações", da Delegacia de Ribeirão Preto; "Necessidade de proceder a um levantamento das condições que devem ser preenchidas por todo industrial que pretende exportar", da Delegacia de Marília; "Cooperação inter-americana em matéria de desenvolvimento, investimentos, poupanças e métodos de financiamento", da Delegacia de Marília; "Problema florestal", da Delegacia de Jundiaí; "Reorganização do mostruário do Escritório Comercial do Brasil em Nova York", da Delegacia de Santo André; "Transporte", da mesma Delegacia; "Cooperação inter-americana em matéria de desenvolvimento — Assistência técnica", da Delegacia de Araraquara; "Juros de mora nos casos de condenação", da Delegacia de Bauru; "Intervenção do Estado no domínio econômico", da Delegacia de Taubaté; "Legislação fiscal — Medidas saneadoras", da Delegacia de Santo André; "Fundação e erros de base da previdência social no Brasil", da Delegacia de Ribeirão Preto; "Necessidade de estimular a entrada de capitais estrangeiros", da Delegacia de Araraquara; "Reforma bancária e criação de bancos especializados de crédito", da Delegacia de Bauru; "Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito", da Delegacia de Taubaté; "Extinção das Juntas de Conciliação e Julgamento", da Delegacia de Campinas.

São essas as teses a serem debatidas, em número de 50, abrangendo, como se verifica pela simples enumeração, múltiplos problemas de interêsse da indústria.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Atendimento ao apêlo do Govêrno

O atual govêrno, muito antes de se decidir sôbre a questão da liberação dos preços — apreciável passo para a liberdade comercial e medida ardentemente acalentada pelas classes produtoras, cujo contrôle foi perdido desde a última guerra — fez um veemente apêlo às classes industriais e comerciais do país no sentido de congelá-los, tendo em vista a sustentação do custo de vida nos níveis registrados em agôsto dêste ano.

O apêlo, pelo que se infere da brutal elevação de um sem número de produtos, após a adoção daquela providência, não foi atendido nem pelo comércio, nem pela indústria. Assim, a campanha de "Resistência aos preços altos", que mereceu a adesão de alguns estabelecimentos mercantis, praticamente, deixou de existir.

A cooperação das classes produtoras, na atual emergência, é obra de patriotismo e compreensão. E todos aqueles que decidiram a apoia-la, estão laborando pela sobrevivência do próprio regime no país. Todos reconhecem o clima de desassossêgo social que emerge da alta do custo de vida. O povo não compreende que o encarecimento deriva de uma situação calamitosa deixada pelo govêrno que se findou. Por tudo que hoje vê e sente em sua carne, responsabiliza as atuais autoridades.

Esta foi uma das mais corajosas experiências feitas pelo atual govêrno, de índole essencialmente democrática, e cremos que deveria ser correspondida pelas classes produtoras. O crédito de confiança foi dado e, em benefício das instituições, do futuro do país, repetimos, o apêlo deveria ser atendido.

Assegurado o êxito da Conferência Inter-americana

WASHINGTON, 13 (Anita de Calera, da France Presse) — A revelação feita ontem pelo sr. George Humphrey, Secretário do Tesouro dos Estados Unidos, de que a administração Eisenhower pedirá ao Congresso dos Estados Unidos, que aprove a participação norte-americana em uma organização internacional de financiamento, criada no quadro do Banco Internacional, foi acolhida com grande satisfação nos meios interamericanos de Washington.

«Essa medida assegura o sucesso da Conferência Econômica do Rio», declara-se nêsses meios.

A decisão da administração assume uma importância particular, pois constitui uma reviravolta total da política econômica dos Estados Unidos, enunciada no mês passado pelo sr. Henry Holland, Secretário de Estado Adjunto, encarregado dos Assuntos Inter-Americanos, em um discurso perante a Sociedade Pan-Americana de Nova York. Êsse discurso, anunciando que os Estados Unidos se oporiam à criação de uma nova organização financeira, fôra considerada como uma «ducha fria» sôbre as esperanças de sucesso da Conferência do Rio.

Sabe-se que as delegações da América Latina que participaram da Conferência Anual do Fundo Monetário e do Banco Internacional haviam apoiado a idéia da criação de uma organização de financiamento, autorizada a fazer créditos sem garantias governamentais e fazer investimentos diretos, subscrevendo a metade do capital das emprêsas privadas novas. Os estatutos do Banco Internacional lhe proibem êsse gênero de operações.

Embora os países da América Latina não sejam os únicos beneficiários dessa organização prevista, à qual poderão juntar-se todos os países-membros do Fundo e do Banco Internacional, a decisão do Departamento do Tesouro não põe menos em relêvo o desejo do govêrno dos Estados Unidos de satisfazer na próxima conferência do Rio, os desejos legítimos das nações latino-americanas, opinam os observadores.

No próprio dia em que a decisão do Departamento do Tesouro foi conhecida, informou-se de fonte autorizada que o sr. Eugene Black, Presidente do Banco Internacional se dirigirá à Conferência do Rio, acompanhado pelo sr. Burke Knapp, chefe da seção de Empréstimos do Hemisfério Ocidental.

O sr. Black fará no Rio de Janeiro uma exposição documentada sôbre a história do banco internacional, seus trabalhos atuais e suas perspectivas futuras em suas atividades na América Latina.

Política econômica brasileira — Caminho seguro

A nova política brasileira de austeridade na qual tanto se empenham Sua Excelência o Sr. Presidente Café Filho, o Ministro Eugênio Gudin e o sr. Otavio Gouveia Bulhões, Diretor da SUMOC — continúa merecendo grande atenção por parte dos economistas dos Estados Unidos. Entendem êles que êsse é o caminho mais seguro que o Brasil terá a seguir, ao mesmo tempo que procure desenvolver mais rapidamente sua riqueza em potencial. O último número da revista FORTUNE publica longo artigo em que são estudados minuciosamente não só êsses pontos mas outros que reputa de capital importância para a marcha progressiva do Brasil. Apoiando francamente a atitude do Presidente Café Filho e de seus colaboradores imediatos, entre os quais tem procurado estabelecer a harmonia de pontos de vista, a referida revista refere-se às três principais tarefas a que o novo Govêrno se devota com firmeza: (1) supressão gradual da inflação que está corroendo os alicerces da economia; (2) reorganização drástica da estrutura financeira do país, inclusive e de maneira particular, o Banco do Brasil, e (3) criação de um clima favorável aos investimentos em larga escala no Brasil. Segundo essa publicação, dois êrros graves conduziram o Brasil à sua difícil situação atual: falsa previsão das consequências da guerra na Coréia, que levou o país a gastar muito mais . que podia em compras no estrangeiro; e uma avaliação deficiente do mercado do café. O artigo em aprêço consagra longo espaço ao problema do petróleo, advogando para a sua solução o influxo direto dos capitais estrangeiros.

Durante o mês de outubro, realizou-se em New York a IV Conferência de Bolsas de Valores. Presidida pelo sr. Ernesto Tomanik, Presidente da Bolsa de Valores de São Paulo, essa Conferência recebeu do Escritório Comercial do Govêrno Brasileiro em New York tôda a cooperação. Por êsse motivo foi incluida na ata final da mesma um voto de louvor e aprêço pelos serviços prestados por esta repartição.

Analizando relatórios, previsões e declarações, bem como observando as tendências mais pronunciadas no momento atual poderemos chegar às seguintes conclusões:

a) mesmo que os negócios em geral apresentem uma tendência ascensional durante o resto do ano corrente, o otimismo não poderá ser completo, a não ser que essa tendência seja complementada por medidas básicas, tais como maiores investimentos em fábricas e equipamento;

b) fator da maior importância será a atitude do consumidor perante os frutos da produção em geral;

c) acentua-se a convicção de que o oGvêrno tomará medidas de grande alcance caso o revigoramento da economia assim o exija;

d) no que respeita a 1955, é ainda cêdo para se formularem previsões definitivas. Os acontecimentos nos proximos meses serão os indícios mais seguros em que basea-las;

e) por ora, a situação de desemprêgo não apresenta aspectos alarmantes;

f) os principais setores comerciais dos Estados Unidos acham que a atual política brasileira de austeridade está certa mesmo que signifique menores exportações de seus produtos para o nosso mercado. Esperam, porém, que as medidas tomadas pelo Govêrno farão com que aumentem as exportações de café, habilitando o Brasil a comprar mais e a não perder o lugar marcante que vem ocupando no intercâmbio comercial com êsse país.

O café produz divisas

No dia 6 do corrente foram vendidas, para exportação na praça de Santos, 25.545 sacas e na do Rio 3.620 sacas.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: .. 1.445.872,23 dólares americanos, 80.616.,00 dólares convênio sôbre a Alemanha, 159.325,20 corôas dinamarquesas, 1.219.096,56 corôas suecas, 263.760,00 dólares convênio sôbre a Noruega, ... 16.287.300,00 francos francêses, 22.545,00 dólares convênio sôbre a Holanda e 3.484.500,00 francos belgas.

No Rio, o café vendido na mesma data, proporcionou: .... 246.172,10 dólares americanos, 7.260,00 dólares convênio sôbre a Holanda e 4.838,40 sôbre a Grécia.

No dia 3 do corrente foram negociadas 2.000 sacas em Paranaguá, rendendo em divisas: .. 153.117,03 dólares americanos.

Perspectiva da produção tritícola

E' provável que, em futuro próximo, o problema do trigo no Brasil, não sofra modificações substanciais. Tudo indica que continuará o desenvolvimento da produção nacional, não devendo entretanto sua participação no consumo aparente ser muito mais expressiva que agora.

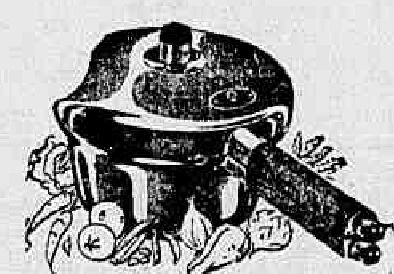
O baixo nível "per-capita" do consumo - aproximadamente 30 quilos por ano, contra cêrca de 60 quilos nos Estados Unidos e Argentina - indica que a expansão potencial do consumo brasileiro é enorme. Portanto, mesmo que se venha a operar um desenvolvimento extraordinário da produção nos próximos anos, é provável seja êle acompanhado por igual expansão do consumo, o que deverá conduzir a importações nos níveis atuais ou mesmo mais elevados.

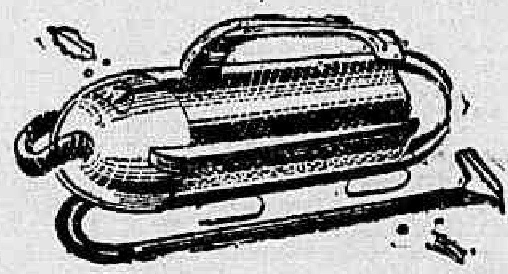
No tocante à distribuição dessas importações, também é admissível supôr continuem ascondições atuais que orientam a sua política, ou seja, o fortalecimento do comércio com o Rio da Prata, ao mesmo tempo que se objetiva a economia de divisas conversíveis, acrescenta "Conjuntura Econômica", número de outubro. Do mesmo modo, devem prosseguir as medidas destinadas ao incentivo da produção nacional, os financiamentos para armazenagem, replantio e adubagem, bem como o critério de preços mínimos compensadores.

Exploração das jazidas de cobre peruanas

LIMA, 13 (AFP) - Entre o Govêrno do Peru e a subsidiária da "American Smelting Company", denominada "Sousen Peru Cooper Company", foi assinado um acôrdo de concessão para explorar as minas de cobre de Toquepala e Quelli Veco, com uma inversão de 206 milhões de dólares.

ALIVIE SUAS PREOCUPAÇÕES DOMÉSTICAS!!!
ÊSTES AFAMADOS PRODUTOS DA FÁBRICA ARNO
FAZEM SUAVEMENTE TODO SERVIÇO DO SEU LAR

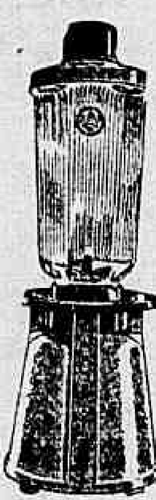

CR$ 55,00
POR MÊS


CR$ 290,00
POR MÊS

GRANDES SERVIÇOS COM PEQUENAS DESPESAS
VENDAS À VISTA E A LONGO PRAZO


BRILHO E CONFORTO
CR$ 200,00
POR MÊS

Emco Radio Ltda.
AV. MARECHAL FLORIANO, 41


CR$ 100,00
POR MÊS

PREENCHA O CUPON DA SORTE E
GANHE CR$ 5.000,00
dia sim dia não

INSTRUÇÕES:
1.º - Recorte-o e leve-o pessoalmente à nova Ducal-Tiradentes;
2.º - Apresente qualquer documento de Identidade para poder coloca-lo na urna do 2.º andar;
3.º - Cada pessoa pode concorrer com um cupon apenas, em cada sorteio;
4.º - Os sorteios serão feitos no auditório da Rádio Mayrink Veiga, às 3as., 5as., e sábados, às 20,25 horas, no programa "Divertimentos-Ducal". Carta patente n.º 238
5.º O cupon sorteado em 1.º lugar dá direito a um carnet de Cr$ 5.000,00; o 2.º lugar a um de Cr$ 3.000,00 e o 3.º a um de Cr$ 1.000,00.
Para concorrer a êste sorteio não é preciso comprar nada.

este é o presente de inauguração da nova
Ducal
TIRADENTES
a maior loja do Rio em artigos para homens

NOME: ....
ENDEREÇO: ....
TELEFONE: ....
IDENTIDADE: ....
PERGUNTA: Dê o endereço de uma das lojas Ducal.
RESPOSTA: ....

ÀS PROP. D-249

LÓIDE AÉREO

Comunicamos aos nossos clientes e ao público em geral, que em 1.º de novembro o Lóide Aéreo reiniciou suas linhas do Setor Sul
RIO – SÃO PAULO – PÔRTO ALEGRE
com seis frequências semanais

RIO — Agências: Avenida Nilo Peçanha, 26-B — Tel. 32-2750
Rua México, 11 — loja C — Tel. 42-9967
Avenida Presidente Wilson, 210 — Tel. 52-2567

SÃO PAULO: Praça da República, 78 — Tel. 33-5094

PÔRTO ALEGRE: Avenida Borges de Medeiros, 438 — Tel. 9-2339

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S/A.

Rio de Janeiro — Rua do Ouvidor, 71/73
Carta Patente n. 1235
BALANCETE DE 30 DE OUTUBRO DE 1954
(Compreendendo Matriz e Agências)

Filial de São Paulo
Rua João Bricola, 37

Agência de Copacabana
R. Figueiredo Magalhães, 23

ATIVO

Em moeda corrente	73.994.327,30	
No Banco do Brasil S.A.	102.409.390,70	
Em dep. à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	40.006.400,00	
Em outras espécies	172.470,10	216.582.588,10
Emprestimos, Descontos, Outras Contas e Outros Créditos		1.343.446.331,90
Agências e Correspondentes		168.480.965,80
Imóveis		34.340.614,00
Títulos e Valores mobiliários		7.808.939,10
Edifícios de uso do Banco, Móveis e Utensílios, Material de Expediente e Instalações		55.487.520,30
Diversas Contas		90.672.647,70
Contas de Compensação		1.772.440.177,10
	Cr$	3.689.259.784,00

PASSIVO

Capital e Reservas	112.118.201,70
Depósitos	1.294.638.492,80
Agências e Correspondentes	142.629.174,50
Outros Créditos	232.885.096,90
Diversas Contas	134.548.641,00
Contas de Compensação	1.772.440.177,10
Cr$	3.689.259.784,00

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954 — Victor Fernandes Alonso — Presidente; Domingos Fernandes Alonso — Vice-Presid. Adhemar Leite Ribeiro — Gumercindo Nobre Fernandes — Lélio de Toledo Piza e Almeida Filho — José Pereira Fernandes — Cláudio Pereira Fernandes — George da Silva Fernandes — Adautto Fernandes de Magalhães Castro — Diretores. Nelson Novellino Pacheco — Contador Reg. 42674 DNIC — 1035 — CRC — D.F.

CARTAZ

TEATROS

CARLOS GOMES - 22-7581 — "Esta Vida é um Carnaval". Prod. Carlos Machado. As 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
DULCINA - 32-5817 — Dulcina e Odilon em "Figueira do Inferno" - às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
FOLLIES — 27-8216 - "Mas, muito mesmo", rev. Zilco Ribeiro - Meira Guimarães - às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.
GINASTICO - 42-4090 - "Inimigos Intimos", pelo TBC, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 hs.
GLORIA - 22-8216 - "E' agora, Suzana" - Cia. Jaime Costa, às 20 e 22 horas; aos sábados e domingos, sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-8717 — "Muito Vedette" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
J. CAETANO — 13-4278
MADUREIRA - "Tudo de Fora". Cia. Záquia Jorge, às 20 e 22 horas. Vesp. às 5as., sábados e domingos, às 16 horas.
MUNICIPAL - 42-3103.
RECREIO - 22-8164 -
REPÚBLICA - 22-0271.
RIVAL - 22-2721 - "Um Cravo na Lapela" com Morineau, às 21 horas; aos sábados e domingos sessões às 20 e 22 horas; vesp. às quintas, sábados e domingos.
SERRADOR - 42-6442 - "Brasil 3.000" - Cia. Renata Fronzi-César Ladeira. - Duas sessões às 20 e 22 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
TEATRO DE BOLSO - 27-1037 - Silveira Sampaio em "A garçonniére de meu marido", às 21 horas. Vesp. às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

CINEMAS

OS LANÇAMENTOS

A BELA E O RENEGADO - ("Ride Vaquero" - Metro) - Americano. Tecnicolor. Direção John Farrow. Western com Robert Taylor, Ava Gardner, Howard Keel, Anthony Quinn. Nos três CINES METROS. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. - ("Metro Passeio", a partir do meio-dia).
O SALÁRIO DO MÊDO - ("Le Salaire de la Peur" - F. Filmes) - Francês. Direção Clouzot. Drama desenrolado numa região petrolífera. Com Charles Vanel, Yves Montand, Vera Clouzot. No SÃO LUIS, IMPÉRIO, COPACABANA, LEBLON, IDEAL, ABOLIÇÃO, MADRI, SANTA ALICE. 1,20 3,30 - 5,40 - 7,50 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
RATOS DO DESERTO - ("Desert Rats" - Fox) - Americano. Direção Robert Wise. Filme sôbre a campanha inglesa na Africa contra as tropas de Rommel. Com Richard Burton, Robert Newton, James Mason. No VITÓRIA, ROXY, CARIOCA, PETRÓPOLIS, MADUREIRA, ODEON (Niterói), PAZ (Caxias). 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
JESSE JAMES CONTRA OS DALTONS - ("Jesse James vs. Daltons" - Columbia). Americano. 3-D em tecnicolor. Direção William Castle. Western sôbre legendárias figuras do oeste americano. Com Brett King, Barbara Lawrence. No ODEON, RIAN, AMÉRICA. A partir das 2 horas.
UM PEDAÇO DO INFERNO - ("Hell's Half Acre" - Republic) - Americano. Direção John H. Auer. Thriller realista. Com Wendell Corey, Evelyn Keyes, Elsa Lanchester. No MIRAMAR, GUANABARA, IRIS. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 18 anos.
O MANTO DA SOLEDADE - ("El Rebozo Del Soledad" - Pel-Mex) - Mexicano. Direção Roberto Gavaldão. Drama. Com Arturo de Cordoba, Pedro Armendariz, Estela Inda. No AZTECA, IMPERATOR, COLISEU, FLUMINENSE e D. PEDRO. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. Impróprio até 14 anos.
A UM PASSO DA ETERNIDADE - ("From Here to Eternity" - Columbia) - Americano. Direção Fred Zinnemann. Drama cuja ação se desenrola numa guarnição norte-americana no Havaí antes de Pearl Harbour. Com Burt Lancaster, Montgomery Clift, Frank Sinatra, Deborah Kerr, Donna Reed. No PATHÉ, PAX, PRESIDENTE, CARUSO, SANTO AFONSO. Em horários especiais. Impróprio até 14 anos. (2.ª semana).
CABEÇA DE PAU - ("Knock on Wood" - Paramount) - Americano. Tecnicolor. Direção Norman Panama. Comédia: trapalhadas de um ventríloco adoentado. Com Danny Kaye e Mai Zetterling. No PLAZA, ASTÓRIA e OLINDA. 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas. (2.ª semana).

OUTROS LANÇAMENTOS

CENTRO

CAPITÓLIO - 22.6788 - "Sessões Passatempo".
CATUMBI - 22.3681 - "Última Chance".
CENTENÁRIO - 43.8543 - "Prisioneiro de Zenda".
COLONIAL - 42.8512 - "Epílogo de Sangue".
CINEAC TRIANON - 42-6024 - "Sessões Passatempo".
ESTÁCIO DE SÁ - 32.2923 - "Contra Tôdas as Bandeiras".
FLORIANO - 43.9074 - "Pandora".
GUARANI - 32.5641 - Fechado.
IDEAL - 42-1218 - "Salário do Mêdo".
IMPÉRIO - 22.9348 - "Salário do Mêdo".
IRIS - 42-0763 - "Um Pedaço do Inferno".
LAPA - 22.2543 - "A Morte Tem Seu Preço".
MARROCOS - 22-7979 - "Da Terra Nasce o Ódio" e "Cavaleiros na Noite".
MEM DE SÁ - 42.2232 - "Mais Forte Que a Morte" e "De Homem Para Homem".
METRO PASSEIO - 22-6141 — "A Bela e o Renegado".
ODEON - 22.1508 - "Jesse James Contra os Daltons".
OLIMPIA - 42.4983 - "Páscoa de Sangue" e "Náufragos do Deserto".
PALÁCIO - 22.0838 - "Matar ou Correr".
PATHÉ - 22.8795 - "A Um Passo da Eternidade".
PLAZA - 22.1097 - "Cabeça de Pau".
PRESIDENTE - 42.7128 - "A Um Passo da Eternidade".
PRIMOR - 43-6681 - "Epílogo de Sangue".
REX - 22.6327 - Fechado.
RIO BRANCO - 43.1639 — "Gigantes em Fúria".
RIVOLI - "Pucini".
SÃO JOSÉ - 42.0592 - "Refúgio de Eva".
VITÓRIA - 42.9020 - "Ratos do Deserto".

ZONA SUL

ALASKA - "Eterna Ilusão".
ALVORADA - 27.2936 - "O Vale dos Canibais".
ART-PALACIO - 37.8443 - "Pucini".
ASTÓRIA - 47-0466 - "Cabeça de Pau".
AZTECA - 45.6813 - "O Manto da Soledade".
BOTAFOGO - 26.2250 - "Destino em Apuros" e "Epopéia Trágica".
CARUSO C - "A Um Passo da Eternidade".
COPACABANA - 47.2803 - "Salário do Mêdo".
FLORESTA - 26.6257
GUANABARA - 26.9339 - "Um Pedaço do Inferno".
IPANEMA - 47.3806 - "Campeão Por Um Dia" e "Terra de Malfeitores".
LEBLON - 27.7805 - "Salário do Mêdo".
LEME - 37.6412 - "O Biruta e o Folgado".
METRO COPACABANA - 27.9797 - "A Bela e o Renegado".
MIRAMAR - "Um Pedaço do Inferno".
NACIONAL - 26.6072 - "Os Brutos Também Amam".
PAX - 27-6621 - "A Um Passo da Eternidade".
PIRAJÁ - 47.2668 - "Mogambo".
POLITEAMA - 25-1143 - "Mogambo".
RIAN - 47.1144 - "Jesse James Contra os Daltons".
RITZ - 37.7224 - "Epílogo de Sangue".
ROXY - 27.8245 - "Ratos do Deserto".
ROYAL - "Sessões Passatempo".
SÃO LUIS - 25.7679 - "Salário do Mêdo".

ZONA NORTE

AMÉRICA - 48-4519 - "Jesse James Contra os Daltons".
AVENIDA - 48.1667 - "O Marido de Mamãe".
BANDEIRA - 28.7575 - "O Destino me Persegue".
CARIOCA - 28.8179 - "Ratos do Deserto".
FLUMINENSE - 28-1404 - "Manto da Soledade".
GRAJAÚ — 38.1311 — "Viúva Alegre".
HADDOCK LOBO - 48.9610 - "Epílogo de Sangue".
MADRID - "Salário do Mêdo".
METRO TIJUCA - 48.9970 - "A Bela e o Renegado".
MARACANÃ - 48.1910 - "Mais Forte Que a Morte" e "Aventura Imprevista".
NATAL - 48-1480 - "Mais Forte Que a Morte" e "Castigo Implacável".
OLINDA - 48.1032 - "Cabeça de Pau".
SÃO CRISTÓVÃO - 28-4925 - "Conde de Monte Cristo".
SANTA ALICE — 38.9993 - "Salário do Mêdo".
SANTO AFONSO - "A Um Passo da Eternidade".
TIJUCA - 48.4518.
VELO - 48.1381 — "Carne é o Diabo".
VILA ISABEL - "O Destino me Persegue".

A Noite é Grande

O NÃO

Eu estava pensando nas pessoas que ouvem "não" 50, 100 vêzes por dia e disso fazem seu finca-pé e sua coragem para o êxito. Os vendedores de loterias, por exemplo; não há classe que ouça mais "nãos". E êles não se impacientam, não perdem o bom humor necessário à calma de que precisam para continuar oferecendo os seus bilhetes. Outros, que também não ficam atrás são os agentes intermediários de contratos de capitalização e seguros de vida. Com que prazer, com que superioridade, a pessôa solicitada se entrincheira em sua escrivaninha para dizer, bem nasal, bem esticado, o "nããããooo" dos ricos e bem-aventurados. E todos êsses bilheteiros, engraxates, corretores fazem de cada recusa um ponto de partida e saem para o "sim" incerto de cada dia, que acontece na proporção mesquinha de 1/1000 (um por mil), depois de muito chão andado e muitas escadas subidas. Conheci um vendedor de bilhetes. Era um italiano da Calábria, com a barba sempre por fazer e a boca cheia de dentes de ouro. Chegava ao nosso escritório, abria o seu riso de joalheria e ficava assim dois minutos, sem dizer uma só palavra, sem fazer, sequer, um gesto. Daí a pouco acenava com os bilhetes que trazia (sem dizer nada) e ficava com o braço no ar mais uns dois minutos. Depois então, limitava-se a dizer só isto: "Hei" ... Ouvia todos os palavrões possíveis e imagináveis, mas terminava vendendo, em inteiros ou pedacinhos, dois ou três bilhetes. Note-se que nunca na vida vendeu-nos um bilhete que desse, ao menos, o mesmo dinheiro. Mas, só ritual de vender e o silêncio com que ouvia todos os impropérios eram o bastante para vencernos. Há dias, depois de anos que não nos víamos, encontramo-nos na Avenida Franklin Roosevelt. Estava próspero e descontou-me um cheque relativamente grande, com a condição de que lhe comprasse um "inteiro". Conversamos e, no meio da conversa, confessou que já tinha uma casa no subúrbio. Os "nãos" do seu "metier" lhe haviam fortalecido a procura do "sim".

E é isso mesmo. Todos nós vivemos dos "nãos", que ouvimos por aí a fora, pelo telefone, diante do mar, enquanto a orquestra toca, depois de dizer muito, depois de querer com arrogância ou humildade; e uma mágoa nos defende das outras; e cada uma de nossas cicatrizes será a marca de uma resistência.

ANTÔNIO MARIA

REGISTRO

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES:
Coronel João Punaro Bley; Teodoro Sodré Filho; José Olimpio de Almeida Sena; almirante Valdemar Mota; Alberto Ramos; Manoel Murtinho Nobre; Bruno Paulo; Crishaldo Araújo; Bert W. Nôs; José Alves da Costa; Albino Martins Barbosa; João José Machado; tenente Roldão Batista de Souza, Aloísio Guimarães; Eduardo Matem; Necio Mendonça; Teófilo da Silva Graça; João F. Ferreira; José Tomé Cardoso de Castro; Joaquim Gomes de Almeida; Abraly José Caldenet; Temístocles Cardoso; Milton da Costa Pinto; Valdemar Alves da Silva; Itamar Moniz; Carlos José Ramos; Luizmos; Luis Paulo Sarmento; Danilo Cardoso; Carlos José Ramos; Luís Carlos Carneiro.

SENHORAS:
Alice de Araújo Vignoles; Ana Guimarães Dutra; Salena Vasconcelos; Cléa Orlandino de Amorim; Maria de Oliveira Piston; Evangelina Alves Brito Cunha e Edméa Alves Nogueira, filha da sra. Linda Nogueira e do sr. Euzébio Alves Nogueira.

SENHORINHAS:
Cléa Paiva de Lima; Silvinha Castrioto Burlamaqui Pereira Coutinho; Gernela Carmela Cardenet; Rosa Carneiro Leão; Sarah Mandelbaum; Dinah Mauro; Maria da Glória Monteiro de Souza.

MENINOS:
Altair, filho do sr. Aristides Dias Ferro e sra. Almerinda Ferro; Coraci, filho do sr. Coraci de Souza Cruz e sra. Altaira Cruz; Carlos, filho do sr. José Graça e sra. Nilcéa Carreira Graça; Bartlet James Neto, filho do sr. Lineu Bartlet James e sra. Maria José Nóbrega James; Paulo Sergio, filho do casal Sérgio Batista Alonso-Olga de Cavalcanti Afonso; Marcos, filho do casal Acio Luciano Borges-Josefina Borges.

MENINAS:
Valeria, filha do sr. Miguel Fustagno e sra. Terezinha Barreto Fustagno; Isolda, filha do casal Guilherme de Araújo Pinto-Rute Carvalho Pinto; Vera Lúcia, filha do casal Fernando Junqueira-Noêmia Sales Junqueira; Valeria, filha do tenente José Luis Rocha Costa e sra. Neuza Cardoso Rocha Costa; Iracema, filha do sr. Américo França e sra. Rute Areal França; Arilda, filha do casal Augusto Fontes-Maria da Conceição Fontes e Lúcia Cristina, filha do casal Newton George-Zenaide Rocha George.

Fazem anos amanhã, 15:

SENHORES:
Dr. Ricardo Xavier da Silveira; professor João Maurício Muniz de Aragão; Deusdedit de Sousa; Spencer Luís Mendes; Floriano Costa Ferreira, auxiliar da nossa administração; Custódio Pereira Lima; Helvecio Meira Conde; Domingos Pereira da Silva; José Gomes Jurado; Isaías Soares de Aquino; Celestino Lopes; Manoel Machado; Auli Sadi; Desche Furtado Gabriel; Artur Tomassi; Gerson de Oliveira; José Gonçalves Pereira; Ismar Dias da Silva; Aladir dos Santos; Antônio Elídio Martins; João Gonçalves Pereira; Daniel Fernandes de Sousa; tenente Auly Tesch Furtado; Teodoro Chriman; professor Tamarindo dos Santos; Ernesto Francisco de Almeida Campos Velho Benedito Porcidonio; Eurico Gurgel do Amaral Valente.

PROFESSOR HENRIQUE ORCIUOLLI — Faz anos hoje o professor Henrique Orciuolli. Escritor e mestre. O aniversariante receberá inúmeras demonstrações de estima e admiração dos seus amigos.

SENHORAS:
— Transcorreu ontem a data natalícia da srta. Edméa Alves Nogueira.
Albertina Vieira; Palmira Tenório Cerqueira; Alaide da Silva Matos, Amélia Dias Violante; Lerita de Lima Muniz; Marina Valentim de Morais Sarmento; Alda Batista Sousa; Maria Gracia Paluniére.
— Aniversaria hoje a sra. Augusta Badim, espôsa do Sr. Mário José de Sousa.

SENHORINHAS:
Letícia Oliveira de Almeida; Olívia Moreira; Lêda Pereira da Costa; Maria Francisca Ribeiro da Rocha; Maria da Conceição Leal do Amaral do Anglo-Americano.

MENINOS:
Carlos, filho do casal Carlos de Araújo Silva-Iraci Amaral de Araújo Silva; Orlando, filho do casal Orlando-Neuza Lourenço; Ademar José, filho do casal Ademar Ferreira-Dila Lopes Ferreira; Marcelo, filho do sr. José.

FESTAS

Na sede do Botafogo de Futebol e Regatas "El Cubanito e sua Osquestra Pan-Americana de Ritmos", realizam uma tarde dançante das 17 às 21 horas.

AUDIÇÕES

Hoje, às 16 horas, na Associação Brasileira de Imprensa audição de alunos da professôra Lycia Pinto Monteiro.

MODA INFANTIL

Hoje, às 15 horas, desfile de moda infantil nos salões do Automóvel Clube do Brasil.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

A Noite Tudo Encobre

FERNANDO LOBO

Tomei um bonde, sem pressa de destino. Ter automóvel nos dias presentes é previlégio de gente pobre. Os ricos andam de taxi, arriscam a vida dentro deles, seguem sem olhar o relógio corredor que numa bandeirada nos tira quase um dia de trabalho. Andar de bonde é outro previlégio que só os homens de horários certos, vida metódica, destinos iguais podem ter. Quem é da luta e de inimigos fortes pela frente, quem corre em zigue-zague pela vida de ganhar pão, bonde não serve pois é de retas e curvas sempre iguais. A noite era de não fazer nada. Por isso sai de bonde por aí, a caminho do destino que êle me desse. Rumou para a zona Norte, se imprensando entre uma rua esprimida de fina, por outras mais largas ainda, outras escuras e tristes. Havia em cada canto um cheiro de Norte mesmo. Cadeira nas calçadas, vizinhas enchineladas que conversam em muitas portas, casas que se fecham, ainda não são dez horas e uma luz que é morta como uma laranja madura. O bonde deslisa e leva a alma dêsse pobre homem que sou, saturado da fumaça de mil «boites» cansado de rever as mesmas caras de conversas iguais. O bonde é remédio para uma noite sem nada e, muito embora dentro dela não exista nada de novo, pois até o anúncio do «veja ilustre pasageiro o belo tipo faceiro, etc.» — ainda exista, é um pouco de outros tempos, quando a vida não era essa vida, e o caminhar não era carreira, nem a luta êsse afastar de monstros que nos devoram a comida como hienas mais que famintas. Sugestão para uma noite boa e barata: um suave passeio de bonde sem olhar para onde êle vai, pois êle sempre volta ao local onde você o agarrou.

NÚCIA

Uma das mais belas figurantes de «Êste Rio Muleque», próximo «show» da Casablanca, é Nucia Mirande, a moça do Espírito Santo, terra que tem dado gente boa em todos os setores. Ela é também candidata a «Miss Objetiva de 55» e está correndo muito bem a prova.

IOLANDA FERRER

Volta ao elenco do Casablanca, a notável bailarina Iolanda Ferrer, que, durante muitos anos se exibiu ao lado de Irene Hozco.

MAIS PERNAS

Um punhado delas pertencentes a outro punhado de rostos maravilhosos. Estas moças formam um dos grupos mais homogêneos e mais bonitos das apresentações do "Copacabana" de Nova York. O marmanjo que está no centro não vale. As sete moças é que estão negociando com Carlos Machado para um contrato de um ano no "Casablanca"

AS ARTES ★ Antônio Bento

CARAVAGGIO E O REALISMO

Nestes tempos de arte polêmica, não somente em seus conceitos estéticos como em suas finalidades sociais, a obra de Michelangelo Merisi da Caravaggio, ou simplesmente o Caravaggio, tem sido considerada como representativa do realismo. Se os franceses falam em Courbet, os italianos logo recorrem ao Caravaggio, cujo nome passou novamente a ser uma bandeira de combate, como acontecera em sua época. Clássico, barroco, verista, naturalista ou realista, não importam os rótulos diversos e até contraditórios com que o batizaram. O que conta acima de tudo, é o significado plástico de sua obra.

Por ter pretendido reagir contra o maneirismo acadêmico, dominante em sua mocidade, seu "realismo" foi duramente combatido.

Tanto os nobres e burgueses como os bispos combateram a "vulgaridade" de sua pintura. Em vez de seguir as práticas de respeito à beleza clássica, obedecidas com rigor na Renascença, Caravaggio escolhia livremente os seus modelos, procurando-os entre os tipos da rua, a exemplo do que fizeram, nos últimos anos, alguns cineastas do realismo social. Essa "vulgaridade" ou essa conformidade com o gôsto do vulgo deu vida à arte do Caravaggio, que passou a ser combatido. Por isso mesmo, entre numerosos casos, a "Nossa Senhora da Cobra" (hoje na "Galeria Borghese") foi recusada pela Confraria dos Palafranieri, o mesmo acontecendo com a "Morte da Virgem" (Museu do Louvre), não aceita pelos padres de "Santa Maria della Scalla".

Várias foram as perseguições que lhe moveram através da Itália. Conheceu prisões, cometeu crimes, sofreu agressões, sendo ferido de morte, morrendo afinal como um pária, fugido da justiça dos poderosos.

Costuma-se dizer hoje que o realismo é o estilo que todos aceitam. Não foi isso o que se verificou no tempo do Caravaggio nem na época de Courbet, êste também perseguido em seu país como um criminoso, tendo até de refugiar-se no estrangeiro.

Já se vê que não foi fácil o caminho dos realistas de ontem, como não é fácil o dos realistas modernos, acusados igualmente de vulgaridade, e de intenções criminosas pelos abstratos e pelos críticos que hoje combatem a arte social. Aliás, a luta contra os realistas não se circunscreve ao campo das artes plásticas, sendo também conhecido no da literatura, como aconteceu com Emile Zola, campeão da arte social no século XIX.

Uma das consequências de exposições como esta "De Caravaggio a Tiepolo" é a de mostrar como evoluem e transformam-se as opiniões do público, dando-nos uma visão do desenvolvimento contínuo da arte desde a aurora do barroco até os tempos modernos.

TEMPORADA JOSÉ LIMON

Abre-se hoje, às 10 horas, na bilheteria do Teatro Municipal, a venda cumulativa para três récitas noturnas da Companhia de Dança Dramática José Limon, cuja estréia está marcada para segunda-feira próxima, dia 22, às 21 horas. Nêsses espetáculos serão apresentados programas constituídos pelos números mais expressivos do repertório organizado pelo grande coreógrafo e bailarino para sua primeira excursão ao Brasil. José Limon é um dos mais destacados elementos do movimento de renovação da dança contemporânea. Fêz tôda sua carreira artística nos Estados onde formou seu próprio conjunto após a última guerra, percorrendo com êle vários países europeus. A crítica especializada, em seu país e no estrangeiro, tem-lhe dedicado entusiasta recepção, assegurando-se posição de vanguarda nos domínios de sua arte.

DISTÚRBIOS PSÍQUICOS

e sexuais, tratamento complementar de paralisias de nervos cerebrais e medulares, traumatismo moral e post-operatório, complicações tardias de lesões cerebrais, dores e atrofias musculares e articulares.
Prof. Isidoro Adolfo Borensztajn, formado em medicina em Berlim, especializado com mais de 25 anos de prática na Alemanha e Brasil em MECANOTERAPIA ANATOMICA neurológica e ortopédica (reg. no (D.N.S.P.) associada à psicologia profunda, dinâmica e reacional. Recomendado pela classe médica. Informações das 15 às 18 horas pelo tels. 47.3984 ou 27-8956.

Óleo de Cedro
O MELHOR P/ MÓVEIS
Caixa postal, 1.485 — Rio
F. 32-9309

PRIMEIRO PLANO

O adulto, haveria de pensar a criança se pudesse formular suas idéias, é um ser poderoso e cruel. Conserva-me a seu lado para torturar-me. Se me canso do mundo em que vivo — o chão — se me canso da penumbra que existe debaixo das camas, do bosque feito com os pés dos móveis, se me canso de perseguir as constelações que turbilhonam dentro de uma réstea luminosa, se me canso e olho para o alto, e quero ver mais de perto as figuras coloridas penduradas nas paredes, os focos de luz presos ao teto, como estrêlas, se desejo debruçar-me à janela e olhar do alto o que se passa no mundo, se me canso, porque também fere a mim a monotonia, o adulto não atende a meu apêlo. E me diz: "Estás muito grande para colo."

No entanto, é impossível entender o adulto. Muitas vêzes, quando estou entretida a tecer um enrêdo — a história da boneca que saiu montada no elefante enquanto a palhaço de cara vermelha voava em tôrno dela — então o adulto me ergue do chão, como se arrancasse uma árvore da seiva que a alimenta, e me faz perguntas a que eu não penso em responder, e me esfrega contra o seu imenso rosto cheio de espinhos, e me pede um beijo. Se eu tento desvencilhar-me, o adulto me segura com suas mãos violentas; se procuro alcançar o seu cabelo com os meus dedos, êle se irrita e me ofende: malcriada, bruta, danadinha.

Saio do chão quando menos quero e sou devolvida a êle quando me agrada permanecer no alto. Às vêzes, êle me atira para o céu e tenho mêdo e sinto um frio na barriga. Êle se diverte com o meu terror: "não precisa ficar com mêdo que não te acontece nada".

O adulto é o dono do mundo e eu sou a sua escrava. Quando procuro revoltar-me, rasgando um jornal, atirando fora a colher com que me força a tomar uma sôpa intragável, êle me bate ou me ameaça ou me diz que eu nunca serei uma moça bonita. Como se eu quisesse ser uma moça bonita.

Acabo por submeter-me. Êle me promete coisas e, às vêzes, a sua voz fica inexplicàvelmente mansa e me conta histórias. Difícil para mim é saber em que momentos vou encontrar a sua ternura, a sua crueldade ou a sua indiferença. Raramente cumpre o que promete. Compra meus beijos e meus carinhos com a promessa de dar-me um sorvete ou de levar-me a passear. Depois, na hora de cumprir a palavra, toma um ar de revoltante alheamento e me diz que estou resfriada. Ou que está cansado. Ou que domingo me levará ao cinema. Eu nunca sei quando é domingo, acho mesmo que o domingo não existe, e é apenas uma de suas invenções cruéis.

Sou a sua escrava e devo obedecer. Mesmo porque vivo ameaçada: se não como o prato inteiro, diz que vai me levar para cama; se choro, diz que tutú vai me pegar; se deixo quebrar alguma coisa, diz que vai me dar para o homem do saco. Eu ainda prefiro a sua absurda companhia à cama, ao tutú, ao homem do saco.

Êle me proibe as coisas de que gosto (desarrumar os livros da estante, mexer no telefone, abrir a torneira) e me obriga a fazer o que eu não gosto (escovar os dentes, calçar os sapatos, comer espinafre).

E' assim a minha vida. O pior de tudo é pensar, êle mesmo me diz isto, que um dia eu vou crescer e ficar como êle. Mas se essa desgraça acontecer eu vou mudar o mundo.

P. M. C.

O DIA ASTROLÓGICO

Hoje, 14 — Dia impróprio para viagens. A noite será boa para reuniões sociais. Amanhã, pela manhã, os negócios e financeiros serão bem sucedidos.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia e mês e ano dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Cepticismo e tibieza, pela manhã; a tarde será de alegria. 5, 6 e 7; 14, 15 e 16. (horas e números).
— Negócios pouco práticos e disposição belicosa. 3, 4 e 8; 12, 13 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Ambição, desejos insatisfeitos e antagonismo. 1, 2 e 3; 10, 20 e 27. (horas e números).
— Manhã agradável; a tarde será francamente contrária. 10, 11 e 12; 28, 29 e 30. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Complicações domésticas, irritações, e negócios mal sucedidos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 13. (horas e números).
Dia venturoso paar iniciar viagem e para especulações. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Não convém iniciar viagem longa principalmente pela manhã.
— Versatilidade, hesitação insucessos nos empreendimentos. 22, 23 e 24; 31, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Satisfação, notícias promissoras e negócios para o futuro. 18, 19 e 20; 81, 91 e 96. (horas e números).
— Obstáculos às emprêsas, pela manhã; a tarde será mais agradável. 14, 15 e 17; 41, 61 e 71. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO:

Tarde desfavorável; desilusões com o outro sexo. 13, 15 e 18; 22, 24 e 27. (horas e números).
— Resoluções benéficas com apoio de amigos poderosos. 9, 10 e 11; 36, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Aspectos desfavoráveis, notícias contrárias e precariedade financeira. 7, 12 e 14; 34, 48 e 50. (horas e números).
— Manhã promissora; a tarde será de sucessos sociais. 5, 6 e 9; 41, 42 e 45. (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Negócios mal amparados e saúde precária. 16, 17 e 18; 61, 71 e 81. (horas e números).
— Discussões domésticas pela manhã; a tarde será de melhores augúrios. 13, 14 e 15; 31, 41 e 60. (horas e números).

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Manhã promissora. Tarde de maus augúrios. 16, 18 e 42; 61, 81 e 83. (horas e números).
— Propensão à discussão ou violência e saúde abalada. 15, 17 e 19; 51, 80 e 81. (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO:

Crise nervosa, indisposição com parentes ou amigos. A tarde e a noite serão venturosas. 3, 5 e 7; 30, 50 e 70. (horas e números).
— Sucessos amorosos, disposição e aventura. 2, 4 e 6; 20, 40 e 60. (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã laboriosa e desequilíbrio orgânico. 6, 9 e 10; 10, 18 e 19. (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO:

Acontecimentos violentos e indisposição orgânica. 01, 16 e 23; 37, 48 e 59. (horas e números).
— Probabilidades de negócios venturosos e notícias agradáveis. 11, 15 e 88; 56, 69 e 72. (horas e números).

MIRAKOFF

Doutorandos de 1933

(Praia Vermelha)

Transcorre êste ano o vigésimo primeiro aniversário de formatura da turma de 1933, diplomada pela Faculdade Nacional de Medicina. As comemorações da festiva data realizar-se-ão em São Paulo, 2, 3 e 4 de dezembro. Informações e adesões: no Rio de Janeiro, com os drs. Aldo Barros, Aleixo Lustosa, Anibal Nogueira e David Adler; em São Paulo, com o dr. Mario Monaco.

bar
FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

MARGARINA
Saude
À VONTADE

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. comunica que conquanto seja grande a preferência demonstrada pelo público para com a MARGARINA SAUDE, o ritmo de produção dêsse produto continúa normalmente, permitindo o seu fornecimento a todos os Revendedores, na quantidade que o desejarem. Se o Revendedor do seu bairro não tiver Margarina Saude, é favor telefonar para 52-2090. Ramais 5 e 7 - Secção de Vendas, para as necessárias providências.

ANDERSON, CLAYTON & CIA.
LIMITADA
Praça Pio X, 118 — 6.º andar — RIO DE JANEIRO

IT
MAGAZINE
um encanto de revista

SUBÚRBIO DA CENTRAL

ABOLIÇÃO - "Salário do Mêdo".
ÁGUA SANTA -
ALFA - 29.8215 - "Tarzan e a Mulher Diabo".
BANDEIRANTES - 29-3262 - "A Um Passo da Eternidade".
BELMAR - 29.1744 - "Hordas Selvagens".
CACHAMBI - 29.4717 - "O Maior Espetáculo da Terra".
COLISEU - 29-8753 - "O Manto da Soledade".
EDISON - 29.4449 - "Dúvida".
GUARACI - "Vale dos Canibais".
IMPERATOR - "O Manto da Soledade".
IRAJÁ - 48.8330 - "Lembra-te de Viver".
JOVIAL — 29.0652 - "México de Meus Amores".
MADUREIRA - 29-8733 - "Ratos do Deserto".
MARABÁ - 29-8038 - "Avalanche de Ódios".
MASCOTE - 29.0411 - "Epílogo de Sangue".
MEIER - 29.1222 - "Vale dos Canibais".
MODÊLO - 29.1578 -
MONTE CASTELO - 29.8250 - "Preço de Um Homem".
NOVO HORIZONTE - "O Biruta e o Folgado".
PADRE NÓBREGA - "Puccini".
PARA TODOS - 29-5191 - "A Tôrre de Nesle".
PIEDADE - 29.6532 - "Cantando na Chuva".
PILAR - 29.6460 -
RIDAN - 49.1633 - "Campeão Por Um Dia" e "Terra de Malfeitores".
ROCHA MIRANDA -
ROULIEN - "Obrigado Doutor".
SÃO JERÔNIMO - "Viúva Alegre" e "Testamento de Deus".
TODOS OS SANTOS - 49.0300 - "Filhos de Ninguém" e "Perdidos no Alaska".
VAZ LOBO - 29-9198 - "Vale dos Canibais".

SUBÚRBIO DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO - "Hordas Selvagens".
BRAZ DE PINA - 30.3489 - "Mais Forte Que a Morte".
LEOPOLDINA — "Matar ou Correr".
MAUÁ - "A Tôrre de Nesle".
ORIENTE - 30.1131 - "Desejo e Vingança".
ROSÁRIO - 30.1889 - "Na Senda do Crime".
PENHA - 301121 - "Torrentes de Paixões".
RAMOS - 30.1094 - "Última Chance".
ROSÁRIO - 30-1889 - "Na Senda do Crime".
SANTA CECÍLIA - 30.1823 - "Tesouro do Condor de Ouro".
SANTA HELENA - 30.2666 - "O Maior Espetáculo da Terra".

ILHA DO GOVERNADOR

SÃO PEDRO — 30-4181 - "O Manto da Soledade".
ITAMAR - "Da Terra Nasce o Ódio".
JARDIM - "México de Meus Amores".

NITEROI

CASSINO ICARAÍ -
CENTRAL - "Museu de Cêra".
ICARAÍ - "Gigantes em Fúria".
IMPERIAL - "Campeão Por Um Dia" e "Terra de Malfeitores".
ODEON - "Ratos do Deserto".
PALACE - "Hordas Selvagens".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO - "Tambores de Tahiti".
ESPERANTO -
D. PEDRO - "Rebelião dos Piratas".
PETRÓPOLIS - "Ratos do Deserto".
SANTA TERESA - "Ana".

JACAREPAGUA

BARONESA - "Um Grito no Pântano".

BANGU

MOÇA BONITA - "Mais Forte Que a Morte".
MODERNO - BNG 842 - "Prisioneiro de Zenda".
REALENGO - BNG 472 - "Anjo do Mal".

CAXIAS

BRASIL - "Tambores Distantes" e "Noites Sinistras".
CAXIAS - "Pecadora Marcada" e "Okinawa".
PAZ - "Ratos do Deserto".
POPULAR - "Campeão Por Um Dia" e "Terra de Malfeitores".

NILÓPOLIS

IMPERIAL - "Festa Brava" e "A Mão Negra".
NILÓPOLIS -

VILA MERITI

GLORIA - "Se eu Fôsse Deputado" e "Revólveres Fumegantes".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU - "Mais Forte Que a Morte".
PAVILHÃO IGUAÇU -
VERDE -

TRÊS RIOS

REX - "Hordas Selvagens" e "Lábios Que Mentem".

Amanhã
A PARTIR DE 2 HS.
ODEON ★ RIAN
AMÉRICA ★ CENTRAL
6ª FEIRA
CAPITÓLIO
PETRÓPOLIS
ALUGUEL DOS OCULOS Cr$ 5,00
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta
VAN HEFLIN JULIA ADAMS
3ª DIMENSÃO
REVOLTA do DESESPÊRO
(WINGS OF THE HAWK)
com GEORGE DOLENZ · ANTONIO MORENO · NOAH BEERY
Dir. BUDD BOETTICHER · Prod. AARON ROSENBERG
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
COMPLEMENTOS NACIONAIS

ATLANTIDA apresenta
OSCARITO
GRANDE OTELO
JOSÉ LEWGOY
UCB
"MATAR OU CORRER"
com RENATO RESTIER
JULIE · ALTAIR VILAR · INALDA
JOHNNY HERBERT · WILSON GREY
WILSON VIANNA
direção de CARLOS MANGA
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
AMANHÃ
ÀS 2 · 3,40 · 5,20 · 7 · 8,40 · 10,20
SÃO LUIZ · PALACIO · VITORIA · ROXY · COPACABANA · MIRAMAR · CARIOCA · MADRID · SANTA ALICE · MADUREIRA · MONTE CASTELO · ABOLIÇÃO · LEOPOLDINA · ICARAÍ · ODEON NITERÓI · PAZ CAXIAS

GINA LOLLOBRIGIDA
VITTORIO DE SICA
Novamente COMPLETO!
O GRANDE FILME
"PÃO, AMOR e FANTASIA"
(PANE, AMORE E FANTASIA)
DIREÇÃO DE LUIGI COMENCINI
COMPLEM. NACIONAL
Amanhã
RIVOLI
CINELANDIA
ART-PALACIO
57-2795
SÃO JOSÉ
42-0392

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
ROBERT TAYLOR · AVA GARDNER
HOWARD KEEL
"A BELA E O RENEGADO"
ANTHONY QUINN · KURT KASZNAR
FOTOGRAFIA EM ANSCO COLOR
"RIDE VAQUERO!"
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS
Veja na TELA PANORÂMICA
FILMES METRO GOLDWYN-MAYER

J.R. APRESENTA A MAIS FRENÉTICA DANÇA DE TODOS OS TEMPOS NO FILME MAIS DISCUTIDO DO SÉCULO! LUXO! ESPLENDOR! RIQUEZA!
Borbulhante como a Champanhe!
TECHNICOLOR
HOWARD HUGHES apresenta
JANE RUSSELL
Em UM ROMANCE EM PARIS (THE FRENCH LINE)
RKO RADIO FILMES
Impr. até 18 anos
com GILBERT ROLAND · ARTHUR HUNNICUTT · MARY McCARTY
AMANHÃ Compl. Nacional
PLAZA A PARTIR DE 1/2 DIA
2-4-6-8-10
OLINDA · COLONIAL · H. LOBO
ASTORIA · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

Telefilmes apresenta
FRUTO PROIBIDO
"FRUIT DEFENDU"
com Fernandel
O MAGNIFICO "D. CAMILLO"
e Françoise ARNOUL
MAIS PROVOCANTE DO QUE NUNCA!
OS anseios da carne despertaram tarde naquele "HOMEM!"
PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
PATHÉ · PRESIDENTE · AZTECA · CARUSO
IMPERATOR · COLISEU · MAUÁ · 5ª FEIRA
S. BENTO · S. JORGE · PARATODOS · FLUMINENSE 28-1404
AMANHÃ
6ª feira S. PEDRO

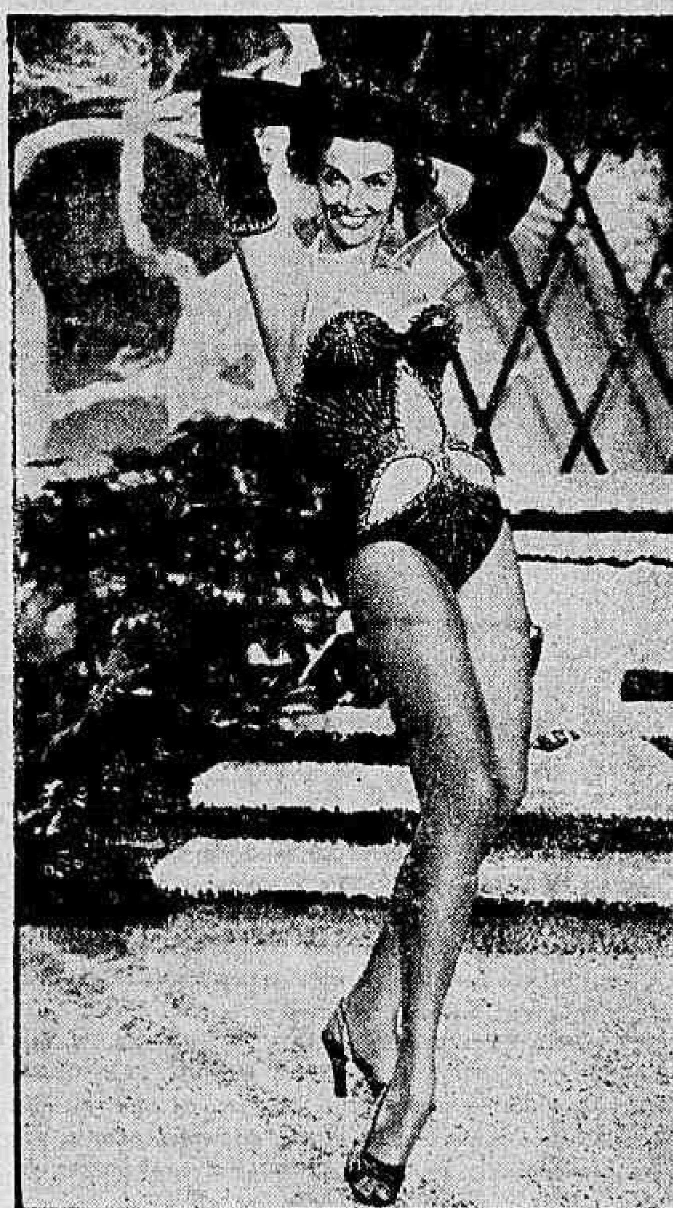
500º "FESTIVAIS G - E" — *Iniciado há quase dez anos, "Festivais G - E", patrocinado pela General Electric S. A., comemorou, com um programa especial, sua 500.ª apresentação na Rádio Nacional, que contou com a presença dos srs. L. L. Lacombe e Eder Accorsi, respectivamente, gerente do Departamento de Propaganda e gerente do Departamento de Relações Públicas da General Electric. Na oportunidade, o diretor-substituto da emissora, Heron Domingues, falando ao microfone, referiu-se à importância e ao elevado nível cultural dessa realização, que representa um marco no "broadcasting" brasileiro. Em seguida, o engenheiro Eder Accorsi, em nome da direção da emprêsa patrocinadora, pronunciou palavras de agradecimentos a todos quanto vêm emprestando sua colaboração à iniciativa e de saudação ao público, cuja compreensão e apoio muito têm contribuído para o amplo desenvolvimento industrial no setor da eletricidade no Brasil. Do programa constou também uma homenagem aos músicos que participam de "Festivais G-E", muitos dos quais desde sua primeira apresentação. — Na foto, um aspecto da comemoração, vendo-se o maestro Léo Peracchi, que dirige "Festivais G-E", e o sr. Heron Domingues, quando pronunciava seu speach*

"MISS OBJETIVA DE 1954" — *Núcia Miranda, na foto, ostenta a segunda colocação no concurso que indicará a "Miss Objetiva de 1954" e é patrocinado pela Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. Faltam, apenas, duas apurações para o encerramento do pleito. Uma, a penúltima, será efetuada a 22 do corrente e a outra, a final, no dia 13 de dezembro vindouro, no salão nobre do Hotel Glória. Hoje, domingo, às 20 horas, os telespectadores terão oportunidade de assistir à reportagem feita pela televisão, durante a quarta apuração do concurso "Miss Objetiva", na qual são focalizadas tôdas candidatas*

PALACIO · LEOPOLDINA · HOJE · HORARIO 2-4-6-8-10
GARGALHADAS! REALISMO! ROMANCE e AÇÃO!
UCB Com a COMÉDIA DA ATLANTIDA
"MATAR OU CORRER"
OSCARITO · GRANDE OTELO · JOSÉ LEWGOY
RENATO RESTIER · JULIE · ALTAIR VILAR · INALDA · JOHN HERBERT · WILSON VIANA · WILSON GREY

Romance em Paris -- O filme mais discutido destes últimos tempos -- Jane Russell versus censura

Jane Russell acredita no poder da fotografia


Jane Russell, provocante, encantadora, assim ela aparece no filme que pôs em polvorosa, os moralistas de Hollywood, êsse filme é "Romance em Paris", que a RKO vai apresentar amanhã

O poder da fotografia foi o fator principal de sua descoberta e de sua fenomenal popularidade como estrêla cinematográfica.

"Uma foto levou-me a Hollywood, e logo depois, por intermédio dela procuraram fazer-me bem conhecida do público, antes de estrear nas telas" declara Jane, que protagoniza a rica herdeira de petróleo, nesse formidável tecnicolor que a RKO apresentará a partir de 15 do corrente no circuito Plaza — "Um Romance em Paris".

"Cedo reconheci a importância de ser propriamente fotografada para o cinema e eis porque tenho meu próprio fotógrafo, Harry Wild, sob contrato exclusivo".

Como em "Um Romance em Paris" (The French Line) produção de Edmund Granger, apresentada por Howard Hughes, Jane nunca fôra tão bem fotografada, e com grandes vantagens devido ao tecnicoor. Todos os últimos progressos do tecnicolor foram utilizados ao ser feita esta "extravaganza musical".

"Há dez anos atrás uma simples fotografia trouxe-me a prova de filmagem cinematográfica, que me deu um contrato", continua Jane. "Eu era" deu m modelo de um estúdio fotográfico, naquele tempo. Um agente de Hollywood viu-me e pensou que eu era o tipo preciso para desempenhar "O Proscrito", e que estava sendo procurado por Howard Hughes".

Das centenas de garotas que se submeteram às provas fotográficas, Jane foi uma das poucas que sobreviveram a elas. E o filme feito em 1943 só foi lançado em 1946.

"Durante êsses três anos eu sentava, levantava, reclinava para mais e mais fotografias, pois talvez do que qualquer outra garota em Hollywood. Multiplique cada dêsses negativos por, pelo menos, cem e terá alguma idéia das milhares de cópias que circularam pelo mundo afora. Disseram-me que meio milhão delas serviam de "pin-up-gir" aos rapazes que lutaram na segunda guerra mundial. Na minha opinião, palavra alguma, por maior quantidade que seja dita, pode ser tão eloquente como uma boa fotografia. Por isso creio na magia da fotografia.

Eis a opinião de Jane Russell que tem como coadjuvantes Gilbert Roland, Arthur Hunnicut, Mary McCarthy, Joyce MacKennie e outros, sob a direção de Lloyd Bacon, em "Um Romance em Paris".

IMPERIO · LEBLON FONE 27-7805
Amanhã 1,20 · 3,30 · 5,40 · 7,50 · 10 hs.
NATAL · MOÇA BONITA BANGU · BONSUCESSO
5ª feira IGUAÇU NOVA IGUAÇU · 6ª Feira BOTAFOGO · MEM DE SÁ FONE 42-2232
AVENIDA · MARACANÃ · BEL-MAR ENG. DE DENTRO · BRAZ DE PINA FONE 30-3409
2ª Semana
SUCESSO ESPETACULAR!
O SALÁRIO DO MEDO
LE SALAIRE DE LA PEUR
PROIB. ATÉ 14 ANOS
ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
APLAUDIDO PELO PÚBLICO E PELA CRÍTICA!
"GRANDE PRÊMIO INTERNACIONAL DO FESTIVAL DE CANNES"
UM FILME DE H.G. CLOUZOT

Primeira Exposição Internacional de Turismo

Com o objetivo de difundir em nosso país, inclusive nos meios governamentais, os métodos e sistemas de propaganda de turismo adotados pelos principais padrões que fazem da indústria turística uma das suas maiores fontes de divisas, será realizada, nos princípios do próximo ano, nesta capital e em São Paulo, a I Exposição Internacional de Turismo.

A iniciativa já conta com o apoio de várias Embaixadas e Departamentos Turísticos estrangeiros e de entidades nacionais. No certame serão expostos cartazes, folhetos, fotografias, livros, etc., que os grandes países de turismo espalham pelo mundo para atrair os visitantes estrangeiros. Apesar de não dispor ainda o Brasil de um serviço federal de propaganda turística, serão também expostos os folhetos que entidades governamentais brasileiras, como o Departamento de Turismo da Prefeitura e os Escritórios Comerciais do Brasil no exterior distribuem em propaganda do nosso país. Para maior êxito do certame, onde também não serão esquecidos os motivos de atração turística brasileiros, será constituído um Comitê Técnico Consultivo no qual terão representantes os órgão, entidades e organizações ligadas à indústria turística.

ANNA MARIA FERRERO · MASSIMO SERATO
NELLY CORRADI em
a REBELDE de NAPOLES
(IL CONTE DI SANT'ELMO)
HEROI, BANDIDO OU PATRIOTA?
ELE TINHA SEMPRE UMA MULHER NOS BRAÇOS E OUTRA NO CORAÇÃO!
DIREÇÃO G. BRIGNONE
ARGUMENTO ETTORE MARGADONNA
UM FILME 2 CONTINENTES
DISTR. SÃO MIGUEL FILMES
AMANHÃ
ALVORADA 27-2956
SÃO PEDRO 30-4181
A PARTIR DE 5ª FEIRA
VAZ LOBO 29-9190

ESPECIALISTAS EM DECORAÇÕES DE MÓVEIS MODERNOS E PRÁTICOS

Para pequenos e grandes apartamentos, escritórios. PELAS NOSSAS OU SUAS PRÓPRIAS IDÉIAS?

SEM AUMENTO DE PREÇO

poderá V. S. encontrar em nosso departamento de de vendas, MOBILIÁRIOS COMPLETOS OU PEÇAS AVULSAS, do mais simples ao mais fino gôsto.

Aceitamos CORTINAS encomendadas. REFORMAS DE MÓVEIS ESTOFADOS. Grande mostruário de tecidos de belas padronagens. Acabamento perfeito e garantido. Orçamento sem compromisso.

Living Modêlo Paris

	Cr$
Bufet Pau Marfim	5.600,00
Sofá moderno	2.400,00
Poltrona Tipo "S"	950,00

	Cr$
Sofá com tecido bonito e muito resistente	3.600,00
Poltrona B a partir de	1.650,00

Living mod. Nova York

	Cr$
Sofá Tec. feito a mão	7.800,00
Poltrona Tec. a mão	3.750,00
Mesa de centro marfim	850,00

CAMA EMBUTIDA
De dia uma estante de noite cama confortável
Tôdas as medidas e todos os preços

ESPECIALIDADE ARMARIOS EMBUTIDOS sob encomenda de todos os preços.

	Cr$
Sofá moderno	1.850,00
Summier de mala	2.200,00
Sofá com braço e almofada solta	2.600,00

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
CASA WALTER
FACILITA-SE O PAGAMENTO
Rua Ministro Viveiros de Castro, 72-A
COPACABANA — TEL. 37-7564

O PAPAI NOEL JÁ ESTA A CAMINHO DO BAZAR HOLANDÊS, porque sabe que lá encontrará os brinquedos mais lindos e atraentes para seus netinhos, pelos menores preços. E lembre-se que os brinquedos do BAZAR HOLANDÊS CUSTAM POUCO E DURAM MUITO.

Bazar Holandês
RUA DA ALFÂNDEGA, 162
Pertinho de Andradas — Fone 23-5596

CANTINA SORRENTO
Av. Atlântica, 290
Leme — Telefone: 37-0638
DELICIOSOS PRATOS ITALIANOS, VINHOS IMPORTADOS DIRETAMENTE
MINIATURAS DE VINHOS E LICORES FAMOSOS

Em preparação o XVIII Congresso Internacional de Geografia

Com a presença de geógrafos de diferentes pontos do país, a Comissão Organizadora do XVIII Congresso Internacional de Geografia, a realizar-se nesta capital, em 1956, iniciou, ontem, dia 13, à tarde, uma reunião que prosseguirá durante o dia de hoje e findará amanhã. Na ausência do presidente da Comissão, sr. Elmano Cardim, dirigiu os trabalhos o vice-presidente, sr. Fábio Macedo Soares Guimarães, ladeando o qual tomaram assento à mesa os srs. Hilgard O'Reilly Sternberg, secretário executivo; Artur Moses, presidente da Academia Brasileira de Ciências; deputado José de Lima Figueiredo, membro de honra da Comissão; e prof. Haroldo Azevedo, presidente, até ontem, da Comissão Nacional da União Geográfica Internacional.

RELATÓRIO DO SECRETÁRIO

Durante a sessão, o secretário executivo da Comissão leu o seu relatório sôbre as atividades até aqui desenvolvidas e sôbre o que se planeja executar, focalizando questões como as de transporte de congressistas, auxílio dos poderes públicos, local para a realização do certame, etc. Deu, também, conhecimento aos presentes da volumosa correspondência que tem chegado do estrangeiro, com adesões e pedidos de informações a respeito não só do Congresso, como de problemas da vida em nosso país.

PRIMEIRA CIRCULAR

Vários membros da Comissão falaram, igualmente, expondo seus pontos de vista sôbre as questões focalizadas no relatório do secretário e sôbre outras constantes da ordem do dia, como o anteprojeto do calendário da fase preparatória do Congresso e o projeto da primeira circular a ser expedida. Sôbre êste último, ficou decidido que seu exame minucioso ocorrerá em outras reunião, dada a premência de tempo. Essa primeira circular — convém frisar — será traduzida para o inglês e o francês e espalhada por todo o mundo, para transmitir aos geógrafos estrangeiros uma idéia do que será o Congresso. Contém ela informações pormenorizadas sôbre questões de interêsse para aquêles que desejarem participar do certame, inclusive no que se refere às nove excursões programadas para a época da reunião — agôsto de 1956, em princípio — e a respeito de cada uma das quais serão fornecidos aos interessados guias escritos em português, inglês e francês.

VOTOS APROVADOS

Foram aprovados dois votos, insertos na ata dos trabalhos: um, de agradecimento ao Diretório do Conselho Nacional de Geografia, pelo apoio que vem proporcionando à preparação do Congresso e outro, de pezar, pelo falecimento do geógrafo Benedito Quintino Santos.

NOVO PRESIDENTE

O secretário executivo comunicou ao plenário, durante a sessão, que, em virtude de renúncia do prof. Haroldo Azevedo, o sr. Viter Peluso fora eleito, pela manhã, presidente da Comissão Nacional da União Geográfica Internacional.

TRABALHO DAS SUBCOMISSÕES

Encerrada a reunião plenária, iniciaram-se os trabalhos das subcomissões, reunindo-se, ontem, a de Temário e Programa.

Luís José Sanchez propôs ao delegado Ventura o enigma dos entorpecentes

O boliviano pode ser apenas um louco, ou traficante de tóxicos

O delegado Ventura (de Costumes e Diversões) está aguardando o laudo do Instituto Médico Legal para definir se Luís José Sanchez é realmente um debil mental, ou se apenas simula loucura, para fugir à polícia, depois de haver denunciado a existência de uma rêde internacional, com sede na Bolívia, que distribui entorpecentes por tôda a América do Sul.

Sanchez principiou procurando o D.C., para que o encaminhasse à polícia coberto de garantias contra a possibilidade de sofrer violência. Como providência preliminar — tão sensacional era a sua história — o delegado convidou o seu amigo dr. Roberval Cordeiro de Faria (Diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina) para examiná-lo. A primeira conclusão foi pela debilidade mental, admitida, contudo, a hipótese de simulação de loucura.

COCAINA A GRANEL

Contando sua primeira história, disse Luiz José Sanchez (... natural de Santa Cruz de La Sierra) que pertencia à polícia ... seu país e, numa batida de que participou, há cêrca de cinco meses, surpreendeu em casa de um turco estoque considerável de cocaína. A sua equipe aceitou suborno, entrando êle próprio a trabalhar em comum com os traficantes. Logo a seguir, descobrindo 90 doses de cocaína em casa de um parente do Diretor dos Correios boliviano, levou o caso ao conhecimento de seu superior e recebeu pelo seu silêncio a promessa de quantia equivalente a 50 mil cruzeiros.

FUGA PARA O BRASIL

Como não lhe fôsse paga essa quantia, prossegue contando, fugiu para o Brasil, e daqui, durante um mês, continuou negociando o pagamento, sob ameaça (que agora diz cumprir) de oferecer às autoridades brasileiras uma denúncia completa sôbre o tráfico permanente Brasil-Bolívia de drogas proibidas.

Avaliou Sanchez que nos últimos meses se houvessem distribuído para o Brasil, ou através dêle, cêrca de seis quilos de entorpecentes.

SEGUNDA HISTÓRIA

Mais tarde, porém, falando ao dr. Roberval Cordeiro de Faria, Sanchez disse que não era boliviano, sim espanhol que era amigo de Prestes, na Bolívia, mas, estava no Brasil para se entrevistar com Plínio Salgado; deu um nome na Delegacia de Ordem Política e outro na de Costumes e Diversões.

Daí surgirem as duas hipóteses, que só a observação médica poderá esclarecer: trata-se de um traficante realmente esperto, que passou a simular loucura para readquirir liberdade; ou — mais provàvelmente — Sanchez é realmente um desequilibrado mental que ilude pela firmeza posta no afirmar suas acusações.

Aparelho de ar explodiu atingindo 2 filhos de embaixador e 2 operários

Dois filhos menores do Embaixador do Chile e ainda dois operários, sofreram queimaduras com a explosão do aparelho (a gás) de ar condicionado, que estava sendo reparado no quarto do embaixador, Raul Bassan, na Rua Senador Vergueiro, 157.

As crianças, depois de socorridas no HPS foram removidas para a Casa de Saúde São Miguel, onde ficaram internadas e os operários, para a Casa de Saúde Santa Luzia.

EXPLODIU

Em virtude de defeito no aparelho de ar condicionado, foram chamados para consertá-lo os empregados da firma "Starco S.A.", Hilton Silva Rodrigues (27 anos, solteiro, Rua Pirajara, 157) e João Batista Dias Filho (34 anos, casado, Rua João Santana, 204). Quando procediam ao conserto, o aparelho explodiu, incendiando-se.

As crianças, Alvaro (8 anos, colegial, chileno) e Rosária (4 anos), ambos filhos do embaixador, se achavam assistindo ao trabalho dos operários, e foram, por isso, atingidos pelas chamas.

QUEIMADOS

Alvaro sofreu queimaduras de 1.º e 2.º gráus na face e pernas; Rosária, recebeu queimaduras de 1.º e 2.º gráus nos pés, João Batista queimaduras de 1.º e 2.º gráus generalizadas e Hilton queimou a face.

O fato foi registrado pela polícia do 4.º Distrito.

Soldado morto no choque entre "jeep" e auto

Próximo à ponte de Coelho Neto, na Av. das Bandeiras, um caminhão não identificado colheu o «jeep» do Regimento Sampaio, EB-21-12-55, dirigido pelo soldado n. 1263, Carlos de Carvalho (19 anos, solteiro, residente no quartel da sua Corporação), que morreu em consequência dos ferimentos recebidos.

O caminhão desapareceu e um auto que passava pelo local socorreu a vítima, levando-a para o hospital Getulio Vargas. Todavia, o soldado não resistiu à gravidade dos ferimentos, falecendo ao dar entrada. Seu cadáver foi removido para o necrotério do IML.

Atropelado por caminhão da Aeronáutica

Um caminhão do Ministério da Aeronáutica, de número ignorado, atropelou na esquina das ruas do Senado e Gomes Freire, o comerciário Osvaldo Leite Pimente (solteiro, de 25 anos, residente na Rua do Catete, 22), causando-lhe fratura do crânio e contusões.

A vítima foi internada no HPS e o fato comunicado à Polícia.

Perdeu equilíbrio e caiu do trem

Na Estação de Caxias, o menor José Valter (13 anos, filho de Manuel Antônio de Oliveira, residente na Rua B, 46, em Caxias), ao descer do trem perdeu o equilíbrio, caindo ao leito da via férrea. Em consequência, sofreu fratura da perna esquerda e contusões, sendo internado no hospital Getúlio Vargas.

A polícia foi cientificada da ocorrência.

Esfaqueado pelo companheiro de trabalho

Por questões de serviço, o zelador do Edifício Unidos, (Av. Rio Branco, 26), foi agredido a faca pelo mecânico eletricista, Salustiano de tal, que fugiu.

Moacir Correia de Castro (46 anos, casado, residente na Rua Haddock Lobo 320, apto. 303) encontrava-se no interior do prédio onde trabalha, quando se desentendeu com Salustiano, que sacando de uma faca, agrediu-o na região abdominal.

A vítima foi internada em estado grave no HPS, com ferimento penetrante. A polícia teve conhecimento do ocorrido.

Faleceu o costureiro Jacques Fath

PARIS, 13 (AFP) — Faleceu, nesta capital, o famoso costureiro Jacques Fath.

O falecimento do conhecido mestre da moda parisiense se deu em consequência de pertina: moléstia, cujos primeiros sintômas remotavam a fevereiro. Ultimamente, seu estado se agravara.

Jacques Fath tinha apenas 42 anos de idade. Nascera em Maisson Lafitte, subúrbio desta capital, em setembro de 1912. Era bisneto de uma modista que gozava da proteção da Imperatriz Eugênia de Montijo, a espôsa de Napoleão III, e manifestara desde a infância o gôsto pela elegância feminina. Em 1936, instalou, com uma sócia, uma casa de alta costura.

O famoso costureiro fêz a guerra de 1939 como artilheiro de segunda classe, e, salientando-se, recebeu a Cruz de Guerra.

Instalada, desde 1943, nos atuais "Ateliers" da Avenida Pedro 1 da Sérvia, a casa animada por Jacques Fath conhecia extraordinária expansão desde 1948, especialmente depois da assinatura de um contrato com o fabricante americano Joseph Halfert, que lhe valeu a criação de numerosos modelos naquela época, em Paris e Nova York. Criou, também, nesta capital, uma sociedade de perfumaria, que vai de vento em pôpa. Sua cifra de negócios ultrapassou ano passado meio bilhão de francos.

Jacques Path, conhecido no mundo inteiro, e tendo grandes relações de amizade e de negócios no Brasil e Estados Unidos, foi, acima de tudo, trabalhador infatigável. A despeito da enfermidade que o consumia, dedicou tôdas as suas fôrças à casa de modas e à sociedade perfumista que fundara e dirigia brilhantemente.

REPERCUSSÃO EM LONDRES

LONDRES, 13 (AFP) — "Jacques Fath, "Jeunesse Dorée" da moda, faleceu". "Jacques Fath morre aos 43 anos de idade", são os títulos com que os jornais britânicos noticiam, na primeira página, o falecimento do grande costureiro de Paris, comentando a sua carreira tão cedo interrompida por um mal implacável.

A imprensa londrina, além disso, reproduz numerosas fotografias de Jacques Fath, sòzinho, com sua espôsa, no meio de seus modelos, ou ainda com Rita Hayworth, cujo vestido de casamento foi criação sua.

Foi o talento indiscutível que Jacques Fath juntou à sua inteligência intuitiva, que lhe permitiu, frisam os jornais, conquistar uma grande parte do mercado americano, onde, êste ano, se preparava, até os últimos dias, para lançar séries de alta confecção.

Mas o que se considera irreparável, na Inglaterra, é o desaparecimento prematuro dêsse autêntico artista, que lutou até o fim pelo triunfo da beleza no mundo.

A INSPIRADORA

PARIS, 13 (AFP) — Geneviève Fath, colaboradora e inspiradora do grande costureiro Jacques Fath, que acaba de falecer, dirigirá a Companhia Jacques Fath, por êle fundada. Jacques Fath possuía a quase totalidade do capital, tendo sempre recusado comanditários.

A atividade da emprêsa deve prosseguir com tôda a sua equipe de criadores, no domínio da alta costura, meias e perfumes.

Gente boa

Em face da infiltração de elementos desajustados e viciados, Copacabana deixara de ser o bairro elegante que sempre fôra para se constituir em um simulacro de Sodoma, em plena metrópole brasileira.

A coisa chegara a tal ponto de desmoralização que já não era mais permitido as famílias apreciarem as belezas da praia, nem se utilizarem das casas de diversões locais a menos que quisessem se confundir com as «mariposas», os homossexuais e as caftinas que perambulavam livremente pelas principais ruas do elegante bairro, pondo à mostra seus instintos inferiores.

Casas de tolerância em meio de residências, apartamentos suspeitos lado à lado de moradias de pessôas honestas, jogatina desenfreada por todos os lados, bares e supostas «boites», servindo de chamariz para os inexperientes se encontrarem com elementos duvidosos, um «trotoir» que se inicia às primeiras horas da noite e se estendia pela madrugada à fora chegando mesmo algumas vêzes até os primeiros clarões do dia, eis o panorama da formosa Copacabana, tão procurada pelos turistas e tão desmoralizada por aquêles que sòmente sabem viver em meio à devassidão e à luxúria desenfreada, sem peias, sem freios.

Felizmente o panorama triste está se desfazendo. É que o delegado do 2º Distrito Policial, resolveu pôr um fim a tanta indecência.

Sr. Fernando Schwab, por mais incrível que pareça, sem alardes ou cabotinismo, está restabelecendo na sua grande jurisdição a moral, os bons costumes, os bons modos de tal sorte que a esta altura dos acontecimentos já podem uma senhora ou uma moça cruzar as ruas de Copacabanas sem passar pelo dissabor de serem confundidas com aquelas que mercadejam o corpo.

O «trotoir», pode-se dizer, não existe mais. As casas de tolerância que mais prejudicavam a moral, a ordem e o bom nome do elegante bairro sendo o centro de escândalos que abalavam o conceito das famílias vizinhas já estão de portas fechadas.

As casas de bebidas, os restaurantes dançantes invadidos habitualmente por uma turma de perniciosos, desordeiros e beberrões, estão sendo vigiadas e examinadas de forma que, na época própria, não terão suas licenças policiais e municipais renovadas as que se mostrarem como pontos de encontros suspeitos.

O ato meritório do sr. Fernando Schwab, limpando Copacabana dos elementos indesejáveis, acaba de ser engrandecido pelo juiz Júlio Alberto Alvares, titular da 14ª Vara Criminal, ao negar o «habeas-corpus» pedido por uma das prejudicadas pela medida moralizadora policial.

A polícia tem também gente boa.

Menor quis prender o motorista atropelador e bateu no poste: morreu

O filho do vereador Plácido Figueiredo, de São João de Meriti, Plácido (15 anos, residente na Rua Getulio Moura, 867) quando com outros rapazes tentava prender o motorista de um caminhão (não identificado) que atropelara um homem, bateu com a cabeça num poste, fraturando o crânio.

Transportado para o Hospital Getulio Vargas o menor faleceu, sendo seu cadáver removido para o necrotério do IML.

A OUTRA VITIMA

O homem que fôra atropelado, Aramis Coelho (24 anos, solteiro, trabalhando e residindo no cinema situado na Rua da Matriz) causador involuntário da morte de Plácido, sofreu apenas escoriações generalizadas e depois de medicado naquele hospital, retirou-se.

CULPADO

O motorista do caminhão ao perceber que vários rapazes haviam apanhado a traseira de seu auto a fim de prendê-lo em flagrante, acelerou a marcha do veículo provocando a queda dos seus perseguidores ocasionando, assim a morte do menor. A polícia registrou o fato.

Designações no Itamarati

O sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores assinou portarias designando: — o diplomata João Emílio Ribeiro para exercer a função de Presidente da Comissão incumbida de elaborar a nova Tabela de Milhas; — o diplomata Nei Morais de Melo Matos para exercer a função de substituto do Chefe da Divisão de Comunicações do Departamento de Administração, durante seus impedimentos legais, eventuais ou temporários; — o diplomata Fernando Paulo Simas Magalhães, para exercer a função de Chefe da Seção de Política Comercial, da Comissão Consultiva de Acôrdos Comerciais.

Agrediu a faca o inimigo, a testemunha e depois fugiu

O indivíduo conhecido pelo vulgo de "Dunga", ontem à noite, agrediu a faca o seu desafeto Cesar Augusto Dias (22 anos, sapateiro) solteiro, residente na favela de Bonsucesso, na Rua 17 de Fevereiro, s/número), no interior de uma tendinha naquela rua. Ao fugir, ouviu quando uma vizinha da vítima dizia ter visto o criminoso e que iria contar à polícia. Por isso, "Dunga" agrediu-a, fugindo em seguida.

INTERNADOS

Cesar Augusto, com ferimentos na região costal direita e hipocondrio esquerdo e Rozana Araujo Gama (48 anos, viúva, a vizinha de Cesar), com ferimentos incisos no peito e penetrante nas costas, foram internados no Hospital Getulio Vargas.

A polícia teve conhecimento do fato.

Nunca foi professor do Pedro II

A propósito de notícias ontem divulgadas pela imprensa, segundo as quais Otávio José Ruiz, condenado pelo Juiz da 13.ª Vara Criminal, por crime de falsificação de documentos, pertencia ao corpo docente do Colégio Pedro II, esclareceu-nos o secretário daquêle educandário, professor Otacílio Pereira, que o acusado jamais fêz parte do quadro de professor do referido Colégio.

CONCLUSÕES DA 12.ª PÁGINA

Imagem de N. S....

termédio do prefeito Alim Pedro, pelo Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara.

Trata-se de uma escultura elaborada pelo artista italiano Cardoni, e deverá ser colocada no Largo do Machado, local ontem escolhido pelas autoridades eclesiásticas e municipais.

À municipalidade caberá a construção do pedestal em que repousará a imagem; essa construção deverá ser iniciada em breve, para que a imagem possa ser ali colocada.

O atêrro de...

à atividade ininterrupta), aterraram 150 mil metros quadrados da área destinada ao Congresso, e que será aproximadamente de 200 mil metros quadrados.

Para a conclusão total do atêrro faltam 450 mil metros cúbicos. Segundo declarações do sr. Luís Pinheiro Guedes, superintendente das obras, afirmou que a missa da noite de 31 de dezembro, poderá ser realizada naquele local.

Gastos 70 milhões

Desde o início das obras gastaram-se, em sua execução, 70 milhões de cruzeiros. Parte dessa importância foi empregada no desmonte do Morro de Santo Antônio e a parte restante, no atêrro. O serviço que mais dinheiro tem consumido é o da construção do enrocamento, que já se estende por mais de 1.500 metros.

Para as obras completas de atêrro, desmonte, urbanização, etc. foi orçado o custo total de dois bilhões e cem milhões de cruzeiros. Pondeta, no entanto, o superintendente da SOST que êsse orçamento foi feito no ano passado, quando o material e a mão de obra eram obtidos a preços mais baixos que os atuais. Deverá, portanto, ser acrescidos dos aumentos verificados e por se verificarem.

MARCELLO HEITOR DE SOUZA

PROMOTOR PÚBLICO

(MISSA DE 30.º DIA)

Sua família, ainda amargurada com o inesperado falecimento do seu saudoso Marcello, convida todos os amigos e demais parentes para a Missa de 30.º dia, que manda rezar têrça-feira, às 11,00 horas, no altar do SS. Sacramento, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19, 22 e 23 de novembro de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado na Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro, vencidos em agôsto de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 19, 22 e 23, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, às disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
CASA BERTONI
Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22

CADÊ A TRISTEZA QUE TÁVA AQUI?
é a nova e gozadíssima super-produção de Francisco Anísio, hoje, às 20 horas, na
RÁDIO MAYRINK VEIGA
sob o patrocínio da
ÁGUA SANITÁRIA GATO PRETO

DR. LAURO LANA
Doenças internas. Radioscopia
Visc. Rio Branco, 34 - 2 às 6 hs.
Av. Copacabana, 540 9 às 11 hs.
Telefs. 22-4749 e 57-7413

DR. JOAQUIM VIDAL
OCULISTA — As 14 horas — Av. Almirante Barroso, 97 — 5.º andar. Tel. 22-5421

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue, urina etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. México, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rosário 98 — Dr. 1 às 6

Dr. José de Albuquerque
Membro eletivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 AS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

chapas EUCATEX
ACÚSTICAS • LISAS • HARD-BOARD
PRONTA ENTREGA DISTRIBUIDORES
PARQUET PAULISTA LTDA.
RUA MEXICO 164 - SALA 42
TELS: 22-9278 - 42-7283 - RIO DE JANEIRO

DR. PIZZOLANTE PROSTATA — RINS — IMPOTENCIA — OVARIOS — BEXIGA — URETRA — REUMATISMO — BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO, SEM OPERAÇÃO. — APARELHOS N. AMERICANOS (Febre Local) — 7 DE SETEMBRO, 66 — 11.º — DE 9 AS 18 HS. — TEL.: 22-8472

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

OFERTA DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarran
MARCA REGISTRADA
PREÇOS DE FABRICA

Móveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica, lhe oferece, agora, as

LOJAS Tarran

Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio. — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE
RUA SOUSA BARROS, Loja 586 — Fábrica, 547 — TEL. 29-5230 — Engenho Novo
RIO DE JANEIRO — RUA DO CATETE, 134 — Para sua comodidade

Inaugurada no Rio a primeira Fábrica de Tugstênio da América Latina

Considerável economia de Divisas — Jornalistas do Rio e São Paulo visitam o Parque Industrial Mazda

Flagrante colhido durante a visita feita por jornalistas Rio e São Paulo, na véspera da inauguração da Fábrica de Tungstênio do Parque Industrial Mazda da General Electric, quando era exposto aos visitantes um aspecto da nova fábrica

Com a presença de altas autoridades e personalidades de destaque, foi inaugurada no dia 11, a Fábrica de Tungstênio do Parque Industrial Mazda, da General Electric S.A., no Rio de Janeiro, a primeira de seu gênero a ser instalada no Brasil.

Esta fábrica se encarregará de produzir e trefilar o Tungstênio que, depois de transformado em filamento, será utilizado para a produção anual de cêrca de 42 milhões de lâmpadas de 600 tipos diferentes, incandescentes e fluorescentes, além de bulbos "photoflash" para fotografia.

ECONOMIA DE DIVISAS

A produção de filamentos de tungstênio no Brasil representará uma apreciável economia de divisas, se levarmos em consideração que se tornará desnecessária a importação de lingotes de Tungstênio, como o era até o presente. Dois são os minérios empregados na produção de Tungstênio e ambos se encontram no Brasil: a "Wolframita", em Sanga Negra, distrito de Encruzilhada, no Rio Grande do Sul, e na Mina de Inhandjara, perto de Jundiaí, no Estado de São Paulo, e a Scheelita, no Nordeste, principalmente no Estado da Paraíba. Êsses minérios beneficiados produzem, em média, 70 por cento de óxido de Tungstênio. A Fábrica Mazda já dispunha de aparelhamento para a trefilação do fio grosso, mas êste tinha de ser importado, de maneira que, como foi salientado, a produção, no Brasil, do fio grosso e o beneficiamento da própria matéria-prima representa apreciável economia de divisas.

OUTRAS APLICAÇÕES

O Tungstênio produzido poderá ter outras aplicações, além de filamento e eltródios, tais como: fabricação de produtos químicos puros; contatos elétricos; carburetos de tungstênio (Carboloy); ferrotungstênio e varetas de Tungstênio para solda elétrica. Inicialmente, o Parque Industrial Mazda reservará tôda a produção de Tungstênio para suas próprias necessidades, mas não está fora de cogitação a ampliação da capacidade de suas instalações para vender Tungstênio metálico, no país e no exterior.

F. SOLICH...

(Conclusão da 10.ª página)

contra êsse compromisso extra de seu quadro devido ao campeonato carioca.

Agora, havendo a antecipação dêsse encontro amistoso, e levando em conta que o compromisso, mais próximo frente a um grande, dar-se-á somente na 5a. rodada, frente ao Botafogo, o responsável pela equipe rubronegra, concordou com a realização do encontro.

De posse dessas deliberações, o sr Fadel Fadel, comunicou-se com os dirigentes do clube argentino solicitando dêles que antecipassem o encontro que pretendiam, antes de seguir para os EE. UU., pois os paradros do aurinegro aceitaram, mas, pediram prazo de 48 horas, para dar em definitivo a resposta.

G. P. "Derby Club"

Será corrido amanhã, o G. P. "Derby Club", prova da mais alta expressão em nosso turfe, que se destina a animais de 4 anos e mais idade. Essa carreira clássica, que aborda a distância de 3.800 metros e tem a dotação de Cr$ 200.000,00, embora esteja com seu campo êste ano algo reduzido, não perdeu sua tradicional ressonância em nosso meio turfista. Ravel, Quasi, Regalo e Madrigal são os integrantes do campo dessa prova, cujo desfecho está sendo aguardado com indisfarçável entusiasmo pelo público carreirista. O Grande Prêmio "Derby Club" que de 1945 até a presente data vem sendo corrido na distância de 3.800 metros, tem sido ganho pelos melhores pareilheiros nacionais, entre os quais podemos citar: Midi, Baltica, Quati, Alene, Eldorado, El Marroco, Heliaco, Martini Radar, Fairplay e outros mais.

Essa é a prova clássica que serve de base à tarde de amanhã na Gávea.

QUADROS PROVÁVEIS PARA HOJE

(Conclusão da 10.ª página)

e Pavão; Jadir, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Evaristo e Zagalo.

* * *

Bonsucesso — Ari; Alfredo e Jophe; Décio Moreira e Paulo; Bené, Alemão, Naval, Soca e Nilo.

Vasco — Gonzalez; Paulinho e Dario; Laerte, Mirim e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Pinga e Alvinho.

* * *

Bangu — Fernando Joel e Cabrera; Gavillan, Zózimo e Edson; Miguel, Décio, Zizinho, Lucas e Nivio.

São Cristóvão — Hélio; Manfredo e Jorge; Zé Alves, Severino e Décio; J. Alves, Santo Cristo, Cabo Frio, Cosme e Carlinhos.

América — Osni; Cacá e Hélio, Rubens, Osvaldinho e Ivan; Mingueira, Vassil, Leônidas, João Carlos e Ferreira.

Portuguêsa — Antoninho; Valter e Cicarino; Haroldo, Joel e Mário; Joel, Guilherme, Miltinho, Neca e Baduca.

* * *

Botafogo — Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.

Madureira — Danton; Deusiene e Darci; Apel, Nilo e Mário; Milton, Machado, Dirceu, David e Osvaldo.

G. P. "Frederico Lundgren"

O turfe, do Recife, no primeiro quartel deste seculo projetou a figura de um criador de muito merito. Ainda a fama do abnegado sr. Davino Pontual era celebrada em Pernambuco, quando surgiu como carreirista o sr. Frederico Lundgren adquirindo animais no país e importando também da Inglaterra.

Entusiasmou-se pela criação com coragem e desprendimento infuditos apesar de todas as advertencias contra a impropriedade do solo e do clima. Localizou em Paulista a sua industria e perto das suas vistas o seu haras. Entregou-se ao árduo trabalho de preparar a terra, fez paddocks arborizados para corrigir os rigores do sol e continuou, sempre importando o que melhor havia e aplicando no seu estabelecimento os processos mais adiantados da ciência. Neste ambiente nasceram e foram criados Gahypió e Mossoró, o primeiro o animal mais perfeito do seu tempo neste hemisfério, na opinião do sr. Antoine May, grande criador francês, e o segundo o primeiro vencedor do Grande Premio Brasil. Como proprietario a Coudelaria Lundgren cobriu-se de glorias, lançandose oss eus pensionistas vezes varias nas grandes provas. A morte veio interromper o curso glorioso da vida do sr. Frederico Lundgren, em 1946, ano em que foi criado em sua homenagem pela diretoria do Jockey Club Brasileiro o grande prêmio que tem o seu nome e que será pela nona vez disputado no próximo domingo.

Comissão de Corridas

AVISO

A reunião de hoje será realizada na pista de areia com exceção do Grande Prêmio Derby Club.

CÊRCA EXTERNA

OSCAR VARÊDA

Agora sim, ficou tudo em ordem. Tudo legal. Bandeira subiu, não tem mais aposta. Também se o "bicho verde" não tomar juizo desta vez vamos arranjar outro e rápido!...

—/—

Tem outro Stud Multidão. Luganga, adquirida nos leilões, tem mais proprietário que o Maracanãzinho no dia do jôgo Brasil x EE.UU.! Ontem mesmo, comemorando a feliz compra (tomara que seja), a rapaziada estêve no Bar Recreio esvaziando copos de liquidos impróprios para bichos voadores...

—/—

Está mesmo na moda, jóquei figurinha difícil. Não é que P. Machado ganhou ontem e novamente(

—/—

Aconteceu outro dia um choque de bicicletas na Vila Hípica A pancada foi forte! Resultado: o aprendiz M. Silva nunca mais montará os cavalos de d. Inah de Morais. Moraram no desastre?...

—/—

Paulo Labre anda mesmo correndo o fino. Ontem assinalou novo êxito, levando ao vencedor o Cillaro com grande direção. Sinal de nova comemoração, e como sempre com "calibrina" e tudo...

—/—

Panther parece que não irá mesmo ao Paraná. Tem 4.000 ms. para enfrentar sete dias antes aqui na Gávea. Embarcar para depois pegar pela frente mais 3.000 vai ser de amargar. O jeito é ficar mesmo por aqui.

—/—

Outro passarinho à vista. Ogre, que defende os interêsses do Stud Paula Machado, vai passar para as côres do Stud Santa Rosa. O negócio está quase fechado.

—/—

..Vamos devagar minha gente. Eu, "Dona Cromatografia"? — Jamais! Qualquer dia dêstes, vão espalhar que sou a Marilyn Monroe usando bigode prá disfarçar...

Prof. Roquette Pinto

30.º DIA DE SEU FALECIMENTO

A Secretaria Geral de Educação e Cultura prestará significativas homenagens à memória do prof. Roquette Pinto, no próximo dia 18, quinta-feira, pela passagem do 30.º dia do seu falecimento. Mandará celebrar missa na Igreja da Candelária, às 11 horas, associando-se, também, a Rádio Ministério da Educação, Rádio Roquette Pinto e Biblioteca Municipal.

Às 17 horas fará entrega à Academia Brasileira de Letras do retrato a óleo do saudoso mestre Roquette Pinto, mandado confeccionar especialmente para a galeria existente na Casa de Machado de Assis. O quadro é da autoria da pintora Maria Luisa Maciel Pinheiro.

São convidados para os dois atos os discípulos, os amigos, os colaboradores e admiradores do grande pensador brasileiro.

"Handicap" Especial

(NACIONAIS)

1.000 METROS — Cr$ 80.000,00 — ESTÃO CHAMADOS OS SEGUINTES ANIMAIS:

Gibatão	64
Bico de Lacre	57
Papo de Anjo	56
Ramon Novarro	56
Tio Chico	54
Eranio	54
Okayama	54
Manguarito	53
Tio Amaral	53
Geranio	53
Dingo	52
Picote	52
Nogaro	52
Dawn	52
Quiz	52
Next	51
Palombeta	51
Nick	51
Dourando	50
Paladino	50
Tripoli	50
De Caldas	50
Jondeci	50

ADIAMENTO...

(Conclusão da 10.ª página)

bo de 4 para 23 de janeiro, programando-se a prova internacional de Interlagos para o dia 6 de fevereiro.

Resolveu a Comissão, ainda, pleitear a liberação da verba constante do orçamento da Prefeitura, para auxiliar o ACB nas despesas com êsse grande espetáculo para o povo. Haverá um entendimento, a respeito com o prefeito Alim Pedro.

Estão compromissados com o ACB para participarem das provas internacionais os mais famosos volantes de todo o mundo, pelo que deverão as corridas da Gávea e de Interlagos, marcadas para o princípio do ano vindouro, alcançaram êxito sem precedentes na história do automobilismo brasileiro.

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVÊRNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contrato celebrado com o Govêrno da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259, de 10 de Fevereiro de 1944

407.ª EXTRAÇÃO — PRÊMIO MAIOR: **CR$ 3.000.000,00** — **PLANO "X"**

Lista da extração de SÁBADO, 13 DE NOVEMBRO DE 1954

5.976 Prêmios

NESTA LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 5º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo vermelho e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 13 DE NOVEMBRO DE 1954, às 14 horas

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0
11 ... 600,00
24 ... 600,00
54
10.000,00
CRUZEIROS
86 ... 600,00
87 ... 600,00
90 ... 1.000,00
111 ... 600,00
124 ... 600,00
151 ... 1.000,00
186 ... 600,00
187 ... 600,00
211 ... 600,00
224 ... 600,00
286 ... 600,00
287 ... 600,00
311 ... 600,00
324 ... 600,00
357 ... 1.000,00
386 ... 600,00
387 ... 600,00
401 ... 1.000,00
411 ... 600,00
424 ... 600,00
486 ... 600,00
487 ... 600,00
509 ... 5.000,00
511 ... 600,00
524 ... 600,00
586 ... 600,00
587 ... 600,00
611 ... 600,00
624 ... 600,00
679 ... 1.000,00
686 ... 600,00
687 ... 600,00
711 ... 600,00
724 ... 600,00
786 ... 600,00
787 ... 600,00
811 ... 600,00
824 ... 600,00
886 ... 600,00
887 ... 600,00
911 ... 600,00
921 ... 600,00
986 ... 600,00
987 ... 600,00
999
20.000,00
CRUZEIROS

1
1011 ... 600,00
1024 ... 600,00
1033 ... 5.000,00
1086 ... 600,00
1087 ... 600,00
1094 ... 1.000,00
1111 ... 600,00
1124 ... 600,00
1157 ... 1.000,00
1173 ... 1.000,00
1186 ... 600,00
1187 ... 600,00
1211 ... 600,00
1224 ... 600,00
1286 ... 600,00
1287 ... 600,00
1311 ... 600,00
1321 ... 600,00
1355 ... 1.000,00
1361 ... 2.000,00
1386 ... 600,00
1387 ... 600,00
1397 ... 1.000,00
1411 ... 600,00
1424 ... 600,00
1486 ... 600,00
1487 ... 600,00
1494 ... 1.000,00
1511 ... 600,00
1524 ... 600,00
1553 ... 1.000,00
1586 ... 600,00
1587 ... 600,00
1611 ... 600,00
1621 ... 5.000,00
1624 ... 600,00
1686 ... 600,00
1687 ... 600,00
1711 ... 600,00
1721 ... 600,00
1786 ... 600,00
1787 ... 600,00
1801
20.000,00
CRUZEIROS
1811 ... 600,00
1824 ... 600,00
1869 ... 1.000,00
1886 ... 600,00
1887 ... 600,00
1911 ... 600,00
1924 ... 600,00
1986 ... 600,00
1987 ... 600,00

2
2011 ... 600,00
2024 ... 600,00
2086 ... 600,00
2087 ... 600,00
2111 ... 600,00
2124 ... 600,00
2186 ... 600,00
2187 ... 600,00
2211 ... 600,00
2224 ... 600,00
2226
10.000,00
CRUZEIROS
2228 ... 5.000,00
2272
10.000,00
CRUZEIROS
2273 ... 1.000,00
2286 ... 600,00
2287 ... 600,00
2311 ... 600,00
2324 ... 600,00
2386 ... 600,00
2387 ... 600,00
2411 ... 600,00
2424 ... 600,00
2486 ... 600,00
2487 ... 600,00
2503 ... 5.000,00
2511 ... 600,00
2524 ... 600,00
2586 ... 600,00
2587 ... 600,00
2611 ... 600,00
2624 ... 600,00
2651
10.000,00
CRUZEIROS
2686 ... 600,00
2687 ... 600,00
2711 ... 600,00
2724 ... 1.000,00
2724 ... 600,00
2786 ... 600,00
2787 ... 600,00
2811 ... 600,00
2824 ... 600,00
2886 ... 600,00
2887 ... 600,00
2911 ... 600,00
2924 ... 600,00
2986 ... 600,00
2987 ... 600,00

3
3011 ... 600,00
3024 ... 600,00
3086 ... 600,00
3087 ... 600,00
3111 ... 600,00
3124 ... 600,00
3151 ... 2.000,00
3186 ... 600,00
3187 ... 600,00
3204 ... 1.000,00
3211 ... 600,00
3224 ... 600,00
3286 ... 600,00
3287 ... 600,00
3289 ... 1.000,00
3311 ... 600,00
3324 ... 5.000,00
3324 ... 600,00
3386 ... 600,00
3387 ... 600,00
3411 ... 600,00
3424 ... 600,00
3486 ... 600,00
3487 ... 600,00
3511 ... 600,00
3520 ... 5.000,00
3524 ... 600,00
3540 ... 1.000,00
3586 ... 600,00
3587 ... 600,00
3611 ... 600,00
3624 ... 600,00
3675 ... 1.000,00
3686 ... 600,00
3687 ... 600,00
3711 ... 600,00
3724 ... 600,00
3786 ... 600,00
3787 ... 600,00
3811 ... 600,00
3824 ... 600,00
3868 ... 5.000,00
3886 ... 600,00
3887 ... 600,00
3911 ... 600,00
3924 ... 600,00
3986 ... 600,00
3987 ... 600,00

4
4011 ... 600,00
4024 ... 600,00
4086 ... 600,00
4087 ... 600,00
4098
20.000,00
CRUZEIROS
4107 ... 2.000,00
4111 ... 600,00
4124 ... 600,00
4186 ... 600,00
4187 ... 600,00
4211 ... 600,00
4224 ... 600,00
4276 ... 1.000,00
4286 ... 600,00
4287 ... 600,00
4311 ... 600,00
4324 ... 600,00
4381
20.000,00
CRUZEIROS
4386 ... 600,00
4387 ... 600,00
4411 ... 600,00
4424 ... 600,00
4475 ... 1.000,00
4486 ... 600,00
4487 ... 600,00
4511 ... 600,00
4520 ... 1.000,00
4524 ... 600,00
4540 ... 1.000,00
4586 ... 600,00
4587 ... 600,00
4603 ... 1.000,00
4611 ... 600,00
4624 ... 600,00
4635 ... 1.000,00
4639 ... 1.000,00
4686 ... 600,00
4687 ... 600,00
4711 ... 600,00
4724 ... 600,00
4731 ... 1.000,00
4786 ... 600,00
4787 ... 600,00
4811 ... 600,00
4818 ... 5.000,00
4824 ... 600,00
4886 ... 600,00
4887 ... 600,00
4911 ... 600,00
4924 ... 600,00
4986 ... 600,00
4987 ... 1.000,00
4987 ... 600,00

5
5011 ... 600,00
5024 ... 600,00
5086 ... 600,00
5087 ... 600,00
5111 ... 600,00
5115 ... 2.000,00
5124 ... 600,00
5186 ... 600,00
5187 ... 600,00
5211 ... 600,00
5224 ... 600,00
5286 ... 600,00
5287 ... 600,00
5306 ... 1.000,00
5311 ... 600,00
5324 ... 600,00
5386 ... 600,00
5387 ... 600,00
5411 ... 600,00
5424 ... 600,00
5457 ... 1.000,00
5486 ... 600,00
5487 ... 600,00
5511 ... 600,00
5524 ... 600,00
5586 ... 600,00
5587 ... 600,00
5595 ... 1.000,00
5611 ... 600,00
5624 ... 600,00
5625 ... 1.000,00
5686 ... 600,00
5687 ... 600,00
5711 ... 600,00
5724 ... 600,00
5786 ... 600,00
5787 ... 600,00
5811 ... 600,00
5824 ... 600,00
5886 ... 600,00
5887 ... 600,00
5911 ... 600,00
5924 ... 600,00
5986 ... 600,00
5987 ... 600,00

6
6011 ... 600,00
6013 ... 1.000,00
6024 ... 600,00
6064
10.000,00
CRUZEIROS
6072 ... 1.000,00
6086 ... 600,00
6087 ... 600,00
6107 ... 2.000,00
6111 ... 600,00
6124 ... 600,00
6186 ... 600,00
6187 ... 600,00
6211 ... 600,00
6224 ... 1.000,00
6224 ... 600,00
6227
10.000,00
CRUZEIROS
6228 ... 1.000,00
6286 ... 600,00
6287 ... 600,00
6311 ... 600,00
6324 ... 600,00
6357 ... 5.000,00
6358 ... 1.000,00
6386 ... 600,00
6387 ... 600,00
6411 ... 600,00
6424 ... 600,00
6486 ... 600,00
6487 ... 600,00
6511 ... 600,00
6521 ... 600,00
6586 ... 600,00
6587 ... 600,00
6611 ... 600,00
6624 ... 600,00
6680 ... 1.000,00
6686 ... 600,00
6687 ... 600,00
6711 ... 600,00
6724 ... 600,00
6786 ... 600,00
6787 ... 600,00
6811 ... 600,00
6824 ... 600,00
6886 ... 600,00
6887 ... 600,00
6894 ... 5.000,00
6904 ... 1.000,00
6911 ... 600,00
6924 ... 600,00
6986 ... 600,00
6987 ... 600,00

7
7011 ... 600,00
7024 ... 600,00
7086 ... 600,00
7087 ... 600,00
7111 ... 600,00
7124 ... 600,00
7173 ... 1.000,00
7186 ... 600,00
7187 ... 600,00
7211 ... 600,00
7224 ... 600,00
7286 ... 600,00
7287 ... 600,00
7311 ... 600,00
7324 ... 600,00
7337 ... 1.000,00
7374 ... 1.000,00
7386 ... 600,00
7387 ... 600,00
7411 ... 600,00
7424 ... 600,00
7482
10.000,00
CRUZEIROS
7486 ... 600,00
7487 ... 600,00
7511 ... 600,00
7513 ... 1.000,00
7524 ... 600,00
7586 ... 600,00
7587 ... 600,00
7611 ... 600,00
7624 ... 600,00
7686 ... 1.000,00
7686 ... 600,00
7687 ... 600,00
7711 ... 600,00
7724 ... 600,00
7779 ... 1.000,00
7786 ... 600,00
7787 ... 600,00
7789 ... 1.000,00
7811 ... 600,00
7824 ... 600,00
7886 ... 600,00
7887 ... 600,00
7911 ... 600,00
7924 ... 600,00
7928 ... 1.000,00
7986 ... 600,00
7987 ... 600,00

8
8011 ... 600,00
8024 ... 600,00
8075 ... 1.000,00
8086 ... 600,00
8087 ... 600,00
8111 ... 600,00
8124 ... 600,00
8147 ... 5.000,00
8186 ... 600,00
8187 ... 600,00
8211 ... 600,00
8224 ... 600,00
8286 ... 600,00
8287 ... 600,00
8311
300.000,00
CRUZEIROS
ALFENAS
MINAS
8311 ... 600,00
8324 ... 600,00
8343 ... 1.000,00
8386 ... 600,00
8387 ... 600,00
8411 ... 600,00
8424 ... 600,00
8443 ... 5.000,00
8486 ... 600,00
8487 ... 600,00
8511 ... 600,00
8524 ... 600,00
8586 ... 600,00
8587 ... 600,00
8588 ... 1.000,00
8611 ... 600,00
8624 ... 600,00
8631 ... 1.000,00
8672 ... 1.000,00
8686 ... 600,00
8687 ... 600,00
8711 ... 600,00
8724 ... 600,00
8728 ... 1.000,00
8748 ... 1.000,00
8761 ... 1.000,00
8786 ... 600,00
8787 ... 600,00
8811 ... 600,00
8819 ... 1.000,00
8824 ... 600,00
8886 ... 600,00
8887 ... 600,00
8893 ... 1.000,00
8911 ... 600,00
8924 ... 600,00
8986 ... 600,00
8987 ... 600,00

9
9011 ... 600,00
9013 ... 5.000,00
9024 ... 600,00
9079 ... 1.000,00
9086 ... 600,00
9087 ... 600,00
9111 ... 600,00
9124 ... 600,00
9186 ... 600,00
9187 ... 600,00
9211 ... 600,00
9224 ... 600,00
9286 ... 600,00
9287 ... 600,00
9311 ... 600,00
9324 ... 600,00
9386 ... 600,00
9387 ... 600,00
9411 ... 600,00
9424 ... 600,00
9486 ... 600,00
9487 ... 600,00
9511 ... 600,00
9524 ... 600,00
9586 ... 600,00
9587 ... 600,00
9611 ... 600,00
9624 ... 600,00
9655 ... 2.000,00
9686 ... 600,00
9687 ... 600,00
9711 ... 600,00
9724 ... 600,00
9786 ... 600,00
9787 ... 600,00
9811 ... 600,00
9824 ... 600,00
9886 ... 600,00
9887 ... 600,00
9911 ... 600,00
9924 ... 600,00
9933 ... 2.000,00
9986 ... 600,00
9987 ... 600,00
9988 ... 1.000,00

10
10011 ... 600,00
10024 ... 600,00
10086 ... 600,00
10087 ... 600,00
10111 ... 600,00
10124 ... 600,00
10186 ... 600,00
10187 ... 600,00
10211 ... 600,00
10221 ... 600,00
10286 ... 600,00
10287 ... 600,00
10311 ... 600,00
10324 ... 600,00
10386 ... 600,00
10387 ... 600,00
10411 ... 600,00
10424 ... 600,00
10486 ... 600,00
10487 ... 600,00
10511 ... 600,00
10524 ... 600,00
10586 ... 600,00
10587 ... 600,00
10611 ... 600,00
10624 ... 600,00
10686 ... 600,00
10687 ... 600,00
10711 ... 600,00
10724 ... 600,00
10786 ... 600,00
10787 ... 600,00
10811 ... 600,00
10824 ... 600,00
10886 ... 600,00
10887 ... 600,00
10911 ... 600,00
10924 ... 600,00
10986 ... 600,00
10987 ... 600,00

11
11011 ... 600,00
11024 ... 600,00
11079 ... 5.000,00
11086 ... 600,00
11087 ... 600,00
11111 ... 600,00
11124 ... 600,00
11159 ... 1.000,00
11186 ... 1.000,00
11186 ... 600,00
11187 ... 600,00
11197 ... 2.000,00
11211 ... 600,00
11224 ... 600,00
11286 ... 600,00
11287 ... 600,00
11311 ... 600,00
11324 ... 600,00
11386 ... 600,00
11387 ... 600,00
11421 ... 600,00
11486 ... 600,00
11487 ... 600,00
11501 ... 1.000,00
11511 ... 600,00
11520 ... 5.000,00
11524 ... 600,00
11586 ... 600,00
11587 ... 600,00
11611 ... 600,00
11624 ... 600,00
11666 ... 1.000,00
11674 ... 2.000,00
11686 ... 600,00
11687 ... 600,00
11711 ... 600,00
11724 ... 600,00
11760 ... 1.000,00
11786 ... 600,00
11787 ... 600,00
11811 ... 600,00
11824 ... 600,00
11837 ... 5.000,00
11886 ... 600,00
11887 ... 600,00
11911 ... 600,00
11924 ... 600,00
11977 ... 1.000,00
11986 ... 600,00
11987 ... 600,00

12
12011 ... 600,00
12024 ... 600,00
12086 ... 600,00
12087 ... 600,00
12111 ... 600,00
12124 ... 600,00
12125
10.000,00
CRUZEIROS
12140 ... 1.000,00
12186 ... 600,00
12187 ... 600,00
12211 ... 600,00
12224 ... 600,00
12280 ... 1.000,00
12286 ... 600,00
12287 ... 600,00
12311 ... 600,00
12324 ... 600,00
12334 ... 1.000,00
12386 ... 600,00
12387 ... 600,00
12411 ... 600,00
12424 ... 600,00
12486 ... 600,00
12487 ... 600,00
12511 ... 600,00
12524 ... 600,00
12553 ... 2.000,00
12586 ... 600,00
12587 ... 600,00
12597
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
12598
3.000.000,00
de Cruzeiros
SÃO PAULO
12599
Aproximação
75.000,00
CRUZEIROS
12611 ... 600,00
12624 ... 600,00
12686 ... 600,00
12687 ... 600,00
12704 ... 1.000,00
12711 ... 600,00
12724 ... 600,00
12726 ... 1.000,00
12786 ... 600,00
12787 ... 600,00
12811 ... 600,00
12824 ... 600,00
12886 ... 600,00
12887 ... 600,00
12911 ... 600,00
12924 ... 600,00
12929 ... 1.000,00
12986 ... 600,00
12987 ... 600,00

13
13000 ... 5.000,00
13011 ... 600,00
13024 ... 600,00
13086 ... 600,00
13087 ... 600,00
13111 ... 600,00
13124 ... 600,00
13186 ... 600,00
13187 ... 600,00
13211 ... 600,00
13224 ... 600,00
13286 ... 600,00
13287 ... 600,00
13311 ... 600,00
13324 ... 600,00
13386 ... 600,00
13387 ... 600,00
13411 ... 600,00
13424 ... 600,00
13486 ... 600,00
13487 ... 600,00
13511 ... 600,00
13519 ... 1.000,00
13524 ... 600,00
13586 ... 600,00
13587 ... 600,00
13611 ... 600,00
13624 ... 600,00
13686 ... 600,00
13687 ... 600,00
13711 ... 600,00
13724 ... 600,00
13756 ... 5.000,00
13786 ... 600,00
13787 ... 600,00
13811 ... 600,00
13824 ... 600,00
13886 ... 600,00
13887 ... 600,00
13895 ... 1.000,00
13911 ... 600,00
13924 ... 600,00
13986 ... 600,00
13987 ... 600,00

14
14002 ... 1.000,00
14011 ... 600,00
14024 ... 600,00
14086 ... 600,00
14087 ... 600,00
14050 ... 1.000,00
14107 ... 2.000,00
14111 ... 600,00
14124 ... 600,00
14186 ... 600,00
14187 ... 600,00
14211 ... 600,00
14224 ... 600,00
14286 ... 600,00
14287 ... 600,00
14311 ... 600,00
14324 ... 600,00
14386 ... 600,00
14387 ... 600,00
14390 ... 5.000,00
14411 ... 600,00
14424 ... 600,00
14440 ... 1.000,00
14462 ... 2.000,00
14486 ... 600,00
14487 ... 600,00
14511 ... 600,00
14524 ... 600,00
14586 ... 600,00
14587 ... 600,00
14597 ... 5.000,00
14611 ... 600,00
14624 ... 600,00
14686 ... 600,00
14687 ... 600,00
14711 ... 600,00
14712 ... 1.000,00
14714 ... 1.000,00
14724 ... 600,00
14727 ... 1.000,00
14729 ... 1.000,00
14786 ... 600,00
14787 ... 600,00
14811 ... 600,00
14824 ... 600,00
14886 ... 600,00
14887 ... 600,00
14892 ... 1.000,00
14911 ... 600,00
14924 ... 600,00
14986 ... 600,00
14987 ... 600,00

15
15011 ... 600,00
15016 ... 1.000,00
15023 ... 1.000,00
15024 ... 600,00
15028 ... 5.000,00
15064 ... 5.000,00
15086 ... 600,00
15087 ... 600,00
15111 ... 600,00
15124 ... 600,00
15186 ... 600,00
15187 ... 600,00
15197 ... 1.000,00
15211 ... 600,00
15224 ... 600,00
15261 ... 1.000,00
15286 ... 600,00
15287 ... 600,00
15311 ... 600,00
15324 ... 600,00
15331 ... 2.000,00
15386 ... 600,00
15387 ... 600,00
15411 ... 600,00
15415 ... 1.000,00
15420 ... 2.000,00
15424 ... 600,00
15465 ... 5.000,00
15486 ... 600,00
15487 ... 600,00
15511 ... 600,00
15524 ... 600,00
15586 ... 600,00
15587 ... 600,00
15611 ... 600,00
15624 ... 600,00
15686 ... 600,00
15687 ... 600,00
15711 ... 600,00
15724 ... 600,00
15786 ... 600,00
15787 ... 600,00
15809 ... 2.000,00
15811 ... 600,00
15815 ... 5.000,00
15824 ... 600,00
15886 ... 600,00
15887 ... 600,00
15911 ... 600,00
15924 ... 600,00
15968
20.000,00
CRUZEIROS
15986 ... 600,00
15987 ... 600,00
15993 ... 2.000,00

16
16009
10.000,00
CRUZEIROS
16011 ... 600,00
16024 ... 600,00
16086 ... 600,00
16087 ... 600,00
16111 ... 600,00
16124 ... 600,00
16137 ... 5.000,00
16186 ... 600,00
16187 ... 600,00
16211 ... 600,00
16224 ... 600,00
16286 ... 600,00
16287 ... 600,00
16307 ... 1.000,00
16311 ... 600,00
16324 ... 600,00
16386 ... 600,00
16387 ... 600,00
16411 ... 600,00
16424 ... 600,00
16486 ... 600,00
16487 ... 600,00
16511 ... 600,00
16524 ... 600,00
16586 ... 600,00
16587 ... 600,00
16611 ... 600,00
16624 ... 600,00
16627 ... 1.000,00
16671 ... 1.000,00
16686 ... 600,00
16687 ... 600,00
16711 ... 600,00
16724 ... 600,00
16730 ... 1.000,00
16759 ... 1.000,00
16786 ... 600,00
16787 ... 600,00
16807 ... 1.000,00
16811 ... 600,00
16824 ... 600,00
16886 ... 600,00
16887 ... 600,00
16911 ... 600,00
16924 ... 600,00
16986 ... 600,00
16987 ... 600,00

17
17006 ... 1.000,00
17011 ... 600,00
17024 ... 600,00
17056 ... 1.000,00
17086 ... 600,00
17087 ... 600,00
17111 ... 600,00
17124 ... 600,00
17186 ... 600,00
17187 ... 600,00
17211 ... 600,00
17224 ... 600,00
17273 ... 1.000,00
17286 ... 600,00
17287 ... 600,00
17311 ... 600,00
17324 ... 600,00
17329 ... 1.000,00
17386 ... 600,00
17387 ... 600,00
17411 ... 600,00
17424 ... 600,00
17486 ... 600,00
17487 ... 600,00
17511 ... 600,00
17524 ... 600,00
17563 ... 1.000,00
17586 ... 600,00
17587 ... 600,00
17611 ... 600,00
17624 ... 600,00
17628
10.000,00
CRUZEIROS
17686 ... 600,00
17687 ... 600,00
17711 ... 600,00
17724 ... 600,00
17786 ... 600,00
17787 ... 600,00
17811 ... 600,00
17824 ... 600,00
17858 ... 2.000,00
17886 ... 600,00
17887 ... 600,00
17911 ... 600,00
17924 ... 600,00
17986 ... 600,00
17987 ... 600,00

18
18010 ... 1.000,00
18011 ... 600,00
18021 ... 600,00
18085 ... 1.000,00
18086 ... 600,00
18087 ... 600,00
18111 ... 600,00
18124 ... 600,00
18186 ... 600,00
18187 ... 600,00
18211 ... 600,00
18224 ... 600,00
18286 ... 600,00
18287 ... 600,00
18311 ... 600,00
18324 ... 600,00
18386 ... 600,00
18387 ... 600,00
18411 ... 600,00
18424 ... 600,00
18486 ... 600,00
18487 ... 600,00
18511 ... 600,00
18512
10.000,00
CRUZEIROS
18521 ... 600,00
18586 ... 600,00
18587 ... 600,00
18611 ... 600,00
18624 ... 600,00
18686 ... 600,00
18687 ... 600,00
18711 ... 600,00
18724 ... 600,00
18786 ... 600,00
18787 ... 600,00
18811 ... 600,00
18818 ... 1.000,00
18824 ... 600,00
18886 ... 600,00
18887 ... 600,00
18911 ... 600,00
18924 ... 600,00
18984 ... 1.000,00
18986 ... 600,00
18987 ... 600,00

19
19011 ... 600,00
19024 ... 600,00
19037 ... 1.000,00
19059 ... 1.000,00
19080 ... 1.000,00
19086 ... 600,00
19087 ... 600,00
19111 ... 600,00
19124 ... 1.000,00
19124 ... 600,00
19186 ... 600,00
19187 ... 600,00
19211 ... 600,00
19224 ... 600,00
19286 ... 600,00
19287 ... 600,00
19311 ... 600,00
19324 ... 600,00
19386 ... 600,00
19387 ... 600,00
19392 ... 1.000,00
19411 ... 600,00
19424 ... 600,00
19475 ... 1.000,00
19486 ... 600,00
19487 ... 600,00
19511 ... 600,00
19524 ... 600,00
19586 ... 600,00
19587 ... 600,00
19611 ... 600,00
19624 ... 600,00
19686 ... 600,00
19687 ... 600,00
19711 ... 600,00
19724 ... 600,00
19786 ... 600,00
19787 ... 600,00
19790 ... 1.000,00
19792 ... 1.000,00
19811 ... 600,00
19824 ... 600,00
19846 ... 1.000,00
19886 ... 600,00
19887 ... 600,00
19911 ... 600,00
19924 ... 600,00
19951 ... 2.000,00
19986 ... 600,00
19987 ... 600,00

20
20011 ... 600,00
20024 ... 600,00
20086 ... 600,00
20087 ... 600,00
20111 ... 600,00
20114 ... 1.000,00
20124 ... 600,00
20186 ... 600,00
20187 ... 600,00
20211 ... 600,00
20224 ... 600,00
20286 ... 600,00
20287 ... 600,00
20311 ... 600,00
20324 ... 600,00
20386 ... 600,00
20387 ... 600,00
20411 ... 600,00
20424 ... 600,00
20486 ... 600,00
20487 ... 600,00
20511 ... 600,00
20524 ... 600,00
20586 ... 600,00
20587 ... 600,00
20611 ... 600,00
20624 ... 600,00
20663 ... 1.000,00
20686 ... 600,00
20687 ... 600,00
20711 ... 600,00
20724 ... 600,00
20786 ... 600,00
20787 ... 600,00
20811 ... 600,00
20821 ... 600,00
20886 ... 600,00
20887 ... 600,00
20911 ... 600,00
20924 ... 600,00
20986 ... 600,00
20987 ... 600,00

21
21011 ... 600,00
21021 ... 600,00
21086 ... 600,00
21087 ... 600,00
21111 ... 600,00
21124 ... 600,00
21186 ... 600,00
21187 ... 600,00
21211 ... 600,00
21224 ... 600,00
21286 ... 600,00
21287 ... 600,00
21311 ... 600,00
21324 ... 600,00
21326 ... 1.000,00
21386 ... 600,00
21387 ... 600,00
21411 ... 600,00
21415 ... 1.000,00
21424 ... 600,00
21475 ... 1.000,00
21486 ... 600,00
21487 ... 600,00
21511 ... 600,00
21524 ... 600,00
21532 ... 1.000,00
21586 ... 600,00
21587
100.000,00
CRUZEIROS
RIO
21587 ... 600,00
21603 ... 1.000,00
21611 ... 600,00
21624 ... 600,00
21686 ... 600,00
21687 ... 600,00
21711 ... 600,00
21721 ... 1.000,00
21724 ... 600,00
21786 ... 600,00
21787 ... 600,00
21811 ... 600,00
21821 ... 600,00
21828 ... 2.000,00
21886 ... 600,00
21887 ... 600,00
21892 ... 1.000,00
21911 ... 600,00
21924 ... 600,00
21986 ... 600,00
21987 ... 600,00

22
22011 ... 600,00
22016
10.000,00
CRUZEIROS
22023 ... 1.000,00
22024 ... 600,00
22035 ... 1.000,00
22061 ... 1.000,00
22086 ... 600,00
22087 ... 600,00
22111 ... 600,00
22124 ... 600,00
22186 ... 600,00
22187 ... 600,00
22211 ... 600,00
22224 ... 600,00
22286 ... 600,00
22287 ... 600,00
22311 ... 600,00
22324 ... 600,00
22386 ... 600,00
22387 ... 600,00
22411 ... 600,00
22424 ... 600,00
22455 ... 1.000,00
22486 ... 600,00
22487 ... 600,00
22511 ... 600,00
22524 ... 600,00
22544 ... 1.000,00
22586 ... 600,00
22587 ... 600,00
22605 ... 5.000,00
22611 ... 600,00
22624 ... 600,00
22686 ... 600,00
22687 ... 600,00
22703 ... 1.000,00
22711 ... 600,00
22724 ... 600,00
22786 ... 600,00
22787 ... 600,00
22811 ... 600,00
22824 ... 600,00
22841 ... 1.000,00
22843 ... 1.000,00
22886 ... 600,00
22887 ... 600,00
22911 ... 600,00
22924 ... 600,00
22975 ... 2.000,00
22986 ... 600,00
22987 ... 600,00

23
23011 ... 600,00
23024 ... 600,00
23086 ... 600,00
23087 ... 600,00
23104 ... 1.000,00
23111 ... 600,00
23124 ... 600,00
23186 ... 600,00
23187 ... 600,00
23211 ... 600,00
23224 ... 600,00
23255 ... 5.000,00
23280 ... 5.000,00
23286 ... 600,00
23287 ... 600,00
23301 ... 1.000,00
23311 ... 600,00
23324 ... 600,00
23377 ... 1.000,00
23386 ... 600,00
23387 ... 600,00
23411 ... 600,00
23424 ... 1.000,00
23424 ... 600,00
23486 ... 600,00
23487 ... 600,00
23511 ... 600,00
23524 ... 600,00
23562 ... 1.000,00
23563 ... 1.000,00
23586 ... 600,00
23587 ... 600,00
23611 ... 600,00
23624 ... 600,00
23686 ... 600,00
23687 ... 600,00
23692 ... 1.000,00
23711 ... 600,00
23724 ... 600,00
23786 ... 600,00
23787 ... 600,00
23811 ... 600,00
23824 ... 600,00
23886 ... 600,00
23887 ... 600,00
23911 ... 600,00
23924 ... 600,00
23933 ... 1.000,00
23986 ... 600,00
23987 ... 600,00
23997 ... 1.000,00

24
24011 ... 600,00
24015 ... 1.000,00
24024 ... 600,00
24025 ... 1.000,00
24074 ... 1.000,00
24086 ... 600,00
24087 ... 600,00
24103 ... 1.000,00
24104 ... 1.000,00
24111 ... 600,00
24124 ... 600,00
24186 ... 600,00
24187 ... 600,00
24211 ... 600,00
24217 ... 2.000,00
24224 ... 600,00
24251 ... 2.000,00
24286 ... 600,00
24287 ... 600,00
24298 ... 1.000,00
24311 ... 600,00
24324 ... 600,00
24373 ... 1.000,00
24386 ... 600,00
24387 ... 600,00
24411 ... 600,00
24424 ... 600,00
24440 ... 1.000,00
24486 ... 600,00
24487 ... 600,00
24511 ... 600,00
24524 ... 600,00
24557 ... 1.000,00
24586 ... 600,00
24587 ... 600,00
24611 ... 600,00
24624 ... 600,00
24665 ... 1.000,00
24686 ... 600,00
24687 ... 600,00
24711 ... 600,00
24724 ... 600,00
24777 ... 1.000,00
24786 ... 600,00
24787 ... 600,00
24795 ... 1.000,00
24811 ... 600,00
24824 ... 600,00
24825 ... 1.000,00
24886 ... 600,00
24887 ... 600,00
24911 ... 600,00
24924 ... 600,00
24986 ... 600,00
24987 ... 600,00
24990 ... 1.000,00
24994 ... 1.000,00

25
25011 ... 600,00
25024 ... 600,00
25086 ... 600,00
25087 ... 600,00
25111 ... 600,00
25124 ... 600,00
25182 ... 1.000,00
25186 ... 600,00
25187 ... 600,00
25211 ... 600,00
25224 ... 600,00
25286 ... 600,00
25287 ... 600,00
25311 ... 1.000,00
25311 ... 600,00
25324 ... 600,00
25386 ... 600,00
25387 ... 600,00
25411 ... 600,00
25424 ... 600,00
25478 ... 1.000,00
25486 ... 600,00
25487 ... 600,00
25511 ... 600,00
25524 ... 600,00
25586 ... 600,00
25587 ... 600,00
25611 ... 600,00
25624 ... 600,00
25640 ... 1.000,00
25686 ... 600,00
25687 ... 600,00
25693 ... 1.000,00
25700 ... 1.000,00
25711 ... 600,00
25724 ... 600,00
25740
10.000,00
CRUZEIROS
25786 ... 600,00
25787 ... 600,00
25811 ... 600,00
25824 ... 600,00
25886 ... 600,00
25887 ... 600,00
25911 ... 600,00
25924 ... 600,00
25964 ... 5.000,00
25975 ... 1.000,00
25986 ... 600,00
25987 ... 600,00

26
26007 ... 2.000,00
26011 ... 600,00
26024 ... 600,00
26083 ... 1.000,00
26086 ... 600,00
26087 ... 600,00
26111 ... 600,00
26124 ... 600,00
26166 ... 5.000,00
26186 ... 600,00
26187 ... 600,00
26211 ... 600,00
26224 ... 600,00
26241 ... 1.000,00
26286 ... 600,00
26287 ... 600,00
26305 ... 2.000,00
26311 ... 600,00
26324 ... 600,00
26386 ... 600,00
26387 ... 600,00
26411 ... 600,00
26418 ... 1.000,00
26424 ... 600,00
26486 ... 600,00
26487 ... 600,00
26511 ... 600,00
26524 ... 600,00
26586 ... 600,00
26587 ... 600,00
26611 ... 600,00
26620 ... 5.000,00
26624 ... 600,00
26686 ... 600,00
26687 ... 600,00
26705 ... 1.000,00
26710 ... 1.000,00
26711 ... 600,00
26724 ... 600,00
26786 ... 600,00
26787 ... 600,00
26811 ... 600,00
26821 ... 600,00
26843 ... 1.000,00
26845 ... 2.000,00
26886 ... 600,00
26887 ... 600,00
26911 ... 600,00
26921 ... 600,00
26986 ... 600,00
26987 ... 600,00

27
27011 ... 600,00
27024 ... 600,00
27086 ... 600,00
27087 ... 600,00
27111 ... 600,00
27124 ... 600,00
27167 ... 1.000,00
27186 ... 600,00
27187 ... 600,00
27199 ... 1.000,00
27211 ... 600,00
27224 ... 600,00
27278 ... 5.000,00
27286 ... 600,00
27287 ... 600,00
27304 ... 1.000,00
27311 ... 600,00
27324 ... 600,00
27386 ... 600,00
27387 ... 600,00
27411 ... 600,00
27424 ... 600,00
27459 ... 1.000,00
27486 ... 600,00
27487 ... 600,00
27511 ... 600,00
27524 ... 600,00
27586 ... 600,00
27587 ... 600,00
27611 ... 600,00
27624 ... 600,00
27676 ... 1.000,00
27686 ... 600,00
27687 ... 600,00
27711 ... 600,00
27724 ... 600,00
27786 ... 600,00
27787 ... 600,00
27811 ... 600,00
27821 ... 600,00
27886 ... 600,00
27887 ... 600,00
27911 ... 600,00
27924 ... 600,00
27986 ... 600,00
27987 ... 600,00

28
28011 ... 600,00
28024 ... 600,00
28086 ... 600,00
28087 ... 600,00
28111 ... 600,00
28124 ... 600,00
28157 ... 1.000,00
28186 ... 600,00
28187 ... 600,00
28211 ... 600,00
28224 ... 600,00
28245 ... 1.000,00
28286 ... 600,00
28287 ... 600,00
28311 ... 600,00
28324 ... 600,00
28326 ... 1.000,00
28386 ... 600,00
28387 ... 600,00
28389 ... 1.000,00
28401 ... 5.000,00
28411 ... 600,00
28424 ... 600,00
28486 ... 600,00
28487 ... 600,00
28511 ... 600,00
28524 ... 600,00
28586 ... 600,00
28587 ... 600,00
28611 ... 600,00
28624 ... 600,00
28686 ... 600,00
28687 ... 600,00
28711 ... 600,00
28724 ... 600,00
28786 ... 600,00
28787 ... 600,00
28811 ... 2.000,00
28811 ... 600,00
28824 ... 600,00
28886 ... 600,00
28887 ... 600,00
28911 ... 600,00
28924 ... 600,00
28974 ... 1.000,00
28986 ... 600,00
28987 ... 600,00

29
29011 ... 600,00
29024 ... 600,00
29086 ... 600,00
29087 ... 600,00
29111 ... 600,00
29124 ... 600,00
29134 ... 1.000,00
29186 ... 600,00
29187 ... 600,00
29211 ... 600,00
29221 ... 600,00
29286 ... 600,00
29287 ... 600,00
29311 ... 600,00
29324 ... 600,00
29386 ... 600,00
29387 ... 600,00
29411 ... 600,00
29424 ... 600,00
29470
20.000,00
CRUZEIROS
29486 ... 600,00
29487 ... 600,00
29511 ... 600,00
29524 ... 600,00
29586 ... 600,00
29587 ... 600,00
29611 ... 600,00
29624
500.000,00
CRUZEIROS
PORTO ALEGRE
29624 ... 600,00
29659 ... 1.000,00
29686 ... 600,00
29687 ... 600,00
29711 ... 600,00
29724 ... 600,00
29771
20.000,00
CRUZEIROS
29786 ... 600,00
29787 ... 600,00
29811 ... 600,00
29824 ... 600,00
29886 ... 600,00
29887 ... 600,00
29911 ... 600,00
29924 ... 600,00
29986 ... 600,00
29987 ... 600,00

30
30011 ... 600,00
30024 ... 600,00
30086 ... 600,00
30087 ... 600,00
30111 ... 600,00
30124 ... 600,00
30186 ... 600,00
30187 ... 600,00
30211 ... 600,00
30224 ... 600,00
30286 ... 600,00
30287 ... 600,00
30311 ... 600,00
30324 ... 600,00
30325
20.000,00
CRUZEIROS
30339 ... 1.000,00
30386 ... 600,00
30387 ... 600,00
30411 ... 600,00
30424 ... 600,00
30481 ... 1.000,00
30486 ... 600,00
30487 ... 600,00
30511 ... 600,00
30524 ... 600,00
30586 ... 600,00
30587 ... 600,00
30611 ... 600,00
30624 ... 600,00
30686 ... 600,00
30687 ... 600,00
30711 ... 600,00
30724 ... 600,00
30786 ... 600,00
30787 ... 600,00
30798 ... 5.000,00
30811 ... 600,00
30824 ... 600,00
30886 ... 600,00
30887 ... 600,00
30891 ... 5.000,00
30911 ... 600,00
30924 ... 600,00
30986 ... 600,00
30987 ... 600,00

31
31011 ... 600,00
31024 ... 600,00
31032 ... 1.000,00
31065 ... 1.000,00
31086 ... 600,00
31087 ... 600,00
31111 ... 600,00
31124 ... 600,00
31153 ... 1.000,00
31175 ... 1.000,00
31186 ... 600,00
31187 ... 600,00
31211 ... 600,00
31224 ... 600,00
31251 ... 1.000,00
31286 ... 600,00
31287 ... 600,00
31311 ... 600,00
31324 ... 600,00
31350 ... 1.000,00
31386 ... 600,00
31387 ... 600,00
31411 ... 600,00
31424 ... 600,00
31428 ... 1.000,00
31445 ... 1.000,00
31486 ... 600,00
31487 ... 600,00
31511 ... 600,00
31524 ... 600,00
31586 ... 600,00
31587 ... 600,00
31611 ... 600,00
31624 ... 600,00
31684
10.000,00
CRUZEIROS
31686 ... 600,00
31687 ... 600,00
31695 ... 5.000,00
31711 ... 600,00
31724 ... 600,00
31786 ... 600,00
31787 ... 600,00
31811 ... 600,00
31824 ... 600,00
31826 ... 1.000,00
31886 ... 600,00
31887 ... 600,00
31891 ... 1.000,00
31911 ... 600,00
31917
10.000,00
CRUZEIROS
31921 ... 1.000,00
31924 ... 5.000,00
31924 ... 600,00
31986 ... 600,00
31987 ... 600,00

32
32011 ... 600,00
32024 ... 600,00
32049 ... 1.000,00
32086 ... 600,00
32087 ... 600,00
32111 ... 600,00
32124 ... 600,00
32186 ... 600,00
32187 ... 600,00
32211 ... 600,00
32224 ... 600,00
32286 ... 600,00
32287 ... 600,00
32303 ... 1.000,00
32311 ... 600,00
32324 ... 600,00
32386 ... 600,00
32387 ... 600,00
32411 ... 600,00
32424 ... 600,00
32440 ... 5.000,00
32486 ... 600,00
32487 ... 600,00
32511 ... 600,00
32524 ... 600,00
32541 ... 1.000,00
32586 ... 600,00
32587 ... 600,00
32611 ... 600,00
32624 ... 600,00
32686 ... 600,00
32687 ... 600,00
32701 ... 1.000,00
32711 ... 600,00
32724 ... 600,00
32786 ... 600,00
32787 ... 600,00
32811 ... 600,00
32824 ... 600,00
32861 ... 2.000,00
32886 ... 600,00
32887 ... 600,00
32911 ... 600,00
32912 ... 1.000,00
32924 ... 600,00
32947 ... 2.000,00
32986 ... 600,00
32987 ... 600,00
32988 ... 5.000,00

33
33011 ... 600,00
33024 ... 600,00
33086 ... 600,00
33087 ... 600,00
33111 ... 600,00
33124 ... 600,00
33186 ... 600,00
33187 ... 600,00
33211 ... 600,00
33224 ... 600,00
33269 ... 1.000,00
33286 ... 600,00
33287 ... 600,00
33311 ... 600,00
33324 ... 600,00
33386 ... 600,00
33387 ... 600,00
33411 ... 600,00
33424 ... 600,00
33486 ... 600,00
33487 ... 600,00
33511 ... 600,00
33524 ... 600,00
33537 ... 1.000,00
33586 ... 600,00
33587 ... 600,00
33611 ... 600,00
33624 ... 600,00
33686 ... 600,00
33687 ... 600,00
33711 ... 600,00
33724 ... 600,00
33737 ... 2.000,00
33786 ... 600,00
33787 ... 600,00
33811 ... 600,00
33824 ... 600,00
33886 ... 600,00
33887 ... 600,00
33911 ... 600,00
33924 ... 600,00
33949 ... 1.000,00
33986 ... 600,00
33987 ... 600,00

34
34011 ... 600,00
34024 ... 600,00
34086 ... 600,00
34087 ... 600,00
34111 ... 600,00
34124 ... 600,00
34186 ... 600,00
34187 ... 600,00
34211 ... 600,00
34221 ... 600,00
34286 ... 600,00
34287 ... 600,00
34311 ... 600,00
34324 ... 600,00
34354 ... 5.000,00
34386 ... 600,00
34387 ... 600,00
34411 ... 600,00
34424 ... 600,00
34486 ... 600,00
34487 ... 600,00
34511 ... 600,00
34524 ... 600,00
34586 ... 600,00
34587 ... 600,00
34611 ... 600,00
34624 ... 600,00
34686 ... 600,00
34687 ... 600,00
34711 ... 600,00
34724 ... 600,00
34733 ... 5.000,00
34786 ... 600,00
34787 ... 600,00
34811 ... 600,00
34824 ... 600,00
34851 ... 1.000,00
34875 ... 1.000,00
34886 ... 600,00
34887 ... 600,00
34911 ... 600,00
34924 ... 600,00
34960 ... 1.000,00
34966 ... 1.000,00
34986 ... 600,00
34987 ... 600,00

35
35011 ... 600,00
35024 ... 600,00
35086 ... 600,00
35087 ... 600,00
35111 ... 600,00
35124 ... 600,00
35182
10.000,00
CRUZEIROS
35186 ... 600,00
35187 ... 600,00
35211 ... 600,00
35224 ... 600,00
35286 ... 600,00
35287 ... 600,00
35289 ... 1.000,00
35311 ... 600,00
35321 ... 1.000,00
35324 ... 600,00
35368 ... 5.000,00
35384 ... 1.000,00
35386 ... 600,00
35387 ... 600,00
35391 ... 1.000,00
35411 ... 600,00
35424 ... 600,00
35460 ... 1.000,00
35464 ... 1.000,00
35486 ... 600,00
35487 ... 600,00
35510 ... 5.000,00
35511 ... 600,00
35524 ... 600,00
35559 ... 1.000,00
35586 ... 600,00
35587 ... 600,00
35610 ... 2.000,00
35611 ... 600,00
35624 ... 600,00
35635 ... 1.000,00
35686 ... 600,00
35687 ... 600,00
35711 ... 600,00
35724 ... 600,00
35741 ... 1.000,00
35758 ... 1.000,00
35786 ... 600,00
35787 ... 600,00
35809 ... 1.000,00
35811 ... 600,00
35824 ... 600,00
35855 ... 1.000,00
35877 ... 2.000,00
35886 ... 600,00
35887 ... 600,00
35911 ... 600,00
35924 ... 600,00
35926 ... 2.000,00
35942 ... 5.000,00
35986 ... 600,00
35987 ... 600,00
35997 ... 1.000,00

36
36011 ... 600,00
36024 ... 600,00
36039 ... 2.000,00
36048 ... 1.000,00
36081 ... 2.000,00
36086 ... 600,00
36087 ... 600,00
36095 ... 2.000,00
36111 ... 600,00
36124 ... 600,00
36163 ... 1.000,00
36186 ... 600,00
36187 ... 600,00
36207 ... 1.000,00
36211 ... 600,00
36224 ... 600,00
36249 ... 1.000,00
36282 ... 1.000,00
36286 ... 600,00
36287 ... 600,00
36311 ... 600,00
36321 ... 600,00
36386 ... 600,00
36387 ... 600,00
36411 ... 600,00
36424 ... 600,00
36433 ... 1.000,00
36486
1.000.000,00
de Cruzeiros
SANTOS
36486 ... 600,00
36487 ... 600,00
36511 ... 600,00
36524 ... 600,00
36586 ... 600,00
36587 ... 600,00
36611 ... 600,00
36624 ... 600,00
36686 ... 600,00
36687 ... 600,00
36703 ... 1.000,00
36711 ... 600,00
36724 ... 600,00
36775 ... 5.000,00
36786 ... 600,00
36787 ... 1.000,00
36787 ... 600,00
36811 ... 600,00
36821 ... 600,00
36852 ... 5.000,00
36886 ... 600,00
36887 ... 600,00
36900 ... 1.000,00
36911 ... 600,00
36924 ... 600,00
36927
10.000,00
CRUZEIROS
36961 ... 5.000,00
36986 ... 600,00
36987 ... 600,00

37
37003 ... 1.000,00
37011 ... 600,00
37024 ... 600,00
37086 ... 600,00
37087 ... 600,00
37111 ... 600,00
37124 ... 600,00
37165
10.000,00
CRUZEIROS
37172 ... 1.000,00
37186 ... 600,00
37187 ... 1.000,00
37187 ... 600,00
37211 ... 600,00
37224 ... 600,00
37286 ... 600,00
37287 ... 1.000,00
37287 ... 600,00
37309 ... 1.000,00
37311 ... 600,00
37324 ... 600,00
37386 ... 600,00
37387 ... 600,00
37411 ... 600,00
37419 ... 2.000,00
37424 ... 600,00
37486 ... 600,00
37487 ... 600,00
37511 ... 600,00
37524 ... 600,00
37536 ... 1.000,00
37554 ... 2.000,00
37586 ... 600,00
37587 ... 600,00
37611 ... 600,00
37612 ... 1.000,00
37624 ... 600,00
37661 ... 1.000,00
37686 ... 600,00
37687 ... 600,00
37711 ... 600,00
37719
10.000,00
CRUZEIROS
37724 ... 600,00
37761 ... 5.000,00
37786 ... 600,00
37787 ... 600,00
37793 ... 1.000,00
37811 ... 600,00
37824 ... 600,00
37886 ... 600,00
37887 ... 600,00
37911 ... 600,00
37924 ... 600,00
37986 ... 600,00
37987 ... 600,00

38
38011 ... 600,00
38024 ... 600,00
38072
10.000,00
CRUZEIROS
38086 ... 600,00
38087 ... 600,00
38111 ... 600,00
38124 ... 600,00
38186 ... 600,00
38187 ... 600,00
38211 ... 600,00
38224 ... 600,00
38252 ... 1.000,00
38286 ... 600,00
38287 ... 600,00
38305 ... 1.000,00
38311 ... 600,00
38324 ... 600,00
38386 ... 600,00
38387 ... 600,00
38411 ... 600,00
38424 ... 600,00
38443 ... 1.000,00
38486 ... 600,00
38487 ... 600,00
38510 ... 5.000,00
38511 ... 600,00
38524 ... 600,00
38586 ... 600,00
38587 ... 600,00
38611 ... 600,00
38624 ... 600,00
38686 ... 600,00
38687 ... 600,00
38711 ... 600,00
38724 ... 600,00
38752 ... 1.000,00
38753 ... 1.000,00
38786 ... 600,00
38787 ... 600,00
38811 ... 600,00
38824 ... 600,00
38827 ... 2.000,00
38877 ... 1.000,00
38886 ... 600,00
38887 ... 600,00
38911 ... 600,00
38924 ... 600,00
38942 ... 1.000,00
38949 ... 1.000,00
38979 ... 1.000,00
38986 ... 600,00
38987 ... 600,00

39
39005 ... 1.000,00
39011 ... 600,00
39024 ... 600,00
39086 ... 600,00
39087 ... 600,00
39098 ... 2.000,00
39111 ... 600,00
39124 ... 600,00
39186 ... 600,00
39187 ... 600,00
39195 ... 1.000,00
39211 ... 600,00
39224 ... 600,00
39286 ... 600,00
39287 ... 600,00
39311 ... 600,00
39324 ... 600,00
39386 ... 600,00
39387 ... 600,00
39411 ... 600,00
39424 ... 600,00
39433 ... 1.000,00
39456 ... 1.000,00
39486 ... 600,00
39487 ... 600,00
39498 ... 1.000,00
39511 ... 600,00
39524 ... 600,00
39586
10.000,00
CRUZEIROS
39586 ... 600,00
39587 ... 600,00
39611 ... 600,00
39624 ... 600,00
39686 ... 600,00
39687 ... 600,00
39705 ... 2.000,00
39711 ... 600,00
39724 ... 600,00
39728 ... 1.000,00
39746 ... 1.000,00
39786 ... 600,00
39787 ... 600,00
39811 ... 600,00
39824 ... 600,00
39828 ... 1.000,00
39886 ... 600,00
39887 ... 600,00
39911 ... 600,00
39924 ... 600,00
39967 ... 1.000,00
39986 ... 600,00
39987 ... 600,00

Prêmios maiores

12598 — 3.000.000,00 de Cruzeiros — SÃO PAULO
36486 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — SANTOS
29624 — 500.000,00 CRUZEIROS — PORTO ALEGRE
8311 — 300.000,00 CRUZEIROS — ALFENAS MINAS
21587 — 100.000,00 CRUZEIROS — RIO

Todos os números terminados em 8 têm Cr$ 500,00

O escritório à Rua Senador Dantas N.º 84 estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11,30 e das 13,30 às 16 horas, exceto nos dias feriados.
A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes. No caso do prêmio maior caber ao número 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o último dos milhares que jogarem; sendo sorteado o último, serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o número 1. AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

407.ª EXTRAÇÃO — Concessionário: M. PENNA & CIA. LTDA. — O Fiscal do Govêrno: ATTILA BEZERRA NUNES — 407.ª EXTRAÇÃO

com REI

"transformo minha cozinha numa "sala de visitas"!

Desde pias e panelas, onde as gorduras se dissolvem e são eliminadas instantâneamente, até os armários laqueados, azulejos e ladrilhos, lavo tôda a minha cozinha com água ionizada com REI! REI trabalha por mim, pois lava, limpa e enxuga tudo automàticamente! Minhas amigas agora me dizem: sua cozinha parece "uma sala de visitas" e eu devo isto a REI!

SEDAS, LÃS e NYLON A água morna ou fria, ionizada com 2 colheres das de sopa de REI, limpa os mais delicados tecidos e tira manchas sem o menor esfôrço!

TALHERES, LOUÇAS e VIDROS Ionize a água com uma colher das de sopa de REI... e, como que por encanto, tudo fica brilhando sem o menor vestígio de gordura!

AUTOMÓVEIS: 2 colheres das de sopa de REI para 10 litros de água. Friccione a carrosseria com uma esponja e deixe na sombra. Em dias chuvosos, limpe os para-brisas com uma pitada de REI.

REI ioniza a água rompendo seu equilíbrio molecular!

Econômico! Evita desperdícios! Altamente concentrado!

UMA FÓRMULA ALEMÃ

REI-CHEMIE DO BRASIL LTDA. Fábrica: Petrópolis - Est. do Rio. Informações no Rio - Tel. 23-1450

Abellard não acredita na sabotagem dos apitadores

Recusa-se a crer na possibilidade de um revide dos nacionais contra os estrangeiros — Diferença de salários

O Presidente da Federação Metropolitana de Futebol, sr. Abellard França, recusa-se a acreditar na remota possibilidade de uma sabotagem dos juízes brasileiros contra os três apitadores estrangeiros, motivada por diferença de salários.

E por ser inconcebível é que o presidente Abellard França deixou de responder à pergunta de nossa reportagem sôbre a questão que estaria sendo dirigida para incompatibilizar os clubes com os srs. Josph Gulden, Diego De Leo e Paul Wyssiling.

NAS SÚMULAS

Segundo se soube (e foi publicado pelos nossos confrades de «Tribuna da Imprensa», ontem à tarde) os juízes nacionais estariam dispostos, de hoje em diante a não mais citar jogadores faltosos em suas súmulas. Isso, naturalmente, faria com que apenas os três estrangeiros tivessem essa atitude, o que bastaria para, feita a exceção, jogar todos os clubes contra os juízes internacionais.

DIFERENÇA DE SALÁRIOS

Os juízes brasileiros, que estão sob contrato, se encontram em situação salarial inferior aos estrangeiros. E daí teria partido êsse ato de sabotagem para mostrar aos clubes que disputam o campeonato que os três árbitros estrangeiros (consignando os faltosos nas súmulas) estariam, «ipso facto», com a idéia fixa de prejudicar os disputantes durante o certame carioca.

Prefeitura Municipal de São Vicente

EDITAL N.º 31

O Prefeito Municipal de São Vicente, usando de suas atribuições legais, faz saber a quem possa interessar que se acha aberta nova concorrência pública, anulando-se aquela feita pelo Edital n.º 13, de 8 de Abril de 1954, para execução e exploração do serviço telefônico, automático, neste Município, pelo prazo de 30 (trinta) anos, observando-se para isso o seguinte:

I — As propostas deverão ser apresentadas em 2 (dois) envelopes separados à Diretoria Administrativa desta Prefeitura, até às 15 horas do dia 6 de Dezembro p. futuro, contendo no anverso de cada um deles os seguintes dizeres, além do nome do proponente: "Proposta para concessão de serviço telefônico", sendo indispensável que elas sejam dactilografadas e de um só lado do papel, sem emendas, rasuras ou ressalvas, assinadas e reconhecida a firma do proponente.

II — O primeiro envelope deverá conter:

a) prova de quitação dos impostos municipais, estaduais e federais;

b) prova de idoneidade financeira do proponente;

c) recibo de caução de Cr$ 50.000,00 (cinquenta mil cruzeiros), fornecido pela Tesouraria Municipal, ou em títulos da Dívida Pública do Estado, da União ou dêste Município.

III — O segundo envelope deverá conter a proposta propriamente dita, mencionando claramente o seguinte:

a) prazo para o início e conclusão dos serviços e a data do seu funcionamento, não podendo, em caso algum, o início exceder de 120 (cento e vinte) dias e a conclusão e funcionamento de 730 (setecentos e trinta) dias, contados da data da assinatura do contrato;

b) o número de aparelhos, não podendo êle ser inferior a 3.000 (três mil) inicialmente;

c) a taxa de remuneração do capital investido nos serviços, acompanhada das informações e dados necessários à apreciação dêsse elemento;

d) a indicação do material a ser empregado, quer de transmissões quer de construção civil.

IV — No dia, hora e local referidos no item I, sob a presidência do Prefeito Municipal, com a presença dos funcionários por êle designados, como seus assistentes, e com a dos concorrentes, serão abertos os envelopes das propostas, que então serão lidas, em voz alta, e em seguida aquela autoridade rubricará as mesmas, juntamente com os seus assistentes e com os proponentes. Depois da hora marcada, nenhuma proposta será recebida e não serão permitidos quaisquer adendos, acréscimos ou esclarecimentos. Tôda e qualquer reclamação deverá constar, obrigatoriamente, da Ata que, findos os trabalhos, deverá ser lavrada, ficando sem direito de o fazer, posteriormente, ou de apresentar recurso contra o processo de abertura de que trata o presente item tanto os proponentes que não comparecerem como os que, presentes, se recusarem a apor suas rúbricas.

V — Em seguida às providências constantes do item anterior será procedida à classificação das propostas, mediante um exame técnico, econômico e administrativo, realizado por comissão nomeada pelo Prefeito, não sendo tomadas em consideração aquelas que:

a) os seus proponentes não se conformarem com qualquer das condições do presente edital;

b) que contiverem emendas, borrões ou rasuras, ou encerrarem condições, tidas como substanciais, escritas à margem ou fora do seu corpo;

c) contiverem oferecimento de redução sôbre a proposta mais barata.

VI — O julgamento definitivo da concorrência compete ao Prefeito, para quem, dentro do prazo de 15 (quinze) dias, prorrogáveis por igual período, será encaminhado todo o processado, decidindo essa autoridade pela aceitação da proposta que, dentre as classificadas, lhe parecer mais vantajosa, podendo entretanto rejeitar tôdas ou ainda anular a concorrência, sem que o julgamento dê direito a qualquer indenização.

VII — O concorrente escolhido será notificado pela imprensa ou por carta, e convidado para, dentro do prazo de 10 (dez) dias, comparecer para a assinatura do contrato.

VIII — No caso do não comparecimento ou recusa de assinatura do contrato, dentro do prazo estipulado, por parte do concorrente escolhido, fica facultado ao Prefeito decidir por outro classificado ou anular a concorrência, nas mesmas condições estabelecidas no item VI, perdendo então aquele o direito à importância depositada como caução, sem que lhe caiba qualquer reclamação no sentido de reavê-la, administrativa ou judicialmente.

IX — O proponente que for escolhido, na forma do item anterior, ficará obrigado ao depósito de uma caução de Cr$ 250.000,00 (duzentos e cinquenta mil cruzeiros) que, juntamente com a caução anterior, (Lei n.º 328, de 30 de setembro de 1954), servirá como garantia do cumprimento do contrato, e que só poderá ser levantada um ano depois de dados como terminados, satisfatoriamente, os serviços.

Prefeitura Municipal de São Vicente, em 6 de Novembro de 1954.

(a) — DR. CHARLES ALEXANDER DE SOUSA DANTAS FORBES — Prefeito Municipal.

Adiamento para "Circuito da Gávea"

A Comissão Desportiva do Automóvel Clube do Brasil, estêve reunida, tratando de assuntos de grande interêsse para o nosso automobilismo.

Assim é que, após uma exposição do presidente R. Parkinson, concordou a Comissão em que o ACB oficiasse a FIA (Federação Internacional de Automobilismo), indagando se haveria alguma inconvêniência em se transferir, de 4 de janeiro de 1955, para 23 do mesmo mês e ano, o "Grande Prêmio Cidade do Rio de Janeiro". Como é do conhecimento público, no calendário internacional consta o Circuito da Gávea para ser disputado no dia 4 de janeiro, e o Grande Prêmio Argentino para o dia 16.

Essa modificação possibilitará a vinda de mais famosos volantes europeus, para competir na Argentina e no Rio. Se a resposta fôr positiva, passará o Trampolim do Dia-

(Conclui na 9.ª página)

Atividades DE HOJE

Futebol

Campeonato Carioca — Primeira rodada do Returno.

Botafogo x Madureira — Em G. Severiano.

Canto do Rio x Flamengo — Em Caio Martins.

Bangu x São Cristóvão — Em Moça Bonita

Vasco x Bonsucesso — Em São Januário.

América x Portuguêsa — Em C. Sales.

Fluminense x Olaria — Em Alvaro Chaves.

Horário: Preliminar às 13,30 hs. Principal, às 15,30 hs.

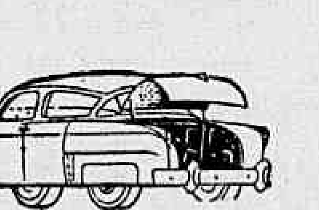
Ciclismo

Corrida de Triciclos, promovida pelo Flamengo — Largada às 9 horas — Frente à sede da AABB — Chegada na sede da Praia do Flamengo.

Hipismo

Prova tipo "Prix des Nations" — Na pista da R. Jardim Botânico — às 14 horas.

Confiante para a longa viagem

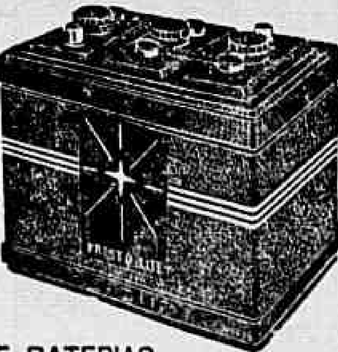


naturalmente esta confiança reside em alguma coisa...

As baterias Prest-O-Lite garantem uma segura viagem e dão confiança aos automobilistas. V., nas suas viagens — seja qual fôr o tipo de estrada — deve usar as

BATERIAS Prest-O-Lite

Superando o padrão S.A.E em testes de durabilidade as baterias Prest-O-Lite permitem o mínimo de autodescarga, que se deve às suas características de construção, das quais destacamos: elementos reforçados, bornes anticorrosivos e placas arredondadas e reforçadas contra entortamentos.

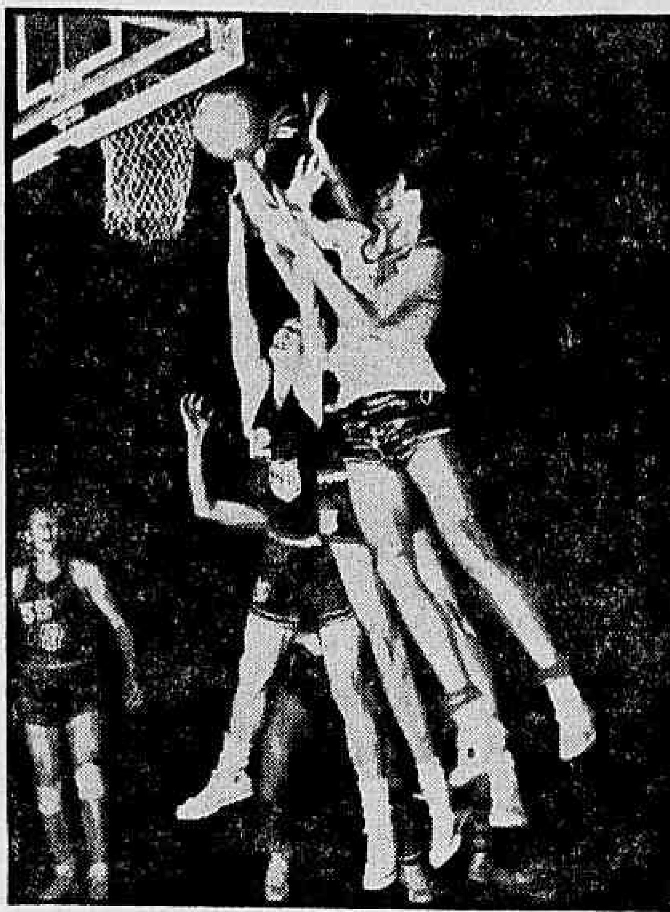


SEÇÃO DE BATERIAS

MESBLA

Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 22 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 35 (Praça Bandeira)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 233

DESMENTE O CRAQUE



Amauri, o maior valor da seleção brasileira em ação no jôgo decisivo com os americanos

Cabeção foi inscrito na FMF ontem pelo Bangu

O GOLEIRO FOI, PESSOALMENTE, À SEDE DA ENTIDADE COM O SR. CARLOS NASCIMENTO

Na manhã de ontem, "Cabeção" estêve na Federação Metropolitana de Futebol, juntamente com o banguense Carlos Nascimento, a fim de dar entrada de sua inscrição pelo seu novo clube — o Bangu.

PRÓXIMOS JOGOS

O goleiro bandeirante que veio munido de tôda a documentação necessária para a sua devida legalização, e agora com a sua inscrição pelo grêmio alvirubro, «Cabeção» está habilitado a integrar o plantel banguense. E, pode-se adiantar que em palestra que manteve com diversas pessoas presentes na entidade carioca, o sr. Carlos Nascimento não escondeu a possibilidade de já nos próximos compromissos «Cabeção» estar guarnecendo a meta do Bangu.

SATISFEITOS

Dessa forma conclui-se ao menos por algum tempo, o momentoso caso «Cabeção-Corintians», e agora vindo para o Rio, em caráter de empréstimo, o arqueiro paulista, ainda ontem demonstrou satisfação em defender o grêmio de Moça Bonita, e inclusive as negociações entre os dois clubes chegaram a final satisfatório.

F. Solich aprovou o jôgo com o Boca

O Boca Junior, campeão argentino de 1954, deverá jogar com o Flamengo, ainda sête mês, no Maracanã, um confronto amistoso, como programa de aniversário do clube da Gávea. Os entendimentos deverão ficar concretizados, até a próxima têrça-feira.

OS ANTECEDENTES

O Boca Junior, que já tem assentada uma excursão aos EE. UU., entrou em entendimentos com os dirigentes do Flamengo, para realizar um encontro amistoso, quando do regresso do país do norte. Houve de início, dificuldade de datas, pois o preparador Fleitas Solich, estava

(Conclua na 9.ª página)

Quadros prováveis para a rodada inaugural: returno

A peleja principal de hoje é Fluminense x Olaria, que tem como local o gramado das Laranjeiras. Os outros jogos serão os seguintes: Canto do Rio x Flamengo, em Caio Martins; Bonsucesso x Vasco, em Teixeira de Castro; Bangu x S. Cristóvão, em Moça Bonita; América x Portuguêsa, em Campos Sales e Botafogo x Madureira, em General Severiano, dos quais damos a seguir as respectivas constituições:

Fluminense — Adalberto; Píndaro e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Milton, Escurinho, Robson e Quincas.

Olaria — Aníbal; Osvaldo e Jorge; Moacir (Tião), Olavo e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mário.

* * *

Canto do Rio — Liceto; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Arnóbio; Robertinho, Osmar, Zézinha, Bené e Jairo.

Flamengo — Garcia; Tomires

(Concluta na 9.ª pagina)

CONGRESSO DOS NORTISTAS



No recinto fechado da Fortaleza de S. José de Macapá os congressistas presentes ao 1.º Congresso das Federações do Norte, assistiram a uma demonstração de cada modalidade de esporte. O flagrante é de uma demonstração de elementos que compõem a Federação Amapaense de Pugilismo, filiada à Confederação Brasileira de Pugilismo. Estão presentes ao 1.º Congresso os Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Minas Gerais, Paraná, Mato Grosso e Piauí e os Territórios do Acre, Amapá, Guaporé e Rio Branco, através dos seus delegados, bem como por intermédio dos seus representantes das respectivas Associações de Cronistas Esportivos

Um Torneio Infantil Independente

Oito clube, representados pelos seus quadros de infantis, disputarão hoje, pela manhã, o Torneio. Moacir Leite Vasconcelos, no campo do União Esportiva de Coelho Neto.

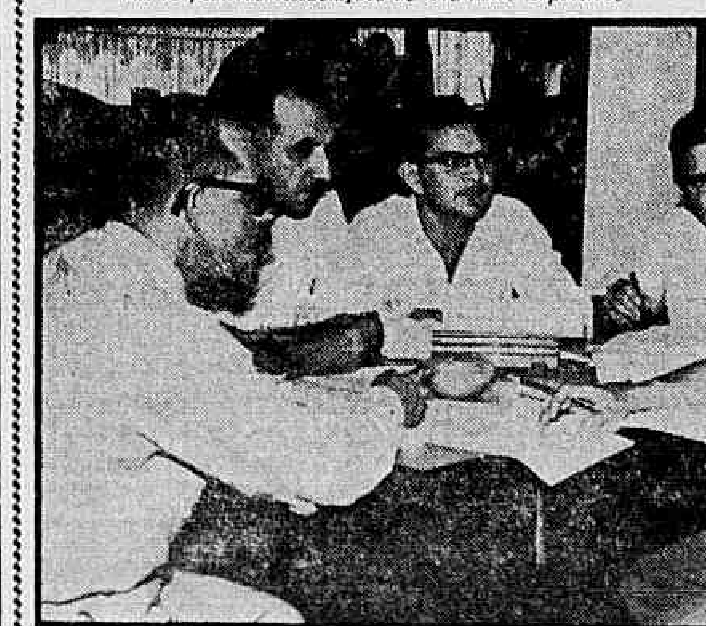
Sete jogos, (sistema eliminatório), foram organizados para saber-se qual será o vencedor do Torneio. O Início do primeiro jôgo, dar-se-á às 9 horas da manhã, sendo que o último terá início às 12 horas, ocasião em que estarão em confronto os vencedores do 5.º com o do 6º jôgo.

O FAVORITO

O quadroo representativo do União é o favorito dêsse torneio, pois a sua equipe se encontra bem preparada, para laurear-se nessa maratona infantil. A direção técnica do União, convoca por nosso intermédio, os seguites craques:

Walter, Idenil, Honório, Silvio, Reinaldo, Hélio, Ronald, Jeovan, Telê, Gastão, João, Pido, Zézinho e Cesar.

Os demais clubes, que se defrontarão são: Rua Cinco, Acarí, Brasil, Guaiauna, Jorge Turco, Meninos de Ouro e Columbia.



A comissão (foto) que promoveu estudos sôbre a especialização da Confederação de Volibol e da Confederação Brasileira de Desportos foi presidida pelo sr. João Câncio Fernandes Filho, da Federação de Minas Gerais, tendo como vice-presidente o sr. Edmundo Seffair, da Federação do Amazonas, secretariado pelo sr. Petrônio Gonçalves, do Terri tório do Guaporé e com a participação do jornalista Irisaldo Godot, do Amazonas, e do sr. Alaudio Melo, presidente do Tribunal de Justiça da Federação do Pará

Amaury desmente sua transferência para o Flamengo

Baseados em notícia telegráfica procedente de São Paulo demos a informação da vinda para o Flamengo de Amauri Passos, valor dos mais destacados da Seleção Brasileiro no Mundial de Basquete.

AMAURI DIZ QUE NÃO

Em entrevista concedida ao nosso colega de "A Gazeta Esportiva" o consagrado vice-campeão do mundo foi categórico em suas afirmações:

— "Não passa de onda o meu ingresso no Flamengo, não merece fé a notícia veiculada em diversos jornais de São Paulo e do Rio de Janeiro. Sinto-me perfeitamente à vontade no Tietê e para tanto continuarei defendendo suas côres. Não deixarei o Tietê".

PERDURA O BOATO

Não obstante o desmentido categórico de Amauri, podemos informar que o Flamengo está envidando todos os esforços no sentido de conseguir a transferência do aludido cestobolista. Amauri já foi consultado sôbre a possibilidade de sua permanência no Rio durante a temporada cestobolística carioca de 1955 e a sua resposta foi de molde a dar esperanças ao rubronegro, de contar com o seu concurso para o próximo certame metropolitano. Com Amauri, assegura o Flamengo e o seu técnico Kanela, virá Vlamir outro elemento de realce da nova geração do basquete brasileiro.

BRAÇADAS e remadas

Cada dia que se aproxima da regate máxima da cidade, êsse "oito" do Vasco se projeta para o que poderiamos dizer de magnífico. Ainda na manhã de ontem tornou-se o espetáculo da Lagôa Rodrigo de Freitas nesse "tiro" de 1.000 metros que deu, chegando às pirâmides em excepcional tempo fração abaixo de 3'02". Deve-se notar a "corrida" feita na perseguição aos "sparrings".

Juntos sairam o "double" e o "quatro sem" e 15" após largou o "oito", e o "double" sempre comandando o pelotão em luta com o "quatro sem". Já nos 100 metros finais o "oito" igualava a proa e chegou no tempo registrado. O tempo do "double" foi de 3'19" enquanto o "quatro sem" arvorou três remadas antes dos 1.000 metros num engano do remador Chaves. Aliás o conjunto saiu na partida já prejudicado, isto porque o Belmiro (voga) do barco confundiu-se quando à reta.

ALVINEGROS

Foi um bom exercício o do "quatro com" botafoguense (timoneiro Papeti, Cabeleira, Mineiro, Roberto e Celso) na manhã de ontem. Largou juntamente com o "double" (Carapau e Conceição) para o "tiro" de 2.000 metros. Na altura dos 300 metros iniciais o sóta-vóga do "quatro com" cometeu séria enforcada, mas o conjunto reagiu e voltou a assumir a liderança, tanto que cruzou os 1.000 metros em 3'32" chegando aos 2.000 metros em 7'31" O "double" também botafoguense chegou com dois barcos de diferença tendo feito 7'40" para o percurso olímpico. Foi, como se vê um bom exercício do conjunto alvinegro, que vai lutar com vascaínos (favorito) e rubronegros, pela vitória.

O "DOIS COM"

Outro ótimo exercício da manhã de ontem na Lagoa, dêsses conjuntos que se preparam para o Campeonato Carioca (dia 28 próximo), foi o do "dois com" rubronegro (o suiço Hermann e Pierantoni). Desceram a raia, forçando os metros iniciais num ritmo de 34 remadas por minuto e depois folgou para 28 por minuto e assim completou os 2.000 metros. Quanto às demais guarnições sob a direção de Keller, o treinamento foi normal.

GUANABARINOS

Deve ser motivo forte. Pois do contrário o "quatro com" do Guanabara não deixaria de treinar quatro dias consecutivos. Dos guanabarinos apenas Galdense e Ari estão em intenso treinamento tôdas as tardes. Esta semana os dois remadores estiveram em ação no "dois com" (aliás treinam juntamente com o conjunto do Botafogo, que prefere as tardes para os exercícios) Como também irão disputar o "dois sem", é possível que a semana entrante seja dedicada ao barco sem patrão.

GRAGOATÁ

Segundo o que apurou o repórter, o Gragoatá estará presente no certame próximo da metrópole com um único barco. Trata-se do "skiff" e que virá tripulado pelo remador "Guanabara".

AMANHÃ: ÚLTIMO DIA

Encerram-se na tarde de amanhã, as inscrições para o Campeonato Carioca. Até ontem nenhum dos filiados apresentara sua concorrência.

Ausentes os argentinos do Mundial de Tiro

CARACAS, 13 (A. F. P.) — A notícia aqui chegada, anunciando que a Argentina não participaria do Campeonato Mundial de Tiro, por motivos de economia, causou profunda surprêsa.

Salientando que a Argentina está entre os principais países animadores dêsse esporte e organizou, no passado, duas competições mundiais de tiro em sua capital, os meios desportivos venezuelanos acentuam que já por ocasião do Campeonato Sul-Americano de Futebol Junior, que se realizou em Caracas, em abril último, a Argentina havia declinado do convite no último momento.

As orelhas ARDEM

Entrou o crioulo forte na redação. Êle veio de chapéu "copa do mundo", casaco "amigo da onça" e calça boca 12. Parou em frente à minha mesa e perguntou: "O senhor é qui é o seu Super Vinte ?" Levantei a cabeça e esperei. E êle: "Pois seu Super, o sinhor precisa me dizer si é verdade qui vão botar o seu Freitas Sorlichi no escréte carioca"... Parei de escrever e falei com o crioulo: "Bem, você já deve ter lido. Há um grande movimento pra isso, sabe? E o movimento surgiu da parte dos que não são flamengos, não sei se você notou". O crioulo alto botou as mãos na cintura e me perguntou: "E o sinhôr podi me dizêr quem o seu Solich vai convocá ?" Disse-que que, possivelmente, a maioria do time do Flamengo, quem sabe, êle lá é que poderia saber. E, mesmo, isso ainda dependeria muito, compreendeu ? Então o crioulo alto, chapéu "copa do mundo", deu assim um sorriso e me perguntou: "O sinhôr não podia dá um jeito pruma lei na Câmara ?" E antes que eu falasse: "Sabi, eu quiria uma lei na Câmara dizendo que paraguaio é o mesmo que português, que disque é uma coisa só no Brasil, disque somo irmão"...

O VELHINHO

E tem também a estória daquêle jogador velhinho. Pois aquêle jogador bem velhinho, era tão fora de moda, tão do século passado, que, na hora de pisar o gramado, os seus companheiros de time gritavam: "Hip, hurraaaa ! Hip, hurraaaa ! Hip, hurraaaa !" Pois o jogador era tão velho, tão fora de moda, que, nessa ocasião, êle ainda gritava: "Aleguá, guá, guá ! Aleguá, guá, guá ! ! !"

EM NITERÓI

Ontem Solich escalou o time de aspirantes do Flamengo para jogar hoje em Caio Martins e não incluiu Babá. Pois Babá correu e foi falar com Solich: "Seu Solich, que é isso, o senhor me barrou do aspira ?" Solich sacudiu a cabeça: "Non, Babá, usted non puede jugar en Niterói, comprende ? Em Niterói"... Babá fez beicinho: "Mas seu Solich, si o jôgo é duro eu também jogo duro, uai"... Solich tornou e sacudiu a cabeça: "Non, Babá, non és porque es duro el juego. Es que usted es criança, mui criança pra jugar em Niterói, Babá. Usted es chico"... Babá ficou olhando sério. E Solich concluiu: "Usted es criança, Babá, e en Niterói hay muchos tarados"...

A LIGA

Pois a reunião estava, de fato, muito animada. E da reunião surgiu justamente o órgão máximo de reivindicação da classe. Estavam presentes: Zezé Moreira, Flávio Costa, Gentil Cardoso, Plácido Monsores, Tim, Aimoré Moreira, Silvio Pirilo e Delio Neves. Então ficou fundada a Liga Nacionalista dos Técnicos de Futebol. E com a palavra de Gentil Cardoso foi aberta a sessão especial. Gentil disse: 'E' como já frizei na reunião preparatória de nossa entidade. E' como já frizei e torno a frizar". Fez uma pausa para ver os efeitos de suas palavras. E foi adiante: "Já levaram o nosso café, vocês bem sabem". Respirou: "Querem levar as nossas areias monazíticas". Outra pausa e outra respiração: "Tão fazendo fôrça pra levar o petróleo, que é nosso"... E concluiu: "Agora êles querem levar"... E bem alto: "...agora os gringos querem levar a direção do nosso futebol... E' o FIM"...

O QUE SE DIZ...

...QUE o treinador Ondino Viera disse aos amigos em Belo Horizonte: "Fui técnico campeão carioca, fui muitas vezes vice-campeão carioca e tive grandes times sob meu comando"... ...QUE ainda Ondino concluiu: "Pois nunca ninguém se lembrou de me dar seleção carioca ou brasileira pra dirigir"... ...QUE ainda Ondino afirmou na roda: "O diabo é que nunca fui do Flamengo"...

FÃ CLUBE

Tenho recebido muito dinheiro para comprar votos para a minha fã (oh, oh, oh...) Núcia Miranda levantar o título de "Miss Objetiva-54". Todos os "Dragões Negros" deram seu apoio. Cada voto vale dois cruzeiros. E eu tenho recebido dinheiro de muita gente. Aqui estão os bilhetes: "Super. Aí seguem quatro cruzeiros pra votos pra Núcia. (a) Emanuel Lobo". Outro: "Super, amigo. Junto você encontrará dois cruzeiros pra comprar um voto pra Núcia. (a) Francisco Abreu". Mais quantias recebidas: dez cruzeiros do sr. Jurandir Matos, 8 cruzeiros do sr. José Maria Scassa, 20 cruzeiros do contínuo Olegário do DC, 6 cruzeiros do sr. Moreira Leite e 60 cruzeiros do sr. José Moreira Bastos. Mandei tudo pra Núcia e ela me respondeu: "De grão em grão, a Associação dos Fotógrafos enche o papo". Por hoje é só.

NOTA

O matutino "O Jornal" publicou uma nota, na sexta-feira, informando que o Botafogo estaria disposto a não prestigiar a reeleição do sr. Abellard França. Pelo contrário, o Botafogo iria lançar a candidatura do sr. Fabio Carneiro de Mendonça. Motivo: o sr. Abellard França estava dando tantas entradas de favor que prejudicava a renda do Botafogo. E' para rir. Rir muito. Pois então eu queria ver o Botafogo demitir todo o gabinete do prefeito Alim Pedro que distribui, semanalmente, uma porção de cartões de favor pros caronas do Maracanã. Quero ver e registrar o fato, aqui, com muito entusiasmo.

SUPER XX

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,20 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 QUEENIE, E. Castillo	55	Vai correr melhor. Anda bem	V. Costa	5.° de Gilzinha-Sarça	98"2/5—1500—AP
2—2 ORCHITA, A. Araújo	55	Tem chance de se colocar	J. Carrapito	8.° de Ormandie-Queenie	73" —1200—GL
3 SUAVE, D. Azeredo	55	Não gostamos. Mal montada	V. Piotto	Estreante	
3—4 SILIS, J. Marchant	55	Pode surpreender. Levam fé	T. Coelho	3.° de De Caldas-Advantage	62"4/5—1000—AP
5 DELICIA, V. Oliveira	55	Tem chance de vitória. Rival	F. Schneider	Estreante	
4—6 DUMBA, L. Lins	55	E' cedo para triunfar	M. Araújo	4.° de Gilzinha-Sarça	98"2/5—1500—AP
7 D. DO CAMPO, U. Cunha	55	Não gostamos. Nada tem feito	M. Sousa	5.°de Suely-Dumba	83"1/5—1300—AL

Nossa indicação — QUEENIE   Adversária — SILIS   Bom azar — DELICIA

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,45 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 KEBRAÇO, E. Castillo	55	Fracassou mas anda firme	J. Morgado	8.° de Mambo-Quinau	96"2/5—1500—AP
" KANDY BOY, J. Tinoco	55	Valioso reforço. Há fé	J. Morgado	Estreante	
2—2 QUINAU, U. Cunha	55	Fôrça da carreira. Tinindo	E. Freitas	2.° de Mambo-Harsinghar	96"2/5—1500—AP
3 SEA PRINCE, L. Lins	55	Não acreditamos. Decaiu	I. Morais	5.° de Mambo-Quinau	96"2/5—1500—AP
3—4 PALM SPRINGS, F. Irigoien	56	Pode ganhar. Levam na certa	C. Covarrubias	6.° de Crisbam-Safe	84"3/5—1400—GL
5 SEIBO, D. P. Silva	55	Sério competidor. Tem chance	R. Silva	9.° de Mambo-Quinau	96"2/5—1500—AP
4—6 SABRE, J. Marchant	55	Correndo pouco. E' cedo ainda	T. Coelho	12.° de King Bay-Quinau	72"3/5—1200—GL
" SALAZAR, J. Marchant	55	Nas condições do companheiro	G. Costa	9.° de King Bay-Quinau	72"3/5—1200—GL

Nossa indicação — QUINAU   Adversário — PALM SPRING   Bom azar — KEBRAÇO

3.º Páreo — 3.800 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 15,10 hs. — Record: Redoutable 242" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 RAVEL, F. Irigoien	60	Venderá caríssimo a derrota	C. Covarrubias	1.° de Quasi-Ballenatto	147"4/5—2400—GL
2—2 QUASI, L. Rigoni	60	Na raia sêca ganha o páreo	L. Ferreira	2.° de Ravel-Ballenatto	147"4/5—2400—GL
3—3 REGALO, J. Marchant	59	O melhor azar desta prova	T. Coelho	1.° de Gloria-Bedah	123"3/5—1900—AP
4—4 MADRIGAL, A. Ribas	60	Não gostamos. Páreo aborrecido	C. Gomez	5.° de A. Amargo-Path Finder	90"2/5—1400—AP

Nossa indicação — RAVEL   Adversário — QUASI   Bom azar — REGALO

4.º Páreo — 1.800 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00 e Cr$ 7.500,00 — às 15,35 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 JAO', E. Castillo	56	Pelo trabalho deve triunfar	J. Morgado	5.° de Stromboli-Quasi	125" —2000—GM
2—2 CORRUPIAO, U. Cunha	56	Seríssimo competidor. Há fé	C. Rosa	2.° de Firmino-Treinador	121"2/5—1900—AP
3—3 NICK, A. Araújo	56	Tem chance na carreira. Rival	M. Sales	5.° de Firmino-Corrupião	121"2/5—1900—AP
4 GO-DRAKE, D. Moreira	56	Não deve ser desprezado	E. Coutinho	1.° de Japomar-Remo	91"3/5—1500—GL
4—5 NEXT, D. Ferreira	56	Pouco poderá pretender. Difícil	C. Pereira	3.° de Gibatão-Jaremon	103"2/5—1600—AU
6 ESCALER, L. Vieira	56	E' páreo aborrecido. Não cremos	C. Morgado	4.° de Silfo-Geranio	87"3/5—1400—AP

Nossa indicação — JAO'   Adversário — CORRUPIAO   Bom azar — GO DRAKE

5.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00 e Cr$ 10.500,00 — às 16,00 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 QUIZ, A. Araújo	55	Venderá caríssimo a derrota	R. Carrapito	1.° de Sol-Kenny	76"2/5—1200—GL
2—2 CASTELHANO, E. Castillo	55	Pode ganhar. Levam muita fé	D. Cassas	2.° de Quadrilheiro-El Valiente	114"4/5—1800—AP
3—3 EL VALENTE, D. P. Silva	55	Só surpreendendo. Páreo duro	C. Pereira	3.° de Quadrilheiro-Castelhano	114"4/5—1800—AP
4 NAVEGANTE, L. Lins	55	Volta tinindo, sendo perigoso	G. Morgado	1.° de Sol-King Sport	87"1/5—1400—AP
4—5 GRAAL, D. Silva	55	Não gostamos. Há melhores	C. Cabral	8.° de Cadi-Hogjam	97" —1600—GL
" DE CALDAS, U. Cunha	53	Agora é páreo duro. Não cremos	C. Cabral	2.° de Disciplina-Safira	89" —1400—AP

Nossa indicação — QUIZ   Adversário — GRAAL   Bom azar — NAVEGANTE

6.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 16,30 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 CERTERITO, L. Rigoni	58	Tem chance de ganhar o páreo	L. Tripodi	3.° de Citor-Guaramano	82"3/5—1300—AM
2 LAPLACE, N. corre	58	Não corre	A. Morales	Estreante	
2—3 GUARAMANO, A. Araújo	58	Dos mais sérios candidatos	R. Silva	2.° de Seu Acacio-Divita	97" —1500—AP
4 PISTARIN, J. Tinoco	52	Não gostamos. Volta sem chance	J. Attianesi	2.° de Fair Copy-Dinon	84"3/5—1300—AE
5 ESPERTA, J. Baffica	52	Nada poderá pretender aqui	F. A. Maruzi	5.° de Citor-Guaramano	82"3/5—1300—AM
3—6 THANK, M. Silva	58	Esperam a reabilitação. Rival	M. Rafael	6.° de Citor-Guaramano	82"3/5—1300—AM
7 TALEFE, B. Marinho	52	Voltou correndo bem. Placê	A. Milano	3.° de Nigromante-Hastim	85"2/5—1300—AP
8 ARDENA, J. Barros	52	Não acreditamos. E' difícil	C. Sousa	10.° de Picardo-Thank	92"3/5—1500—GL
4—9 NIGROMANTE, U. Cunha	52	Capaz de repetir. Está tinindo	P. Gusso F.	1.° de Hastim-Talefe	86"2/5—1300—AP
10 EBER SHAH, J. Graça	56	Pouca chance de triunfar	A. Moreira	6.° de Citor-Bon Garçon	103"3/5—1600—AP
" UTILISSIMA, E. Silva	54	Melhor que o companheiro. Há fé	A. Moreira	7.° de Call-Citor	92" —1400—AP

Nossa indicação — QUARAMANO   Adversário — CERTERITO   Bom azar — THANK

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 17,00 horas — Record: Bakari 98" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 BALLENATO, L. Rigoni	56	Tem chance de se colocar	J. Perez	2.° de Biarrot-Silfo	139" —2200—AL
2 ARENOSO, P. Coelho	51	Fôrça dêste páreo. Deve vencer	C. Covarrubias	3.° de Biarrot-Ballenatto	130" —2200—AL
2—3 ACCORDEON, F. Irigoien	56	Esperam a reabilitação. Rival	P. Gusso F.	10.° de Gatillo-Hornet	100" —1600—AP
4 GATILLO, D. P. Silva	58	Depende da raia. E' competidor	A. Morales	4.° de Biarrot-Ballenatto	139" —2200—AL
3—5 BICO DE LACRE, U. Cunha	54	O melhor azar da carreira	C. Rosa	1.° de Eranio-T. Amaral	102"2/5—1600—AP
6 GERANIO, J. Baffica	51	Baixou de produção, mas há fé	E. Coutinho	6.° de Bico de Lacre-Eranio	102"2/5—1600—AP
7 ATLETA, J. Graça	52	Volta sem grande chance	C. Cabral	4.° de El Kebir-My Prince	121"4/5—2000—GL
4—8 TIO CHICO, J. Tinoco	51	Ligeiro, mas muita distância	G. Feijó	7.° de Bico de Lacre-Eranio	102"2/5—1600—AP
9 REVEUR, D. Silva	51	Vai aqui com poucas possibilidades	C. Gomez	6.° de Biarrot-Ballenatto	139" —2200—AL
" LOCUTORA, N. corre	50	Não corre	C. Gomez	8.° de Biarrot-Ballenatto	139" —2200—AL

Nossa indicação — BALLENATO   Adversário — ACCORDEON   Bom azar — BICO DE LACRE

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.500,00 — às 17 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 HILO-DEORO, U. Cunha	55	Esperam a vitória. Tinindo	J. S. Silva	4.° de Simião-King Sport	86"4/5—1400—AL
2 Q. BORBA, A. Araújo	55	Reaparece firme. E' competidor	A. Cardoso	4.° de De Caldas-Dourando	58"3/5—1000—GL
3 BAMBINAL, O. Macedo	55	Não gostamos. Nada tem feito	R. Freitas	6.° de Simião-King Sport	86"4/5—1400—AL
2—4 CAGEIRO, L. Lins	55	Volta firme, sendo perigoso	G. Morgado	8.° de King Sport-Al Gerife	85"1/5—1400—GL
5 OROZCO, F. Irigoien	55	Não costuma largar. Surprêsa	C. Covarrubias	6.° de Simião-King Sport	86"4/5—1400—AL
6 TEJO, A. Portilho	55	Na grama renderá melhor	E. Morgado	4.° de Quibori-Dourando	62"3/5—1000—AP
3—7 QUEFIR, L. Rigoni	55	Fôrça do páreo. Levam na certa	E. Freitas	1.° de Hilo-Deoro-Quibori	81"4/5—1300—AL
8 FATIDICO, P. Coelho	55	Um ótimo azar. Tem chance	M. Araújo	9.° de Quimono-My Boy	91"4/5—1400—AP
9 PALADINO, P. Fernandes	55	Difícil figurar. Decaiu muito	B. Carvalho	5.° de Quibori-Dourando	62"3/5—1000—AP
4—10 FLAMANTE, D. Moreira	55	E' páreo aborrecido. Não cremos	C. Rosa	7.° de SimiãoKing Sport	86"4/5—1400—AL
11 JONFOR, N. corre	51	Não corre	A. Corrêa	Estreante	
12 KING SPORT, J. Tinoco	55	Tem muita chance no páreo	J. Morgado	2.° de Simião-Kenny	86"4/5—1400—AL
" KING BAY, E. Castillo	55	Melhor que o companheiro. Tinindo	J. Morgado	1.° de Quinau-Harsinghar	72"3/5—1200—GL

Nossa indicação — KING BAY   Adversário — QUEFIR   Bom azar — HILO-DEORO

NOSSOS INFORMES PARA AMANHÃ

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 60.000,00, Cr$ 18.000,00 e Cr$ 9.000,00 — às 14,20 horas — Record: Empenosa 57" 3/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 D. POR DENTE, U. Cunha	55	Tem chance de triunfar. Ligeiro	M. Sousa	2.° de Key Royal-Menino	94"1/5—1500—AL
2 FEDERAL, L. Lins	55	Não gostamos. E' páreo duro	M. Araújo	7.° de Tejo-Maestrini	59"3/5—1000—GL
2—3 SAFO, P. Coelho	55	Venderá caríssimo a derrota	F. A. Maruzi	5.° de Key Royel-D. por Dente	94"1/5—1500—AL
4 PICUHY, A. Brito	55	Cedo para ganhar. Não gostamos	D. Cassas	Estreante	
3—5 ARANGA', L. Rigoni	55	Esperam a vitória. Competidor	V. Piotto	2.° de Maestrini-Khania	83" —1300—AM
6 NAUTICO, P. Fernandes	55	Está verde ainda	J. Piotto	Estreante	
4—7 GUERREIRO, E. Castillo	55	Levam muita fé. E' candidato	J. Carrapito	4.° de K. Royel-D. por Dente	94"1/5—1500—AL
8 POPEYE, J. Tinoco	55	Vai esperar muito. Difícil	P. Morgado	Estreante	

Nossa indicação — SAFO   Adversário — ARANGA'   Bom azar — DENTE POR DENTE

2.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00, Cr$ 10.500,00 e Cr$ 5.250,00 — às 14,45 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 R. NOVARRO, H. Lima	54	Capaz de repetir. Está firme	M. Sousa	1.° de Manguarito-Mengo	100"2/5—1600—AL
2—2 TIO AMARAL, E. Castillo	52	Venderá caríssimo a derrota	B. Carvalho	3.° de Bico de Lacre-Eranio	102"2/5—1600—AP
3—3 MANGUARITO, B. Marinho	52	Tem muito chance. Levam fé	C. Pereira	2.° de R. Novarro-Mengo	100"2/5—1600—AL
4—4 MENGO, J. Tinoco	52	A distancia lhe agrada	G. Feijó	3.° de R. Novarro-Manguarito	100"2/5—1600—AL
5 DINGO, J. Baffica	52	Não gostamos. Páreo aborrecido	O. Lopes	4.° de R. Novarro-Manguarito	100"2/5—1600—AL

Nossa indicação — TIO AMARAL   Adversário — RAMON NOVARRO   Bom azar — MENGO

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00, Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 15,10 horas — Record: Retang 95" 2/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1CIRCE, A. Portilho	57	Deve ganhar. Turma fraquíssima	L. Ferreira	Estreante	
2—2 RONDINELLA, L. Rigoni	64	Candidata ao segundo pôsto	P. Gusso F.	8.° de Extra-La Vision	97"1/5—1600—GL
3—3 SANS GENE, J. Lopes	54	Só surpreendendo. Tem chance	J. V. Viana	5.° de Ormandie-Gama	63"3/5—1000—AP
4—4 HULHA BRANCA, X X	54	Volta sem pretensões. Difícil	A. Feijó	9.° de Quinote-Ghiza	90"3/5—1500—GL
5 AUGURA, J. F. Silva	60	Vai correr aqui, onde é difícil	M. Rafael	3.° de Rosemary-Leninha	83"4/5—1300—AM

Nossa indicação — CIRCÊ   Adversária — RONDINELLA   Bom azar — SANS GENE

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00 e Cr$ 9.750,00 — às 15,35 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 GAMA, L. Rigoni	55	Venderá caríssimo a derrota	L. Tripodi	2.° de Ormandie-Ghiza	63"3/5—1000—AP
" FAXINHA, L. Lins	55	Fraco reforço. Não gostamos	L. Tripodi	9.° de Disciplina-Kety	73" —1200—GL
2—2 GHIZA, D. P. Silva	55	Muita chance. Em boa forma	A. Morales	3.° de Ormandie-Gama	63"3/5—1000—AP
3 SANS GENE, J. Lopes	55	Aqui tem chance de se colocar	J. V. Viana	5.° de Ormandie-Gama	63"3/5—1000—AP
3—4 KHANIA, E. Castillo	55	Pode ganhar. Gosta da distância	J. Morgado	6.° de Ormandie-Gama	83" —1300—AM
5 SIVA, A. Rosa	55	Esperam melhor atuação	V. Costa	3.° de Hipica-Gama	63"3/5—1000—AP
4—6 LA REINE, U. Cunha	55	Correu bem, mas é cedo ainda	C. Morgado	4.° de Ormandie-Gama	63"3/5—1000—AP
7 AYALA, J. Tinoco	55	Não tarda estourar. Perigosa	H. Sousa	8.° de Disciplina-Kety	73" —1200—GL

Nossa indicação — GAMA   Adversária — GHIZA   Bom azar — AYALA

5.º Páreo — 2.000 metros — Cr$ 200.000,00, Cr$ 60.000,00 e Cr$ 30.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Manguari 121" 1/5
GRANDE PRÊMIO FREDERICO LUNDGREN — (CLÁSSICO)

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 SILFO, F. Irigoien	57	Fôrça do páreo. Deve vencer	C. Covarrubias	3.° de Biarrot-Ballenato	139" —2200—AL
2—2 HOGJAM, J. Baffica	50	O mais sério rival de Silfo	E. Coutinho	2.° de Cadi-Sanguim	97" —1600—GL
3—3 NAVEGANTE, L. Lins	50	Ligeiro, sendo boa poule	G. Morgado	1.° de Sol-King Sport	87"1/5—1400—AP
4 SIMIAO, D. Ferreira	50	Não tem chance de triunfar	F. Schneider	1.°deKing Sport-Kenny	86"4/5—1400—AL
4—5 PIRUETA, O. Ulloa	55	Apenas para o segundo pôsto	E. Freitas	1.° de Palombeta-Seta	125"4/5—2000—GL
" QUATIASSU', U. Cunha	50	E' inferior a companheira	E. Freitas	1.° de Hilo-Deoro	126" —2000—GP

Nossa indicação — SILFO   Adversária — PIRUETA   Bom azar — HOGJAM

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00, Cr$ 13.500,00 e Cr$ 6.750,00 — às 16,30 horas — Record: Quejido 83" 1/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 YASMIN, F. Irigoien	56	Tem chance. Progrediu	C. Covarrubias	3.° de Emmeline-Miss Cotia	104" —1600—AM
" KARENINA, D. Ferreira	56	Em São Paulo vinha correndo bem	C. Covarrubias	Estreante	
2—2 RIDA, J. Marchant	56	Bem na distância. Competidora	T. Coelho	4.° de Emmeline-Miss Cotia	104" —1600—AM
3 GUAMARA', U. Cunha	56	Não gostamos. Páreo aborrecido	M. Araújo	6.° de Emmeline-Miss Cotia	104" —1600—AM
3—4 NYRZA, D. Silva	56	Reaparece tinindo. Competidora	L. Ferreira	8.° de Talloire-Evergreen	69"3/5—1000—GL
5 RAQUETE, P. Labre	56	Volta a sua turma. Perigosa	A. Neves	5.° de Pompadour-Gerbera	82"4/5—1300—AP
4—6 PINTURA, L. Rigoni	56	Capaz de repetir. Levam fé	L. Tripodi	1.° de Ilha Velha-Gamiani	95"2/5—1500—AL
7 GERBERA, M. Silva	56	Foi bom segundo mas é difícil	V. Costa	2.° de Pompadour-Alhandra	82"4/5—1300—AP
8 BELLE AU BOIS, J. Mart.	56	Não cremos em seu triunfo	E. Coutinho	6.° de Serra Preta-Yasmin	100"1/5—1600—AP

Nossa indicação — RAQUETTE   Adversária — YASMIN   Bom azar — PINTURA

7.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,00 horas — Record: Homero 89" 4/5

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 OLETA, M. Silva	50	Candidata do retrospecto	P. F. Campos	2.° de Campo Grande-Gangorra	93" —1500—GL
2 RONON, P. Fernandes	56	Tem muita chance. Bom placê	C. Gomez	3.° de Rochester-Letrado	84"2/5—1300—AP
3 TARIMBEIRO, G. Almeida	54	Difícil repetir. Não gostamos	V. Oliveira	1.° de Olinda-Zé Gaucho	92" —1400—AP
2—4 SURUBIU', U. Cunha	52	Reaparece firme e levam fé	P. Gusso F.	6.° de Saraninha-Pádua	92"3/5—1500—GM
5 CANGAPE', E. Castillo	56	Boa poule. Competidor	J. Attianesi	4.° de Rochester-Letrado	84"2/5—1300—AP
6 BAIANO, A. Portilho	54	O melhor azar da prova. Chance	F. Schneider	2.° de Tatá-assú-Letrado	96"1/5—1500—AL
7 M. PORTENA, J. Baffica	56	Não cremos em seu triunfo	B. Carvalho	9.° de M. Amargo-Ronon	119"4/5—1800—AM
3—8 ORACI, J. Martins	60	Boa poule. Levam na certa...	N. Gomes	5.° de Avante-M. Portena	89"4/5—1400—AL
9 BINGO, Excluido	56	Excluido	C. Cabral	6.° de Rochester-Letrado	84"2/5—1300—AP
10 ODAIR, O. Macedo	52	Ganhou com pacilidade. Rival	L. Tripodi	1.° de Fogo Belo-Rouxinol	118"2/5—1800—AL
11 SERRA BONITA, A. Brito	50	Difícil ganhar. E' páreo duro	M. Araújo	8.° de Tatá-assú-Baiano	96"1/5—1500—AL
4-12 AVANTE, A. Neri	60	Ligeiro e vai assustar	J. E. Sousa	7.° de M. Amargo-Ronon	119"4/5—1800—AM
13 ODEMIR, D. Teti	52	Não gostamos. Páreo aborrecido	C. Morgado	14.° de M. Amargo-Ronon	119"4/5—1800—AM
14 MACEDONIA, P. Labre	52	Ligeirinha, mas não gostamos	J. V. Viana	9.° de Rochester-Letrado	84"2/5—1300—AP
" TARASCON, J. Lopes	52	Não tem chance aqui. Difícil	J. V. Viana	1.° de Charuto-Alfaiate	92" —1400—AP

Nossa indicação — OLETA   Adversário — BAIANO   Bom azar — ODAIR

8.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00, Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00 — às 17,30 horas — Record: Okayama 77"

Animal — Jóquei — Pêso		Possibilidades	Tratador	Retrospecto	Tempo-Dis.-Pista
1—1 CHACO, L. Rigoni	58	Ligeiro e bem na distância	L. Tripodi	5.° de El Guapo-Arataú	85"2/5—1400—GL
" ALVITRADOR, O. Macedo	58	Valioso reforço. Competidor	L. Tripodi	4.° de El Guapo-Arataú	85"2/5—1400—GL
2—2 CABANEL, D. Silva	56	Venceu fácil, podendo bisar	A. Corrêa	1.° de Ibiai-Blue Sky	118"3/5—1800—AP
3 QUIROGA, U. Cunha	56	Decaiu. Não acreditamos	A. Feijó	8.° de Cabanel-Ibiai	118"3/5—1800—AP
3—4 FILAO DE OURO, N. Per.	52	Não tem correspondido. Difícil	N. Pires	6.° de El Guapo-Arataú	85"2/5—1400—GL
5 JONSION, A. Ribas	60	Não gostamos. Volta sem chance	V. Costa	7.° de Raquete-Chaco	87"3/5—1400—GL
4—6 TEJUCUPAPO, E. Castillo	60	Venderá caríssimo a derrota	E. Morgado	4.° de Descuido-Divino	80"4/5—1300—AL
7 ARATAU', A. Portilho	52	Serve como azar. Tem muita chance	L. Ferreira	2.° de El Guapo-Quiroga	85"2/5—1400—GL
8 ARATUJO, L. Silva	56	Difícil o seu triunfo. Páreo duro	A. Moreira	7.° de El Guapo-Arataú	85"2/5—1400—GL

Nossa indicação — TEJUCUPAPO   Adversário — CABANEL   Bom azar — ARATAU'

COM A PISTA ÚMIDA

Ravel ficou à vontade no G. P. "Derby Club"

Espetacular apronto do defensor da jaqueta do Stud Seabra para o clássico de hoje — QUASI vai bem na distância mas rende menos no terreno molhado — O filho de Bahram poderá vencer os 3.800 metros de ponta a ponta

A fraqueza do campo do Grande Prêmio "DERBY CLUB" dá enorme destaque aos concorrentes RAVEL e QUASI, uma vez que os dois restantes componentes do clássico dos 3.800 metros nada poderão fazer contra os dois favoritos.

RAVEL que já seria normalmente o principal nome da carreira, em virtude de suas últimas exibições, com a pista umedecida pelas chuvas, ficou completamente à vontade para conquistar o segundo triunfo clássico de sua campanha.

ESPETACULAR APRONTO

O favoritismo de RAVEL cresceu muito com as chuvas. Depois do derradeiro apronto do defensor do Stud Seabra, sua chance de vitória aumentou ainda mais, pois RAVEL marcou um espetacular cpronto, deixando nos cronômertos menos de 76" para os 1.200 metros.

BEM NA DISTÂNCIA

E' bem verdade que o cavalo QUASI vai muito bem situado na distância. O filho de King Salmon aprecia imensamente as distâncias mortas, uma vez que a sua característica é correr acomodado no último pôsto para fazer uma atropelada sêca na reta final.

Se por um lado o pensionista de Levi Fereira está bem na distância, por outro tem a pista de grama molhada para conspirar contra a sua chance. Na última vez que se encontraram, RAVEL e QUASI, o primeiro obteve espetacular vitória sôbre o conduzido de Luiz Rigoni e numa pista semelhante à que deverá estar na tarde de hoje.

DE PONTA A PONTA

As últimas apresentações do cavalo RAVEL mostraram que o treinador Cesar Covarrubias acertou em cheio com o treinamento do filho de Bahram. Duas sensacionais vitórias conquistou RAVEL, evidenciando o seu ótimo estado.

Bastante voluntarioso, o prêto do Stud Seabra terá grande oportunidade de vencer de um a outro extremo o Grande Prêmio Derby Club de 54. Lançado resolutamente para a frente, o seu pilôto poderá lhe dosar as energias, uma vez que o mais sério adversário corre sempre muito afastado lá no último pôsto.

No final o clássico de hoje ficará reduzido a um mano a mano entre QUASI e RAVEL e pelas circunstâncias da prova RAVEL deverá sair mais uma vez vencedor sôbre o seu temível adversário.

Não se esqueça que...

Na pista de grama, desferrada, QUEENIE obteve ótimo segundo lugar para Ormandie...

DORES DO CAMPO melhorou bastante e parece gostar de correr no «tapete verde»...

SILIS fêz boa carreira na estréia, arrematando em terceiro lugar; há muita fé em sua vitória...

—:—

QUINAU parou muito naquêle final com o MAMBO. Agora em 1.300 metros e pista de grama é «barbada»...

SALAZAR é um potro muito veloz e está «tinindo»...

KEBRAÇO não gostou de ser perseguido pelo Quinau. Corrido de trás tem chance no final...

—:—

O Grande Prêmio «Derby Club» ficará restrito a um mano a mano entre RAVEL e QUASI...

—:—

JAÓ vem de um fracasso, mas tem ótimo exercício para êste compromisso...

GO DRAKE está bem situado na distância pois gosta de atropelar...

ESCALER «folgando» na ponta vai ser um adversário duro no final...

—:—

QUIZ reaparece em ótima forma e poderá continuar a série de vitórias...

GRAAL e DE CALDAS formam uma parelha de respeito e vão dar trabalho...

NAVEGANTE volta com trabalho para figurar na turma...

—:—

GUARAMANO vem de três segundos lugares seguidos e a turma agora é bastante camarada...

THANK gosta muito do «tapete verde» e está bem situado na distância...

CERTEIRO volta a ter a condução de Rigoni e pode ser que regule desta feita...

—:—

BALLENATO continua sendo o nome principal desta prova apesar das últimas apresentações...

BICO DE LACRE continua em grande forma e passando para a pista de areia tem que ser respeitado...

ACCORDEON na grama leve ganha algum destaque nesta carreira...

—:—

KING BAY venceu em boa lei em sua última apresentação. Tem bom trabalho e apronto êste defensor do Stud Rocha Faria...

QUEFIR reaparece com ótimo exercício. Sua chance é grande embora corra menos na grama...

ACERTE PELO CRONÔMETRO

Para os turfistas que apreciam fazer suas apostas, baseadas em trabalhos e apronto dos parelheiros, damos a seguir as marcas anotadas para os diversos concorrentes à reunião desta tarde, no Hipódromo da Gávea:

1.º PÁREO

ORCHITA — 1.300 em 87" fácil — 700 em 44"1/5 bem

SUAVE — 1.200 em 80" boa ação —

SILIS — 1.300 em 87"1/5 bem — 600 em 37" bem

2.º PÁREO

KEBRAÇO — 700 em 43"1/5 bem

KANDY BOY — 1.300 em 85"2/5 bem — 700 em 43"1/5 bem

QUINAU — 600 em 38"2/5 fácil

PAL SPRINGS — 700 em 44" fácil

SABRE — 1.400 em 92"4/5 fácil — 700 em 43" bem

SALZAR — 1.000 em 65"2/5 bem

3.º PÁREO

RAVEL — 3.040 em 205" com sobras — 1.200 em 75"4/5 fácil

QUASI — 800 em 55" suave

REGALO — 3.040 em 209"2/5 bem — 1.000 em 65"2/5 fácil

MADRIGAL — 1.000 em 64" fácil

4.º PÁREO

JAÓ — 1.600 em 103"2/5 com sobras — 800 em 50" r. oposta

NICK — 1.500 em 100"2/5 suave

NEXT — 1.800 em 121" fácil — 600 em 41" suave

ESCALER — 1.600 em 104" fácil — 800 em 52" suave

5.º PÁREO

QUIZ — 1.300 em 86"2/5 fácil — 600 em 36"3/5 bem

CASTELHANO — 700 em 44" fácil

NAVEGANTE — 800 em 52" suave

GRAAL — 1.300 em 85" fácil — 600 em 36" bem

DE CALDAS — 600 em 38"2/5 suave

6.º PÁREO

CERTERITO — 1.300 em 85"2/5 fácil — 600 em 38"1/5 fácil

GUARAMANO — 700 em 47" suave

PISTARIN — 1.300 em 87" fácil — 600 em 37"2/5 fácil

ARDENA — 1.300 em 88" pouca ação — 600 em 38" 3/5 fácil

7.º PÁREO

BALLENATO — 1.600 em 102"3/5 fácil

ACCORDEON — 1.600 em 104" fácil — 700 em 43"2/5 fácil

GATILLO — 360 em 23"3/5 fácil

GERANIO — 1.600 em 103"2/5 fácil — 800 em 51" fácil

8.º PÁREO

HILO-DEORO — 1.300 em 87"4/5 fácil — 600 em 40" suave

QUINCAS BORBA — 360 em 23"2/5 suave

GAGEIRO — 700 em 45"2/5 fácil

OROZCO — 700 em 42"3/5 bem

TEJO — 600 em 37" fácil

QUEFIR — 1.300 em 83"2/5 fácil — 360 em 23" fácil

KING SPORT — 700 em 42"2/5 bem

KING BAY — 1.300 em 84"1/5 fácil — 700 em 42"2/5 bem

O Diario Carioca APONTA

(CORRIDA DE HOJE)

Páreos		Duplas
1.º	QUEENIE — SILIS	13
2.º	QUINAU — PALM SPRING	23
3.º	RAVEL — QUASI	12
4.º	JAÓ — CORRUPIÃO	12
5.º	QUIZ — GRAAL	14
6.º	GUARAMANO — CERTERITO	12
7.º	BALLENATO — ACCORDEON	12
8.º	KING BAY — QUEFIR	34

(CORRIDA DE AMANHÃ)

Páreos		Duplas
1.º	SAFO — ARANGÁ	23
2.º	TIO AMARAL — R. NOVARRO	12
3.º	CIRCÉ — RONDINELLA	12
4.º	GAMA — GHIZA	12
5.º	SILFO — PIRUETA	14
6.º	RAQUETTE — YASMIN	13
7.º	OLETA — BAIANO	12
8.º	TEJUCUPAPO — CABANEL	24

El Banderin venceu Telúrio na melhor carreira de ontem

GIAROLA, CILLARO, EMBALO, CORRÉGIO, IBSEN, ITAPERA e AIR FLOW os demais vencedores da reunião de ontem na Gávea

Com um movimento geral de apostas que atingiu à casa dos Cr$ 14.000.000,00 o Jockey Club Brasileiro fez realizar na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea mais uma sabatina turfística.

Oito páreos foram corridos em pista de areia pesada, se destacando o quarto do programa que reuniu animais estrangeiros sem mais de três vitórias na Gávea.

Telúrio, em razão de suas exibições anteriores, foi eleito o favorito da prova, mas no final teve que entregar a vitória ao seu competidor EL BANDERIN que no final se impôs ao favorito por mais de um corpo.

O pilotado de B. Marinho confirmou plenamente os exercícios que vinha fazendo para êste compromisso, não dando muito trabalho ao seu jóquei para levá-lo ao vencedor.

MOVIMENTO TÉCNICO

Em pista de areia pesada, as carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, tiveram os seguintes resultados:

1.° Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 — Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Giarola — P. Machado	55	9.955	60,00	11	3.522	103,00
2.°	Sepia — L. Lins	55	8.047	74,00	12	5.560	65,00
3.°	Sarana — J. Baffica	54	8.306	72,00	13	9.459	38,00
4.°	Geraldy — D. Ferreira	55	15.601	38,00	14	5.198	70,00
5.°	Helietta — J. Tinoco	55	5.390	111,00	22	812	447,00
6.°	Lila — A. Araújo	55	10.832	55,00	23	5.621	64,50
7.°	História — E. Silva	55	598	997,00	24	4.266	85,00
8.°	Labelle — D. P. Silva	55	3.006	198,00	33	3.592	121,00
9.°	Sundew — P. Fernandes	55	12.713	47,00	34	6.224	58,00
					44	1.103	329,00
			74.530			45.366	

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos e meio — Tempo: 64" — Vencedor: (1) 60,00 — Dupla: (14) 70,00 — Placês: (1) 15,00 — (8) 19,00 e (3) 16,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.332.230,00.

GIAROLA — F. T. — 3 anos — Paraná — Por: Miami e Granflauta — Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro — Treinador: Manoel Fafael — Criador: Haras Belmont.

2.° Páreo — 1.800 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Cillaro — P. Labre	52	11.022	63,00	12	8.522	48,00
2.°	Matipó — J. Graça	54	19.622	35,00	13	10.947	37,00
3.°	Don Euvaldo — A. Ribas	60	25.780	27,00	14	7.948	51,50
4.°	Crambe — A. Araújo	60	15.843	44,00	23	6.442	64,00
5.°	Sibelius — S. Barbosa	52	9.996	70,00	24	5.395	76,00
6.°	Attacker — A. Portilho	54	4.710	148,00	33	1.883	218,00
					34	8.098	51,00
			86.973		44	1.993	206,00
						51.228	

Diferenças: 3 corpos e 2 corpos — Tempo: 119" — Vencedor: (6) 63,00 — Dupla: (34) 51,00 — Placês: (6) 30,00 e (3) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.492.300,00.

CILLARO — M. A. — 8 anos — R. G. do Sul — Por :Danubio e Waterline — Proprietário: Moacir Rolim — Treinador: G. V. Santana — Criador: Alberto Glosa.

3.° Páreo — 1.600 metros — Pista. A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Embalo — J. Marinho	53	10.581	63,00	12	17.729	23,00
2.°	Curió — B. Marinho	50	15.506	43,00	13	7.863	53,00
3.°	Trigo — O. Ulloa	56	29.307	23,00	14	5.514	75,00
4.°	Grey Boy — J. Tinoco	52	24.459	27,00	22	2.126	195,00
5.°	Sepok — P. Labre	55	3.837	174,00	23	8.731	47,00
					24	6.460	64,00
			83.690		34	3.23	124,50
						51.754	

Não correram: Dawn e Johil.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo e meio — Tempo: 101"1|5 — Vencedor: (7) 63,00 — Dupla: (34) 124,50 — Placês: (7) 36,00 e (4) 27,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.441.740,00.

EMBALO — M. A. — 5 anos — S. Paulo — Por: Christmas Festival e Nectarina — Proprietário: Aderbal de Sousa Bastos — Treinador: Luis Tripodi — Criador: Haras Itatinga.

4.° Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	El Banderin — B. Marinho	56	9.300	75,00	12	15.693	35,00
2.°	Telúrio — D. P. Silva	56	40.431	17,00	13	13.713	40,00
3.°	Bomba H — A. Ribas	57	21.390	32,00	14	22.016	25,00
4.°	Miss Nobel — Jos. Baffica	54	9.674	72,00	22	1.521	362,50
5.°	Folletto — D. Ferreira	56	6.024	115,00	23	3.299	167,00
					24	6.459	85,00
			86.819		34	6.222	89,00
						68.923	

Não correram: Circê, Reveur e Locutora.

Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio — Tempo: 96" — Vencedor: (3) 75,00 — Dupla: (12) 35,00 — Placês: (3) 20,00 e (1) 12,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.664.250,00.

EL BANDERIN — M. C. — 6 anos — Argentina — Por: Bahram e Lady Divina — Proprietário: Francisco M. Serrador — Treinador: Luis Tripodi — Importador: Atilio Irellegui.

5.° Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 35.000,00 — Cr$ 10.500,00 — Cr$ 5.250,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Corregio — F. Irigoien	53	33.264	25,00	12	19.006	30,00
2.°	Cruado — A. Araújo	58	19.314	44,00	13	10.497	54,00
3.°	Bomarsito — D. Silva	52	16.203	52,00	14	10.429	54,00
4.°	Mercury — N. Pereira	57	12.991	65,00	22	5.837	97,00
5.°	Téo — P. Labre	52	8.281	102,00	23	9.448	60,00
6.°	Idú — J. Tinoco	52	15.526	54,00	24	9.054	62,00
					33	1.806	313,00
			105.579		34	4.577	123,00
						70.654	

Não correram: Nordestino e Dick Powell.

Diferenças: 3|4 de corpo e 1 corpo — Tempo: 95"4|5 — Vencedor: (1) 25,00 — Dupla: (12) 30,00 — Placês: (1) 13,0 0e (3) 15,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.918.340,00.

CORREGIO — M. C. — 6 anos — D. Federal — Por: Corregidor e Risponde — Proprietário: Stud Palace — Treinador: F. P. Schneider — Criador: Fazenda Rio Grande.

6.° Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmis: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Ibsen — O. oUllos	56	23.638	40,00	11	1.919	345,00
2.°	Blue Sky — A. Portilho	58	29.477	32,00	12	4.551	146,00
3.°	Serafim — P. Labre	57	10.528	90,50	13	20.663	32,00
4.°	Dreiphus — B. Marinho	55	22.097	43,00	14	14.645	45,00
5.°	Embuqui — N. Pereira	52	1.275	748,00	23	6.849	97,00
6.°	Scot — A. Brito	56	1.051	907,00	24	3.530	187,00
7.°	Jondi — D. Silva	60	16.589	57,00	33	10.376	64,00
8.°	Brincador — H. Lima	52	5.747	166,00	34	16.440	40,00
9.°	Perugino — D. P. Silva	56	8.750	109,00	44	3.843	172,00
			119.152			82.836	

Não correram: El Mayor, Dominador e Gark Cooper.

Diferenças: 2 corpos e 2 corpos — Tempo: 91"3|5 — Vencedor: (11) 40,00 — Dupla: (14) 45,00 — Placês: (11) 20,00, (1) 14,00 e (10) 24,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.226.710,00.

IBSEN — M. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Black Toni e Flashmack — Proprietário: Eden de Freitas Vasconcelos — Treinador: Antônio Barbosa — Criador: Haras Santa Anita.

7.° Páreo — 1.600 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Itapera — U. Cunha	54	35.167	22,00	11	4.827	113,00
2.°	Quirina — B. Barinha	51	3.271	239,00	12	17.368	31,00
3.°	Electra — P. Labre	52	6.523	120,00	13	6.129	89,00
4.°	Bravata — Jos. Baffica	55	4.493	174,00	14	4.179	130,00
5.°	Brilhantina — D. Moreira	55	11.123	70,00	22	7.523	72,00
6.°	Sea Fury — A. Portilho	54	5.493	142,00	23	12.950	42,00
7.°	Fiezelá — H. Lima	55	6.623	128,00	24	8.197	66,00
8.°	Dragonera — S. Barbosa	54	4.127	189,50	33	2.331	233,50
9.°	Aibira — R. Olsen	49	768	1.019,00	34	3.385	161,00
10.°	Tucumana — P. Fernandes	54	(Brilhantina)		44	1.175	463,00
11.°	Franja — J. Baffica	51	6.016	118,00			
12.°	Frisa — N. Pereira	55	4.427	177,00		68.062	
13.°	Pistoleira — V. Oliveira	52	1.342	583,00			
14.°	Beleza — D. Silva	58	8.287	94,00			
			97.789				

Não correram: Augura e Niente.

Diferenças: Pescoço e 1 corpo e meio — Tempo: 105"3|5 — Vencedor: (4) 22,00 — Dupla: (23) 42,00 — Placês: (4) 13,00 — (10) 35,00 e (7) 30,50 — Movimento do páreo: Cr$ 1.843.850,00.

ITAPERA — F. C. — 5 anos — S. Paulo — Por: Hidalgo e Filigrana — Proprietário: Stud Rocha Faria — Treinador: Jorge Morgado — Criador: Haras Santa Anita.

8.° Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmios: Cr$ 45.000,00 — Cr$ 13.500,00 — Cr$ 6.750,00 e Cr$ 4.000,00

1.°	Airflow — N. Pereira	53	2.548	350,00	11	3.913	1.175,00
2.°	Pôrto Real — Jos. Baffica	53	35.042	25,00	12	18.219	58,00
3.°	Marquez — L. Lins	56	5.776	154,00	13	6.445	106,50
4.°	Riso — E. Silva	56	9.392	96,00	14	20.203	67,00
5.°	Chiquito — A. Ribas	57	16.897	53,00	22	4.220	163,00
6.°	Bolero — A. Cardoso	53	1.551	575,00	23	13.017	53,00
7.°	Midair — A. Araújo	56	8.930	100,00	24	17.095	40,00
8.°	Sarawak — J. Martins	56	20.262	44,00	33	2.291	300,00
9.°	Capiberibe — B. Marinho	53	2.602	343,00	34	8.854	77,00
10.°	Kissonho — P. Labre	53	3.613	247,00	44	1.522	451,00
11.°	Pafuncio — D. Silva	56	3.726	239,00			
12.°	Gomo — D. Moreira	56	3.726	239,00		85.939	
			111.545				

Não correram: Stymie e Regio.

Diferenças: 2 corpos e meio e 1|2 corpo — Tempo: — Vencedor: (5) 350,00 — Dupla: (22) 163,00 — Placês: (5) 87,00 — (4) 14,00 e 2) 37,00 — Movimento do páreo: Cr$ 2.227.910,00.

AIRFLOW — M. A. — 4 anos — R. de Janeiro — Por: Alibi e Armada — Proprietário: Stud Rio de Janeiro — Treinador: Moisés de Araújo — Criador: Haras Della Vista.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$ 14.147.330,00
CONCURSOS	Cr$ 366.085,00
TOTAL GERAL	Cr$ 14.513.415,00

CONCURSOS e BETTINGS

Foram os seguintes os resultados dos concursos e bettings das carreiras realizadas na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea:

	Cr$
CONCURSO SIMPLES — 1 vencedor com 5 pontos rateio de	24.752,00
CONCURSO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos e rateio de	20.322,00
BETTING SIMPLES — 17 vencedores rateando a cada um	2.090,00
BETTING DUPLO — 5 vencedores, rateando a cada um	24.876,00

ANO XXVII — RIO DE JANEIRO, 14 DE NOVEMBRO DE 1954 — N. 8.085

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

URGÊNCIA NO AUMENTO QUEREM OS BANCÁRIOS

Manteve-se Teresinha no primeiro lugar na apuração de ontem

A elegante candidata do Ministério da Fazenda, Teresinha Scaldini, manteve-se, na apuração realizada ontem na redação do DIÁRIO CARIOCA, na liderança do Concurso da Rainha dos Servidores Públicos com 6.200 votos.

Em segundo lugar está agora a candidata do Departamento dos Correios e Telégrafos, a simpática Teresa Campos, que reagindo totalizou a sua votação em 4.711.

ESTELITA EM TERCEIRO

A candidata do Departamento de Portos e Canais, Estelita Moura, que até ontem detinha o segundo lugar, desceu para a terceira colocação, com 4.650 votos.

Também a candidata do Lóide Brasileiro, srta. Sônia Monteiro, subiu espetacularmente do sétimo lugar para o quarto, apresentando 2.103 votos.

A nova candidata

Cleide Mesquita, do IAPC, é a mais nova candidata e logo na primeira apuração apresentou 1.400 votos, prometendo arremeter nas próximas apurações, para o primeiro lugar.

As outras candidatas continuam com as mesmas votações — isto é, guardando votos.

Os prêmios

Com a adesão nesta semana, de várias casas comerciais ao Concurso da Rainha do Barnabés, que a União Nacional dos Servidores Públicos organizou e o DC está patrocinando, diversos prêmios serão oferecidos: Entre êles, podemos destacar os seguintes: 1.º Prêmio — Viagem a São Paulo com acompanhante, estada de dez dias, num dos melhores hotéis da capital paulista, e mais três vestidos: baile, esporte e passeio. 2.º Prêmio — um vestido e um rádio de cabeceira; 3.º Prêmio — Vestido e uma pulseira; 4.º Prêmio — Vestido e um bracelete; 5.º Prêmio — Um vestido e uma máquina fotográfica; 6.º Prêmio — Um vestido e um anel.

A colocação das candidatas

Com a apuração de ontem, é a seguinte a colocação das candidatas ao Concurso da Rainha dos Servidores Públicos do Distrito Federal:

Teresa Campos (DCT)	4.711
Estelita Moura (Portos e Canais)	4.650
Sônia Monteiro (Lóide)	2.103
Helena Rezende (DNER)	1.734
Cleide Mesquita (IAPC)	1.400
Maria Nazaré (M. Aer.)	920
Teresinha de Jesus (Caça e Pesca)	480

A festa de Teresa

Teresa Campos, oferecerá no próximo dia 20, das 21 às 2 horas, um animado baile nos salões da Imprensa Nacional, a todos os seus admiradores e amigos, que desejem colaborar em sua campanha.

Os convites para a festa da simpática Teresa, podem ser encontrados com a candidata, no "guichet" de Expressas, do Correio Geral (Rua 1.º de Março), das 7 às 13 horas.

Fim das inscrições

De acôrdo com nova orientação empregada no Concurso da Rainha dos Servidores Públicos, só serão aceitas inscrições até o dia 19 próximo — véspera da penúltima apuração que será no dia 20.

A APURAÇÃO



Na redação do D.C., foi realizada ontem, a sexta apuração do Concurso da Rainha dos Barnabés. — Na foto, um aspecto da junta apu radora durante os trabalhos, cercada pelas candidatas e cabos eleitorais

Náuticos vão pedir pagamento ao Catete: quinquênios

Os marinheiros, moços e remadores da marinha mercante em assembléia ontem realizada em seu sindicato, resolveram constituir um advogado de prestígio junto ao Catete para obter o pagamento dos quinquênios que reivindicam e aprovaram a tabela de aumento salarial formulada em reunião conjunta pelas diretorias de seu sindicato e dos taifeiros e foguistas.

O plenário resolveu, ainda, protestar junto ao Presidente da República pelo fato dos pagamentos feitos aos tripulantes no exterior serem no câmbio negro e sôbre, apenas, 30% do salário.

A TABELA

A tabela aprovada pela reunião conjunta dos 3 sindicatos, para empreender uma campanha pró aumento salarial, é a seguinte: cabo-foguista e 1.º cozinheiro, Cr$ 7.500,00; marinheiro, foguista, 2.º cozinheiro e padeiro, Cr$ 6.500,00; moço, carvoeiro e 3.º cozinheiro, Cr$ ...... 6.000,00; ajudante de cozinha e taifeiro Cr$ 5.500,00.

Os foguistas reservam-se, porém, o direito de reivindicar gratificação por serviço considerado penoso.

A Federação

Decidiram ainda os marinheiros, moços e remadores protestar contra a permanência dos atuais interventores da Federação Nacional dos Marítimos, pois os mesmos ignoram as reivindicações da classe marítima não tomando qualquer iniciativa para amparar as campanhas desenvolvidas.

Normas de Qualificação de Praças

O Ministro da Guerra aprovou (pela Portaria 700) as novas "Normas para a Qualificação Militar de Praças", elaboradas pelo Estado Maior do Exército e que entrarão em vigor dentro de 90 dias após a sua publicação no "Diário Oficial".

As Normas tiveram, na sua feitura, a colaboração de vários órgãos, unidade e escolas, baseando-se na experiência colhida nos três últimos anos, em que vigorou a Portaria 10-10, de 1952, consolidando vários atos ministeriais esparsos existentes a respeito.

MARTA ENTREGA O "SACI"



Coube a Marta Rocha, que ora se encontra em São Paulo a convite das "Fôlhas", promotoras juntamente com o DIÁRIO CARIOCA do concurso "Miss Brasil - Miss Universo", fazer entrega do "Saci" aos melhores da cinematografia brasileira. Versão nacional do famoso "Oscar", o prêmio é conferido pelos críticos de cinema e entregue numa festa brilhante. — Na foto vemos a bela "Miss Brasil", quando entregava a Jean Manzon uma das estatuetas das duas que obteve, e recebendo em troca um beijo do famoso cinegrafista

Estudos prejudicados pelas instruções baixadas pela Sumoc

A diretoria do Sindicato dos Bancários vai dirigir-se novamente ao Sindicato dos Bancos solicitando que seja estudado, em caráter de urgência, o processo de aumento de salários da classe, de vez que os banqueiros, preocupando-se no momento quase exclusivamente com os assuntos relativos às instruções 105, 106 e 108 da SUMOC, abandonaram negociações que já se haviam iniciado.

A urgência pedida pelo Sindicato dos Bancários resulta de que em 27 de janeiro próximo futuro termina o prazo de vigência do regime atual de salários, consequente de acórdão da Justiça do Trabalho em dissídio coletivo; e até a data citada é necessário que outro reajustamento entre a vigorar.

DESDE MAIO

Desde 24 de maio do ano corrente o Sindicato dos Bancários iniciou negociações, oficiando ao sindicato patronal para pedir aumento de salários, organização de quadros, quinquênios e salário-familia (Cr$ 100,00 para a espôsa e Cr$ 50,00 por filho).

O primeiro entendimento das duas diretorias ocorreu a 21 de setembro e os bancários apresentaram como base de suas reivindicações, as firmadas no Congresso realizado em São Paulo, em fins de agôsto: aumento geral máximo de Cr$ 1.200,00 e mínimo de Cr$ 600,00.

A fórmula da assembléia

Essas bases foram posteriormente alteradas pela assembléia realizada em 7 de outubro último, que deliberou pedir aumento geral de Cr$ 1.200,00 e gratificação quinquenal de Cr$ 500,00, fórmula comunicada ao sindicato patronal desde 13 de outubro, como proposição definitiva dos bancários cariocas.

O Banco do Brasil

Quanto ao Banco do Brasil, o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Luís Agostinho Perriraz, oficiou ao sr. Clemente Mariani, presidente da entidade, solicitando promoção de todos os seus servidores, com acesso de uma letra, a exemplo do que ocorreu na Caixa Econômica do Rio de Janeiro, onde todos os servidores subiram duas letras.

Lolo não saiu de Roma

ROMA, 13 (AFP) — O doutor Mirko Skofic, espôso da famosa atriz do cinema italiano Gina Lollobrigida, sabendo por meio de telegrama procedente do Rio de Janeiro que numerosos admiradores brasileiros haviam esperado inutilmente a chegada da "estrêla" ao aeroporto do Rio, declarou que essa notícia o surpreendia porque, acentuou, "não temos presentemente a intenção de ir ao Brasil". O doutor Skofic anunciou porém, que a famosa atriz faria brevemente em sua companhia uma viagem à Argentina, acrescentando: "Mas essa viagem será de ordem privada".

A UNSP vai pedir o pagamento do 13o. mês para barnabés

A UNSP empreenderá uma campanha para que no orçamento do funcionalismo público seja computado o 13.º mês (a exemplo do que faz a Prefeitura), o qual será pago no fim de cada ano como abono de Natal.

As teses apresentadas à Convenção da UNSP que ora se realiza nesta capital, em sua maioria, são pelo desenvolvimento da campanha pelo abono de Natal e para a participação direta do funcionalismo no enquadramento pretendido pelo govêrno, resultante da reclassificação dos cargos.

COMISSÃO PARITÁRIA

O parecer externado pelos congressistas, através dos trabalhos apresentados, é que a Comissão encarregada do enquadramento, prevista pelo plano governamental de reclassificação dos cargos, seja paritária — composta de igual número de representantes nomeados pelo govêrno e de delegados eleitos nos locais de trabalho.

Os "temporários"

Os tarefeiros e contratados do serviço público, considerados no novo plano de classificação de cargos e funções na categoria de temporários (subordinados à legislação trabalhista) apresentaram teses reivindicando o mesmo tratamento conferido aos extranumerários, que foram efetivados.

Encerramento

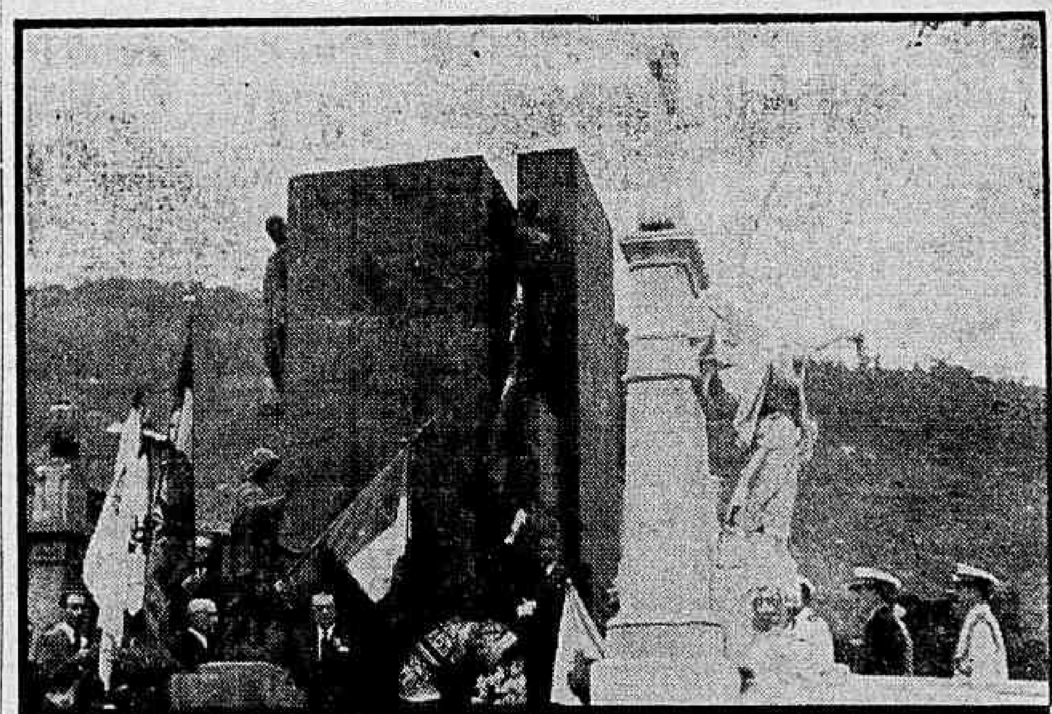
A convenção que encerrará seus trabalhos, solenemente hoje à noite, promoverá a confraternização dos congressistas através de uma festa a se realizar amanhã em Campo Grande, à Rua Marina, 66.

Imagem de N. S. do Brasil doada à cidade

Uma imagem de Nossa Senhora do Brasil, medindo dois metros de altura será oferecida à cidade, por in-

(Conclui na 8.ª página)

AOS MORTOS DA MARINHA



A Associação dos Franceses Ex-Combatentes homenageou ontem a memória dos mortos da Marinha Brasileira na 1.ª Guerra Mundial, fazendo realizar uma expressiva cerimônia ao pé do monumento existente no Cemitério de São João Batista. O embaixador da França, sr. Bernard Hardioce, falou em nome da Associação, encarregando-se do agradecimento o almirante Pena Boto, comandante das Fôrças de Alto Mar. — Na foto, um aspecto da homenagem

"1082 visa corrigir monstruosidade da medicina social"

— Nós somos vítimas de uma monstruosidade da administração que socializou a medicina sem socializar o médico — eis o que nos declarou, ontem, o professor Mário Schiller voltando a dar sua opinião sôbre o movimento da classe a que pertence pela vitória do projeto 1.082, que reclassifica no padrão "O" os profissionais do nível universitário do serviço público.

O professor Mário Schiller de Sousa integra a campanha pelo 1.082 desde 1951, quando foi o projeto apresentado à Câmara.

O RISCO DO 1.082

Manifesta êle profunda tristeza ao sentir que corre risco de morrer no veto tôda a campanha de quatro anos de sacrifícios e esperança.

E observa:

— Uma classe que se antecipou ao próprio govêrno na chamada assistência social pois que em todos os anos da existência do Brasil os indigentes e as classes menos favorecidas jamais deixaram de ser atendidas por qualquer um dos médicos de todo o país, gratuitamente — uma classe como a nossa, repito, não podia jamais ter sido esquecida.

Mal de socialização

E acrescenta:

— Somos, afinal de contas, a única entre tôdas as classes a ser socializada e com o dever de prestar serviços por vil salário. E que argumento levantam contra o nosso protesto?: o de que enriquecemos na clínica particular. Raciocínio desonesto êste porquanto sabia o govêrno que socializou a nossa profissão que, uma vez abertas a todos as portas dos institutos, tiraria a grande massa dos clientes dos consultórios particulares e consequentemente diminuiria a receita com a qual sempre se compensou da assistência gratuita que sempre prestou.

Começo da luta

E recorda:

— Há quatro anos, pleiteou a classe médica a sua reestruturação no tope da carreira pública, autárquica e paraestatal, por se julgar com direito a obter a metade do mínimo indispensável à sua sobrevivência, provado por dados estatísticos, concordando que a outra metade adviesse do emprêgo do seu tempo restante em outras atividades profissionais, embora bastante escasso.

Pressão do executivo

— E o que foi que se viu? Violenta pressão do Executivo sôbre o Legislativo contra o andamento do projeto que terminou rolando quatro anos pelas Casas do Congresso. Agora, quando esperamos nos seja feita justiça, embora com valores já completamente desacertados; quando reina o descontrôle econômico que nos atinge diretamente, vêm o Executivo alegar que o erário não comporta a despesa que provocará a aprovação do projeto! Embora considerem inoportuna a nossa reivindicação, a verdade é que não estamos empenhados em luta de improviso, nascida ontem; nossa luta vem de quatro anos. Por isso, esperamos que o govêrno, e o povo sintam o alcance do nosso movimento e a justeza de nossa reivindicação; que aceitem como verdadeiro ser êste o mínimo que pleiteamos indispensável à sobrevivência física, moral e cultural de uma classe sacrificada.

ALTEROSA

UMA REVISTA DE CLASSE PARA PESSOAS DE GÔSTO

O aterro de Sta. Luzia estará pronto para o Congresso

A Superintendência das Obras do Santo Antonio abriu uma concorrência destinada a apressar as obras de atêrro de Santa Luzia, mediante o refôrço ao trabalho dos 500 homens que atualmente trabalham dia e noite, e com o objetivo de entregar pronto, dentro de seis meses, o local onde será realizado em julho de 1955, o 36.º Congresso Eucarístico Internacional.

Três quartos da área em que será preparada a praça do Congresso já foi aterrada, mas cêrca de 100 milhões de cruzeiros ainda serão aplicados nas obras de enrocamento de proteção, atêrro da área restante e tratamento da praça, além dos trabalhos de drenagem e esgotamento de águas pluviais.

MISSA CAMPAL

Até o momento, em cêrca de 10 meses de trabalho, os 500 homens empregados nos serviços do atêrro, contando com 300 caminhões e máquinas (um têrço enguiçou, devido

(Conclui na 8.ª página)

Conferências com o presidente Perón o Núncio Apostólico

BUENOS AIRES, 13 (A. F. P.) — O presidente Peron recebeu ontem o monsenhor Mario Zanin, núncio Apostólico junto ao govêrno argentino, em presença do sr. Jeronimo Romorino, Ministro das Relações Estrangeiras.

Nenhum comunicado foi publicado depois dessa entrevista, que se seguiu à visita efetuada ontem pelo Núncio ao Ministro das Relações Exteriores, mas os meios bem informados afirmam que essa entrevista tem relação com o discurso pronunciado pelo general Peron e durante o qual o presidente acusou a certos membros do clero de entravarem a ação governamental.

"JOVENS ARQUITETOS"



Patrocinada pelo Núcleo de Estudos e Divulgação da Arquitetura Brasileira está se realizando no Ministério da Educação a "Exposição de Jovens Arquitetos", que visa divulgar a arquitetura moderna da nova geração. O clichê, fixa um aspecto da inauguração dessa mostra artística, vendo-se (da esquerda para à direita), os srs. J. Sá Earp, Guilherme de Vasconcelos, arquiteto Otávio Sérgio de Morais, ceramista Nair Pimentel Duarte, arquiteto Wilson Reis Neto e pintora Gilda Reis Neto

Doente e abandonada vai para a rua a governanta de Catulo

O Juiz da 4.ª Vara Civel, sr. José Cyriaco da Costa e Silva, deu um prazo de 90 dias à antiga governante do poeta Catulo da Paixão Cearense, sra. Maria Candida Augusta, para abandonar a casa dois da rua Catulo Cearense, 78 (Eng. de Dentro), que ocupou com o poeta durante os últimos 34 anos da sua existência.

Um movimnto popular, realizado quando da morte do poeta, apurou alguns milhares de cruzeiros destinados à compra da casa, que seria transformada num Museu de Catulo e oferecida à municipalidade, mas o dinheiro foi parar nas mãos do detentor dos direitos autorais do poeta, sr. Guimarães Martins, que o enviou à Academia de Letras do Maranhão, pondo fim à iniciativa.

O PLANO

O plano dos amigos de Catulo era fazer a s.a. Maria Candida Augusta, zeladora do Museu Catulo, o que teria acontecido se o sr. Guimarães Martins e uma Sociedade que ostentava o nome do poeta não tivessem entrado em litígio, disputando a primazia na administração da memória e dos bens do autor de "Luar do Sertão".

Ameaça desmoronar

O proprietário da casa de Catulo alegou, na petição inicial enviada ao Juiz, pedindo o despêjo da sra. Maria Candida Augusta, que o prédio ameaça desmoronar, "com graves danos para os moradores, e transeuntes".

A ex-governante de Catulo, que se encontra doente e abandonada, espera que alguém se lembre de vir em seu socorro.

Bênção das tesouras das costureiras

Hoje, às 11 horas, terá lugar a primeira Benção das Tesouras, comemorando o Dia de Santo Homobonus, padroeira dos alfaiates e costureiras. A cerimônia se realizará na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, onde se está formando a Confraria de Santo Homobonus, sob a orientação de Monsenhor Magaldi.

A festa, segundo a liturgia, deveria ter sido realizada ontem, dia votivo do padroeiro dos alfaiates, mas, foi adiada tendo em vista a proximidade de domingo, mais propício para facilitar-se a afluência de profissionais que queiram benzer os seus instrumentos de trabalho.

Greve dos ônibus

MANCHESTER, Inglaterra, 13 (A.F.P.) — Grande parte da cidade de Manchester, que tem 700.000 habitantes, está privada hoje dos serviços de ônibus e de ônibus elétricos por, terem os motoristas e trocadores entrado em greve hoje de manhã.

UMA FAMÍLIA FELIZ!...

A PAPELARIA AMÉRICA LTDA. transformou-se em "Papai Noel" de seus amigos, atendendo, desde já, pedidos do interior e da praça, da maior coleção de ENFEITES DE NATAL de todos os tempos.

PREÇOS DE ATACADO, mesmo na seção de varejo!...

RUA DA ALFÂNDEGA, 158-160

Esquina da Rua dos Andradas.

2.ª SECÇÃO

Não Pode Ser Vendida Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ONA XXVII — N. 8.085 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 14 DE NOVEMBRO DE 1954 SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes

Aviação

Matas. Campos e Fazendas

Economia & Finanças

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

Estados Unidos

O diplomata escorraçado

Os telegramas da semana dão notícia da demissão, pelo sr. Foster Dulles, Secretário de Estado norte-americano, de um diplomata – o sr. John Paton Davies Jr. – com vinte e três anos de serviço, sob o fundamento de que o mesmo "não tem critério e discrição, e não inspira confiança".

Ao mesmo tempo que fêz essa revelação, o sr. Dulles esclareceu que não está em jôgo a "lealdade pessoal" do sr. Davies, adiantando o seguinte: "De acôrdo com a atual Ordem Executiva sôbre lealdade não basta que o empregado seja de completa e inabalável lealdade. Deve ser merecedor de confiança, ter boa conduta e carater".

A decisão do sr. Dulles baseou-se em processo organizado por uma comissão especial de segurança, composta de cinco membros, que concluiu que "a permanência do sr. Davies no emprêgo não é claramente consistente com os interêsses da segurança nacional e é aconselhável, em nome dêsses interêsses, que cessem suas atividades nos serviços diplomáticos dos Estados Unidos".

Vítima do passado

O diplomata Davies, de 46 anos de idade, teve como seu último pôsto o de conselheiro da Embaixada dos Estados Unidos no Peru. Que graves indiscrições poderia ter êle cometido em Lima, a ponto de se tornar um "risco" para a segurança de seu país? Acreditamos que nenhuma. Mas acontece que o diplomata servira, dez anos atrás, em Chunking, na China. E agora, a partir de dezembro de 1953, a comissão especial de segurança apura que suas apreciações sôbre a complicada política de seu país para com aquele não seguiam satisfatoriamente a rotina tradicional, como veremos a seguir, resumindo as idéias que o sr. Davies expôs em carta à comissão que investigou o seu caso.

Antes disso, porém, devemos consignar que a demissão do sr. Davies provocou um protesto imediato do ex-diplomata George F. Kennan, que foi embaixador dos Estados Unidos em Moscou e atualmente leciona no Instituto de Altos Estudos da Universidade de Princeton.

Diz o sr. Kennan que, "na mais benevolente das interpretações, sua demissão representa uma trágica incompreensão e não indica competência na administração dos serviços exteriores". Acrescentou ainda que a decisão provocaria "grande tristeza e desânimo" em todos os que conhecem o sr. Davies como um diplomata que "tem no coração o interêsse do serviço".

Continuando, traça êsse perfil do diplomata escorraçado: "Foi meu subordinado em duas ocasiões. Tenho o maior respeito por sua integridade, critério e perspicácia. Êle merecia mais do Govêrno do que a longa provação das enfadonhas investigações e incertezas que preocuparam os seus últimos anos no serviço público".

Servindo na China

O final de carreira dêsse diplomata que teve a pouca sorte de viver quando estava em pleno viço o macartismo, agora aparentemente em declínio, foi marcado por uma série de acusações no sentido de que êle mantivera relações com comunistas, particularmente quando serviu na China, há dez anos.

O sr. Davies, na carta que escreveu à comissão especial, explica com bastante clareza e inteligência a sua posição, as suas atividades e maneira de ver as "situações".

Em 1944 e princípios de 1945, segundo sua carta, Davies compreendia a política de seu país para com a China como ela era há cem anos – abrangendo as doutrinas da "igualdade de oportunidade comercial", da política de "porta aberta" e preservação da integridade territorial e administrativa da China – acrescida do que era exigido pelas condições de guerra, isto é, que "a China devia ser induzida a dar a maior contribuição na guerra contra o Japão, ao mesmo tempo que devia ser ajudada a sair da guerra forte, independente e do lado dos Estados Unidos". Estava inteiramente de acôrdo com essa política, que implicava inteiro apoio ao Govêrno de Chiang Kai-Chek.

Ao mesmo tempo, porém, Davies achava que "a relação de poder entre as várias facções chinesas estava mudando radicalmente, que o Govêrno Nacional (Chiang) estava ràpidamente em declínio, que os comunistas estavam progredindo firmemente e que não era provável que essa tendência fôsse invertida por mais que o quisessemos. Dar inflexibilidade a uma política que parecia condenada ao colapso, pensei, teria como consequência sérios prejuízos para os interêsses nacionais americanos".

A seguir diz que quando um diplomata conclui que uma certa política é capaz de atraiçoar os interêsses nacionais, êle pode pensar com seus botões que a responsabilidade final pertence aos altos funcionários do departamento – e nesse caso a melhor coisa a fazer é ficar calado. Êle preferiu sugerir alternativas para uma política que lhe parecia errada.

Achava que além de procurar obter o máximo da China na guerra contra o Japão, era necessário conseguir o apoio do máximo das fôrças chinesas, inclusive comunistas. Menciona passos iniciais dados nêsse sentido pelo então embaixador, general Hurley, e uma proposta do general Wedemeyer de armamento das fôrças comunistas. Wedemeyer foi depois denunciado como desleal pelo próprio general Hurley, que passou, mesmo sem aprovação de Washington, a afirmar que a política era de incondicional apoio a Chiang.

Diz Davies que consta que Wedemeyer deu várias instruções a seus comandados, dentro da ordem de suas idéias, durante o tempo em que êle, Davies, serviu na China. Mas não se lembra de nenhuma. Não obstante, estando inteiramente de acôrdo com as idéias do general, achou que não havia motivo para deixar de discutir livremente o assunto com representantes da imprensa americana, porque não acreditava ser coisa sábia "iludir o povo americano". Isto quanto ao que ocorreu entre outubro de 1944 e 9 de janeiro de 1945, o período em que estava interessado a comissão especial de inquérito.

Separabilidade dos comunistas

Há dez anos atrás, e ativamente entre 1947-1951, Davies considerou, depois defendeu e ainda defende a tese de que o problema mais importante da diplomacia americana é separar de Moscou os comunistas chineses: "Além da derrubada do regime soviético, a derrota política mais devastadora que a URSS poderia sofrer seria a deserção de Pequim da órbita de Moscou". O sr. Davies é acusado de ter sido o principal proponente dessa tese ao Departamento de Estado.

Vejamos como se defende: "Não conheço proponentes dessa doutrina. Acredito, todavia, que certos fatores sugeriam tal possibilidade e que a questão devia ser examinada. Não estou surpreendido por ter sido denunciado por isto".

Fazendo relatórios

Davies é acusado de ter feito relatórios onde se contém previsões baseadas em provas insuficientes. Concorda plenamente com isto.

Sua explicação merece ser reproduzida: "Concordando com isto (perante a comissão), eu estava aplicando a mim mesmo padrões perfeccionistas. Estava sendo mais severo para comigo mesmo, do que seria para com outros. E' verdade que, para um diplomata, o ideal seria esperar tôdas as provas antes de emitir um julgamento. Mas frequentemente acontece, como nas batalhas, que esperar por tôdas as informações de inteligência é ficar paralisado enquanto ocorrem os acontecimentos decisivos".

"Senti que a comissão estava perturbada pelas previsões que fiz a respeito dos comunistas, política e militarmente. Embora as provas fossem insuficientes, eram tôdas as de que eu dispunha. A urgência e a gravidade da crise que eu acreditava estava se abatendo sôbre nós levou-me a chegar a conclusões mais ràpidamente do que teria chegado se não tivesse sentido que o tempo era escasso. Pela mesma razão, firmei minha posição mais depressa do que de outro modo teria firmado".

"Tivesse eu sido menos apressado, tendo esperado para reunir tôdas as provas, não teria eu cometido alguns dos êrros que estão patentes em meus relatórios. Nem também teria previsto com bastante antecedência que, por exemplo, a Rússia avançaria sôbre a Europa Central, que entraria na guerra do Pacífico impulsionada para os seus próprios objetivos estratégicos, que a isto se seguiria a formação de um bloco sino-soviético, que a nossa posição estratégica seria criticamente afetada no Pacífico quando de novo nos encontrassemos em guerra no Extremo-Oriente – tudo isto concebido quando nenhuma dessas idéias estava encontrando aceitação geral entre a maioria dos outros americanos. Ao invés, eu teria, como tantos outros compatriotas meus, observado os acontecimentos para acumular provas".

"Em suma, existem situações nas quais, se se tem de prever acontecimentos (o que é esperado de diplomatas) e não de funcionar como historiador, tem-se de falar (e pensar) na base de provas insuficientes".

O "rebelde"

Depois de explicar o que é uma correspondência diplomática de rotina (muitas vezes trocada entre pessoas que se conhecem intimamente e se ajustam mentalmente) e o trabalho de especular a respeito de acontecimentos em potencial, Davies explica suas relações com os correspondentes de jornais americanos em Chungking - "americanos individualistas e patriotas, profissionais capazes... cuja inteligência procurei não insultar, assim como procurei não provocar o seu desprezo pela representação oficial norte-americana no que tocasse à compreensão dos acontecimentos, fingindo que a situação era diferente da realidade. Meus comentários com êles, acredito, foram sóbrios, discretos e moderados".

No que diz respeito a seus contatos com comunistas, Davies é franco: "Eu os cultivava. E fazia isto com um objetivo: o de obter informações. E assim procedi com o conhecimento de meus superiores e de meus colegas. Eram relações abertas".

E a seguir, fazendo ironia, diz: "Espero que a encrenca em que me meti não impeça outros diplomatas de procurar e trabalhar "contatos" comunistas. Se deixarem de o fazer, teremos por iniciativa própria encerrado nossa ação e fechado os nossos olhos à cuidadosa inspeção do inimigo. Os riscos são reais - não somente os contatos comunistas fazem o tradicional jôgo de provocadores tentando comprometer o diplomata aos olhos de seus próprios colegas e superiores, mas também o diplomata pode ser mal compreendido e denunciado por compatriotas ignorantes e inescrupulosos. Mas êsses riscos devem ser assumidos, no interêsse nacional, com o apoio dos dirigentes do Departamento".

O caso de Davies, como de vários outros diplomatas norte-americanos, é que tendo êle passado e recebido aprovação pelo Conselho de Segurança e Lealdade nos anos de 1951 e anteriores, não pôde resistir às exigências da Ordem Executiva posteriormente baixada pelo presidente Eisenhower.

Não vai êle contestar a decisão do Secretário de Estado nem pedir o confronto de sua ficha com a de outros. Fica satisfeito, declara êle, "com o julgamento da História". Pede apenas que liberam para o conhecimento do público a íntegra do seu processo, "inclusive as recomendações feitas em 1950 no sentido de que os Estados Unidos procurassem um *teste preventivo* com a União Soviética".

É a divulgação dêsse documento, o qual aliás não era secreto, que o sr. Foster Dulles acaba de denegar, segundo informa o noticiário telegráfico. É curioso que um documento velho de quatro anos tenha passado de "não classificado" para "secreto". Talvez o incidente aéreo desta semana, entre as Kurilas e Hokaido, explique a estranha providência. Tenhamos certeza, porém, de que não passará muito tempo até que o sr. Davies esclareça tudo isto numa clássica série de artigos para a imprensa. Perdeu o direito a aposentadoria que conquistaria dentro de quatro anos, mas tem assunto para cobrir-se dêsse prejuízo.

Uma família dividida



Como consequência da divisão de Trieste, cuja zona A foi entregue à Itália e B à Iugoslávia, respectivamente, conforme resolução do Acôrdo de Londres, pequenas tragédias domésticas foram originadas naquela cidade, com a demarcação das novas fronteiras. Na foto, por exemplo, uma família inteira chora a divisão da sua fazenda, em duas metades, cada uma das quais passará, de ora em diante, a fazer parte de uma nacionalidade diferente. (Foto INP — D.C.)

Bolívia

Relatório da ONU

O dr. Edmundo Flores, do México, que por conta da Administração de Assistência Técnica da ONU acabou recentemente de levantar mapas de oito principais regiões do altiplano boliviano, diz que ali reinam grandes esperanças entre os índios com a redistribuição das terras, dentro dos dispositivos da Lei da Reforma Agrária, assinada pelo Govêrno Estensoro em 1953.

A propriedade dos lotes desmembrados das grandes fazendas foi transferida para os colonos que, geração após geração, vinham vivendo nêles em estado de peonagem – o clássico regime de servos da gleba. Os novos proprietários terão vinte e cinco anos para pagar suas terras.

Opinião

Depois de viver durante dois anos entre os índios bolivianos, o dr. Flores discorda dos que insistem em que essas tribus primitivas e analfabetas são infensas à civilização e ao progresso.

Não somente os índios compreendem claramente o que está se passando, diz o dr. Flores, como trabalharam inteligentemente como seus assistentes no levantamento topográfico a que procedeu, nas condições materiais mais difíceis.

Céticos, a princípio

A respeito do trabalho que executou, o dr. Flores diz: "Não é dos mais exatos, porém as divisas poderão ser retificadas no futuro, se necessário, e são inteiramente satisfatórias para os objetivos do momento".

A princípio inteiramente cépticos em virtude de desilusões com promessas de políticos, os índios convenceram-se afinal de que se abria para êles uma nova éra, informa o dr. Flores. Onde êle chegava para entregar títulos de posse das terras, as isoladas comunidades se engalanavam com arcos de flores para recebê-lo. Depois vinham os jantares.

"É realmente comovente ver o respeito que os índios têm por papel impresso - qualquer espécie de papel impresso", disse o dr. Flores, referindo-se aos títulos de propriedade. "Têm extremado desejo de aprender a ler. Sonham educar-se".

Assistência

Técnicos da Administração de Operações Estrangeiras e da Organização de Alimentação e Agricultura da ONU e da Organização Internacional do Trabalho, além de outras entidades internacionais, encontram-se no altiplano numa outra fase de atividades: ensinando a obter melhores colheitas dos solos pobres e improdutivos que foram distribuídos aos índios.

Sementes novas e melhores, fertilizantes, ferramentas manuais mais eficientes estão sendo por êles distribuídas, para substituir a rotina do arado de madeira. Os rebanhos vão sendo melhorados com a introdução de reprodutores de melhores raças.

Eis aí o que nos revela sôbre a desconhecida Bolívia um desconhecido funcionário da ONU, mas que fora de seu pôsto é professor de economia agrícola da Universidade do México.

Arabia Saudita

O dinheiro é nosso

Acontece que o Ministro da Fazenda da Arábia Saudita ou Feliz, terra que foi palmilhada pelo Profeta, andava administrando mal os dinheiros públicos. E mal, êsse, que não é privilégio daquele império onde o petróleo jorra com generosidade das areias do deserto.

O curioso é que, como nas histórias de Mil e Uma Noites, um escravo subiu para ocupar o seu pôsto. O novo ministro chama-se Mohammed Surur el Sabban, negro que nasceu escravo e que o Rei agora encarregou de administrar as rendas que o país obtém das "royalties" do petróleo.

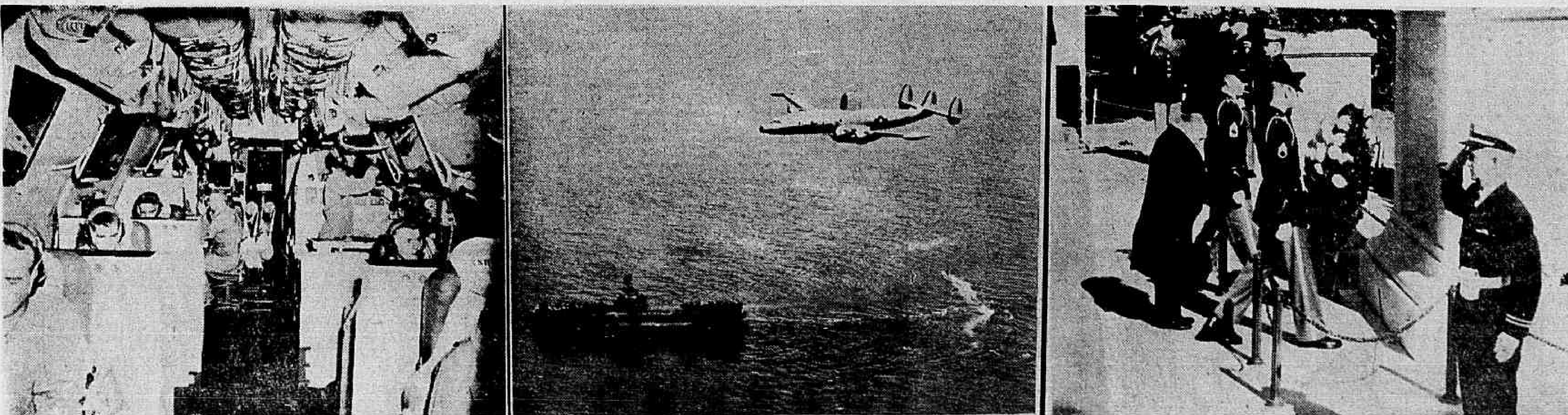
Substitui êle o velho Cheique Abdullah Suleiman, que tinha levado o país a "deficit", muito embora sejam recolhidos ao Tesouro, anualmente, 230 milhões de dólares de renda da concessão petrolífera.

Consta que uma série de escândalos se vinha aliando à mais intrincada das confusões fiscais, da qual infelizmente não possuimos pormenores. Todavia, a solução certa foi encontrada: o Cheique Abdullah teve de dar o fora e o Rei Saud, cujo pai faleceu com quase 90 anos de idade, no ano passado, procurou encontrar o homem honesto e capaz para por em ordem o Erário.

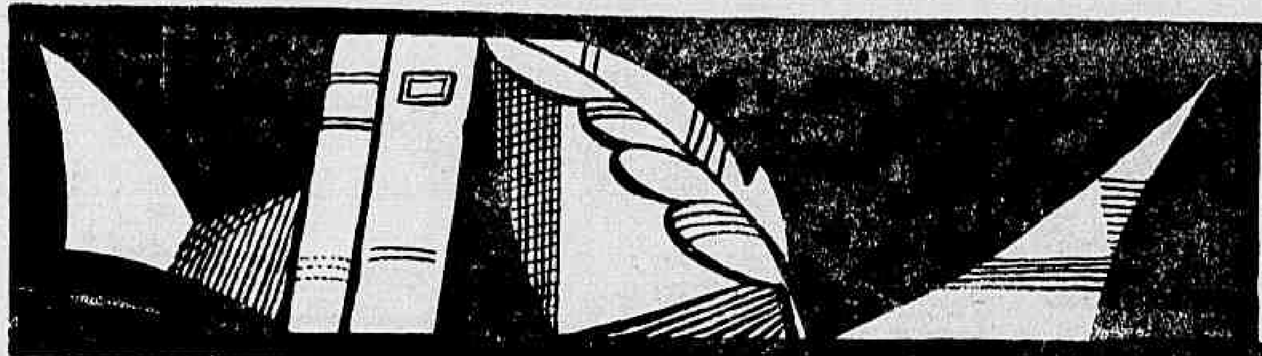
E a escolha do Rei recaiu sôbre Mohammed, que tem o mesmo nome do Profeta e que durante anos fora secretário do desastrado Abdullah, demonstrando porém grande habilidade em assuntos financeiros. E muito mais importante do que isto: em tôda a confusão reinante não havia o mais leve sinal de corrupção a manchar o seu nome.

E estando os demais ministérios do país ocupados por irmãos do Rei, Mohammed, o antigo escravo, torna-se o mais poderoso homem sem sangue real na Arábia Saudita, onde o Rei resolveu que "o dinheiro é nosso".

Aviso antecipado, pelo radar, da presença de "invasores" --- Visita do "premier" Yoshida, do Japão, ao Cemitério de Arlington



As duas fotos iniciais ilustram a nova idéia americana aplicada à defesa contra possíveis ataques aéreos de surprêsa, a cargo do serviço de aviões da Marinha, encarregados do aviso-prévio por meio de radar. Do pôsto naval de Barber, em Oahu, chega a primeira comunicação da aproximação de aviões "inimigos", localizados (a despeito da chuva e da escuridão) pelos longinquos postos de comando aéreo. Na foto à esquerda os aparelhos de radar permanecem "de olhos no céu", enquanto à direita, aparece o super-constelation a bordo do qual está montado o CIC (Centro de Informação de Combate), encarregado de interceptar o ruído dos invasores. Na última foto, o premier japonês, Shigeru Yoshida, comparece ao túmulo do Soldado Desconhecido, para prestar o seu tributo ao soldado americano, no Cemitério Nacional de Arlington. (Fotos INP — D. C.)



Letras

O processo criminal contra Hipólito da Costa

MECENAS DOURADO

Hipólito da Costa quis dar ao **Correio Brasiliense** um sentido doutrinário. Escrito **para** o Brasil — já que não podia escrevê-lo **no** Brasil — como declarava, o seu jornal deveria exercer ação pedagógica, esclarecendo, politicamente, os estadistas luso-brasileiros, segundo os princípios do liberalismo inglês. Atribuindo os males de Portugal, em grande parte, ao segrêdo sistemático na gestão dos negócios públicos, pela falta de uma imprensa livre, êle pensava corrigir, até certo ponto, êsse inconveniente com o seu periódico, que deveria denunciar os abusos e erros das autoridades. Mas a crítica a êsses erros e abusos levou-o, não raras vêzes, a polêmicas candentes com adversários tanto mais irredutíveis e intolerantes quanto impermeáveis às razões teóricas de uma liberdade que desconheciam. Daí a perplexidade do embaixador português, em Londres, diante do magistério público do **Correio Brasiliense**, qualificando "de terrível invenção" a publicação de um jornal português na Inglaterra; daí, também, as discussões passarem, quase sempre, da polêmica ao panflêto, isto é, da inteligência discursiva, que responde ao argumento, à paixão retórica, que infama ou difama o contendor. Hipólito, que possuía eminentes qualidades de polemista pelo poder dialético de desmontar, com mestria, a trama lógica da argumentação contrária, não as tinha menos como panfletário por certa agilidade verbal a serviço de um temperamento exaltado. Não era difícil, pois, ser envolvido, como o foi, nas teias de um processo criminal.

Sabíamos, por notícia do **Investigador português**, em Londres, jornal, precisamente, com quem manteve várias discussões, de uma das quais se originou o processo de que aqui se trata, que êste deveria ser julgado em dezembro de 1815. Como, porém, o Conde de Funchal intimado, por Hipólito, a depôr em juízo, não o pudesse fazer sem licença de D. João, foi adiado o julgamento para o ano seguinte até que se verificasse esta condição. Acrescia a circunstância de ter o diplomata de partir para Roma aonde ia em missão especial junto ao Santo Padre.

Era só isto o que sabíamos dêste episódio biográfico de Hipólito.

Os documentos que se acham na Seção de Manuscritos da Biblioteca Nacional — Coleção Linhares, bem como os do Arquivo Histórico do Itamaratí, nos proporcionaram mais alguns dados sôbre o caso e, por êles, ficamos sabendo por quem Hipólito foi processado, por que o foi, qual o desfêcho que teve o processo, além de certos pormenores ministrados pela correspondência do advogado Daniel Rowland dirigida a seu constituinte, o conde de Funchal. A ação criminal foi promovida por êste, então embaixador em Londres, por calúnia, ou injúria, de qualquer maneira uma ação de libelo, como se dizia na época, ou de imprensa, como chamamos hoje. Na verdade, ignoramos quais os termos ou expressões exatas que se conteriam nos artigos do **Correio Brasiliense** e consideradas injuriosas pelo Conde. Em todo caso, êle informa que processou o jornalista para "reivindicar sua honra ultrajada".

A primeira vez que D. Domingos de Sousa Coutinho pensou em levar a juízo o redator do **Correio Brasiliense**, foi em 1809, mas os letrados ouvidos não acharam provável a sua condenação. A segunda vez, no ano seguinte, 1810, o Conde submeteu aos três legistas consultados dois textos, que reputava caluniosos aos governadores de Portugal. Quanto ao primeiro texto, responderam aqueles profissionais que "a maledicência alegada é demasiado genérica e indeterminada para poder servir de assunto a qualquer processo, e além disso não era dirigida contra o Embaixador mas aos Governadores de Portugal". Quanto ao segundo, os letrados encontraram, realmente, matéria punível, entretanto achavam que os papéis deveriam ser submetidos ao Procurador Geral da Coroa. O conde de Funchal julgou de melhor alvitre levar o caso ao marquês de Wellesley. E ficou nisso.

Relativamente ao processo de que agora se fala, o próprio Hipólito a êle se refere, em alusões fugazes, no seu jornal nos números de julho de 1815 — ano em que foi processado; fevereiro de 1816 e setembro de 1819. Na primeira referência, relembrando as críticas que fizera a D. Domingos como representante de D. João no primeiro tratado de Paris (30 de maio de 1814), que devolvia Caiena à França, êle afirma que isso lhe veiu "o princípio de uma perseguição formal e direta da parte do Conde". Evidentemente, essa perseguição formal e direta era o processo. Na segunda, diz que prouvera a Deus pudesse falar claro ao Soberano, porém "escrevia na Inglaterra onde uma ação de Libelo pode ser intentada debaixo do pretexto de que é sancionada pelo Soberano de Portugal". Na terceira, finalmente, declara que certa carta que lhe veio às mãos "foi preciso apresentá-a ao Tribunal em um processo judicial em Londres". Era, certamente, documento de sua defesa no processo de 1815. Conhecido o autor da ação criminal, que foi o Conde de Funchal, ficamos sabendo também a origem do processo, que se prende às críticas que o jornalista fizera ao mesmo Conde pelo tratado de Paris.

O **Investigador português** respondeu àquelas críticas num tom perigoso de invetivas pessoais. Hipólito, vendo nessas respostas a orientação do Conde, senão sua própria redação, chamava-o o **Redator Encuberto**, e treplicava no mesmo tom acrimonioso. Mas, ao assunto principal de Caiena, outros se vieram ajuntar como, por exemplo, a obstinação de D. Domingos em não cumprir as determinações de D. João, que lhe ordenava passar as funções de embaixador a Cipriano Ribeiro Freire, e partir para Roma. Essa desobediência, como Hipólito chamava, e por êle hàbilmente explorada, foi severamente repreendida pelo próprio D. João em ofícios ao Conde, cuja conduta havia sido denunciada pelo referido Cipriano Ribeiro Freire. A esta campanha do **Correio Brasiliense** o Conde de Funchal pensou, a princípio, responder pela imprensa sob sua direta responsabilidade, para o que, em carta datada de 3 de maio de 1815, pedia ao Príncipe "permissão de responder pùblicamente e pela via da Imprensa a tôdas as Calúnias, que êstes homens — dizia êle — têm espalhado contra mim, convertendo em desobediência uma demora que Eu solicitei para melhor Serviço de V. A. R..." Por "êstes homens" êle entendia Hipólito, o dr. Heliodoro Carneiro e o dr. João Bernardo da Rocha, redator do **O Português**. O dr. Heliodoro, segundo o próprio Conde, passara a atacá-lo, anônimamente, pela seção **Correspondência do Correio Brasiliense**. Entretanto, o Conde não esperou a resposta de D. João, porque no decorrer dêsse mesmo mês de maio vemo-lo promover a ação judicial. Como dissemos, não podemos indicar, com precisão, o artigo ou artigos que deram fundamento ao processo. E', porém, interessante assinalar o tópico de um escrito do **Correio Brasiliense**, em mês anteriormente próximo à demanda, e que, provàvelmente, D. Domingos julgaria injurioso. Encontra-se êsse tópico no número de janeiro de 1815 e foi glosado, em sentido mais ultrajante ainda, no mês seguinte, pelo Correspondente anônimo do **Correio Brasiliense**, correspondente que, como vimos, o Conde diz ser o dr. Heliodoro. Em certa altura da polêmica, o **Investigador** tratou Hipólito por tu, pedindo perdão, pois, dizia, êsse tratamento daria mais graça ao escrito. Hipólito respondeu que concedia o perdão "e tanto mais de boamente concedemos isto — prosseguia êle — porque sendo costume entre os fidalgos portugueses tratarem-se os parentes por tu uns aos outros, talvez o **Redator Encuberto** se julgue nosso parente; pois o Redator do **Correio Brasiliense** é americano, filho de outro, neto de outro, e assim, talvez, por diante até acabar n'algum caboclo, e daí em diante até algum macaco; e o **Redator Encuberto** sabemos que pela parte materna se acha na seguinte descendência americana. Uma mulata, filha bastarda, teve em dote as terras do rio Verde, no Brasil, para casar com o ouvidor; dêste casamento nasceu a avó ou mãe de Maria Antonia que foi mãe de nosso amigo. Pela parte paterna, na Europa, temos a descendência do ferrador do Postigo da Trindade, em Lisboa; e ainda dura a demanda com outro ramo da família sôbre o chão aonde o ferrador teve a barraca com o seu banco". Havemos de convir que a mulata, as ferraduras e mais cavalos do ferrador não eram elementos de lustre e distinção para o brasão do fidalgo. E' preciso dizer, entretanto, que essa forma de Hipólito discutir assuntos públicos, que se apresentavam ao seu julgamento, foi uma exceção. Por outro lado, é certo que em muitos artigos do **Correio Brasiliense**, sôbre a atividade diplomática do Conde de Funchal, encontramos termos severos, quase injuriosos; mas tendo-se em conta os erros reais cometidos pelo diplomata português, aqueles termos eram, apenas, justos.

O Conde para intentar a ação criminal consultou os letrados e, entre êles, o Procurador Geral da Coroa, não só em relação ao mérito da questão, como, também, se era necessário uma permanência em Londres e seu comparecimento a juízo. Quanto a esta segunda parte, lhe foi respondido que nem necessitava ficar em Londres e nem seria obrigado a depor. Dêste modo, propôs a demanda em data que, posteriormente, em carta a D. João, de 8 de dezembro do mesmo ano do processo, 1815, diz ter sido, hesitando, em abril ou maio. Mais provàvelmente em maio, porque a 3 dêste mês ainda pensava responder pùblicamente ao Redator do **Correio Brasiliense**, como vimos. Intimado naquela data, Hipólito tinha o prazo até novembro para apresentar defesa. Mais bem orientado do que seu adversário, sôbre as exigências processuais, mandou citá-lo, exigindo seu depoimento pessoal bem como o da senhora Condessa. Foram estas intimações, imprevistas, que determinaram pequena correspondência entre o Conde, que se achava, então, em Chatelham, perto de Londres, e o advogado Daniel Rowland. Em carta de 25 de outubro dêsse mesmo ano de 1815, Rowland diz ao Conde que, pessoalmente, explicaria melhor, mas o que é evidente, desde logo, acrescentara, é que Hipólito tinha o direito de mandar intimá-lo, assim como à Condessa, e que, se não comparecesse, o pleito não seria julgado. Era claro, terminava êle, que o réu havia aproveitado o momento da partida do Conde para fazer essa intimação e protelar o julgamento. No verso da sôbrecarta D. Domingos anotou: "Rowland respondeu de sôbre a Citação". Em outra, posterior, de 14 de dezembro, o advogado diz ainda que a intimação era "a mere matter of intimadation", sendo claro, aduzia, que o réu não tinha outro recurso. Em bilhete sem data mas, certamente, de alguns dias depois, relata que, encontrando-se no corredor do escritório do colega Hartley com o advogado de Da Costa, como êle chama, êste advogado lhe perguntara se tinha pressa em fazer julgar o processo, com evidente intenção irônica, ao que Rowland respondeu que sim, embora reconhecesse ser isto um grande inconveniente, retribuindo na mesma moeda o **humour** do outro. E para encerrar o diálogo Rowland observou ao colega que êle e Hipólito eram pouco gentis, impedindo que uma Senhora (a Condessa de Funchal, que deveria partir com o marido) fôsse ver Paris! Para o Conde atender à citação de Hipólito — lhe dizia o letrado em carta de 5 de dezembro — deveria obter licença da Côrte do Rio. Dêste modo, três dias depois, a 8, D. Domingos escreveu a D. João, pedindo permissão para, regressando de Roma em maio do ano seguinte, comparecer a juízo; e comunicava que havia mandado suspender o processo até ter alcançado essa licença. Dia 10 voltava a escrever ao Príncipe, reiterando a solicitação "e, dizia êle, achar-me aqui outra vez em fevereiro para acabar o processo contra o Redator do Correio Brasiliense, indo sem escrúpulo ao Tribunal... Mas em todo o caso digne-se V. A. R. conceder a licença para maio porque é mais interêsse do Real Serviço do que meu que êste Redator seja castigado. O exemplo há de coibir a êle e a todos os outros Editores de jornais portugueses em Inglaterra. Nem V. A. R. se pode fiar nas palavras doces dêste homem, nem acreditar que êle só escreva contra mim. Se assim o faz, é voz pública nesta cidade que para êsse fim recebe 4 ou 5 mil cruzados no Maranhão. Mas o homem é e será sempre um revolucionário, nem tem outro fim senão o de revolucionar a Monarquia desgostando os vassalos com o govêrno". A resposta de D. João foi imediata. Em data de 10 de fevereiro seguinte o marquês de Aguiar oficiava, negando a licença, e acrescentava que "seria mui impróprio e até indecoroso que um Embaixador de V. A. R. deixasse a Côrte onde deve residir, e se acha acreditado, para vir a Londres figurar em um processo judicial com manifesto comprometimento do caráter diplomático de primeira ordem com que se acha revestido". Mas apesar desta recusa formal, e já credenciado em Roma, D. Domingos continuou a correspondência, sôbre o assunto, com seu advogado que, em resposta a uma carta do Conde, escrevia a 16 de junho de 1816 a Rafael da Cruz Guerreiro, secretário da Legação em Londres, para comunicar ser seu desejo obter um arranjo, sem parecer solicitá-lo, no sentido de evitar que se fizesse ao juri ampla apologia do acusado. "Agora eu temo que isto não deixe de acontecer", observava êle, aduzindo: "o objetivo do réu parece ser o de promover a venda do seu jornal e, como todos os libelistas, pensa que isto se consegue por obstinada resistência e aparente martírio em favor de uma causa por infame que seja". E' preciso dizer que um dos motivos, que os letrados apresentavam para que se não intentassem processos contra os jornalistas portugueses, em Londres, acusados pelos respectivos embaixadores, era, precisamente, evitar a oportunidade que teriam os réus de exporem perante o juri suas razões de defesa, que seriam outros libelos contra as autoridades portuguesas. Assim ampliava-se, também, o círculo da publicidade, que atingiria o público inglês pelas notícias que dos debates dariam os jornais londrinos. Veja-se o que, a êste respeito, aqueles letrados responderam ao próprio Conde de Funchal em outros casos, a Cipriano Ribeiro Freire e ao Conde de Palmela que, por exemplo, em despacho reservado de 16 de julho de 1817, fazendo sua a opinião de Lord Castlereagh, comunicava ao Conde de Barca: "... uma acusação perante os tribunais é sumamente melindrosa de adotar porque... o discurso do advogado em defesa dos libelistas recebe a maior publicidade por meio de tôdas as Gazetas". A 26 de novembro, Rowland informava ao próprio Conde que, até que êste regressasse a Londres, o processo ficava parado. No verso da sôbrecarta desta missiva há a indicação autógrafa de D. Domingos, que diz: "Respondi e perguntei se as fianças dadas por d. Costa continuavam e recomendei que insistisse neste ponto — Autorizei-o a prometer ao Tribunal que assim que meu govêrno m'o permita eu volto para o processo".

Não consta que voltasse. Os documentos que pudemos consultar sôbre o assunto terminam aqui, sendo provável que daquele modo se encerrasse o pleito. A chicana desanimara o diplomata cujo regresso a Londres só se verificou 4 anos depois, em 1819, parecendo que não prosseguisse na ação, porque sua volta foi "ùnicamente com o fim de fazer a S. A. R. o Príncipe Regente uma visita de obséquio", como informava Palmela a Vila Nova Portugal, em ofício reservado de 15 de janeiro daquele mesmo ano.

No balancete da conta-corrente da Real Fazenda com sua administração em Londres, encerrado a 6 de julho de 1815, consta ter-se pago a 1º. dêsse mesmo mês ao "solicitador Daniel Rowland para encontrar as despesas com o processo criminal contra o Redator do Correio Brasiliense 300 libras". Na lista dos pagamentos que deviam fazer A. J. Sampaio, I. Palyart e J. M. Barrozo por ordem do Conde de Funchal, datada de 2 de outubro do mesmo ano de 1815, se encontra o seguinte registro: "ao letrado Daniel Rowland quarenta e três libras, desasete schillings e dous pence, importância de sua conta desde março até 15 de agosto".

O processo contra Hipólito custara, pois, à Real Fazenda, até àquela data, 343 libras, 17 schillings e 2 pence.

Da modéstia no ator dramático

CESAR TOZZI

A mais proveitosa das qualidades do ator dramático é a modéstia. Não se quer aqui visualizar o talento, fértil, flexível por excelência, dentro dos moldes rígidos da moral. Trata-se apenas do reconhecimento do incomensurável grau de eficiência que a modéstia promove.

Examine-se o conceito de modéstia e, também, o de humildade, ambos sùtilmente diferençados. Entende-se por modéstia a abstração da conduta de quaisquer sinais que possam indicar confusão de sentimentos relacionados com uma superioridade. Depreende-se logo, então, que modéstia implica necessàriamente uma superioridade. Eventualmente, o inverso não é verificável, ocorrendo esta não se manifestar sob o govêrno daquela, o que constitui sempre prejuízo para uma carreira. Quanto à humildade, é ela a atitude do ocupante de uma posição inferior à de um outro. Quem está por baixo vê menos horizonte do que o de cima. O homem é humilde diante de Deus, mas não diante da criação, pois dela faz parte, nela tendo seu campo de ação.

Portanto, o ator dramático deve ser, para maior proveito seu, modesto para consigo mesmo e seus colegas, e humilde para com o Diretor, cujo ponto de vista em relação ao texto descortina um horizonte muito maior do que o seu. Entretanto, desde o momento em que pisa o palco, nem a modéstia, nem a humildade deverão impedir que o seu talento vá afirmar a verdade teatral do personagem.

Do ator que não é modesto, diz-se, atualmente, em gíria teatral, que "é muito vedete". Examinando-se essa expressão, verifica-se que ela encerra uma confusão de sentido. Vedete é artista em destaque num elenco teatral. Ora, o fato de personagem trazer mais texto ou ser mesmo o centro de tôda a ação, não justifica que alguém, ao criá-lo, mereça definitivamente destaque, apenas por causa disso. Um grande elenco, com o moderno espírito de equipe, tem os seus primeiros nomes escolhidos por critério diverso. Repare-se a distinção sutil: no teatro mercantilizado, há artistas que sempre interpretam os principais papéis, ainda que êsses estejam acima de sua capacidade real. São autênticas vedetes, cujos nomes são impostos ao público através de uma propaganda comercial bem urdida. E os nomes principais dos teatros de equipe, não serão vedetes também? Não, porque êles ocupam essas posições principais de maneira legítima, como um govêrno eleito pelo voto democrático. E que fator os elege para tão cobiçada posição, já que todos são considerados iguais perante o teatro? Simplesmente êsse fator imponderável, místico, chamado sorte. Sorte de possuir um talento aliado a um físico de qualidade tão neutra que possa satisfazer às exigências psico-somáticas de grandes personagens dramáticas. Entretanto, muitas vêzes, o grande talento promove essa "neutralidade". Assim poderemos ter artistas possuidores de beleza física que ocultam se o personagem assim o exigir, e, contràriamente, o talento muitas vêzes embeleza as linhas medíocres de um rosto.

Qual, então, o lugar da vedete num elenco teatral? A vedete só cabe legitimamente no teatro de revistas. Ora, o teatro de revistas está ligado, por tradição — não havendo nisso certamente demérito algum — aos saltimbancos que, no passado, percorriam as feiras das aldeias, exibindo as qualidades singulares de seus artistas, sendo justo portanto que exclusivamente tais singularidades predominassem nas apresentações. O teatro dramático, porém, desenvolveu-se emanando das tradições populares de diversos países, com tipos consagrados como Arlequim, Matamouros, Pantaleão e muitos outros. Surge então, claramente, a distinção essencial: o saltimbanco surgia em cena exibindo a sua singularidade, com o estandarte do seu nome, vedete autêntica; o ator dramático vinha encarnar em cena um tipo frequentemente bem distanciado da sua personalidade de vida real. Daí, modernamente, artista de teatro de revistas ter o direito irrecusável de ser êle mesmo, dentro e fora do palco, da maneira que bem quiser. Não há modéstia nem humildade que se lhes aconselhe. Nunca aprenderam o que são: nascem feitos. Há, é claro, uns rudimentos, uma espécie de "tato cênico" que é preciso ser aprendido, mas mesmo êsse é em quantidade mínima, sendo o resto constituído pela exuberância de sua personalidade, que é o que interessa verdadeiramente ao espectador, no caso. Já ao ator dramático se impõe uma conduta estrênua. Não se lhe é permitido extravasar talento fora do palco. A vedete, se o quiser, pode fazer de palco qualquer metro quadrado. O ator dramático tem por obrigação, se quiser desenvolver ao máximo suas aptidões cênicas, aprender a conter quase que àvaramente seu talento, quando não estiver pisando o palco. Qualquer extravasamento de talento, no seu caso, é puro desperdício de energia.

Por isso impõe-se-lhe a modéstia. Não por princípio moral, mas sim como instrumento de progresso. Stanislaviski dizia que certos atores dramáticos nunca chegam verdadeiramente a sê-lo, pois passam suas carreiras "flirtando" com a platéia. E' o caso, por exemplo, da comediante bonita, muito bonita mesmo, que, francamente narcisista, de cumplicidade com o diretor que lhe propicia marcações especiais, passeia sua beleza arrebatadoramente, sendo desesperadamente ela mesma, mandando para as profundezas do infinito o personagem que interpreta e sendo terrivelmente vedete, sob a carícia dos olhares masculinos. Isso é uma impropriedade dramática. Mas, de tão deliciosa que é, mesmo as platéias de elite por vêzes a toleram, quase como a um vício elegante, que age sôbre elas da maneira insidiosa como os vícios agem e principalmente os elegantes: afastando-se do espírito do texto, que não se poderá então manifestar nos artistas, muito menos na deliciosa vedete, promotora direta daquele entorpecente desvirtuamento. Na vida real os vícios afastam os homens de si mesmos, facilitando-lhes uma fuga agradável da solidão do "ser consigo", a qual costuma promover os tão temidos exames de consciência. No teatro dramático, a presença de uma vedete atrai sôbre ela nossos olhares, relaxando agradàvelmente a tensão criada em nossas mentes pelo espírito do texto, que dita a mensagem da peça: êsse espírito do texto inefável, indescritível, inexprimível, que cada ator evoca, "a sós consigo", durante o estudo do seu papel, que assume a forma do talento de cada um e permanece pairando, indiferençado, por sôbre todo o espetáculo, sempre quando êste se eleva em grandeza.

A vedete, que, em casos mais raros, pode ser um homem, é sempre a culpada da total desarticulação de um espetáculo, pois centraliza na sua figura, no seu "flirt" com a platéia, todo o interêsse que deveria estar proporcionalmente dividido por entre os personagens, de maneira a que o espetador, no fim da peça, tendo podido participar da emoção dos conflitos devidamente delineados pela capacidade artística dos atores, também êle possa evocar o espírito do texto, estabelecendo então o elo que faltava para a comunhão espiritual do autor do texto com o diretor, com os atores e finalmente com a platéia, dando origem ao grande espetáculo de arte dramática que tôdas as grandes companhias querem produzir e tôda grande platéia quer assistir. A vedete também é sempre a voz que quebra o majestoso "silêncio em marcha" de que nos fala Jean Louis Barrault, e que todo ator dramático, verdadeiramente digno dêsse nome, "ouve", quando pisa o palco e sente a expectativa da platéia pela sua atuação.

Livraria Francisco Alves
Editôra Paulo de Azeredo
Livreiros e Editôres
RUA DO OUVIDOR, 166, Rio
São Paulo — Rua Libero Badaró, 292 — Bº Horizonte — R. Rio de Janeiro, 655

Invenção da música instrumental

ANTÔNIO RANGEL BANDEIRA

Diz B. Champigneulle, na sua pequenina "Histoire de la Musique", que a música é uma das formas mais naturais de expressão das sociedades. A êsse respeito, porém, acredito que devemos distinguir, pois se o canto é uma forma de expressão natural, uma vez que a própria linguagem é uma espécie de canto, de melodia pobre, mas sempre canto, a música instrumental não pode, de fato, ser considerada um meio de expressão natural do homem. Mas, será antinatural? Acredito também que não.

Vejamos antes porque não é a música instrumental um meio de expressão natural do homem. Na verdade, de tal maneira impõe-se a evidência dessa afirmação, que insistir muito sôbre ela e sôbre ela determo-nos ainda em exaustivas indagações, seria levar muito longe o nosso desejo de sermos o quanto possível racionais e consequentes ao abordar o mundo da arte. Desde que o homem, para completar a expansão natural do seu canto, socorreu-se de instrumentos, por êle inventados, isto é, de "materiais inertes e variados" como, certa vez, disse Andrade Muricy, reuniu ao seu meio natural de expressão "processos alheios à sua vida orgânica direta".

Enfim, o homem socorreu-se da técnica, de meios complementares, criados por êle, segundo a sua natureza e sem jamais violentá-la, para tornar mais amplo o seu mundo de relações, maior a sua capacidade de comunicar-se, mais perfeitos e mais ricos os seus meios de expressão. A técnica altera o homem, diz Ortega y Gasset, sem modificar a sua natureza, isto é, torna-o mais apto a exercitar a sua necessidade de expandir-se, enfim, de viver. Daí, não ser antinatural a música instrumental, pois inventos fracassados, geralmente, são aqueles aos quais a natureza humana não se adapta. Logo, não sendo natural e também não sendo antinatural, a música instrumental, o que é, na verdade, é artificial. O homem descobriu, inventou e aperfeiçoou (poderíamos dizer domou) materiais os mais diversos para colocá-los ao serviço de sua própria linguagem, sendo a palavra, o canto, a mímica e o desenho considerados aqui como linguagem.

Apesar de muito obscuras, as origens da música (tenham sido elas sagradas ou profanas), o fato é que a primeira emissão vocal do homem, valorizada por uma primitiva noção do intervalo, enfim do som e do ritmo, é que nasceu a música. O homem começava sendo a própria música, seu primeiro instrumento e, também, o único natural, que a música já teve. Naturalmente, essa música perdeu-se na memória dos tempos; dela não ficou nenhum registro, nenhum dado positivo, nada senão a nossa capacidade de suposição. Mas, não uma suposição arbitrária, mas lógica. Pelo menos, uma lógica de aproximações. O fato é que a música nasceu, não como hoje a conhecemos e amamos, mas rudimentar, como o vagido de uma criança que, mal comparando, um dia venha a tornar-se um grande cantor. O seu nascimento humilde, no entanto, deu lugar a uma das mais monumentais criações do homem: a música instrumental.

Imagine-se o que representa de prodigioso a invenção da música instrumental. A invenção da côr instrumental, da variedade dos timbres, que não seria possível apenas com os recursos da voz humana. Cada instrumento possuindo uma sonoridade específica e feitos, todos êles, com os mais estranhos e inimagináveis materiais, desde a madeira aos metais, crinas e tripas, couros, cristais, marfim, camurças, etc. O som também, conseguido com os instrumentos, com processos inteiramente diferentes, desde a percussão ao sôpro, até atingir no órgão uma riqueza que o eleva à proporção de uma verdadeira orquestra. Além disso, o espantoso número de instrumentos conhecidos, acrescido de tantos outros que sucessivamente vêm sendo criados ou aperfeiçoados, pode dar-nos uma idéia do gênio inventivo do homem na ânsia de exprimir os seus mais profundos sentimentos, aqueles que se encontram próximos da raiz da vida. Nesse sentido, a música instrumental é um milagre da inteligência do homem, pois que nasceu pràticamente do nada, quase que desligada de sua condição humana, pois os sons e os timbres obtidos por ela, muitas vêzes, não parecem da terra, dêste nosso mundo, tal o ineditismo de seus resultados audíveis.

A música instrumental é uma pura criação do intelecto. Tomemos o piano como exemplo. Sua mais remota origem encontra-se, possìvelmente, nos instrumentos de percussão; conclua-se o caminho percorrido pela evolução dêsse instrumento através dos tempos. Não há nada na natureza que lembre o piano, ou que sugira o piano. O piano nada tem a ver com pessoas, coisas e animais; nada tem a ver de nada — é um piano. Por outro lado, os seus resultados sonoros são também inteiramente inéditos, tão inéditos, que o piano poderia ser um instrumento herdado de um mundo estranho, totalmente desconhecido. Um instrumento de Saturno, por exemplo. No entanto, pelo convívio, o piano dá a impressão de que sempre existiu e que é uma coisa comum. Não é. E' um milagre de invenção.

Dizem que o piano resume a orquestra, o que é verdade de uma certa maneira. Ou antes, o piano resume a orquestra à sua maneira. Isto é, de maneira pianística, unificando todos os timbres num só timbre, o do piano, o seu próprio. Nesse aspecto é que êle nos interessa aqui, porque muito embora a música instrumental tenha remotamente nascido do canto, nada, ou quase nada dêle retém, sendo assim algo desligado de sua própria fonte. O canto foi, dêsse modo, um ponto de partida para a invenção do instrumento musical — algo tirado do nada e tendo o nada por objetivo, pois afinal o inventor do oboé não sabia que instrumento estava criando, pois afinal nunca o havia ouvido...

Ora, tudo isso é estranho, muito estranho. E o que fica bem evidente, face ao que há de imprevisto na invenção da música instrumental, é a própria grandeza do espírito do homem, capaz de descobrir tantas coisas, para por meio delas expandir e expressar todo o impulso criador que alimenta sua alma de eternidade.

NOTÍCIAS

Foi estreada no teatro Duse a peça "Tropeiros", primeiro trabalho teatral do escritor Ivan Pedro Martins.

* * *

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura vai publicar, em combinação com o "Clube de Crítica", uma coleção de autores novos.

* * *

Foi publicado pela José Olímpio o livro póstumo de Graciliano Ramos — "Viagem" — em que o grande escritor relata sua viagem à Rússia e à Tcheco-Eslováquia.

* * *

Regressou à França, depois de estar no Brasil por vinte anos, o escritor e professor Roger Bastide.

* * *

De Mário Quintana se anuncia um novo livro: "O Viajante Adormecido".

* * *

Foi publicada a segunda série de "Tipos Populares do Recife Antigo", de Eustórgio Wanderley.

* * *

"Cangaceiros", de José Lins do Rego, vai ser editado em francês.

* * *

Segundo se anuncia, o livro de memórias do falecido Alberto Rangel não será publicado porque os herdeiros vêem inconveniências em reeditar um livro onde existem opiniões pouco favoráveis sôbre algumas figuras conhecidas do Brasil.

* * *

Dois prêmios de Cr$ 15.000,00 oferece o "Ipase", um para conto e outro para poesia. As inscrições encerram-se a 30 do corrente e as comissões julgadoras, já designadas, são: para a poesia, Manuel Bandeira, Afrânio Coutinho e João Cabral de Melo Neto; para o conto, Marques Rebelo, Herberto Sales e Almeida Fischer.

PARQUES INFANTIS
SOBRINCA
REPRESENTANTES EM TODO O PAIS
SOCIEDADE INDUSTRIAL DE BRINQUEDOS "SOBRINCA" S.A.
RUA PEREIRA NUNES Nº 108/120 — RIO DE JANEIRO
END. TELEGR.: "BRINQSOB"
TELS.: 28-9280 e 48-1419

e Artes

João Urso

Conto de BRENO ACCIOLY

Os morros são fardos rompidos. Por lá saltam ecos de fortíssimas vozes, mas a cidade é um enorme silêncio de pesado sono, de um sono estremecido pelas bôcas das terras. E parece que a noite das serras é diferente da que mergulha a cidade.

Naquela, são as côres vermelhas dos relâmpagos, trovões arrebentando em gritos enormes, árvores tingindo-se ràpidamente e ràpidamente voltando ao verde de suas fôlhas.

E nenhuma estrêla arde sôbre os morros. Tôdas elas estão velando distantes.

Ao longe ficaram os ventos, as nuvens raivosas, côres incendiadas. Dir-se-ia que a cidade fôsse uma pessoa assistindo a um espetáculo e que, por estar nas últimas cadeiras, manejasse binóculo.

João Urso, talvez nunca tenha visto binóculo. Mas parece defender os olhos, fazendo das mãos um anteparo contra aquela claridade agressiva.

Debruçado à janela, João Urso vê os seculares morros lutando contra a fúria dos elementos, e até se esqueceu daquela tristeza que sempre o acompanha.

O motor adormeceu as luzes. Sòmente os vultos brancos das tôrres da matriz se salientam, nítidos — cones suspensos, imóveis, ferindo a noite.

O muro do hospital e seus pavilhões também são manchas visíveis, embora mais fracas, e se não tivessem pintado a cadeia de vermelho, seria outra mancha a se destacar, um ponto gordo, de velho telhado, dormindo com suas castigadas paixões.

João Urso suspende a gola do pijama, esfrega as mãos.

Os gameleiros, as caraíberas, tôdas as árvores da cidade, da beira do rio, estão quietas, sem vento algum a sacudir ramos, a girar o pequeno catavento do pôsto de meteorologia.

Canoas prêsas em forquilhões, como se estivessem sobrecarregadas e não pudessem rumorejar.

As ruas sem bêbedos, sem notívagos, nenhum cachorro uivando.

O espetáculo das serras, sòmente João Urso a êle assiste. Quando os relâmpagos, mais fortes, entram com uma vermelhidão pela janela, fazem doer-lhe os olhos; por um instante mostram pedaços da sala de jantar: cadeiras retratadas num espelho oval, um metro de parede preenchido por um quadro do Sagrado Coração de Jesus, um Deus de manto azul e vermelho, sustentando na mão esquerda o globo do mundo, a direita repousando sôbre o peito como se estivesse aliviando uma profunda dor. E quantos retratos dos antepassados de João Urso ficam tingidos, sangrando na luz dos relâmpagos!

Como o velho piano pareceu ensanguentado!

Quando os relâmpagos avançam pelo lado do rio, a cristaleira parece ficar com as taças cheias de vinho, de vinho de uma estranha festa, que ninguém quis beber.

João Urso suspira. Baixa o rosto para a cidade, suspende os olhos para ver as tôrres, as estrêlas ardendo. Sim! Aquelas tôrres, aqueles sinos! Solta outro suspiro. Quanto tempo, quanta lembrança!

E fixa os olhos como se de verdade estivesse vendo os sinos dentro dos cones das tôrres, os sinos repicando, acordando a cidade, anunciando uma tromba d'água.

Desde pequeno gostava de pensar em coisas dêsse jeito. Coisas que alarmassem, fizessem correr pela sua espinha arrepios de mêdo. E como seria bom se uma tromba d'água caísse, fizesse um buraco no chão que para se ver o fundo fôsse preciso lanterna!

Uma tromba d'água que arrancasse telhados, decepasse pelo meio a estátua do Imperador, quebrasse as correntes da cadeia, as barras de ferro que retalham os rostos dos presos quando vão ver a rua! João Urso chegou a rir. A rir como rira tôda a infância, um riso que ninguém compreendia, que fêz muita gente chamar-lhe de maluco.

Êle mesmo nem sabia explicar. Quando via era a mãe gritando-lhe aos ouvidos, contrariada, aborrecida por querer saber a origem daqueles esparsos, inexplicáveis risos.

João Urso começava a chorar. E horas inteiras ficava de castigo, trepado num tamborete de pernas altas.

As horas corriam lentas, lentas. De castigo, as mãos de João Urso pareciam ter fugido; a bôca se lhe rasgava mostrando aqueles dentes cheios de limo, as bochechas se arredondavam e cheias espremiam os olhos, transformavam o rosto de João Urso, enquanto êle ria aquela oculta e misteriosa satisfação.

— Volte já para o banco, seu maluquinho. Mais três, ouviu?

João Urso sabia que "mais três" significavam mais três sonetos a decorar.

Trepava novamente e voltava à realidade muito tempo depois, as pernas pendendo do tamborete alto.

De repente os ecos dos risos de João Urso atravessavam os corredores, enchiam o quarto, venciam a monotonia do imenso sobrado, todo de pedra, de largas paredes, avançando para as bandas do rio um enorme quintal. Como dormisse no quarto vizinho, noites acordou ouvindo alguém a chorar. Certificou-se de que era a mãe.

Encostou o ouvido, mas a parede de compactos blocos sòmente deixava ouvir tudo longe, muito distante.

Mas, mesmo sem ter certeza, João Urso ficou acreditando que o chôro noturno de sua mãe era por causa de seus risos que tanto êle amava. João Urso ficava radiante, tremia de prazer, sentindo aquêle friozinho descer e subir pela linha da espinha dorsal antes de invadir-lhe o corpo de repetidos choques.

Certa vez, apareceu uma visita acompanhada de crianças. Foram brincar no sótão. Debaixo ouviam gritos alegres de uma matinada, mas de repente uma longa gargalhada sufocou todos os ruídos, estremeceu as crianças que dantes pulavam arcas, brincavam de esconder atrás de armários, de esteiras, ocultando-se em vãos de portas, na escada de estreitos e sombrios degraus.

As crianças começaram a chorar como se estivessem a pedir socorro.

Ao meio do corredor, João Urso era um vulto rindo nervosamente, rindo às gargalhadas, enchendo de pavor as crianças que continuavam a chorar, chamando pelos pais, pedindo o socorro de alguém.

Eram crianças chorando como se ouvissem vozes do outro mundo, gargalhadas de uma assombração terrível.

Pensou ser castigado, ficar uma tarde inteira trepado no tamborete, ter de decorar muitos sonetos, de aguentar puxavantes, gritos da mãe.

Desceu muito triste, e tristemente olhou da janela a rua escaldando no calçamento de lajes enormes, subindo como se quisesse alcançar os morros, donde voltavam os jumentos que iam roubar água do rio.

E João Urso sentiu o coração disparar, encheu-se de ódio e ao mesmo tempo de covardia.

E se em vez de ser castigado fôsse à igreja, disputasse uma lanterna que caminhava devagar na via-sacra, iluminando? Era impossível. Mesmo que pudesse ir à igreja, não poderia segurar nenhuma lanterna. O padre proibira. As beatas se encheram de jaculatórias, de sinais-da-cruz, e soltaram muitas vêzes a palavra "excomungado".

João Urso, de lanterna em punho, ria à sôlta, tremia numa convulsão de estranho riso, como se suas mãos tivessem transformado a lanterna num globo, girando a bola do globo qual um menino de circo, uma acrobata de poderosas mãos.

A via-sacra fôra interrompida.

Todos se afastaram, o padre de breviário aberto, os olhos pesados de espanto, o têrço abandonado no braço direito como uma fôrça inútil.

As roupas brancas das filhas de Maria guardavam virgindades perplexas, aterrorizadas ante as gargalhadas de João Urso girando a lanterna, as colunas da nave respondendo aos gritos nuns ecos abafados, ecos que se sumiam por trás de altares, de púlpitos, subiam para o alçapão do côro pela caixa da escada.

E no meio daquela satisfação misteriosa de João Urso, aspergiram água benta, enquanto o padre, de longe — todos de longe — rezava em latim. João Urso nem se lembra daquela tarde, daquela água benta que secou nos punhos azuis de seu marinheiro, na gola de belbutina bordada de âncoras. Êle não havia esquecido tampouco o padre, as beatas, tôda a cidade.

Santana do Ipanema era uma voz que tudo transmitia, que não sabia guardar o mais sério dos segredos. Gente da redondeza soube dessa história. E nas feiras, no açougue, na Prefeitura, nas casas das mulheres da Rua do Sebo, falavam da doença de João Urso. Imitavam-lhe as gargalhadas, rasgavam o silêncio das noites arremedando-lhe os risos. Era moda rir como ria João Urso.

Pensou no castigo, e logo tirou da cabeça a idéia da via-sacra. Tinha certeza, absoluta certeza, de que a mãe iria castigá-lo, prendê-lo no tamborete de pernas altas, encher-lhe as mãos de sonetos — de ternos sonetos que deveria recitar sem nenhum êrro.

Esperava pela punição. E como se fôsse um condenado de poucos instantes de vida, deixou-se ficar à janela, os olhos subindo com a rua, descendo pelo lado oposto, perdendo-se nas viagens de carros de boi chiando nas estradas. As lajes espelhavam o rio de águas mortas como se se tivessem estagnado, transformando num pântano onde canoas apodrecessem.

João Urso pressentiu os passos da mãe. Como procurasse defender as orelhas, enrodilhou os braços, afundando a cabeça. E esperou. Esperou tanto tempo que se volveu.

E com espanto viu a mãe, chorando, avançar os braços, estreitá-lo num longo e maternal abraço, chorando sempre, umedecendo-lhe os cabelos num pranto, procurando-lhe a bôca, os olhos, para cobri-los de repetidos beijos.

No canto da sala o tamborete tornava-se uma sombra amiga como as dos móveis. Terminava o sofrimento do tamborete, de decorar sonetos.

Mas, em vez de João Urso chorar, acompanhar os soluços da mãe, encheu de gargalhadas todo o sobrado, rindo nervosamente como rira na igreja, como rira espantando no sótão as crianças, qual se estivesse a despedir-se de um castigo, a afastar-se de uma odiosa prisão.

E nas escolas, professôras diziam quando pegavam alguém rindo sem razão, sem ver por que:

— Será que está com a doença de João Urso?

E nenhuma escola quis ensinar-lhe.

....

Parece que por lá tudo se incendiou. Relâmpagos retalhando serras, ensanguentando árvores, debruçando manchas sôbre a cidade, manchas de amplos reflexos que são nódoas de sangue nas tôrres da Matriz, nos poucos sobrados, nos muros do cemitério. Dir-se-iam lanternas, estranhas lanternas que atormentassem a cidade com seus olhos vermelhos, apagando, acendendo, ràpidamente apagando.

E o peito atrofiado, as mãos pequenas, a cabeça descomunal, o João Urso que o parapeito da janela não pôde ocultar, também é uma nódoa.

As serras devem ter aprisionado os trovões. João Urso não ouve mais bôcas se arrebentando como se quisessem rasgar o céu, explodir todos os segredos dos morros.

Agora, êle é sòmente tingido pelos relâmpagos, assanhado pelo vento, embalado pela cantiga da chuva que começou a cair. E ouve nas sarjetas a chuva marulhar, descer pelas lajes o canto de um pequeno rio, a fôrça do vento inclinar cabeleiras e árvores chorarem o pranto de cabeleiras revôltas, desalinhadas.

João Urso solta outro suspiro.

Desce a vidraça. E fica vendo a chuva lavar o vidro, rolar rápidos pingos que se perdem nos caixilhos da janela.

Agora, êle mal percebe a cantiga da chuva. A vidraça só permite que êle veja os relâmpagos, ouça longes sussurros de árvores agitadas, uma chuva de pingos enormes martelar os telhados, descer pelas lajes vertiginosamente.

João Urso está a ouvir tudo à distância, tudo pela metade, como se o silêncio do sobrado o houvesse envolvido, aprisionando-lhe os sentidos nos gavetões de cômodas, nos armários de tábuas escuras; passa as mãos nos cabelos, modela a cabeça disforme de um corpo franzino. Quanto tempo!

Um relâmpago mais forte atravessa a vidraça, enrubescendo o retrato da mãe de João Urso. E o retrato pareceu avivar a mãe de João Urso nas tardes de março, naquelas silenciosas tardes de repouso em que subiam os morros, João Urso aspirando docemente. O médico recomendara aspirar mui de leve, e assim João Urso fazia. A mãe descansava numa sombra, as mãos inúteis, os dedos sem rebolarem as agulhas de crochê. E quando percebia João Urso largar o canivete, aborrecido de escrever seu nome nos caules, ela enxugava o rosto, umedecia a manga da blusa balançando a cabeça.

Isso fôra depois dos castigos, depois de João Urso decorar muitos sonetos, ficar horas perdidas trepado no tamborete. Ela pensava que os risos de João Urso fôssem insubordinação, desobediência. E sòmente depois do escândalo da igreja, de as crianças chorarem amedrontadas no sótão, depois de tôda a cidade arremedar João Urso, de escolas negarem-lhe matrícula — só depois disso tudo se lembrou de chamar um médico. E a receita foi respirar o ar puro das serras, respirar bem de manso, "como se estivesse dormindo". O médico falava assim: "como se estivesse dormindo" — e quantas vêzes João Urso viu a mãe alheia a tudo, f a l a n d o sòzinha, balbuciando irreverentemente: "como se estivesse dormindo... como se estivesse dormindo!"

Quantas vêzes a mãe, rezando as matinas, encaixava, sem perceber, aquela frase do médico! Quantas vêzes! E João Urso respirava como se estivesse dormindo, obediente, chegando mesmo a se deitar sôbre as fôlhas, fingir adormecer. Como João Urso não deixasse de rir, uma viagem de cavalo, depois de trem, afastou-o das serras, dos comentários, da mãe, que ficou acenando, cheia de lágrimas, acenando até os cavalos se perderem.

Os especialistas se espantaram, consultavam-se em junta médica. Nunca tinham visto daquilo, nunca nenhum tratado revelara tal doença. E João Urso continuava rindo, soltando enormes gargalhadas, gritos agudos que corriam pelos pavilhões como gritos de estranho pássaro ferido.

Proibiram João Urso de ler as cartas da mãe. Nada de emotividade, nada de sentimento. Os médicos viam em João Urso um doente precioso.

Escreveram para a Europa consultando sumidades; multiplicavam-se remédios e um armário se encheu de frascos rotulados:

— "Tratamento de João Urso".

E ficavam desolados, completamente perdidos, quando, depois de um novo remédio, João Urso ria-se como se estivesse junto da mãe, subindo as serras para respirar mais puro.

Um, dois, cinco anos, João Urso ficou no sanatário, cinco anos de Natal despercebido, ausente das vésperas de São João que êle as esperava ansioso, contando os dias. Voltou sorrindo pior, muito pior do que quando fôra, galopando, varando o mundo das caatingas, viajando no trem de Quebrângulo.

Recife é do lado de lá.

O braço do pai abria uma curva, como se quisesse abraçar os serrotes.

Tal gesto parecia dizer: — Estamos longe —. Metiam a chibata, esporeavam, e os cavalos alargavam as passadas, relinchavam, as ancas molhadas de suor como se tivessem acabado de atravessar um rio. Depois, o trem de Recife correndo léguas inteiras de canavial, mostrando uzinas de compridos bueiros. João Urso deslumbrava-se. O calor e a poeira eram-lhe indiferentes. O pai ia dizendo-lhe os nomes das terras, contando histórias daquelas uzinas. João Urso suspendia a cabeça disforme e encontrava nos olhos do pai o brilho dos aventureiros. Quando conheceu o pai já sabia falar, todos os dentes já lhe haviam nascido. E, às vêzes, via a mãe, debruçada à janela, esquecer-se na varanda a olhar as estradas, com o olhar distante procurando aquêle vulto que ela tanto sabia distinguir.

E um dia, ao acordar, viu a mãe dizer para um homem alto, de ombros fortes, cheio de sangue:

— Este é João Urso, seu filho!

E sentiu que as mãos daquele estranho, daquele homem que sua mãe dizia ser seu pai eram duras como pedra, encrespadas de calos.

Depois o pai levou-o para o quarto, abriu as malas de couro, canastras entupidas de riqueza. E pela primeira vez João Urso ouviu falar em diamantes, em pedras preciosas, que o pai dizia valerem uma fortuna.

De repente partia, sem avisar, deixando no olhar da mãe de João Urso aquela saudade tão repetida, uma saudade que se normalizava pelas repetições.

Agora, João Urso voltava. Viu a mãe trinta anos mais velha, escutou quase silencioso aquêle coração que dantes batia forte. Sentiu comoção, uma vontade imperiosa de chorar, de abraçar a mãe aos soluços. Abriu os braços, enlaçou o peito da mãe num violento apêrto e começou a rir-se, a rir-se como nunca havia rido, um riso doente, entrecortado de gritos profundos, de alucinantes gargalhadas.

O médico que trouxera João Urso sentiu-se mal, por um momento viu-se insignificante, arruinado. Mas, em seguida, avançou, fêz um gesto de separar os braços de João Urso, afastá-lo do peito da mãe.

Os braços de João Urso lembravam membros de ferro, inflexíveis numa grande fôrça momentânea. João Urso rasgava a garganta, abria fortemente o talho da bôca. E quando Urso terminou de rir-se, as paredes devolviam-lhe os risos nuns ecos distantes como se outros Joões Ursos estivessem escondidos e a êle respondessem.

A mãe perdera os sentidos. E desfalecida, dormindo sob a ação da morfina, tinha sobressaltos, tremiam-lhe as pernas em convulsões, bracejava, soltava tristes grunhidos.

E nunca mais João Urso viu canastras cheias de riqueza, aquelas canastras de couro... Nunca mais sentiu as mãos calosas do pai, nunca mais ouviu falar em diamantes como seu pai falara.

A cidade lembrava o pai de João Urso como quem relembra uma morte poderosa:

— Êle morreu catando ouro nas margens do Rio Prata... Era o homem mais rico de lá. Acendia cigarro com notas de Cr$ 500,00. Tinha um verdadeiro exército de garimpeiros. E era tão rico que foi ser padrinho do filho do Governador.

Outras histórias corriam na bôca do povo. Histórias quais contos de fada, inadmissíveis à época.

— A mulher que andava com êle passava um ano sem aceitar ninguém. Ia descansar, refazer-se.

E outra história contava de uma mulher que fôra correr mundo, visitar todos os cabarés, viver em Paris como uma princesa, porque o pai de João Urso gostava dela e quisera que ela se fôsse distrair.

A vidraça não livra João Urso de ficar tingido numa nódoa de sangue. Os morros são traços vermelhos que trouxeram chuva, uma copiosa chuva martelando os telhados, aumentando o volume do rio. E as águas do rio ficam turvas, cada vez mais encardidas.

Quantas lembranças a memória de João Urso foi buscar, quantas recordações interrompidas! Pedaços de seu triste passado, quantos João Urso reviveu, quantos!

Nem as pêndulas ferem o silêncio do sobrado. Os relógios estão como mapas atrasados apontando horas de outro tempo. Tudo à distância.

E como se estivesse a lançar um derradeiro olhar sôbre sua vida, João Urso se vê órfão de mãe, esquecido do pai que há tanto não dava notícia, talvez morto, ou morrendo naquela riqueza de que o povo falava.

Vê-se afastado do mundo, sem mesmo saber se os seus risos eram contagiosos (até no sanatório os médicos tomavam cautela). Viven-

(Conclui na 7.ª página)

Feminismo 1954

FRANCIS DE MIOMANDRE

Que o título não iluda o leitor. Não quero significar, com êle, que êste ano, mais ou menos propício, tenha presidido a uma completa reviravolta nos sentimentos e aspirações que compõem o feminismo. Mas não deixa de ser verdade que, fotografando, nesta data, o exame de sua evolução, percebe-se que, em relação ao que era há apenas vinte anos, verificou-se uma mudança radical. Entre a eleitora de outrora e a mulher liberada de hoje, há um profundo abismo. Para resumir numa palavra, passaram os tempos heróicos. Depois de ter obtido, em larga margem, pelo menos, as conquistas que desejava (e que não se lhe podiam negar, honestamente) o feminismo entrou numa éra de tranquilidade e triunfo.

Mas apesar de sua incontestável vitória, não ficaram resolvidos alguns de seus problemas. Eram de tal modo complexos e entrelaçados! Por outro lado, outros problemas surgiram, oriundos do novo estado de coisas decorrente dêsse triunfo. Foram êsses problemas inesperados, essas novas inquietações que levaram a sra. Marguerite Grepon a renunciar, provisoriamente, as suas atividades de romancista e poeta para abrir, em sua revista *Ariane*, uma espécie de tribuna para todos os que consideram tais questões graves e urgentes. Trata-se de notável animadora e sou particularmente sensível à insistência com que sua corajosa equipe e ela própria procuram conciliar o exercício dos novos direitos obtidos nas cruzadas feministas com os direitos e deveres que são imemorial e essencialmente os da mulher.

Não creio que seja isto que caracterize, efetivamente, o momento que vivemos e creio que basta dedicar-lhe cinco minutos de atenção para compreender quão grave é a questão.

O feminismo de ontem, obsecado pelo problema social tinha como principal objetivo a obtenção de direitos cívicos, que considerava prioritários. Depressa, porém, perceberam-se duas coisas: primeiro, que tal progresso não trazia nenhuma felicidade real às que tanto batalharam para conseguí-lo; depois, e muito mais grave, que as horas sempre mais numerosas perdidas entre as dificuldades, digamos, burocráticas dessa nova existência pretensamente liberada traziam, como consequência, que a vida diária da mulher de condição média tornara-se muito mais ocupada e fatigante do que no tempo das espôsas limitadas a seu lar: O menos sagaz dos observadores não pode ter deixado de constatar que, até na mais escala da hierarquia social, a mulher é obrigada a somar o lucro de seu trabalho ao ordenado de seu marido, sem, com isso, poder libertar-se de sua obrigação de dona de casa. E isso, bem entendido, sem contar com as esmagadoras fadigas da maternidade.

Nessas condições, levam a melhor, na argumentação, os passadistas. E' fácil calcular a covicção com que opõem a imagem da mãe de família de outróra, nobremente cercada de suas vassouras e potes de doces, à pobre esposa de hoje, atarefada, desorientada, alimentada mal e apressadamente de pratos frios e sem contar com um só minuto de descanso.

Um artigo de Ferdinand de Fénis, em *Ariane*, precisamente, desmascara, todavia, o que há de sofisma em tal raciocínio. Reconhece, com inteira boa fé, que o principal problema feminino é, efetivamente, o da casa.

Mas o que não admite é a opinião dos passadistas de que as velhas soluções são as únicas aceitáveis. Existe um meio, infinitamente simples, de conciliar as obrigações impostas pelos novos costumes com os deveres modestos, mas irremissíveis, do lar. Êste meio consiste apenas em adaptar ao funcionamento do lar os inúmeros e preciosos progressos da técnica científica. Por que o Salão de Artes Domésticas atrai, todos os anos, tantos visitantes? Não há de ser, visìvelmente, pelo prazer i n f a n t i l de contemplar, sem segundas intenções, a máquina de descascar batatas ou a louça que se lava sòzinha. Não, milhares de mulheres vêm imaginar, ali, o que será sua vida no dia em que tôdas essas maravilhas, ao invés de curiosidades de vitrine, forem acessíveis ao seu modesto orçamento.

Quando se puder realizar em 10 minutos um trabalho que demandava quatro horas, haverá tempo livre para o descanso, a ilustração e a diversão, tempo livre que é indispensável a tôda vida de cidadão honesto e livre. Está será a verdadeira libertação. (S. I. I.)

Francis de MIOMANDRE

Comentários

"Vou poucas vêzes ao cinema. Quando êle era "silencioso" havia sempre, abaixo da tela, meia dúzia de músicos sonolentos incumbidos de ministrar acompanhamento mais ou menos adequado ao que ia acontecendo na fita. Valsas, tipo vienense, emolduravam idílios, namoros, flirts... Havia mazurkas e minuetos para entrada de certas personagens importantes. Nos momentos trágicos surgiam compassos de Beethoven ou de um dos "prelúdios" de Rachmaninow.

Se o caso era de aflição lírica — males de amor quase sempre... ouvia-se "Le Cigne" do Carnaval de Saint-Saens, a "Meditation" de Tahis, de Massenet...

Não fugia do cinema, naqueles tempos, por causa da música; em matéria de música suporto qualquer banalidade... desde que seja expressa com um minimum de afinição e compasso.

Isso não era, nem podia ser, a regra. Os músicos, morrendo de calor, exaustos, trabalhando não sei quantas horas por dia, mal acompanhando no requerido sincronismo o que se passava na tela, faziam inocentemente todo o mal que podiam à fita em exibição. A música, na maior parte das vêzes, estragava o prazer de seguir o drama ou a comédia. Depois tentaram ilustrar certas cenas pelos ruídos característicos. Um horror... Tiros dados à queima-roupa, ouviam-se com atrasos de dois ou três segundos. As comédias eram verdadeiras coisas de circo.

O cinema silencioso talvez não tenha dado uma só alta-comédia, cheia de espírito fino, porejando malicioso ou bonacheirão bom humor. Silencioso, o cinema pode suscitar grandes emoções, violentas, vulcânicas, dramáticas, e pode mesmo, num simples gesto, atingir à máxima comicidade. Mas dificilmente conseguirá, como creio não conseguiu, manter através de todo o edifício artístico a linha geral de uma comédia sutil. Aliás, ainda nos quadros de emoções fortes quem não se lembra do incrível arquejar de Lida Borelli ou Dorothy Dalton, de William Farnum ou Mário Bernard? Todos aqueles apaixonados seres, ali na tela, mais pareciam enfermos: edemas pulmonares, uremias, respirações de Sheine-Stockes. Não havia, no cinema silencioso — amor sem dispnéia.

Nesse particular a evolução artística foi enorme. A expressão dos sentimentos ganhou, com a voz, naturalidade, vigor até então desconhecido. Mas, para ser justo, é preciso reconhecer que surgiu com a técnica da voz amplificada, um aspecto meio cômico, nas horas graves... E quando "êle" e "ela" conversam baixinho, lábios de um junto ao ouvido de outro. Certo, ninguém perde uma palavra... Os "duros" de orelha ficam radiantes. Mas não deixa de ser bem engraçado ouvir o segrêdo "sussurrado" encher a sala tôda.

Vou poucas vêzes ao cinema.

O filme, agora, traz consigo a música indispensável. O pequeno conjunto sonolento desapareceu. Mas... ficaram as legendas, os rótulos, os títulos, as explicações sobrepostas, "disdascalia", como dizem os italianos.

As legendas sobrepostas assassinam os filmes... Para mim são muito piores do que a voz do "ponto"; as legendas, no cinema sonoro, são pleonásticas, irritantes, perseguidoras... Vão buscar a gente onde estiver. Pobre de quem vai ver e ouvir "Romeu e Julieta", admiràvelmente reproduzidos de Shakespeare...

Conta com êsse imenso prazer espiritual, que alguns artistas de elite condensaram numa fita! Que ingenuidade! O cinema não é arte. E' negócio também... Também? Sim, também... ou principalmente" (Roquette Pinto)

NOTÍCIAS

M. Paulo Filho vai publicar "Memórias de João Paraguassú".

* * *

A Melhoramentos publica "Vicentina", nova edição do romance de Joaquim Manuel de Macedo.

* * *

De Abelardo F. Montenegro é o livro "Cruz e Sousa e o Movimento Simbolista no Brasil".

* * *

Deverá ser lançada esta semana em volume a peça "A Cidade Assassinada", de Antonio Callado, levada com grande sucesso, no Teatro Municipal, pela Companhia Dramática Nacional.

* * *

A José Olímpio editará "Chão Estrangeiro", romance de Lúcia Benedetti.

Saiu
"O CRUZEIRO"
Com as melhores fotos do Mundial de Basquete
— Observações irrefutáveis sôbre os Discos Voadores
— Martha retorna à boa terra
— Marlon Brando ganha milhões... mas não tem dinheiro
Não perca
"O CRUZEIRO"
desta semana
Cr$ 5,00 Em todo o País

PORCOS DA RAÇA "WESSER SADDLEBACK" — O magnífico exemplar que exibimos acima é de uma criadeira da raça Wesser Saddleback, do plantel da Fazenda de Criação em São Carlos, no Estado de São Paulo, estabelecimento administrado pela Divisão de Fomento da Produção Animal do Ministério da Agricultura — (Foto cedida pelo S.I.S.)

EXPOSIÇÃO DE PÁSSAROS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Alimentação em geral — Vitaminas — Fortificantes
Gaiolas — Viveiros — Objetos de adorno
Peixes, Pintos, etc.
CASA EVA
Rua Riachuelo, 188 — Tel. 32-4533 — Rio

Impõe-se a defesa dos nossos recursos florestais

A propósito do trabalho que acaba de apresentar à F.A.O. sôbre o tema "Política Florestal do Brasil", o agrônomo silvicultor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, sr. Horácio Peres Sampaio de Matos, técnico de ligação entre aquêle Serviço e a referida entidade internacional, abordado pela reportagem, salientou a necessidade de preservarmos e desenvolvermos a nossa riqueza vegetal ameaçada por diversos fatores restritivos.

— Só o consumo de madeira para combustível — disse-nos inicialmente — atingiu em nosso país, em 1949, de acôrdo com os dados estatísticos oficiais, 81.289.738 m3 de lenha e 604.110.769 kg. de carvão vegetal. Nessas estatísticas, porém, não figuram dados referentes ao enorme consumo de mato crioulo para lenha nos Estados do Amazonas, Pará, Minas Gerais, S. Paulo e Rio de Janeiro, não só em forma de combustível doméstico, como de combustível para caldeiras por algumas companhias de navegação dos rios Amazonas, Paraguai e respectivos afluentes.

DESFLORESTAMENTO, SECAS E INCÊNDIOS

— Ninguém ignora que o desflorestamento, crescente de ano para ano, é um dos sérios causadores das secas prolongadas, que se verificam no Nordeste — prosseguiu. Além dêsses fatores de dizimação, há ainda os incêndios, que constituem o pior flagelo do nosso patrimônio florestal. São mais desastrosos que tôdas as pragas reunidas. Estas, pelo menos, são combatidas eficazmente com os recursos de que dispõe o Ministério da Agricultura, através do Departamento de Defesa Sanitária Vegetal.

MENTALIDADE FLORESTAL

— Infelizmente não contamos ainda com uma organização educacional capaz de preparar e infundir a mentalidade florestal entre os habitantes das zonas rurais e mesmo nas capitais, como ocorre nos EE.UU., no Canadá, na Inglaterra e outros países. Em Estados do Sul, principalmente São Paulo e Paraná, faz-se necessária uma campanha em prol da silvicultura. Semelhante campanha poderia ser feita através de programas radiofônicos, cartazes e especialmente patrulhas volantes que melhor influenciariam os fazendeiros. O cinema educativo é outro elemento de grande influência nesse sentido.

UMA ESCOLA DE SILVICULTURA

— Já se observa, entretanto, de parte do poder público — continuou — a iniciativa de instruir o homem do campo como proceder a exploração racional de suas florestas. O que nos falta é maior número de silvicultores devidamente treinados. Aventou-se a possibilidade da criação de uma Escola de Silvicultura, sendo até remetido ao Congresso um anteprojeto a respeito, com curriculum próprio, inclusive a faculdade de contratar professôres especializados no estrangeiro.

Acontece, porém, que a própria Universidade Rural, que mantém o curso regular de engenheiro agrônomo, e ainda fornece bolsas de Cr$ 600,00 mensais, conta com um número reduzidíssimo de alunos. Mas apesar dêsses óbices, prossegue com firmeza a política florestal do govêrno da União. Nesse particular, muito devemos à F.A.O., cujos técnicos nos vêm auxiliando, com seus estudos, nos vários setores da silvicultura, notadamente na região amazônica.

Será no Tijuca Tênis Clube a 39.ª Exposição Canina

A exposição do Brasil Kennel Club, por ter havido uma nova tabela de returno para o campeonato de futebol da cidade, não mais será realizada no Fluminense Football Club, porque justamente na data marcada terá nesse clube jôgo Fluminense e Bonsucesso. Não obstante a diretoria do Tricolor, nas pessoas dos srs. Afonso de Castro e Antônio Leite, ter insistido para que o certame canino fôsse efetuado naquele clube, nesse caso no ginásio invés do campo, não pôde o Kennel aceitar a sugestão, ùnicamente pelo número elevado de cães a desfilar — 250 — que jamais comportaria nessa outra dependência do clube de Alvaro Chaves.

Pelo exposto, ficou definitivamente assentado que a Exposição do Brasil Kennel Club terá como local o Tijuca Tênis Club, nos dias já anteriormente determinados: sábado, 20, às 8 horas da manhã, domingo, 21, das 13 horas em diante.

Ocupa o Paraná a vanguarda na mecanização da lavoura

Resultados do inquérito promovido pelo Serviço de Economia Rural do Ministério da Agricultura, em colaboração com o IBGE, indicam que, de seis Estados já observados, é no Paraná que se encontra mais adiantada a mecanização da lavoura. Naquêle Estado, apenas um têrço (32%) dos estabelecimentos rurais abrangidos pelo inquérito não utilizavam processos mecânicos nas atividades agrícolas.

Em contraposição, o Estado do Rio de Janeiro surgiu com a forte percentagem de 65%, duas vezes mais elevada do que a paranaense, reservando-se dessarte posição desvantajosa no que toca à momentosa questão.

Outros Estados mal colocados, dos seis até agora apurados, são o Rio Grande do Sul, onde a proporção de propriedades sem nenhuma mecanização subia a 48%; Minas Gerais, onde a referida percentagem atingia 45%; Sta. Catarina, onde era da ordem de 41%. De todos, porém, o que menos se aproveitava de meios mecânicos nos trabalhos agrícolas devia ser Goiás, onde 76% das propriedades que participaram do inquérito estavam nessa situação.

Criação de peixes nos rios das regiões montanhosas

A Divisão de Caça e Pesca realizou, através de seus técnicos, vários estudos referentes à ecologia de regiões montanhosas do tipo das Serras de Itatiaia, Bocaina e Campos do Jordão, no sul do país.

Êsses técnicos reuniram dados meteorológicos e sôbre as condições bioquímicas das águas dos rios e riachos, havendo concluído que era medíocre a população de peixes de real valor econômico e alimentar.

Foram acertadas providências no sentido de efetuar o peixamento dos rios e riachos daquelas regiões com espécies exóticas, sendo apontada a truta "Arco Iris" como a que apresentava melhores condições de adaptação nas zonas montanhosas de vários Estados do Sul.

Organizou-se, então, um programa de obras para atender ao peixamento com salmonídeos, importando-se, inicialmente, da Dinamarca, 5 mil ovos de truta "Arco Iris". Nos rios Jacu Pintado e Bonito, na Serr. da aBcaina, foram introduzidas cêrca de 2 mil larvas de trutas, verificando-se um aproveitamento de 50%.

OVOS EMBRIONADOS DE TRUTAS

Posteriormente, foram adquiridos, também da Dinamarca, 50 mil ovos, dos quais 30 mil larvas foram distribuídas pelos rios Perobas, Para, Paquinha, Roveira, Vermelho, Rio das Flores, Cabras, Santo Antônio, Boqueirão e outros.

Ainda da Dinamarca, vieram mais 80 mil ovos embrionados de trutas, cuja maior part foi distribuída pelo Serviço de Proteção e Produção de Peixes, do Estado de São Paulo.

A seguir, a Divisão de Caça e Pesca passou a importar do Peru êsse produto.

Em Chapa Galvanizada 26
CALHAS 10" — Cr$ 22,00 o metro linear
12" — Cr$ 25,00 o metro linear
CONDUTORES REDONDOS E QUADRADOS
10" — Cr$ 25,00 o metro linear
12" — Cr$ 28,00 o metro linear
COFERMAT
TELEFONE 43-2968
RUA BUENOS AIRES, 154 — RIO DE JANEIRO

SIGA O EXEMPLO DOS MESTRES DA AVICULTURA INDUSTRIAL
— usando ★ MINERSCALVITA —
Fabricado pela VITATUBA S.A.
Rua Costa Aguiar, 1.376
São Paulo
Modo de usar: 1% (ou 10 kg. para cada 1.000)
Complexo vitamínico mineral, suplemento anti-biótico para Avicultura.
★
Entre a quase totalidade dos avicultores industriais e amadores, V. pode obter informações a respeito dos magníficos resultados conseguidos com MINERSCALVITA.
★
As vitaminas estão, neste produto, devidamente protegidas dos sais minerais, por processo especial.
Cada 10 Kg. de Minerscalvita contém:
VITAMINA A 5.000.000 U.I.
VITAMINA D3 1.500.000 U.I.
VITAMINA B12 2.50 Mg
VITAMINA B2 (Riboflavina) 2.500.00 Mg
VITAMINA B1 (Tiamina) 50.00 Mg
ÁCIDO NICOTÍNICO 4.500.00 Mg
PANTOTENATO DE CÁLCIO 700.00 Mg
CLORIDRATO DE COLINA 35.000.00 Mg
INOSITOL 10.000.00 Mg
MANGANEZ (Mn) 42.000.00 Mg
FERRO (Fe) 36.000.00 Mg
COBRE (Cu) 3.000.00 Mg
COBALTO (Co) 90.00 Mg
IODO (I) 1.000.00 Mg
ZINCO (Z) 2.500.00 Mg
Em São Paulo: Cia. Avícola São Paulo
No Rio: SCAL-RIO S.A. — Cooperativa dos Avicultores de Benfica
Em Nova Iguaçu: Lins & Filhos
Ou ainda nas boas organizações do ramo.

Matas, Campos e Fazendas

De 80 milhões de cabeças o Parque Avícola do Brasil

A avicultura brasileira só é superada pela dos Estados Unidos, China, França, Canadá e Inglaterra, sendo estimada a nossa população avícola em cêrca de 80 milhões de cabeças, conforme as conclusões a que chegaram técnicos do Ministério da Agricultura em estudos leaborados conjuntamente com representantes do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico.

MELHORIA DE PRODUÇÃO

Tendo em vista, porém, que o parque avícola nacional é de pequena significação econômica, dado o predomínio de galinhas crioulas, de baixa postura e má produção de carne, a Divisão de Fomento da Produção Animal, vem instalando aviários de criação racional em vários pontos do país. Por outro lado, o Ministério vem prestando assistência técnica aos avicultores amadores, facilitando a instalação de novos e pequenos aviários destinados à produção especializada: pintos de um dia, ovos para incubação franças de alta postura, etc...

AVIÁRIOS MODELOS

Prosseguindo no objetivo de melhorar e selecionar o nosso rebanho avícola, foram instalados, há alguns anos, diversos aviários modelos em repartições sediadas no norte e nordeste.

As de Belém, São Luis e Fortaleza foram aquinhoadas com excelentes núcleos de criação selecionada.

RAÇAS PURAS

Já se pode avaliar, a grosso modo, em 6 milhões de cabeças o plantel de raças puras da população avícola do país, em virtude das medidas postas em prática tanto no sentido de cruza com raças importadas como por meio da introdução de modernos equipamentos avícolas, entre os quais tela de arame, casas colônias, bebedouros automáticos, criadeiras, incubadoras etc.

ALIMENTOS CONCENTRADOS

Reconhecem os técnicos do Ministério que um dos fatores de retardamento da melhoria da nossa produção avícola é a falta de alimentos concentrados, da qual se ressentem os próprios aviários de raças exóticas localizados nos principais centros consumidores, como Rio e São Paulo.

Daí a conveniência de ser estimulado, no país, o aproveitamento de resíduos de matadouros, principalmente farinha de carne, tortas ou farinhas oleaginosas, farinha de alfafa e soja, que são forragens de elevado teor proteico.

Deve igualmente ser incentivada a fabricação de subprodutos derivados da pesca, excelentes para a alimentação das aves.

Progride a apicultura nacional

Marca um desenvolvimento crescente a apicultura nacional. Anualmente observa-se um acréscimo apreciável na produção do mel de abelha, num ritmo ascensional promissor.

Em 1953 tivemos um resultado que atingiu 5.468.250 quilos do produto num valor de Cr$ 40.524.256,00.

No ano anterior embora a quantidade em quilos fosse ligeiramente superior ...... (5.620.110), as cifras somaram apenas C$34.252.631,00

Explica-se o fato levando-se em conta que, em 1945, o preço médio do produto era de Cr$ 3,50 por quilograma; em 1949 passava para Cr$ 5,10, em 1951 para Cr$ 5,30 e, no ano seguinte, ascendia a Cr$ 6,10, elevando-se, finalmente, em.. 1953, para 7,40.

Ao que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, o mel de abelha é produzido em todo o Brasil, com exceção do Distrito Federal. Aos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná cabem as maiores contribuições: 1.693.660 1.195.700 e 1.072.170 quilogramas, respectivamente.

Consome a indústria nacional 2/3 da produção brasileira de lã

O rebanho ovino do Brasil, com mais de 16 milhões de ovelhas, só é superado no mundo pelos da Austrália, Argentina, Estados Unidos, Nova Zelândia, Turquia e Uruguai.

Segundo estudos referentesà produção animal elaborados por técnicos do Ministério da Agricultura e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico 2/3 da produção brasileira de lã estão sendo consumidos, nos dias atuais pela indústria nacional que, outrora, se abastecia em grande parte nos mercados externos.

O restante exportamos para a América do Norte, Alemanha, Japão e outros países.

PRODUÇÃO DE LÃ FINA

Como a produção de lã fina não é possível obter-se fora de determinadas condições ecológicas, isto é, clima frio ou temperado, só o Rio Grande do Sul no Brasil, oferece tais condições essenciais, especialmente na região fronteiriça. Presentemente a ovinocultura, com entregas ao mercado devidamente classificadas por técnicos especializados.

CARNE E LEITE

Ao contrário da Europa, notadamente dos países balcânicos onde a ovelha é a verdadeira "vaca leiteira", a exploração do leite como da carne de ovinos é pràticamente desconhecida entre nós. Mesmo no Rio Grande do Sul, com um rebanho de mais de 10 milhões de cabeças, tem tido pouca aceitação o ovino de corte, de vez que o elevado preço da lã continua sendo um obstáculo à criação de raças especializadas de carne.

RAÇA "SOUTH DOWN"

Apesar do desinterêsse dos ovinocultores locais, o Ministério da Agricultura vem desenvolvendo esforços para introduzir ali a raça "South Down", altamente especializada para a carne e produtora do melhor cordeiro de açougue.

Não tem sido entretanto, infrutífero o esfôrço do Departamento Nacional da Produção Animal, pois naquele Estado, só em 1952, as matanças para charque atingiram .... 147.000 cabeças.

INDUSTRIALIZAÇÃO

Mas é nos subprodutos que recai a preferência tanto dos ovinocultores como dos industriais, dada a progressiva industrialização da lã na mais variadas aplicações.

Há ainda a exploração da pele propriamente dita e dos intestinos dos carneiros, sendo que êstes são disputadíssimos no mercado como envólucros para salsicharia e para a fabricação de fios cirúrgicos (catgut), raquetes de tênis, além de outras aplicações industriais.

PARA TODAS AS TERRAS
PARA TODAS AS CULTURAS
SALITRE DO CHILE
CHILEAN NITRATE OF SODA
CHAMPION BRAND
O ADUBO AZOTADO NATURAL
É UMA GARANTIA DE SUCESSO
"CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADO DO RIO E ESPIRITO SANTO
ESCRITORIO: PRAÇA MONTE CASTELO, 22 - SOBRADO - TEL 43-7092 — FABRICA: AV. AUTOMOVEL CLUBE, 4260 — ACARI
RIO DE JANEIRO

Técnicos do Ministério da Agricultura para Diretores da Comissão do Vale do S. Francisco

O Presidente da República assinou decreto nomeando o agrônomo Oscar Espinola Guedes, técnico do Ministério da Agricultura, para um dos cargos de diretor da Comissão do Vale do São Francisco.

O sr. Oscar Guedes, que dirigiu a Divisão de Fomento da Produção Vegetal por duas vêzes, também já ocupou no govêrno Dutra, o cargo para o qual, agora, foi escolhido.

Organização administrativa de explorações rurais no Brasil

Não é comum, no Brasil, a organização administrativa das explorações rurais. Uma pesquisa recentemente realizada pelo Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, revelou por exemplo que apenas em 4,7% dos estabelecimentos apropecuários investidos no Estado do Rio havia pessoal do escritório ligado ao próprio estabelecimento. Uma parcela mais numerosa, correspondente a 16,6% das propriedades pesquisadas, adquiria regularmente material de escritório, indicando portanto a existência de escrita regular. Porém em franca maioria, ou sejam, 79% das propriedades nada registraram sôbre o assunto, de certo porque não cuidavam dêsse aspecto administrativo em suas atividades.

Aparentemente, o Estado de melhor situação, de que já se conhecem os resultados do inquérito, é o Rio Grande do Sul, onde cêrca de 8% das propriedades inquiridas tinham pessoal, e nada menos de 17,3% adquiriam material de escritório. O Estado de Santa Catarina estaria em último lugar, nada havendo a respeito de pessoal, e registrando apenas 2,4% das propriedades como adquirentes de material de escritório.

Mais cem mil vacinas para o combate à doença de Newcastle

Cem mil doses de vacinas contra a doença de Newcastle foram trazidas de São Paulo e já estão sendo aplicadas nesta capital pelos técnicos da Divisão de Defesa Sanitária Animal, do Ministério da Agricultura.

A vinda do produto foi consequência dos entendimentos realizados na capital paulista, entre o diretor do Departamento Nacional da Produção Animal, sr. Antônio de Andrade Coelho; o diretor do Instituto de Biologia Animal, sr. Luiz Raimundo de Macedo; o chefe da Secção de Virus dêsse órgão, veterinário Renato Augusto e a direção do Instituto Biológico de São Paulo.

Durante a visita do diretor e técnicos do DNPA àquele Instituto, foram examinadas novas técnicas referentes ao preparo de vacinas.

FRANGAS "NEW HAMPSHIRE"
— 6 A 12 SEMANAS —
Selecionadas e Vacinadas
PRONTA ENTREGA
Pedidos ao
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels.: 23-3250 e 43-7141

ENXUGADOR EXTENSÍVEL
PARA ROUPAS
CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NAO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60, por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARAO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do INSTITUTO DE EDUCAÇAO
TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852
Instalação especial para quintais ou áreas sem teto

Adquiridos, para revenda, exemplares de bovinos classificados

Realizou-se, no princípio da semana, em São Paulo, o I Leilão Experimental de Gado Leiteiro, organizado pela Associação Paulista de Criadores de Bovinos, e que contou com a colaboração do Departamento da Produção Animal daquêle Estado e do Departamento Nacional da Produção Animal.

Foram vendidos cêrca de cem exemplares classificados, tendo o DNPA financiado a compra de vários dêles, através do Plano de Revenda do Ministério da Agricultura.

Essa nova modalidade de venda visa a atender melhor ao fomento da pecuária leiteira, especialmente ao setor destinado à criação de gado de alta qualidade.

Mais 26 cooperativas instaladas no país

Entraram em funcionamento no mês passado mais 26 cooperativas espalhadas por nove Estados e destinadas a prestar assistência a seus associados e a propagar o cooperativismo nos mais distantes e isolados rincões brasileiros, conforme recomendação do ministro da Agricultura ao órgão especializado do Ministério, o Serviço de Economia Rural.

Com as unidades recém-inauguradas eleva-se agora a 3.860 o número de sociedades de ajuda mútua em funcionamento no território nacional.

As novas cooperativas estão localizadas nos seguintes Estados: Pará, 1; Maranhão, 1; Pernambuco, 1; Rio Grande do Norte, 1; Minas Gerais, Estado do Rio, 4; Distrito Federal, 3; São Paulo, 11; e Rio Grande do Sul, 2.

Destas 26 novas cooperativas, 9 são de consumo; 3, escolares; 2 de crédito; 1 de avicultura; 3, de produção vegetal e 3, diversas.

Em serviço de rotina, foram inspecionadas 20 cooperativas, no Distrito Federal.

RAÇÕES SANTA HELENA
• Aves • Suinos • Bovinos • Equinos • Coninos
Distribuidor HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103 - Rio.
Fabricante MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATALOGO

ATENÇÃO! SUPER-OFERTA "ABC"
FUBÁ — Saco de 45 kg. .... Cr$ 135,00
MILHO PICADO — Saco de 45 kg. .. Cr$ 150,00
QUIRERA — Saco de 45 kg. .... Cr$ 170,00
PREÇOS QUE SÓ O "ABC" PODE FAZER!
"ABC" DO AVICULTOR
AV. MARECHAL FLORIANO, 136
Tels. 23-3250 — 43-7141 — Rio de Janeiro

Se Você tem CRIAÇÃO de
Tudo o que precisar você encontrará na
SCAL-RIO S/A
O Magazine Agrícola do Brasil
Andradas, 96 A — Esq. Marechal Floriano
Tels.: 23-3490 - 43-7813 — Rio

COLABORANDO COM O SINDICATO
AQUÍ... OS PREÇOS PARARAM!
A TRIUNFANTE CONSERVA AS
Bancas de Presentes
da GRANDE VENDA do 3.º ANIVERSÁRIO
A CASA DAS DUAS FRENTES
ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT
8 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS
TECIDOS A TRIUNFANTE
• Algodões • Sedas Rayons • Cama e Mesa • Camisaria • Linhos Tropicais
AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184
Época

turismo

Brazil has wonderful spás!
Le Brésil possède de magnifiques stations thermales!
Il Brasile possiede magnifiche stazioni idrominerali!
Brasil posee magnificas lugares didrominerales!
O Brasil possui magníficas estâncias hidrominerais!

Passaporte da CORTESIA CARIOCA

Seja bem-vindo, sr. Turista!

Estamos a 224 metros de altitude. Aqui é a Urca! A viagem do bondinho é uma das grandes curiosidades da nossa cidade. Agora, admiremos o lindo panorama: ao norte, vêmos tôda a baía de Guanabara, tendo, à direita, Niterói à capital do Estado do Rio de Janeiro; em baixo, as fortalezas da Laje e São João; ao sul, a extensa faixa branca das praias Vermelha, Leme, Copacabana, Ipanema e Leblon.

Repare, ali, no meio do oceano: inúmeras ilhas, de diversos tamanhos, verdes e pitorescas, povoam essa imensidão azul... Lá adiante, próximo do Aeroporto Santos Dumont, vêmos a Ilha de Villegagnon onde se encontra a Escola Naval. Na fralda dêste pequeno morro está a linda praça General Tibúrcio, ladeada de arranha-céus, quase todos pertencentes ao Exército, destacando-se entre outros a Escola do Estado Maior e a Escola Técnica do Exército. Mais adiante, ainda na praça, perto do mar, as duas construções em estilo colonial; nelas funciona um bar e uma boite.

Nos dias de sol e nas noite enluaradas, a Urca e o Pão de Açucar são os dois pontos românticos onde a natureza carioca acolhe delicadamente os visitantes do mundo inteiro!...

EVES
Turismo do Brasil S. A.

Apresenta:

EXCURSÃO
BUENOS AIRES — BARILOCHE

Saída: 11-1-55 — Navio "L. Lumiere" visitando Buenos Aires, Bariloche — Excursões — Hotéis de 1.ª categoria
Regresso: 9-2-55 — Navio "Laennec"

Duração: 30 dias

EXCURSÃO AO NORTE

Saída: 10-1-55 — em avião Cruzeiro do Sul, visitando Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Belém e Manaus
Regresso: 1-2-55, em avião C. do Sul — Duração 23 dias

INFORMES E RESERVAS:

EVES
Turismo do Brasil S. A.
Excursões Internacionais
Venda de Passagens Aéreas e Marítimas
PREÇOS OFICIAIS

RIO: R. Senador Dantas, 19, s/1 — sobreloja — 22-5734
SÃO PAULO: EVES Turismo do Brasil S. A.
Praça Ramos de Azevedo, 254
BUENOS AIRES: EVES S. A. — Tucuman, 702
BARILOCHE: EVES S. A. — B. Mitre, 21

Hotel Itamaracá

BARÃO DE JAVARI — MIGUEL PEREIRA

O melhor Hotel no melhor clima

Apartamentos e quartos para férias, fins de semana ou temporadas maiores. Cozinha abundante. Direção francesa. Colchões de mola nas camas. Esportes no lago. O Hotel dispõe de variada e farta adega. Fone Barão de Javari, 2.

No Rio, com Exprinter: 23-1909



Passe suas FÉRIAS e FINS DE SEMANA no BALNEÁRIO HOTEL ARARUAMA

Em frente à praia — Ótimo clima — Fácil condução — Refeições fartas e variadas — Quartos e apartamentos — Sob a direção de

EVENCIO PAES DE OLIVEIRA
RUA 15 DE NOVEMBRO, 3
RESERVAS: Fone 135 — ARARUAMA — Estado do Rio

NA ALEMANHA

OS ALOJAMENTOS PARA ESTUDANTES EXCURSIONISTAS

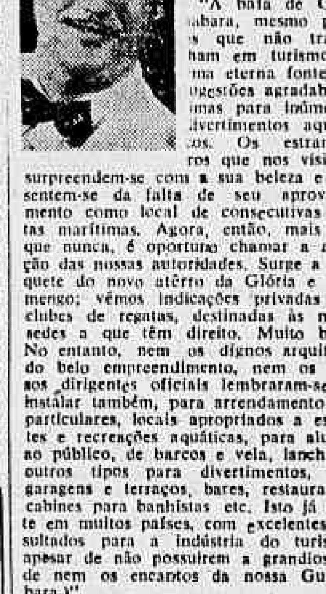
Os jovens excursionistas terrestres de tôda a Alemanha, conhecidos pelo nome de "Wanderer", podem agora obter alojamento em boas condições e a preços vantajosos, graças aos 600 Albergues da Juventude, recentemente instalados nos locais mais belos do país. Alguns estão preparados em velhos castelos românticos, outros foram instalados em agradáveis prédios especialmente construidos, com o máximo de confôrto. Em todos observa-se o apuro e o asseio, bem como o simples e acolhedor mobiliário.

Esta inovação para rapazes e moças, tanto da Alemanha como de outros países, veio beneficiar tôdas as



classes de jovens que precisam de férias sadias, alegres e em regiões de aspectos encantadores. Além disto, os ditos alojamentos estão equipados com material esportivo de acordo com a localidade, tudo para ser utilizado pelos jovens a preços ao alcance de qualquer bolsa.

"Flash" dos Técnicos



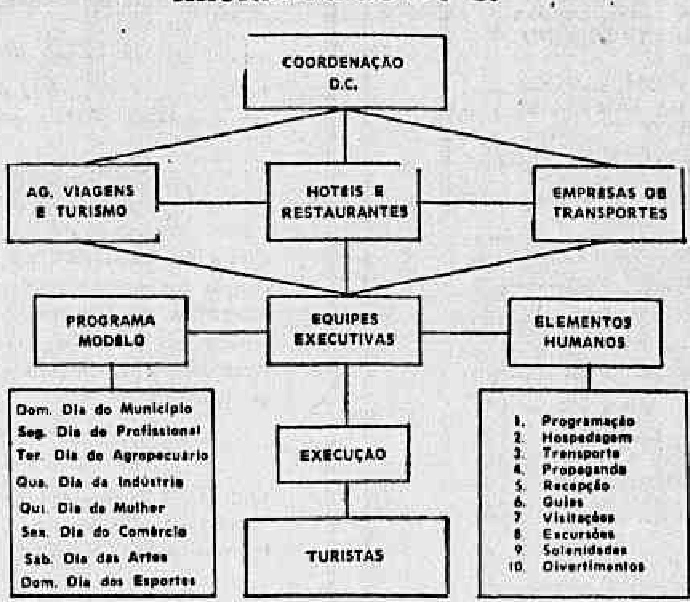
Prosseguindo no roteiro de opiniões emitidas pelos especialistas em turismo, apresentamos hoje a apreciável indicação do sr. Achilles Guita, da Companhia Italmar, desta cidade:

"A baía de Guanabara, mesmo para os que não trabalham em turismo, é uma eterna fonte de sugestões agradabilíssimas para inúmeros divertimentos aquáticos. Os estrangeiros que nos visitam, surpreendem-se com a sua beleza e ressentem-se da falta de seu aproveitamento como local de consecutivas festas marítimas. Agora, então, mais do que nunca, é oportuno chamar a atenção das nossas autoridades. Surge a maquete do novo atêrro da Glória e Flamengo; vêmos indicações privadas aos clubes de regatas, destinadas às novas sedes a que têm direito. Muito bem! No entanto, nem os dignos arquitetos do belo empreendimento, nem os nossos dirigentes oficiais lembraram-se de instalar também, para arrendamento por particulares, locais apropriados a esportes e recreações aquáticas, para aluguel ao público, de barcos e vela, lanchas e outros tipos para divertimentos, com garagens e terraços, bares, restaurantes, cabines para banhistas etc. Isto já existe em muitos países, com excelentes resultados para a indústria do turismo, apesar de não possuírem a grandiosidade nem os encantos da nossa Guanabara)".

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 40
TEL. 22-0547 - RIO

A CRIAÇÃO DAS "SEMANAS - MODÊLO DE TURISMO"

Iniciativa do D. C.



Conforme há alguns meses vimos anunciando aos nossos leitores, podemos finalmente hoje apresentar-lhes as Semanas-Modêlo de Turismo, idealizadas por esta seção do DIARIO CARIOCA, com o objetivo de prestar uma contribuição eficaz a favor do turismo nacional.

Desejamos, de antemão, tranquilizar a todos que não será um projeto a mais para transbordar as gavetas de nossos inúmeros departamentos ou uma pretensão mirabolante para realizações extra-planetárias, nem tampouco para negociações sôbre a venda do Pão de Açucar...

Na verdade, o que é preciso fundamentalmente em nosso país é contar com os elementos de viabilidade para realizações pelo campo técnico e, em seguida, «dar a saída», porquanto, por maior ou menor que seja a caminhada, o indispensável é o primeiro passo... É verdade também que em questão de turismo entre nós, infelizmente, tudo está assim: montanhas de «matérias-primas» num perfeito tabu, de um lado; batalhões de bons profissionais, na outra margem; repartições públicas numa babel de estatísticas, taxas e ambições de verbas, em inútil campo diametralmente oposto, e, sobretudo, uma onda volumosíssima de derrotistas, indiferentes e incompetentes ressoando aos quatro ventos!...

As Semanas-Modêlo de Turismo é um plano realmente simples, com o qual pretendemos proporcionar não só aos habitantes desta capital como igualmente aos dos 2.233 municípios brasileiros, uma fórmula singela porém eficiente para execução por parte da ação particular. Embora de início em escala reduzida, as acima intituladas manifestações turísticas, realizadas com dedicação por todos, irão na certa corresponder em parte aos apelos de há muito evocados pelos estudiosos do assunto, técnicos-profissionais, industriais e comerciantes, pelas emprêsas de transportes, pelos hoteleiros, enfim, por todos os que, patrioticamente, através de reuniões, congressos, reclamos pela imprensa, etc. desejam de fato a indústria do turismo no Brasil.

Este planejamento está baseado nos três importantíssimos fatores imprescindíveis na tarefa em mira: a) selecionada unificação de valores humanos; b) preparo esmerado de programas práticos, e c) execução decisiva pela ação particular. Consequentemente, enquadramos êste plano na regra universalmente recomendada: primeiro, turismo interno (dentro de todo o território nacional), e, depois, turismo externo (de país a país).

O esquema acima, agrupa em «roldana-mestra» as agências de viagens, os hoteis e os transportes, que são os principais industriais do turismo. Os atrativos e os divertimentos figuram no «programa». As «equipes executivas», escolhidas com certo número de pessôas, de acôrdo com a densidade dos municípios, devem trabalhar entrozados e em perfeita harmonia. Em tôdas podem colaborar pessoas, maiores de idade, de ambos os sexos e de nível cultural superior.

Inicialmente, as Semanas-Modêlo de Turismo serão realizadas no Rio de Janeiro e, depois, nas capitais dos Estados, para posteriormente se ramificarem por todos os municípios brasileiros. Podemos adiantar que, para esta capital, já estão programados seis certames: de comerciantes e industriais; de professores e intelectuais; de estudantes e esportistas; de fazendeiros e criadores; de engenheiros e arquitétos; e, de médicos e farmacêuticos.

Nos domingos vindouros, prosseguiremos com informes complementares do planejamento geral, bem assim o andamento dos trabalhos de preparação para o breve início das primeiras Semanas-Modêlo de Turismo no Brasil.

BRASIL KENNEL CLUB NOTÍCIAS OFICIAIS

14 de novembro de 1954

39.ª Exposição Canina no Rio de Janeiro

DIAS 20 E 21 DO CORRENTE

MUDANÇA DE LOCAL

Nos próximos dias 20 e 21 do corrente, realizará o BRASIL KENNEL CLUB a sua 39.ª Exposição Canina, para a qual foram inscritos 255 cães das diversas raças criadas em nosso país.

Para o julgamento do certame, foi convidado especialmente um dos maiores e mais afamados juízes licenciados pelo American Kennel Club — Mr. PERCY ROBERTS que, em 1952, dentre outros 2.500, foi escolhido como o "JUIZ DO ANO".

Como maior atração do programa da Exposição, além do desfile geral de todos os concorrentes, teremos a apresentação dos cães amestrados da Fôrça Pública do Estado de São Paulo, que brindarão os visitantes do certame com suas já famosas exibições.

Chamamos a atenção dos srs. leitores, a fim de prestarem sua prestimosa colaboração à Entidade máxima da Cinofilia em nosso país, comparecendo ao local do certame, que se realizará na sede do TIJUCA TENNIS CLUB — na Rua Conde de Bonfim, 451.

Não mais se realizará a Exposição no FLUMINENSE FUTEBOL CLUB, em consequência de necessitar o dito clube de seu campo, para um jôgo de futebol, conforme recente sorteio de tabela da Confederação Brasileira de Desportos.

BRASIL KENNEL CLUB
Fundado em 1922
SEDE PRÓPRIA:
RUA DEBRET, 23 — 13.° — salas 1311/12 — Tel. 32-0551
RIO DE JANEIRO

Canil Von Bethsaba
REGISTRADO SOB N.° 149
Especializadas na criação das raças Dogue Alemão e Pequenez
ACEITAMOS RESERVAS PARA NINHADAS
Nossos reprodutores são todos importados e premiados e suas ninhadas primam pela fidelidade incontestável
Rua Uruguai, 574 - Tel. 58-0204
Tijuca — Rio de Janeiro — Brasil

Campeão EMOR V. RATISBONA um dos reprodutores do Canil.

REGISTRO DE MARCAS
TITULOS DE ESTABELECIMENTOS
Agência "Rex" de Marcas e Patentes
(Sucessora da Sociedade Rex Ltda.)
Agência Oficial da Propriedade Industrial
Av. Franklin Roosevelt, 39 - Salas 1.211/3
Tels. 42-4862 e 52-0494 - Rio de Janeiro

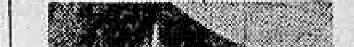
CIDADES EM FOCO (XXII):

POÇOS DE CALDAS

Poço de Caldas, em Minas Gerais, conhecida como a "Cidade das Rosas" e situada a 1.186 metros de altitude, é uma das maiores e melhores estâncias hidromineral da América do Sul, pelo alto valor terapêutico de suas aguas termo-sulfurosas. Cidade bonita, moderna, muito limpa e com todos os requisitos indispensáveis ao conforto dos turistas provenientes de inúmeras regiões do país e do estrangeiro, Poços de Caldas está destinada a continuado progresso e grande ator de desenvolvimento turístico.

Esta localidade proporciona muitos passeios pitorescos, tais como a Fonte dos Amores, Represa Saturnino de Brito, Cascata das Antas, Pedra Balão e muitos outros pontos para recreação e piqueniques. Apresenta também adiantado comércio varejista, bares, restaurantes, indústrias de doces, vinhos, serviço telefônico, correios e telégrafos, mais de 78 hotéis e pensões, bons cinemas, boites, clubes esportivos de tênis, golfe, etc.

Poços de Caldas está ligada por transportes aéreos, rodoviários e ferroviários



pela E. F. Central do Brasil, numa distância de 811 quilômetros do Rio de Janeiro. Várias linhas de confortáveis ônibus interestaduais ligam facilmente Poços de Caldas às capitais de São Paulo, Rio e Belo Horizonte.

MIRAMAR PALACE HOTEL

TÔDAS AS NOITES JANTAR DANÇANTE COM ZINGAR E SUA ORQUESTRA

Excelente serviço de comida sob a orientação de afamado chefe

Av. Atlântica, 3668
TEL. 27-0160

CALENDÁRIO TURÍSTICO NACIONAL

NOVEMBRO

14 - Exposição de documentos sôbre o início do regime republicano, no Museu da Cidade, situado no Parque da Gávea, estrada Santa Maria, organização do Departamento de História e documentação da Prefeitura do Distrito Federal. Permanecerá franqueada ao público até o dia 19 do corrente.

★

14 - Excursão do Centro Exc. Pico do Itatiaia à cidade de São Paulo, em visita também à Exposição do IV Centenário.

★

14 - III Conferência Interamericana de Contabilidade, em São Paulo, será inaugurada hoje e permanecerá até o dia 21 do corrente, quando se apresentarão 22 países das três Américas e delegações de todos os Estados brasileiros.

★

16 - XV Semana Paulista de Estudos Policiais, na Escola de Polícia de São Paulo, como parte das manifestações oficiais do IV Centenário da capital paulista.

★

17 - Almôço na ABI, que amigos e admiradores do jornalista Danton Jobim, diretor-redator-chefe do DIARIO CARIOCA, irão prestar-lhe para comemorar o recebimento do Prêmio Maria Moors Cabot, que lhe foi ofertado pela Universidade de Colúmbia.

★

20 - 39.ª Exposição Canina de 1954, de cunho internacional, do Brasil Kennel Club, do Rio de Janeiro, que será realizada no Tijuca Tênis Clube, na Rua Conde de Bonfim, em vez de ser no Fluminense F. C., devido aos jogos de futebol na mencionada data. No dia 21, também, serão no clube tijucano as provas do certame do Kennel.

Roteiro... do riso

— Então, posso ter um dia de folga?

Bota de 7 Léguas...

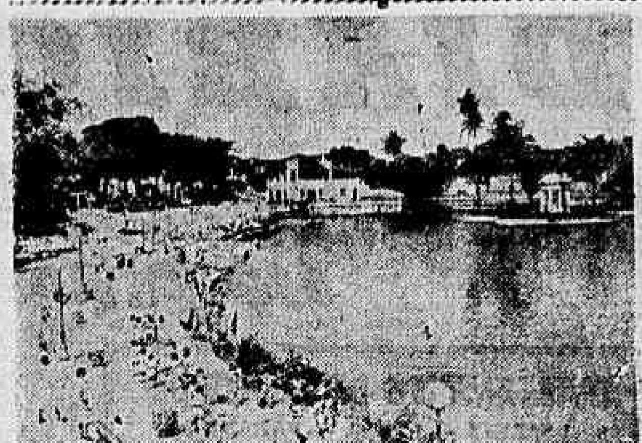
★ *Estocolmo, Suecia - No último verão, a afluência de turistas aumentou de 21 por cento, em comparação com o ano passado. As despesas feitas pelos visitantes, provenientes de vários países, atingiram a 400 milhões de coroas, ou sejam 1 milhão quatrocentos e cinquenta e dois milhões de cruzeiros.*

★ *Gênova, Itália - O jornal de bordo "Corriere del Mare", em seu número 309, publicou interessante artigo, em português, sôbre as "Festas e Tradições populares do Brasil", de autoria de Conrado Bastos.*

★ *Viena, Austria - Os diretores do teatro "Am Parkring" acabam de assinar contrato com o dramaturgo brasileiro Guilherme Figueiredo para apresentação, em janeiro próximo, de sua peça intitulada "A Rapôsa e as Uvas".*

★ *Paraná, Brasil - Já se acha em vias de conclusão as obras do grande Hotel das Cataratas, à Foz do Iguaçu, mandado construir pelo Ministério da Agricultura e que deverá ser inaugurado brevemente por uma firma particular. O novo hotel para turistas é um dos maiores do sul do país e inaugurará assim um auspicioso movimento de visitantes àquela linda região.*

★ *Nova York, U.S.A. - Foi prorrogado por 90 dias o período para a concessão de abatimentos nos preços das passagens de excursão, ida e volta, da emprêsa aérea Real-Aerovias, nos percursos entre esta cidade e as principais cidades latino-americanas.*



BRAZILIAN POST CARDS

Children's City, situated on a beautiful beach at Fortaleza (State of Ceará).

CARTES POSTALES DU BRÉSIL

Ville des Enfants, située sur l'une des jolies plages de Fortaleza (E. Ceará).

CARTOLINE POSTALI DEL BRASILE

Città del Fanciullo, situata sulla bella spiaggia di Fortaleza (E. Ceará).

TARJETAS POSTALES DEL BRASIL

Ciudad del Niño, situada en una bella playa de Fortaleza (E. Ceará).

CARTÕES POSTAIS DO BRASIL

Cidade da Criança, situada numa bela praia de Fortaleza (Estado do Ceará).

(Foto ESSO BRASIL)

turismo — REPORTAGENS E ORGANIZAÇÃO DE DOMINGOS A. C. BRANDÃO

600 PASSAGEIROS, AMANHÃ, PELO "VERA CRUZ"

Chegará amanhã, 15, às 10 horas na Praça Mauá, procedente de Vigo, Lisboa e escalas, o luxuoso transatlântico português "Vera Cruz", que, como sempre, trará entre os seus muitos passageiros grande parte de turistas europeus em visita a nossa capital. Sejam bem-vindos, srs. passageiros!

II CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

Está se realizando em Poços de Caldas o II Congresso Nacional de Turismo, com a presença de grande número de representantes de tôdas as entidades interessadas no importante certame. Almejamos que bons frutos surjam dêste movimento, pois importantes teses estão sendo apreciadas no plenário e cujos trabalhos deverão ser encerrados amanhã. Aguardamos os resultados finais para a necessária divulgação.

Em suas viagens MARITIMAS ou AÉREAS à EUROPA e ESTADOS UNIDOS

É do seu interesse consultar-nos antes da reserva e compra de sua passagem BILHETES DE IDA ou IDA E VOLTA e excursões locais.

RESERVA DE HOTEIS

INFORMAÇÕES • RESERVAS DE PASSAGENS

EXPRINTER
Av. Rio Branco, 66/74

Al Restaurante PAPPAGALLO CUCINA ITALIANA

Jante no mais elegante bairro da cidade
Cozinha ítalo-francesa
AV. PRADO JÚNIOR, 237
COPACABANA — Tel.: 37-4283 — Rio

TERESÓPOLIS
BAIRRO DA PRATA

Terrenos em ótima e excepcional localização, últimos lotes a 5 minutos do centro, na estrada Teresópolis-Friburgo. Boas vantagens de vendas, ruas calçadas, esgotos, luz elétrica e água cristalina de nascente própria em abundância. Prontos para receber construção.

INFORMAÇÕES

com o Sr. Ferreira no local ou com o Sr. Pedro, na Rua Camerino, 97 - Tel. 43-5629

RIO DE JANEIRO

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 15 de novembro, sairá no mesmo dia para: SANTOS, MONTEVIDÉU e BUENOS AIRES
Partirá em 24 de novembro para:
BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA		3 de dezembro
VERA CRUZ	27 de dezembro	6 de janeiro
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.
Avenida Rio Branco n.° 4-B — Telef. 23-2930
RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

FORD

CAMINHÕES F-600 — Rhein eixo duplo
CAMINHONETES Pick-up F-100
SEDANS modelo 1953 — 2 e 4 portas
SEDANS modelo 1954 — 4 portas
LOTAÇÃO DIESEL — 20 passageiros
PRONTA ENTREGA — FINANCIAMENTO

AUTOMÓVEIS SANTA LUZIA S.A.
Revendedor dos Produtos FORD
Rua dos Inválidos ns.: 134 - 138 — Rio de Janeiro
Telefone: 22-2080

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

UMA GRANDE OPORTUNIDADE PARA V. NO FLAMENGO

APARTAMENTO DE FRENTE DE:
- ★ 1 SALETA — 1 SALA — VARANDA
- ★ 3 QUARTOS — BANHEIRO COM BOX
- ★ COZINHA — ÁREA COM TANQUE
- ★ DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA
- ★ ELEVADOR PRIVATIVO

Preços a partir de Cr$ 620.000,00

APARTAMENTOS DE FUNDO DE:
- ★ ENTRADA — 1 SALA — VARANDA
- ★ QUARTO — ARMÁRIO EMBUTIDO
- ★ BANHEIRO COM BOX
- ★ COZINHA — ÁREA COM TANQUE
- ★ DEPENDÊNCIAS PARA EMPREGADA
- ★ ELEVADOR PRIVATIVO

Preços a partir de Cr$ 340.000,00

R. PEDRO AMÉRICO — R. BENTO LISBOA — R. SILVEIRA MARTINS

PLANTA DE LOCALIZAÇÃO

Condições de venda:
10% de sinal
10% na escritura
Restante facilitado e financiado

EDIFÍCIO TAQUAREMBÓ

CONSTRUÇÃO INICIADA
ELEVADOR DE SERVIÇO-FÔRO REMIDO

PROPRIETÁRIA-INCORPORADORA e CONSTRUTORA
ADALBERTO NOGUEIRA
ENGENHARIA E COMERCIO LTDA.
AV. RIO BRANCO 257 - SOBRELOJA

VENDAS EXCLUSIVAS
A. FRANCO Imóveis
RUA DA QUITANDA 74 3.º AND. TEL: 43-7125

Você também está convidado
a visitar no próximo
domingo, dia 21,

VILA MAR DE GUARATIBA
EM PEDRA DE GUARATIBA

Nesse maravilhoso recanto do Distrito Federal, terá lugar, na data acima, um colossal

Churrasco

com a finalidade de reunir todos os interessados na compra dos magníficos lotes de praia de **VILA MAR DE GUARATIBA.** Tome, V. também, parte nesta agradável reunião que poderá significar muito para o seu futuro, procurando o seu convite - com antecedência - no seguinte endereço:

Av. Treze de Maio, 13 grupo 1702

CONDUÇÃO GRÁTIS em confortáveis micro-ônibus! Saida das 9 às 11 horas da manhã do dia 21, da praça fronteira ao Ministério da Fazenda.

Só tomarão parte no CHURRASCO as pessoas munidas de convites.

COMPANHIA CONSTRUTORA CONTINENTAL
MATRIZ: SÃO PAULO
Filial e Departamento de Vendas no Rio:
Av. Treze de Maio, 13 - grupo 1702
Tels.: 22-2996 e 42-7414

APARTAMENTOS DE LUXO NO EDIFÍCIO DA BOITE VOGUE

Alugam-se apartamentos de luxo de quarto, sala, varanda e banheiro completo; não tem cozinha. Ver na Av. Princesa Isabel, 23, das 15 às 20 horas. Tratar na Avenida Rio Branco, 9, s/114 com o sr. DARIO.

A CIA. TERRITORIAL ITAIPÚ anuncia o lançamento à venda, da 2.ª área da planta do seu loteamento

CIDADE BALNEÁRIA ITAIPU
(PARQUE DA LAGOA)

na linda região do litoral fluminense, com praia balneária, lagoa e montanha.
Distante de Niterói apenas 18 kms V. S. encontrará magníficos lotes, urbanizados, com meio-fio e sarjeta, calçada nos passeios, ruas arborizadas, prontos para construir e água potável canalizada. Condições excepcionais de venda e obras públicas e particulares no local que asseguram grande valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:
COMPANHIA TERRITORIAL ITAIPU
Departamento de Vendas
AVENIDA RIO BRANCO N. 277 — 17.º ANDAR
TEL. 22-0526

COPACABANA - Av. N. S. de Copacabana, 968 - JÁ COM HABÍTE-SE - PRONTA ENTREGA - ÚLTIMO - Apartamento n.º 202 - Vestíbulo, Sala, 3 Quartos, Armários embutidos, Banheiro social, Cozinha, Dependências de empregadas, Área de serviço com Tanque e Garage. Construção e Venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. Av. 13 de Maio, 23 - 10.º pavimento - Fone: 42-8177 - Ramal 12.

IPANEMA — PASSE O NATAL EM SEU PRÓPRIO APARTAMENTO — Rua Alberto de Campos, próximo à Rua Farme de Amoedo. Últimos apartamentos, de frente: Sala e Quarto separados ou de pequena Sala e 2 bons Quartos, Banheiro, Cozinha e Garage — Edifício de 4 pavimentos, com elevador. Pronta entrega. Preço até ... Cr$ 420.000,00, com financiamento. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento — Fone 42-8177 - Ramal 10.

COPACABANA — Apartamentos de Luxo — Rua Pompeu Loureiro, 106 — Jardim de Inverno e Vestíbulo com piso de mármore, 1 ou 2 Salas, 3 ou 4 Quartos, 1 ou 2 Banheiros Sociais, Copa-Cozinha com azulejos até o teto, Varanda de Serviço com piso de mosaicos e azulejos na parede, dependência de empregada e Garage. Fôro Remido. Construção adiantada. Preço a partir de Cr$ 900.000,00, com financiamento. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S. A., Av. 13 de Maio, 10.º pavimento. Fone: 42-8177 - Ramal 12.

CENTRO — Vende-se grupo de 3 salas e dependência sanitária, 9.º pavimento, no Edifício Darke, à Av. 13 de Maio, 23. Tratar com Pessoa ou Nelson — Fone 42-8177.

LOJA — COPACABANA — Av. Prado Júnior, 335 — Esquina da Rua Barata Ribeiro. Proprietário vende grande loja com financiamento de 50%, na entrada de Copacabana, com subsolo próprio, ponto de grande evidência e movimento pronta entrada no Edifício ILE DE FRANCE, à Av. Prado Júnior, 335 esquina da Rua Barata Ribeiro, em Edifício de 200 apartamentos — Preço: Cr$2.000.000,00. Vendas diretas com IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels. 32-8641 e 42-9543.

CENTRO — Av. N. S. de Fátima, 47 — Apartamentos de Living, Sala, 3 Quartos, Banheiro Social, Cozinha e demais dependências completas. Construção adiantada. Construção e Venda CAVALCANTI, JUNQUEIRA S/A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10.º pavimento. Fone 42-8177 — Ramal 12.

LOJA — Vendemos uma extraordinária loja dupla com 400 m2, sendo 200 m2 em cada pavimento, a par de um girau de 40 m2 e quintal de 175 m2 a única em esplêndido prédio, à Av. N. Sra. de Copacabana, 905, no melhor ponto de Copacabana, perto da Confeitaria Colombo, ao lado do Teatro Jardel. Preço: Cr$ 7.000.000,00, condições a combinar com os proprietários e construtores IRMÃOS DUÉK LTDA., à Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º andar — Tels. 42-9543 e 32-8641.

AV. ATLÂNTICA — EDIFÍCIO CANNES Vendem-se pelo sistema de construção por administração, extraordinários apartamentos, com 2 salões de frente para o mar, 3 quartos de frente para a Rua Gustavo Sampaio, sala de almôço, 2 banheiros sociais e demais dependências, tudo de luxo, garagem, elevadores Otis superluxo, situação privilegiada com magnífico panorama. Preços a partir de Cr$ 1.128.000,00. Edifício em construção sôbre pilotis na Av. Atlântica 416 e Gustavo Sampaio 211. Vendas diretas com os Construtores e Incorporadores IRMÃOS DUÉK LTDA. à Rua Sete de Setembro, 66 — 7.º and. — Tels.: 42-9543 e 32-8641.

BANHAVA-SE NUA . . .

A bela jovem foi surpreendida pelos convidados, completamente despida no banheiro de sua residência. Evite situações como esta! Procure já o técnico em
VARÕES PARA CORTINA EM BANHEIRO
Tipo americano — Cromados — Cr$ 115,00
TECIDOS — PLÁSTICOS
A. VASCONCELOS
TEL. 52-5921

Interessante exposição de pintura, desenho, trabalhos manuais e artes aplicadas constitui a II Mostra de Arte, organizada pela Biblioteca Circulante dos Empregados da Light e Companhias Associadas, e que revela o bom gôsto artístico de inúmeros funcionários daquelas emprêsas. A II Mostra de Arte vem sendo muito visitada. A exposição, que se realiza no Salão de Recreio dos Escritórios Centrais da Light, na Avenida Marechal Floriano 168, 2.º andar, está franqueada ao público até o dia 20 do corrente, diàriamente, das 9 às 16 horas e sábado, das 9 ao meio-dia. — No clichê, um aspecto tomado por ocasião da visita do professor Osvaldo Teixeira, diretor do Museu Nacional de Belas Artes, que se vê acompanhado de diretores da Biblioteca e de alguns dos artistas lighteanos

---

DOCUMENTOS À DISPOSIÇÃO DE INTERESSADOS

GUERRA

Na chefia de polícia da Zona Militar Leste (2.º andar do Palácio da Guerra), à disposição dos interessados, encontram-se os seguintes documentos: registro de nascimento de Antônio da Silva, filho de Otávio da Silva; e, registro de óbito de Hortência Alves Barbosa. Estes documentos foram encontrados em via pública, por militares, que os entregaram àquela repartição.

A SRA. CAFÉ FILHO E A IGREJINHA DE COPACABANA

Especialmente convidada pelo cardeal Jaime Câmara, a sra. Café Filho aceitou a presidência de honra da Comissão que patrocina a construção da Igrejinha de N. S. de Copacabana, no Posto 6. A iniciativa está destinada a grande êxito. Inúmeras personalidades, senhoras e senhoritas da nossa alta sociedade e do bairro de Copacabana já deram a sua adesão à campanha. A comissão funciona diàriamente na capela provisória à rua Francisco Otaviano, 5 A, para onde têm afluido as contribuições das famílias e do comércio carioca.

A construção da igrejinha neste ano duplamente santo — mariano e eucarístico — será mais uma demonstração do fervor religioso do povo carioca. Tôda a população se unirá num só esfôrço para erguer ràpidamente a nova casa de Nossa Senhora. Hoje, dia 14, às 17,30 horas, após a missa vespertina, haverá a primeira reunião da Comissão.

DIA DO MINISTRO

O ministro Henrique Lott recebeu, ontem, pela manhã, em conferência, em horas diversas, os generais Fernando Bandeira de Melo, Floriano de Lima Brainer,Nelson de Castro Sena Dias, Otacílio Terra Ururaí, José Dantas Arêas Pimentel, Nilo Augusto Guerreiro de Lima e Danton Teixeira, ten. cel. médico Luiz da Silva Tavares e os srs. Oscar Saudt Filho e Ary Palmeiro.

GENERAL LAMARTINE

A diretoria geral do pessoal mandará rezar missa de 7.º dia, em memória ao saudoso general Lamartine Peixoto Paes Leme, no próximo dia 16, às 10,30 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

VIAGEM DOS ADIDOS MILITARES A SÃO PAULO

Em avião da FAB, seguirão depois de amanhã, dia 16, para o Estado de São Paulo, em cumprimento ao programa organizado pelo Estado Maior do Exército, a fim de realizarem visitas à instalações militares e à Exposição do IV Centenário da cidade de São Paulo, os adidos militares, credenciados junto ao govêrno brasileiro: generais Felix Tabera R., da Bolívia; Jean Ducousso-Tassel, da França; capitão de navio Alfonso Colomina Boti, da Espanha; coronel Ernesto Genaro Fattigati, da Argentina; cap. mar e guerra John Clayton Cockburn, da Grã Bretanha; coronel Joseph W. Sisson Jr. dos EE. UU.; coronel Leonidas Hidalgo C. do Equador; capitã de fragata Luigi Durand de La Penne, da Itália; ten. cel. Julio O'Obrien Moto, do Peru; ten. cel. Luis Soto Davis, do Chile; ten. cel. José Gomzalez Batres, da Guatemala; ten. cel. José Manuel Rodrigues, da Colombia; ten. cel. Ralph E. Kuzell, dos EE. UU.; ten. cel. Geraldino Godoi, do Paraguai; e major Victor Castro Paullier, do Uruguai. Integrarão a comitiva, como representante do Estado-Maior do Exército os tenente-coronel J. V. Portela F. Alves e major Paulo Inácio Domingues, oficiais de ligação com os mesmos adidos militares.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO EXÉRCITO

Solicita-se aos responsáveis pelos candidatos aprovados e não matriculados no último exame de admissão à Escola Preparatória de Cadetes, telefonar para 29-2775, chamar Hélio, para assunto de interêsse dos mesmos.

RESERVISTA CHAMADO

A Diretoria Geral do Serviço Militar solicita o comparecimento do reservista Leandro Corneli Henrique Van Berggenhout à 5.ª divisão para tratar de assunto de seu interêsse, no horário de 15 às 17 horas.

ANIVERSÁRIO DO CEL. SILVA BARROS

Transcorreu, ontem, o aniversário natalício do coronel Raimundo da Silva Barros, chefe do Estabelecimento Central de Subsistência do Exército. Os seus amigos, chefes, colegas e camaradas compareceram à sua residência na Ilha do Governador, onde lhe prestaram várias demonstrações de aprêço.

DACTILOSCOPISTA CHAMADO

O ten. cel. chefe de polícia da Zona Militar Léste, convida o 1.º ten. ref. ident. dactiloscópistas Carlos de Sá Pereira a comparecer ao gabinete da chefia de polícia desta Zona, situado no 2.º andar do Palácio da Guerra a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

CURSO DE TÉCNICA DE ENSINO

O ministro da Guerra em aviso número 850,, de 6 do corrente, acaba de regular o estágio de técnica de ensino que passou a denominar-se de "Curso de Técnica de Ensino", o qual continuará a funcionar na D.G.E., visando ao preparo técnico-pedagógico dos instrutores dos diferentes cursos de especialização em funcionamento no Rio de Janeiro, bem como instrutores doutros estabelecimentos de ensino sediados no Rio. O Curso em aprêço incluir-se-á no Grupo de Curso de Especialização Acessório, de acôrdo com o aviso 654, de 4 d. outubro de 1951.

DIPLOMADOS OS NOVOS TÉCNICOS DE ENSINO DO EXÉCITO

Realizou-se ontem na Diretoria Geral do Ensino a entrega dos diplomas a 51 novos técnicos de ensino do Exército. A cerimônia contou com a presença dos diretores de Ensino e de Armas, bem como dos generais João Batista Rangel, Augusto Correia Lima e Inade de Carvalho Tuper e representantes do ministro da Guerra, chefe do Estado Maior de Exército, diretor de Instrução e outras autoridades.

Aberta a sessão, foi dada a palavra ao diretor do Estágio de Técnica de Ensino, tenente coronel Renato Costa Mendes que fez um retrospecto das atividades ligadas ao estágio desde 1949, e confraternizando com os novos técnicos pelo exito obtido. As solenidades tiveram maior brilho, em virtude do ministro em aviso número 850, de 6 do corrente, haver considerado o antigo Estágio, como Curso, face à importância cada vêz maior de seus objetivos. Dentre os diplomados, estão dois oficiais da Fôrça Pública do Estado de São aPulo.

ESCOLA PREPARATORIA DE PORTO ALEGRE

Deverá comparecer à Diretoria de Instrução - 10o andar do Palácio da Guerra, uma pessoa da família do exaluno da E.P.P.A. — Roberto Prince Lauria, a fim de tratar de assunto de seu interesse.

NOVOS UNIFORMES DOS SERVENTUARIOS DO C.P. DA MARAMBAIA

No dia 9 do corrente, perante o diretor, coronel Aureo José de Carvalho, e toda oficialidade, os serventuários do Campo de Provas da Marambaia se apresentaram com os novos uniformes. Depois de usar da palavra o coronel Aureo fazendo referência sobre direitos e deveres dos servidores do Campo, enumerando os diversos serviços sociais realizados na atual administração daquele importante Centro Técnico do Exército, falou o chefe da seção social dr. Dilermando Cerqueira.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS NOTA PARA A IMPRENSA

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas, avisa, por nosso intermédio, que foram encerradas, hoje, dia 13, sábado, as averbações de consignações e empréstimos rápidos para o mês de dezembro p. vindouro.

Conseguintemente, documentos atinentes a estes assuntos, entregues posteriormente a esta data só serão averbados a partir de janeiro do ano proximo vindouro.

HELI BRISSAC Ten. Cel. I.E. chefe

EXERCÍCIOS DE ARTILHARIA COM ALVO REBOCADO

MARINHA

Foram realizados exercícios de artilharia com alvo rebocado pelo "Tritão" pela fôrça-tarefa composta dos cruzadores Tamandaré e Barroso e pelos contratorpedeiros Greenhalg, Baependi, Bauru e Bertioga.

COMANDANTE ALFREDO CANONGIA

A oficialidade do gabinete ministerial, tendo à frente o almirante Alberto Jorge Carvalhal, chefe do gabinete, homenageou ontem o comandante Alfredo Canongia Barbosa, oficial de gabinete, por motivo de seu aniversário natalício. Essa homenagem constou de um almoço e entrega de uma lembrança.

Na Sala de Imprensa, os jornalistas também homenagearam o comandante Canongia, que exerce as funções de oficial de ligação entre o gabinete e a imprensa.

INSCRIÇÃO ABERTA

Estão abertas na Divisão do Pessoal do Centro de Armamento da Marinha, em Niteroi, até o dia 30, as inscrições ao exame de admissão à Escola Técnico-Profissional "Almirante Ferraz". Poderão inscrever-se candidatos do sexo masculino, brasileiros, que contem, até 30 de novembro, mais de 13 e menos de 16 anos de idade.

DECRETOS ASSINADOS

O presidente da República assinou os seguintes decretos: promovendo ao posto de primeiro tenente o segundo tenente o suboficial Rivadario dos Santos e a graduação de suboficial o segundo sargento José Gomes Mota e transferindo-os para a reserva remunerada; na reserva, à graduação de primeiro sargento o segundo Erasmo Lins e a graduação de segundo sargento, o terceiro Augusto Buarque da Cruz; reformando, na mesma graduação, por invalidez definitiva, o marinheiro Genesio Calvador Pessanha.

MANUAL DA CAIXA DE ECOS

Foram designados os capitães de corveta Paulo Antonioli, Diocles Lima de Siqueira e Francisco de Miranda Souza Gomes para, em comissão e no prazo de 30 dias, julgarem e emitirem parecer sôbre o "manual da caixa de ecos" — modelo -OBU- 3 (tradução), elaborado pelos comandantes Hedne Viana Chamoun, Euclides Quandt de Oliveira, Edide de Oliveira Coutinho, José Gurjão Neto e Murilo Souto Maior de Castro.

CONDECORAÇÃO ESTRANGEIRA

O ministro Amorim do Vale assinou aviso reconhecendo a Ordem de Rubem Dario, conferido pelo govêrno da Nicarágua, para efeito de uso pelo pessoal da Marinha, agraciado.

NO GABINETE

O titular da pasta, almirante Amorim do Vale, recebeu, ontem, em audiência, os almirantes Ernesto de Araujo, diretor da Escola Superior de Guerra, Antônio Maria de Carvalho, Cícero Marinho, diretor de Engenharia e o comandante João Pereira Machado, chefe do gabinete do Estado Maior da Armada.

CALCULADOR DE SALVA DIVERGENTE DE TORPEDOS

Foram designados o capitão de corveta Nicolau Fernando Kerburg e os capitães tenentes Luiz Brecha Filho e Fernando de Castro Lira Porto para, em comissão e no prazo de 30 dias, julgarem o "Calculador de Salva Divergente de Torpedos", de autoria do cap. ten. João Batista Torrentes Gomes Pereira.

VISITA AO H.C.M.

O Hospital Central da Marinha está passando por uma completa reforma em suas instalações, de acôrdo com as necessidades que vão surgindo e ao mesmo tempo se preparando para o melhor atendimento do pessoal civil e militar da nossa Marinha de Guerra.

Assim é que sob a atual administração, tendo à frente o capitão de mar e guerra médico dr. João Batista dos Santos que em junho de 1953 assumiu a direção, procurou melhorar aquele nosocômio com a construção de várias dependências e alojamentos para o pessoal.

Já foram construidos um novo alojamento para os servidores, vestiários para a guarnição e demais civis que servem no Hospital, novas dependências para as funcionárias, instalações le sala de anestesia, nova enfermaria de neutria, nova enfermaria-prisão, instalação de oxigênio diréto nas dependências da enfermaria dos oficiais e na sala de cirurgia, dependências das irmãs de caridade, centro da marquise de entrada da diretoria, ajardinamento com lago, dependência para a instalação para o grande aparelho de raios X de mil amperes, remodelação da cozinha de oficiais e instalação de uma caldeira na cozinha geral.

Ontem, os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Marinha tiveram oportunidade de visitar aquelas instalações em companhia do dr. João Batista, diretor do Hospital. Encontrava-se presente ao Hospital o almirante Orlando Costa, ex-diretor.

Inicialmente, os reporteres visitaram uma cela onde teria estado preso um inconfidente por ocasião da revolução. Esta cela está muito conservada, limpa e posteriormente será instalada um museu. Proximo, a reportagem teve oportunidade de ver cerca de 20 aparelhos, novos, destinados ao serviço de gasoterapia que serão distribuidos oportunamente. Convém esclarecer que os mesmos já estão prestando serviços.

A seguir, foi visitada enfermaria de cirurgia que tem como chefe o capitão-de-fragata dr. Geraldo Barroso.

Cêrca de 500 operações de março até setembro já realizamos aqui no Hospital, adiantou-nos o dr. Barroso. Essas operações das mais variadas são feitas em média de 60 por mês.

Mostrou-nos em seguida, o chefe da um aparelho desfiblizador, o primeiro fabricado no Brasil, sob sua orientação e imprescindivel na técnica operatória. Tivemos oportunidade de verificar em gráficos, por êle apresentados assim como por documentação em filmes o movimento ali realizado.

TUDO PARA RA'DIO!

SRS. RÁDIO-TÉCNICOS PROFISSIONAIS E AMADORES!
V.V S.S. encontrarão um enorme estoque de peças e acessórios de rádio dos melhores marcas com preços excepcionalmente vantajosos: CAIXAS para RÁDIO — CONJUNTOS — VÁLVULAS — CONDENSADORES — RESISTÊNCIAS — TRANSFORMADORES — INSTRUMENTOS — REGULADORES DE TENSÃO — COLUNAS RETIFICADORAS — BATERIAS DE 1000 HORAS ETC.

COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
FABRICANTES DOS FAMOSOS RÁDIOS "IMPERADOR"
Rua República do Líbano, 10/12 (perto da Praça da República) — Tel. 42-6429
Endereço Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

Frost

PRENSAS PARA LADRILHOS

Fôrmas de ferro lisas, rodapé, passeio, escadas, etc.
Moldes para ladrilhos em côres de qualquer desenho
Fornece para pronta entrega aos melhores preços

FORMAC S.A.
FORNECEDORA DE MAQUI[NAS]

Av. Presidente Vargas, 509 - 19.º
Tel. 43-5818 — C. Postal 1310 — Rio
Filiais: S. Paulo, Porto Alegre, R. G. do Sul, Recife, Pernambuco

DIÁRIO EDUCACIONAL

"Educar é semear, renovar, vivificar"

Direção dos professôres: J. M. Leite de Vasconcelos, H. Reis e V. Zappi

Líderes do magistério

Inadequada a estruturação da Secretaria de Educação e Cultura

Revisão de prédios e aparelhamentos escolares — Restabelecidos os cursos técnicos da P.D.F. — Preocupa-se o sr. Alim Pedro com o problema dos professôres secundários da P.D.F. — Inauguração de prédios escolares

Reportagem da Professora H. REIS

Na foto o dr. Haroldo Lisboa da Cunha, Secretário-Geral de Educação da PDF, quando concedia ao D. C., com exclusividade, a presente entrevista

Nosso entrevistado de hoje é o sr. Secretário Geral de Educação e Cultura da PD Dr. Haroldo Lisbôa da Cunha, cujas credenciais dispensam qualquer apresentação.

Sendo a Secretaria Geral de Educação e Cultura excessivamente complexa, não nos foi possível evitar certa dispersão nas perguntas. Por outro lado, em virtude mesmo desta excessiva complexidade, que acarreta ao secretário um trabalho exaustivo, só pudemos obter respostas breves e sucintas, e isto mesmo graças à notória fidalguia que caracteriza o nosso distinto amigo e colega de Pedro II, Dr. Haroldo Lisbôa da Cunha, o qual, não obstante sua inegável e absoluta falta de tempo, de bom grado se prestou a responder às nossas perguntas.

IMPRESSIONA MAL A SECRETARIA

Começamos por indagar quais as suas primeiras impressões sôbre a situação da Secretaria Geral de Educação e Cultura.

Ao que S. Sa. nos respondeu:

— A Secretaria Geral de Educação e Cultura impressiona mal pela sua estruturação inadequada, obrigando o seu titular ao atendimento direto de vinte e dois setores diferentes, com as mais diversas características.

PLANO SDE TRABALHO

— Quais os seus planos de trabalho? perguntamos a seguir.

— Nossas perspectivas de realização não podem ser senão modestas. Assim, em princípio, desejamos conseguir a melhoria geral do funcionamento de todos os órgãos da Secretaria de Educação e, em particular, a revisão das condições dos prédios e aparelhamentos escolares, principalmente da rêde de estabelecimentos primários, com muitas unidades em estado bastante precário de conservação, higiene e segurança.

Há além do mais, o desenvolvimento natural dos planos já em curso, de obras por empreender e por terminar, e que de nós, e especialmente do Prefeito dr. Alim Pedro, vêm merecendo os melhores cuidados.

— Além do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares, quais as outras seções da Secretaria que lhe parecem requerer de pronto maior atenção?

— O Teatro Municipal, o Instituto de Educação, a Escola Normal Carmela Dutra e o Instituto de Serviço Social.

FALTA DE ESCOLAS PRIMÁRIAS

— O Colega já pensou no meio de solucionar o problema da falta de escolas primárias? indagamos.

E quanto à falta de professoras primárias, pretende solucioná-la? Não acha conveniente que seria oportuno providenciar a ampliação dos cursos normais da PDF?

— O Diretor do Departamento de Educação Primária, o prof. Thales de Melo Carvalho, está empreendendo o levantamento de elementos e dados estatísticos para que o problema da falta de escolas primárias possa, pelo menos, ser equacional. Conforme o resultado desse inquérito, deverá, ou não, ser solicitado ao Legislativo o aumento dos quadros de professores primários, visto como o Instituto de Educação e a Escola Normal Carmela Dutra estão em condições de poder fornecer, em qualquer ocasião, mediante a intensificação dos cursos, o número de elementos docentes que se tornar necessário.

Apresentamos ainda umas perguntas sobre ensino primário.

— Pretende conseguir que continuem as normalistas a ter abreviada a sua formação pedagógica?

— Trata-se de uma contingência ocasional, amparada pela Lei, que só a necessidade absoluta poderá ou não aconselhar, respondeu o Dr. Haroldo Lisboa da Cunha.

NÃO DECAIU A CONSTRUÇÃO DAS ESCOLAS

Por que decresceu o ritmo de construções de Escolas primárias da PDF?

— Tal não se deu, em absoluto. O que se tem passado é justamente o fenômeno natural nos países novos, em ritmo acelerado de progresso, isto é, aumento desproporcionado dos candidatos que batem às portas das escolas em relação à capacidade destas.

A vereadora Ligia Maria Lessa Bastos declarou ao DIARIO CARIOCA, em recente entrevista, que as escolas técnicas da PDF estão funcionando com um número reduzidíssimo de alunos. Procuramos saber qual o motivo de tamanho desinteresse pelos Cursos Técnicos da PDF.

Explicou-nos o nosso entrevistado:

— Não há, em funcionamento, Cursos Técnicos, pois apenas há poucos dias foram êles restabelecidos e criado o ensino agrícola em virtude de ato do Prefeito. Quanto aos Ginásios do Departamento de Educação Técnic Profissional, há no D. Federal, no todo, 17, com um total de cerc. de sete mil alunos. Não nos parece, entretanto, que, mesmo em relação a êstes, em média, pelo menos, seja deficiente a matrícula. Mas, se não é maior o número de alunos, deve-se às normas exigentes de seleção de candidatos, que sempre predominaram em tal setor.

Passando a falar de ensino de nível médio, perguntamos que solução seria dada ao problema de recrutamento de professôres secundários da PDF e, também se S. Sa. não pretendia evitar que os alunos dos ginásios municipais continuem sem aulas de determinadas matérias por falta dos respectivos professores.

Respondeu-nos o Sr. Secretário de Educação e Cultura:

— Tem sido esta uma das maiores preocupações do Prefeito Alim Pedro, que, no momento, com a colaboração dos órgãos próprios da Prefeitura do Distrito Federal, estuda uma solução satisfatória.

Finalizando, indagamos:

— Há alguma inauguração de prédio escolar ou de Curso Colegial prevista para breve?

— Estão programadas para os próximos dias diversas inaugurações de prédios escolares, dentre os quais um Centro de Recreação de Acari, uma Colônia de Férias em Paquetá, uma Escola de 4 classes, na Barra da Tijuca, uma Escola de 6 classes, em Itacolomi, uma Escola de 6 classes, com Jardim de Infância, na Avenida Cesário de Melo, em Santa Cruz, e um Ginásio em Oswaldo Cruz.

Quer fazer-nos alguma declaração a respeito de assuntos concernentes ao Teatro Municipal?

— O Teatro Municipal está, de acôrdo com a Lei, entregue à Comissão Artística e Cultural, que o vem dirigindo com irrestrita liberdade. Desempenhamos, apenas, o papel de Presidente de tal Comissão e sem direito de voto nas questões de natureza artística. E, para testemunhar o que dizemos, pedimos o depoimento dos jornalistas em geral, que têm livre acesso às reuniões da CAC, em suas sessões ordinárias, às terças-feiras e sextas-feiras, às 14 horas, no próprio Teatro Municipal.

Coluna do Mestre

Amélia de Mesquita

Professôra IZA DE QUEIROZ, catedrática da Escola Nacional de Música

Embora com algum atraso, aproveitamos a passagem do "Dia do Mestre" para render preito a uma ex-professôra nossa, recentemente desaparecida — Amélia de Mesquita.

Amélia de Mesquita, uma das mais ilustres musicistas brasileiras, nasceu no Rio de Janeiro a 27 de abril de 1866. Manifestou desde a mais tenra idade decisiva tendência para a arte musical; aos 11 anos partiu para a França, aí prosseguindo seus estudos musicais.

Irmã do consagrado compositor Carlos de Mesquita, também estudou em Paris teoria musical, harmonia, contraponto, fuga e composição, além de piano e órgão, cujos cursos foram feitos sob a direção dos eminentes professôres Emile Durand, Jules Massenet, Antoine Marmontel e Cesar Frank. Sua carreira de concertista, iniciou-a no Brasil, aos 10 anos de idade; diga-se, de passagem, que seu irmão Carlos, aos 11 anos já se apresentara no antigo Teatro Lírico, executando o Concêrto em sol menor de Mendelssohn, com acompanhamento da grande orquestra da Sociedade Filarmônica Fluminense.

Bandeirante da música brasileira, foi Amélia de Mesquita, ao lado de Alexandre Levi, Arthur Napoleão, Francisco Braga e outros compatriotas ilustres, um dos organizadores, em Paris, dos concertos de divulgação das obras dos compositores nacionais.

Amando profundamente a nossa terra, utilizou-se, algumas vezes, de motivos populares, revestindo-os com harmonização singela mas de alta concepção estética. A "Casinha Pequenina", por d. Amélia construída com material sonoro, tem algo de original e sedutor.

Nas suas obras o movimento das vozes, componentes do conjunto harmônico, apresenta-se num perfeito equilíbrio, denunciando a alta escola a que se filiou, na França.

Literàriamente culta, mantinha correspondência com algumas autoridades musicais de outros países, merecendo realce a sua assídua colaboração no importante semanário musical de Paris, "Le Menestrel", para o qual enviou, durante anos, notícias, não só do nosso movimento musical, como dos concêrtos aqui realizados, pois além de outras virtudes artísticas, era Amélia de Mesquita um excelente crítico musical. Fundado em 1833 esta importante revista e "considerada o mais importante e imparcial jornal de crítica", foram nêle comentaristas Berlioz, Durand, Debussy e tantos outros renomados críticos musicais.

A respeito da atuação da eminente artista no setor da Música, com a amplitude de ação que só a ela era dado exercer, constata-se cêrca de 5 anos de exibições artísticas, como pianista, organista e compositora de obras religiosas e profanas de vários gêneros, destacando-se, entre as primeiras uma Missa (integral), dedicada a São Cristovão. Sua produção musical excede a centenas de obras de alto valor.

Foi ainda d. Amélia uma das glórias do magistério nacional, pois, catedrática de órgão do Instituto Benjamin Constant, por concurso de títulos e provas, tinha pelos cegos uma dedicação verdadeiramente maternal. Entre seus discípulos que se têm apresentado em concertos com êxito justificado, destaca-se o pianista Marchezzotti que, mesmo no ocaso da existência da mestra, ainda comparecia à sua residência para haurir seus proveitosos ensinamentos. Tal fato vem confirmar que Amélia de Mesquita encarava o magistério como sacerdócio, despendendo o tempo de atividade que fôsse necessário para conseguir algo de substancioso na aprendizagem daqueles a quem faltam os esplendores da visão física.

Como pianista, as críticas da época registram o êxito alcançado em suas apresentações públicas, culminando, como solista, em dois concêrtos que executou com acompanhamento de grande orquestra: o opus 22 de Mendelssohn, sob a regência de Vicenzo Cernicchiaro e o de Saint-Saens, em sol menor, sob a direção de Alberto Nepomuceno. Aliás o próprio Cernicchiaro em sua obra "Storia della Musica nell Brasile", referindo-se à grande artista, diz: "All eccellente gruppo delle emerite pianiste convien collocare il nome di Amelia de Mesquita, nata in Rio de Janeiro il 27 de april 1866, la quale, giovanissima, si riafferma pianista valentissima, e maestra quindi di larga conscienza musicale nell'insegnamento" (V. pags. 422.423, da obra citada).

Para encerrar esta notícia sôbre a ilustre brasileira cuja morte ocorreu, recentemente, praz-me transcrever o perfil da grande mestra, traçado pela pena fidalga do grande cientista prof. Abreu Fialho:

"AMÉLIA DE MESQUITA — Que exemplo magnífico de atividade ininterrupta! Que vida prolífica dedicada à sua arte divina! Que existência produtiva a deste grande nome, que é Amélia de Mesquita, que se diplomou em Paris, aluna de piano do notável Marmontel e de harmonia do professor Durand. Concertista de piano em Paris e no Rio, onde interpretou os melhores autores, aqui e lá, insigne compositora para piano, canto, violino e órgão (música sacra) que é a sua maior produção; professôra que foi e é de um sem número de discípulos, que revelou ao público como continuadores da sua arte. Que trajetória luminosa, que chama ainda viva! É como se, por sob a neve alpina, que ela conheceu em longes terras, e agora simbolizasse nos seus veneráveis cabelos brancos, estuasse a primavera eterna do seu espírito.

Ela costuma dizer que pertence ao pretérito, mas, eu, embora homem que vive bem a dentro da sua época, sou dos que têm fé e crença no passado e, na homenagem que aqui prestamos a Amélia de Mesquita, havemos de afirmar que ela não é só a tradição, que é onde todos devemos buscar energias e exemplos para as atividades do presente e do futuro; Amélia de Mesquita foi, é e será sempre uma figura viva da glória!

Dizem-me que vive hoje reclusa, entregue à suas meditações e à suas saudades, mas, eu tenho para mim que o faz muito a bem do seu grado, para ouvir a orquestração invisível de tôdas as suas excelentes produções musicais e de quanta beleza já compôs o gênio universal da música. E isto a gente ouve em silêncio, de olhos fechados e só!

O PROBLEMA DA ASSISTÊNCIA A MENORES NO BRASIL

O DIARIO CARIOCA, por intermédio da sua Seção Educacional, está articulando uma reunião com autoridades, parlamentares, associações, professores, educadores, enfim todos aquêles que se interessam em ver resolvido o angustiante problema de amparo ao menor desvalido e delinquente, reunião essa onde serão debatidos as diversas facetas de tão relevante problema de nossa sociedade.

Para tal fim já entramos em contato com a Associação Brasileira de Educação, que nos cederá o respectivo salão onde se desenrolarão os debates, prestando-nos ainda o concurso dos seus mais destacados membros. Contaremos, outrossim, nesta importante tarefa educativa com a valiosa e imprescindível presença dos valores morais e intelectuais da Associação dos Pais de Família.

O debate será realizado no dia 23 do corrente, às 17,30 horas, na sede da A. B. E., Av. Rio Branco, 91.

Vida Universitária

Diário Educacional no Legislativo

Câmara dos Vereadores — Requerimento 6.892/54 — F. Trota — Solicitando consertos na Escola 5.8 — Batista Pereira. Requerimento n. 7.070/54 — Faim Pedro — Solicitando instalação de uma escola pré-fabricada na rua Ziz (L. ns). Requerimento n. 7.089/54 — José V. da Graça — Solicitando providências quanto a obras da Escola Batista Pereira. Requerimento n. 7.129/54 — Valter B. Moreira — Solicitando providências quanto ao conserto do prédio em que funciona a Escola Humberto de Campos. Requerimento n. 7.266/54 — F. Trota — Solicitando a substituição dos portões da Escola EE. UU.. Requerimento n. 7.274/54 — Solicitando a instalação de uma escola pré-fabricada na Estação de Padre Miguel. (Amandino Carvalho). Requerimento n. 7.303/54 — Solicitando instalação de uma escola pré-fabricada na Rua Bela n. 1.103. (Lauro Leão). Requerimento n. 7.304/54 — Lauro Leão — Solicitando a instalação de uma Escola pré-fabricada no Caju. Requerimento n. 7.841 — Gladstone Chaves de Melo — Solicitando [illegible]agem sôbre aumento de cargos professor de Ensino Supletivo.

Senado Federal — Pareceres favoráveis das Comissões de Constituição e Educação e contrário da Comissão de Finanças ao Projeto n. 7, do Senado, que autoriza o Govêrno Federal a incluir no Orçamento da República verba própria para a União Nacional dos Estudantes.

Pareceres das Comissões de Constituição e Justiça, Educação e Cultura e Finanças, favoráveis à aprovação do projeto n. 82/53, com emendas, que dispõe sôbre a realização dos exames de suficiência ao exercício do magistério nos cursos secundários.

Escolinha de Arte do Brasil

Continuam abertas as matrículas para os cursos:

Atividades Artísticas: para crianças, **turmas** pela manhã às quintas e sábados: turmas à tarde às segundas e quintas, terças e sextas.

Dança Rítmica: aos sábados às 8.30 horas. Idade mínima, 3 anos.

Desenho: de observação, imaginação e criação para principiantes, jovens e adulto e professôres. Professôr Pamplona às terças e quintas das 17 às 19 hs.

Gravura em metal: professôra Vera Tormenta, às terças e quintas das 17 às 19 horas.

adultos e professôres. Professôr Pamplona.

Xilogravura: professor Osvaldo Goeldi às terças e quintas das 17 às 19 horas.

"Medalha Anchieta" para os nossos educadores

A Secretaria da Educação e Cultura teve uma feliz iniciativa que deve ser divulgada e elogiada e que certamente terá a maior repercussão em nosso meio cultural.

Trata-se da criação da "Medalha Anchieta", estabelecida pela Portaria 29-A, de 16.8.54, que se destina a premiar aqueles que em nossa terra dedicam seus esforços à educação.

Foi criada agora uma Comissão, pelo dr. Haroldo Lisboa da Cunha, composta de cinco membros, representantes das diferentes instituições educacionais e culturais, civis, militares e eclesiásticas, aos quais cumprirá proceder a seleção dos que receberão a Medalha Anchieta. São os seguintes os membros da referida Comissão: um representante do MEC, um do ensino religioso, um representante da Associação Brasileira de Educação, o diretor do Departamento de História e Documentação da PDF. O presidente da Comissão será o secretário-geral de Educação e Cultura da PDF.

Fazemos votos para que esta medida das autoridades educacionais da cidade seja imitada e ampliada na esfera federal.

Os homens são menos livres do que pensam e mais escravos do que imaginam (M. de Maricá).

Professôres de Ensino Industrial

O "Diário Oficial" de 1.º de novembro (secção I) publica edital referente às inscrições ao concurso para Professor de Ensino Industrial da Diretoria do Ensino Industrial do MEC. O prazo para as inscrições se encerra no dia 1.º de março de 1955. As vagas de professor do Ensino Industrial se localizam em vários Estados da União, bem como no Distrito Federal.

durante 35 dias, São Paulo será a Meca do mundo!

I FEIRA INTERNACIONAL DE SÃO PAULO

15 de novembro a 19 de dezembro

MADE IN

O comércio, a indústria e a agricultura do Brasil terão, durante a I Feira Internacional de São Paulo, uma oportunidade sem precedentes, para o desenvolvimento de suas atividades. Poderosas firmas de todos os continentes far-se-ão representar nessa Feira, através das suas mais modernas produções. De acôrdo com o regulamento internacional, as transações serão permitidas no próprio recinto. Os peritos econômicos prevêem que essa Feira Internacional, num momento em que nosso país está procurando interessar ao capital estrangeiro, será a grande oportunidade para o nosso desenvolvimento econômico.

Um catálogo completo da Feira está à disposição dos senhores interessados.

COMISSÃO DO IV CENTENÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Rua 24 de Maio, 250 — São Paulo — Brasil

JOÃO URSO...

(Conclusão da 3.ª página)

lo como um bicho que ama as madrugadas, o êrmo das ruas adormecidas. E João Urso sentia-se feliz quando algum tresnoitado dava-lhe boa noite, pedia-lhe fósforo. E era com o olhar cheio de saudade que êle via o vulto se afastar. E também João Urso se afastava, temendo ser reconhecido, medroso de ver o tresnoitada fugir às carreiras, distanciando-se cheio de pavor ao descobrir que êle era João Urso.

Gostava de subir para os lados do cemitério, procurar o pôsto de meteorologia; e ficava muitas horas ouvindo o catavento girar, marcar a direção do vento naquelas quatro letras que olhavam para os quatro cantos. E uma vez João Urso via aberta a casa dos aparelhos.

Maravilhou-se diante dos termômetros, dos tubos de mercúrio oscilando màgicamente, de manso. Apalpou, encantado, redomas de alumínio. Seus olhos se fixavam naquilo tudo, aquêle mundo defendido por tábuas brancas, riscadas de persianas. E sentiu-se dono de um mundo que sòmente êle visitava às madrugadas. Não se cansava de ver os termômetros, a geografia das constelações traçando caminhos luminosos de cometas, de caudas brilhantes de astros longínquos.

João Urso enfrentava a chuva, o frio, o calor de noites sufocantes. E se nesta noite êle não sai pela madrugada, não é por mêdo dos relâmpagos, da chuva que não consegue lavar o sangue dos morros. Vontade João Urso tem de ir para junto dos tubos de mercúrio, caminhar debaixo da chuva. Mas, agora, êle é um prisioneiro.

Transformaram o velho sobrado numa prisão. Soldados batem queixo, guardam as mãos nos bolsos do capote. Praguejam. Têm ordem de não deixar entrar nem sair ninguém. Os fuzis são ferros molhados, esquecidos como os soldados dentro desta noite de tempestade. O Delegado falara enérgico na frente de João Urso.

— Se êsse renegado tentar fugir, já sabem: fogo.

E atiraram pedra, partiram as vidraças da varanda, gritaram de punhos erguidos, crispados na cólera da multidão. O povo se apinhava, lutava por um lugar defronte do sobrado, querando linchar João Urso. E lá de cima João Urso ouvia seu nome estraçalhado na bôca do povo. Destino? João Urso não atinava com o móvel daquilo tudo. Sim, fôra uma imprudência. Êle bem deveria lembrar-se de que todos tinham mêdo de seus risos. Sempre procurava esconder-se. Mas as luzes do circo pareciam chamá-lo: eram apêlos. João Urso ficou indeciso.

A sombra de uma mulher equilibrando-se num trapézio manchava a coberta, desenhava movimentos difíceis.

De longe, João Urso apreciava, acompanhando a sombra, equilibrando os olhos naqueles movimentos estudados, perigosos. Outra mancha estampou na coberta o retrato de uma sombrinha. Era o fim do equilíbrio da morte. Fêz-se um grande silêncio. Todos pareciam criaturas mortas, porque ninguém respirava. A bailarina ia saltar para um outro trapézio. A coberta do circo desenhando silhuetas de uma grandiosa função. Uma voz pediu mais silêncio. E todo mundo ficou suspenso, de bôca aberta, esperando. O homem do bombo suspendeu o braço para tocar quando se cumprisse o salto da morte. Mas não pôde comemorá-lo efusivamente. João Urso havia-se aproximado, chegando à porta do circo. E no momento do salto, quando os pés da bailarina voaram feito duas asas de lentejoulas, de estreitas calças de cetim vermelho, de um porta-seio robusto, nesse momento João Urso soltou um agudo de um riso estrangulado, cortante, talvez o maior riso de sua vida. E a bailarina pareceu um pássaro ferido, um vôo que tombava.

....

Mais uma vez João Urso ensanguentava os olhos nos relâmpagos. Aborrece o espetáculo dos morros, a cantiga da chuva martelando as telhas, correndo sôbre as lajes.

E sente ùnicamente o desejo de dormir esperando uma partida para muito longe, uma viagem que nem êle próprio sabe aonde terminar.

Procura a cama, fecha os olhos, guardando dentro dêles a geografia incomum das constelações, a matemática dos termômetros amigos, o belo vôo incerto da bailarina.

Industrialização...

(Conclusão da 8.ª página)

quira, do trator, da locomotiva, do trilho, do navio, e, sobretudo, do canhão, que faz dos poderosos mais poderosos e dos humildes mais humildes.

Na siderurgia está a solução chave da industrialização do Brasil. Muitíssimo mais importante para nós é a solução dessa equação, do que a exploração do petróleo, tão insistente e demagogicamente pedida pelos "patriotas". Nenhum povo sem ser industrializado pode explorar petróleo. Ou se industrializa, ou admite a cooperação do industrializado.

O objetivo máximo que devemos ter em vista deve consistir na mobilização de todos os recursos disponíveis, para produção, com fartura, do ferro gusa, que de fato, é a base do desenvolvimento econômico de qualquer país. A siderurgia deve desempenhar na vida econômica brasileira do futuro papel mais proeminente do que representa hoje o café, já agora ameaçado em sua hegemonia, pelas constantes aplicações de capitais na cultura do produto africano.

A tese de exclusividade às atividades agrícolas deve ser banida por nefasta aos legítimos interêsses nacionais. Os ataques incessantes ao anseio de industrialização, precisam ser repelidos à altura. Não compreendemos por que os órgãos representativos ainda não esboçaram reação violenta, como está a exigir. Temos certeza, no entanto, que os brasileiros de dignidade não pactuam com êsse modo de pensar, porque essa atitude só sabe ultrajar, humilhar a Nação brasileira!

NO BRASIL O SR. WILLIAM M. MILLER — Acaba de chegar ao Rio, o sr. William M. Miller, vice-presidente da Singer Sewing Machine Company, que vem numa de suas viagens periódicas, a fim de estudar de perto os planos de expansão industrial da Singer em andamento no Brasil. — No clichê, um flagrante da chegada do sr. Miller, que foi recebido pelo sr. Theodore W. Mayer, administrador-geral da Singer em nosso país

Aviação

"CONDOR BRASILEIRO"

De LEONARDO POLAND

As distantes e, até bem pouco, inacessíveis Capitais de diversas Repúblicas Sul Americanas, situadas na região da famosa Cordilheira dos Andes, estão, hoje, ligadas ao Brasil pelos vôos regulares de nossos aviões comerciais. A viagem de aproximadamente 3.498 quilômetros, distância esta que separa o Rio de Janeiro de Lima, Peru, percorrida em pouco mais de 8 1/2 horas de vôo, é "algo" de notável, mesmo para os dias em que vivemos. Uma vez que deixamos o território brasileiro, nas imediações de Corumbá, passamos a voar sôbre região extremamente montanhosa, onde a perícia do homem deve estar intimamente ligada à técnica e à alta qualidade do equipamento utilizado.

O espetáculo da viagem é notável, pois passamos a conhecer uma região e rota das mais difíceis, para o pilôto e a máquina. Tivemos, há pouco, ocasião de percorrer, detidamente, esta região privilegiada do mundo, incluindo em nosso roteiro La Paz, capital da fascinante Bolívia. O vôo de São Paulo a Lima, um dos mais longos e interessantes na aviação comercial, é pouco conhecido ou revelado à maioria dos brasileiros, já que do mesmo se faz pouca ou limitada propaganda. A viagem em si é segura e confortável nos conhecidos aviões "Constellation", ao par de um panorama de rara beleza. As tripulações brasileiras em tal serviço são possuidoras de elevada capacidade técnica e tôdas escolhidas "a dedo", e a nós coube o prazer de termos na pilotagem da imensa aeronave o conhecido e hábil comte. Gastal, co-pilôto D. Moura, além de outros elementos de valor e experiência. Assim, viajamos seguros, tranquilos e com todo confôrto, já que tudo concorria para tornar nossa viagem das mais atraentes, o panorama, a aeronave, a hábil e atenciosa tripulação. Mesmo sendo um vôo relativamente longo em que ficamos, é natural, limitados à cabine do espaçoso avião, não sentimos o tempo passar e quando menos esperávamos estávamos voando sôbre a famosa cidade de Lima, para pousar, em seguida, no moderno e suntuoso Aeroporto de Limatambo, onde desembarcamos e demos por terminada esta nossa inesquecível viagem.

PRÓXIMO CONCURSO BANCO DO BRASIL

ABRIL DE 1955

O prof. LUIZ ALVES COSTA, do Banco do Brasil, com a colaboração de velhos professores, todos do Banco, vai iniciar 4 turmas de 8 às 10, 15 às 17, 18 às 20 e 20 às 22, a partir de 16-11-54. Reserve a sua vaga urgente. Não deixe para a última hora. Concurso já marcado para abril (ordenado inicial 5.062,50, afora o aumento em vista; promoções certas nos 3 primeiros anos).

MENSALIDADE: Cr$ 250,00, sem taxas

PREFEITURA

OFICIAL ADMINISTRATIVO

DASP — Aux. Admin.

2 grandes concursos em uma só turma. Horário de 18 às 19,30 e 20 às 22. MENSAL. Cr$ 250,00

Profs. do DASP e do SPF

ESCRITURÁRIOS

IAPC — IAPI — IAPETC

Estamos iniciando 3 turmas de 8 às 10, 18 às 20 e 20 às 22. Cada turma fará os 3 concursos. MENSAL. Cr$ 200,00 e Cr$ 150,00 para os extranumerários, que serão obrigatoriamente inscritos. Profs. do DASP e dos próprios institutos

INSTITUTO PAPINI

AV. RIO BRANCO, 173 — 7.º ANDAR — TELEFONE 52-8424

CURSO REIS

RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 2362 E

AVENIDA ENGENHEIRO RICHARD, 182, Apt. 2 — GRAJAÚ

Preparatórios: Colégio naval — Militar — Pedro II — Instituto de Educação — Escola Preparatória de Cadetes — Vestibulares

PRIMARIO — JARDIM DE INFANCIA

INGLES — FRANCES — ALEMAO

AULAS PARTICULARES DE QUALQUER MATÉRIA

Otimo corpo docente e selecionado corpo discente

CURSO RIACHUELO

Especializado no preparo de candidatos ao

COLEGIO NAVAL

RUA ANDRADE NEVES, 112 SOB. — TEL. 7548 — NITERÓI

INSTITUTO SÃO LUIZ -- Rua da Assembléia, 93-15.º s. 1505 - 6 Tel. 28-4910 • 23-3319

REVISÃO INTENSIVA PARA OS PRÓXIMOS EXAMES AO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

ECONOMIA & FINANÇAS

Industrialização

NEI BASSUINO DUTRA

Consoante é do conhecimento de quantos se interessam pelos problemas econômicos e financeiros nacionais, uma tentativa de industrialização vinha sendo executada com maior intensidade há cêrca de dez anos para cá, sob a égide governamental, visando erigir um parque industrial à altura das necessidades do País, com o objetivo primordial de poupar divisas escassas, fomentar riquezas e, ao mesmo tempo, oferecer ao operariado indígena uma existência condigna, acompanhada dos benefícios que a indústria realmente proporciona. Adotado, inicialmente, para corrigir deficiências do balanço de pagamentos, o controle das exportações e importações tornou-se, desde logo, instrumento econômico de incentivo e protecionismo industrial. Uma de suas principais funções era a de não permitir a entrada de mercadorias para as quais existisse produção nacional satisfatória.

Amparada por taxa cambial estimulante às importações, alguns bilhões de dólares foram aplicados na aquisição de equipamentos fabris no exterior. Os inversionistas aplicavam capitais na compra de equipamentos industriais, sem que a isso se levantassem quaisquer objeções no sentido de selecionar aquêles que verdadeiramente conviessem à conjuntura estrutural, visto que todo e qualquer empreendimento industrial era tido como de interêsse econômico. Não havia portanto discriminação. Por mais lucrativas, por terem maior procura os seus produtos e por exigirem menor emprêgo de capitais, a preferência recaia, em elevadas proporções, para que fossem feitas montagens de indústrias de transformação dependentes de matérias primas estrangeiras. Êsses tipos de indústrias, como é óbvio, pressionavam duplamente o balanço de pagamentos do País: primeiro, no momento da compra da maquinária no exterior; segundo, na ocasião de serem adquiridas as matérias primas ou produtos semi-elaborados, não produzidos internamente, e indispensáveis ao funcionamento das mesmas. Claro é que uma vez instaladas tais indústrias, o Govêrno se achava no dever de assegurar as divisas necessárias para o acesso às matérias primas inexistentes no mercado interno.

Em número muito elevado foram sendo instaladas indústrias nessas condições, até que a pressão exercida no balanço de pagamentos se tornou insuportável, sendo necessário a adoção de medidas capazes de permitir que o mercado de câmbio se recompunha do impacto avassalador que vinha aumentando e aumenta progressivamente. Iniciativas industriais desordenadas, pelo que se vinha verificando, tornavam o desenvolvimento rápido nocivo ao balanço de pagamentos, comprometendo, de um lado, a compra no exterior de matérias primas essencialíssimas, que de maneira alguma se podia prescindir, e afastando, de outra parte, qualquer possibilidade de novas e imediatas inversões no setor importantíssimo da indústria básica. A consciência exata da falta de seleção adequada nos investimentos, então se fazia sentir mais do que nunca. Para não se chegar ao cáos, duas medidas se impunham: a restrição das importações e o aumento das exportações. Pela limitação das importações, conquanto não fosse a solução desejada, poder-se-ia obter resultados coadjuvantes satisfatórios. Seria necessário e oportuno acabar, de uma vez por tôdas, com essa verdadeira orgia que se verifica no setor de importações de bens de consumo dispensáveis. A proibição, sob qualquer pretexto, há muito já devia ter sido tomada para uma série de manufaturas suntuárias, cuja entrada constitui permanente desafio à competência das autoridades, como sejam: automóveis, geladeiras, máquinas de lavar roupas, televisões, rádios e eletrolas, tecidos, naylon, etc., pois não pode ser admissível que essas mercadorias continuem a abarrotar as casas comerciais do gênero, quando o País é obrigado a contrair empréstimos externos para cobrir tais gastos. A verdadeira solução, contudo, está no incremento das exportações, que têm declinado, devido à crise que atingiu o nosso primeiro produto de exportação — o café, verdadeiro sustentáculo da economia brasileira. Todos sabem que os ônibus, aviões, navios, tratores agrícolas, máquinas, combustíveis, asfalto, trigo, etc., que utilizamos, tudo isso devemos quase exclusivamente ao café, cuja venda no exterior, representando cêrca de 80% do total das nossas exportações, é a fonte de divisas que nos habilita à compra dêsses produtos. A expectativa geral tem-se voltado, com muita razão, para o desenvolvimento das exportações, que não é tão fácil de conseguir-se, simplesmente porque nosso comércio exterior se realiza à base de artigos agrícolas de consumo não forçado e de matérias-primas. No intuito de que as exportações reagissem, recorreram-se às bonificações para o exportador, que em realidade não passam de disfarçadas desvalorizações do cruzeiro com relação às demais moedas.

Sendo as nossas exportações constituídas de produtos agrícolas e matérias-primas, no fundo o problema das exportações está, de perto, ligado à agricultura. Por essa razão, tem sido afirmado, por alguns observadores, que está sendo descurada a agricultura no Brasil, e que, para que isso não continue a acontecer, é necessário abandonar-se o obstinado propósito de industrialização. Foram, nessa finalidade, realizadas conferências ruidosas para demonstrar que na agricultura reside a salvação nacional, sendo citados, não raras vêzes, exemplos de países agrícolas com elevado padão de vida e alta renda «per capita»: a Austrália, a Nova Belândia, a Argentina, etc.

Não deixam de ter razão em parte êsses ferrenhos adeptos das atividades agrícolas, porque em última análise a agricultura é a base de tudo, e é ela realmente que nos proporciona os meios primários da subsistência. Desde que não é possível ao ser humano a vida sem alimentação, e sem estar bem nutrido o homem não pode prender-se a qualquer atividade produtiva, a agricultura é, em verdade, o início de tudo. E por isso todos os países do mundo possuem suas respectivas agriculturas. Não se pode, portanto, deixar de reconhecer que à agricultura cabe a primazia.

Mas, daí a declarar-se que a industrialização é um êrro que se comete, vai uma grande diferença. O desenvolvimento da agricultura moderna está condicionado à industrialização, pois que justamente o que caracteriza a agricultura intensiva é a enorme aplicação de capitais circulantes, representados, como se sabe, por produtos industrializados: adubos, inseticidas, máquinas agrícolas, armazens de estocagem e beneficiamento, meios de transportes, etc. As exposições feitas para provar que o futuro promissor está unicamente na agricultura e que não devemos pretender industrializar-nos, são falhas e destituídas de base científica. Não importa que nos afrontem com estatísticas demonstrativas da grande produtividade dos países agrícolas há pouco citados. Sòmente alguém possuído de maldade poderia aconselhar seus irmãos a se inspirarem nos exemplos, respeitáveis, que nos dão a Nova Zelândia, a Austrália, a Argentina, e esquecer, deliberadamente, a grande lição que nos vem dos Estados Unidos, da Alemanha, da Inglaterra, da Suécia.

Por mais convidativas que sejam as promessas e as insinuações nesse sentido, não nos impressionemos, absolutamente. A verdadeira orientação está com os idealistas que batalharam e batalham para tornar êste País industrializado, sobretudo para que a industrialização chegue, também, à agricultura. A direção nesse sentido é corretíssima, embora seja o caminho íngreme e contenha atalhos falsos.

Industrialização é civilização; é progresso; é eficiência; é aperfeiçoamento; é prosperidade; é ciência aplicada. Os países industrializados são desenvolvidos economicamente e são os mais poderosos do Universo.

"A experiência histórica ensina-nos que invariàvelmente os países industriais são ricos, ao passo que os países agrícolas são pobres, principalmente quando neles predomina a pequena propriedade camponêsa. Para se emanciparem da pobreza, os países agrícolas precisam passar ao regime industrial e de fato só começam a enriquecer quando se encaminham para a industrialização. Há uma superioridade determinada da indústria sôbre a agricultura. Essa superioridade determinada da indústria sôbre a agricultura foi sempre apreendida pelos povos e pelos homens de Estado que, a despeito das teorias da ciência econômica, procuram sempre erguer a economia dos respectivos países por meio de industrialização". (Mihail Manoilesco — O Século do Corporativismo).

A velha sentença — "Brasil, país essencialmente agrícola", deve ser colocada na estante como coisa do passado. No mundo político e econômico dos nossos tempos, ser contrário à industrialização é ser retrógado, é desejar voltar ao primitivismo. Na idade da máquina já não se pode admitir tais blasfêmias. Onde quer que surja civilização nasce logo a procura de artigos manufaturados. As condições de vida atual, tornaram a velha doutrinação liberal obsoleta.

"Quando substituímos as premissas da sociedade mercantil pelas realidades do sistema industrial, tanto o livre câmbio, como a tradicional teoria do monopólio perdem a significação. A produção no sistema industrial não é fixada na quantidade, nem na qualidade pelas condições inalteráveis da natureza, exceto dentro de limites extremos. O fato de hoje um país não produzir preços de aço e de que só os possa produzir a preço cinco vezes mais alto do que seu vizinho, não prova que não se possa tornar daqui a vinte anos o maior produtor, produzindo mais barato. A produção no sistema industrial é competitiva e não, complementar. E' mutável, e não fixa. Nessas condições, o livre câmbio se transforma numa tentativa de perpetuar a inferioridade casual de um país que ainda não conseguiu industrializar-se de todo, e beneficiar, permanentemente, o país mais bem industrializado, num dado momento. O livre câmbio, que, na sociedade mercantil, beneficiava o membro mais fraco da comunidade das nações, enriquece, de modo permanente, em face das condições industriais, o mais forte em detrimento do mais fraco. Passa a ser, não só um instrumento de atraso econômico, como de discriminação, contrário às novas industriais e aos países novos. Foi assim, pelo menos, que o consideraram os Estados Unidos da América, donos de um sistema industrial jovem e fraco, quando a Inglaterra de 1840, mais adiantada, o proclamou. E é como aparece hoje o livre cambismo aos jovens e fracos sistemas industriais dos antigos países produtores de matérias-primas da América Latina, Ásia e África, quando o proclamam os Estados Unidos". (Peter F. Drucker — A Guerra e a Sociedade Industrial).

Faz parte das discussões intermináveis o saber-se quais os fatores que concorrem para a grandeza de uma Nação. Alguns estudiosos atribuem ao clima, outros à raça, outros às riquezas do subsolo, outros a fatores econômicos, etc.

Na prática, todavia, verificam-se coisas curiosas. Tomemos, para exemplo, dois países asiáticos conhecidos: o Japão e a China. O povo japonês, condenado a viver em ilhas vulcânicas, de diminuta extensão territorial, impõe-se como potência mundial. A base de sua economia repousa, como todos sabem, numa bem aparelhada indústria fabril. Temos nas vizinhanças a China, país de imenso território, com sua população forçada a uma vida quase primitiva. O esteio de sua economia está na agricultura, que vem sendo praticada desde a mais remota antiguidade. Trata-se, pois, de dois povos derivados da mesma raça, vivendo em climas mais ou menos semelhantes.

Veja-se outro exemplo: a Alemanha, há pouco derrotada, dividida ideològicamente, desmantelada em suas unidades fabris, assolada, como foi, por inflação monetária (várias vezes maior do que a que atingiu o Brasil), já constitui — segundo recente artigo do "Manchester Guardian" — uma ameaça ao comércio britânico, com suas mercadorias de exportação.

Se industrialização gera inflação monetária, como dizem, é um ponto a discutir. Entrementes, é fato observado que os países industrializados dispõem de maiores recursos para combatê-la, e em pouco tempo abrandam seus efeitos.

Diz-se, hoje em dia, que o chamado "bloco" da área da libra esterlina não pode mais competir com o "bloco" da área do dólar. Pergunta-se: por que a libra, tão tradicional, perde terreno para essa nova moeda? A resposta com certeza deve estar no fato de que o dólar nada valeria se não representasse a moeda do país mais industrializado do mundo. Porque a indústria norte-americana é mais eficiente e mais poderosa do que a indústria britânica dos nossos dias, o dólar sobrepujou a libra em tôda a sua grandeza. Ter dólar significa ter capacidade de compra para uma infinidade de artigos manufaturados que a indústria americana produz em excepcionais proporções.

A América do Norte, êsse admirável exemplo de trabalho fabril e democracia, seria hoje o que é, se tivesse a sua população preferido as atividades agropecuárias, com exclusividade? A razão parece indicar que não, e que se isso tivesse ocorrido, o seu destino seria agora [illegible]nte ao [illegible] países asiáticos, e já não estaria em posição dominante no concerto das Nações.

Os exemplos mais significativos estão visivelmente mostrando que o verdadeiro caminho para o engrandecimento dêste País é a industrialização. Industrialização à outrance, aproveitando a terminologia em moda, mas discriminada. E essa discriminação é a SIDERURGIA!

A siderurgia sim, poderá conduzir-nos em bases seguras à industrialização completa. Produzir ferro em larga escala, eis o que importa. Se o imenso esfôrço que se despendeu em prol da industrialização do Brasil tivesse sido, todo êle, aplicado na siderurgia, já se teria dado um gigantesco passo para nossa emancipação. O problema inicial se resume em manufaturar essa matéria-prima essencial, que a providência nos legou em grande abundância. Produzindo-se ferro manufaturado atingiremos logo a maturidade industrial, porque o ferro é a matéria-prima da má-

(Conclui na 7.ª página)

Aproxima-se o encerramento do ciclo dos produtos primários em nosso país

Retrospecto dos fatos econômico-financeiros da semana finda — O dólar a Cr$ 75,00 e a libra a Cr$ 203,00 — A ficção da taxa cambial — O eixo econômico — Ingresso na fase petrolífera

J. CHIANCA

Num retrospecto sôbre os fatos econômico-financeiros de maior relêvo, registrados na semana que findou, reponta a Instrução n. 109, do Conselho da Sumoc, que libertou o café do jôgo cambial, através da fixação da bonificação de Cr$ 13,14 a ser paga na liquidação dos contratos de câmbio, resultantes da exportação dêsse produto.

FLUTUAÇÕES CAMBIAIS

A seguir, situam-se as cotações do dólar e da libra, que alcançaram, respectivamente, na taxa livre, Cr$ 75,00 e Cr$ 203,00 — valores máximos até hoje atingidos por essas duas moedas em nosso país. Após a divulgação da Instrução 109, essas moedas baixaram, respectivamente, para Cr$ 73,00 e Cr$ 198,00.

Cada vez mais se evidencia o desnível entre o preço do dólar ao câmbio oficial (18,82) e da libra (59,6960) e d[illegible]s duas moedas no mercado livre. O cruzeiro, dia a dia, mais se desvaloriza, trazendo maiores perturbações à vida financeira nacional.

Tendo em conta os últimos ágios registrados na Bolsa de Val[illegible]es desta capital, o dólar importação custa, hoje, ao importador brasileiro Cr$ 261,82 e a libra Cr$ 482,00!

FICÇÃO

A taxa fixada em Bretton Woods acentua-se, assim, à proporção que o tempo decorre, flagrantemente fictícia e, portanto, bem distante de representar o valor real do cruzeiro, atualmente.

A depreciação da nossa moeda, no campo interno, resultantes dos contínuos jactos de papel-moeda, foi assombroso nos últimos 15 anos. Todavia, na ordem externa, insistimos em mantê-la em nível elevado, originando-se, daí, absurdo desequilíbrio. E as autoridades brasileiras, a despeito de tudo, não se dispõe[illegible] promover a desvalorização externa do cruzeiro, não obstante os terríveis impactos sofridos, através da monstruosa elevação do meio circulante, que já atingiu à casa dos 54,5 bilhões de cruzeiros, as sucessivas desvalorizações por via indireta e decorrentes das Instruções ns. 70 e 99, do Conselho da Sumoc.

O EIXO ECONÔMICO

O eixo de tôda a crise brasileira funda-se no café. Releva acentuar, a propósito, que, desde o momento em que deixamos de exportá-lo, por fôrça de vários fatores, as divisas começaram a faltar, o orçamento cambial do país deixou de existir, cresceu o aviltamento do cruzeiro em sua marcha inexorável, o [illegible] de vida, naturalmente, continuou a subir, os produtos importados já começam a faltar nos mercados, elevam-se os ágios na Bolsa, imploramos a dilatação do prazo de vencimentos para liquidação do empréstimo recentemente contraído, cogitamos de um novo e vultoso crédito externo por 5 anos e, por fim, estamos ameaçados de ficar sem gasolina e sem pão.

Grandes são os nossos pecados e imperdoável é a nossa culpa, em tudo isso. Temos a mania da monocultura. Começamos com a exportação das madeiras de lei, para todos os mercados da Europa, em [illegible] fase colonial. Perdemo-la. Enveredamos pela borracha, e alcançamos com êsse produto um período de riqueza e opulência para as regiões produtoras. Mas, infelizmente, deixamos ser arrebatados da hegemonia de sua exploração no mundo. Passamos ao açúcar, mas foi rápida a trajetória luminosa oferecida por êsse produto. Ingressamos nas culturas extensas do algodão, já denominado de "ouro branco". Outras nações, ràpidamente, dominaram sua produção e controle nos mercados mundiais. Por fim, transferimo-nos para o café, que encerra, agora, o seu ciclo, e, com isso, acreditamos, a cultura de produtos primários [illegible] país.

INGRESSO NA FASE PETROLÍFERA

Precisamos, já e sem perda de tempo, entrarmos na fase petrolífera, sob pena de submer[illegible] no fragor e no tumulto de dificuldades financeiras sem conta e mesmo incontroláveis. De nada nos valerão os poucos barris que hoje se extraem dos poços baianos, cuja produção não chega para abastecer a capital do país, e, por isso mesmo, os preços resultam bastante elevados.

Após a Comissão de Finanças da Câmara haver previsto no orçamento da União para 1955 um "superavit" de 30 milhões de cruzeiros, o ministro Eugenio Gudin, em carta endereçada ao senador Ivo de Aquino, revela que se for aprovado o orçamento votado pela Câmara, haverá um "deficit" real de mais de 10 bilhões de cruzeiros.

O Brasil, realmente, cogita de restabelecer relações comerciais com a Rússia e com os países da "Cortina de Ferro". A U.R.S.S., através de sua Legação em Montevidéu, encaminhou ao Brasil propostas para fornecimento de trigo e gasolina mais rica em octanas do que a de procedência americana e 28% mais barata, em troca de café, cacau e couro.

E, no mês de outubro, de acôrdo com o boletim fornecido pela Câmara Sindical da Bolsa de Valores do Rio de Janiro, a importância arrecadada dos ágios ascendeu à cifra de Cr$ .... 602.463.510,00.

Deficit e aumento de impostos

BRASILIO MACHADO NETO

O déficit representa uma constante na vida financeira nacional. Se o Império foi o "deficit", conforme exclamou certo político, a República prosseguiu na mesma trilha, de maneira ainda mais persistente. E hoje, como ontem, a receita para se corrigir êsse crônico desequilíbrio orçamentário tem sido a mesma: criar ou aumentar impostos e taxas.

Há gastos inúteis, excessivos, adiáveis; a máquina burocrática, imensa, emperrada, exige reajustamento e simplificação; o aparelho arrecadador, inadequado e deficiente, permite a evasão de rendas. Pouco ou quase nada se faz de sério, de sistemático e de continuado no sentido de corrigir êsses males. Quando o deficit avulta, tornando-se verdadeiro fantasma para os financistas oficiais, recorre-se à solução simplista do aumento de impostos e taxas.

O recurso a outros meios — aperfeiçoar o aparelho arrecadador, simplificar e racionalizar a legislação, criando um autêntico sistema tributário, o fomento das fontes de produção fica para depois, para o amanhã que nunca chega, embora a respeito de cada um dêsses pontos existam estudos e sugestões as mais valiosas.

Seguimos o velho hábito de agir sob a pressão dos acontecimentos. Assim, em lugar da reforma de base de nossa legislação fiscal, confusa, dispersa e, em grande parte, antiquada, contentamo-nos com modificações parciais, feitas às carreiras, no apagar das luzes da elaboração orçamentária, tornando essa legislação imensa e variegada colcha de retalhos, estranho quadro abstracionista, arbitrário nos traços e contrastante nas côres.

No sistema tributário brasileiro (a denominação nos parece inadequada ao amontoado de leis esparsas que aí está) a finalidade fiscal prepondera sôbre a econômica. Eis porque, em vários casos, impõe ônus excessivos aos [illegible], impedindo ou dificultando a expansão de determinados setores econômicos.

O que interessa é a entrada de recursos para o Tesouro, mesmo com prejuízo para o desenvolvimento econômico do país.

Agora, por culpa de erros acumulados na administração passada, estamos diante da perspectiva do deficit de quinze bilhões de cruzeiros, segundo estimativas do Ministro Eugenio Gudin.

À vista disso, como se tem feito sempre, cuida o Govêrno de recorrer à fórmula do aumento dos impostos de consumo e de renda.

Mesmo com seu caráter de emergência, a medida apresenta graves inconvenientes, exigindo tôda a cautela por parte do Legislativo e do Executivo.

O aumento do impôsto de consumo, pelo seu caráter indireto, vai traduzir-se em novo e fatal encarecimento da vida. A elevação do impôsto de renda pode diminuir a capitalização nacional e concorrer para o desestímulo de numerosas iniciativas pioneiras, amortecendo, por conseguinte, o ritmo de nosso desenvolvimento econômico.

MEIAS NYLON

Malha 51	Cr$ 35,00
Malha 54	Cr$ 38,00
Contornadas 60-15 ...	Cr$ 55,00

CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

LINHOS-ENXOVAIS

GRANDE REMARCAÇÃO PARA AS FESTAS

Linho puro legítimo belga branco "00"	Larg. 2,20	desde	Cr$ 220,00
Linho puro legítimo belga, côres "00" ..	Larg. 2,20	desde	Cr$ 230,00
Linho puro fio belga, branco e côres	Larg. 2,20	metro	Cr$ 175,00
Linho puro belga, vestidos, côres	Larg. 0,90	desde	Cr$ 95,00
Linho puro irlandês, branco	Larg. 1,80	metro	Cr$ 170,00
Brim linho irlandês em côres	Larg. 0,70	metro	Cr$ 130,00
Cambraia irlandêsa branca	Larg. 0,90	desde	Cr$ 95,00
Cambraia irlandêsa todas as côres	Larg. 0,90	desde	Cr$ 120,00

Grande sortimento de guarnições adamascadas em puro linho, de chá ou jantar em diversos tamanhos, toalhas de rosto de linho, com franjas ou ajour, lenços, cretones e linhos em diversas larguras para enxoval de noiva. Faqueiros completos de prata 90 com caixa.

PARTIDAS COMPLETAS EM PURO LINHO BELGA OU EM TECIDO NACIONAL
Facilitamos o pagamento. Informações à
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA. — TEL. 22-3153
Remetemos para o interior sòmente pelo reembolso postal ou aéreo, Av. Rio Branco, 106/108, 2.º — salas 207/208 — Ao lado do "Jornal do Brasil".

RAIOS X
DR. VICTOR CORTES
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diariamente das 9 às 11 e das 14 às 17 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 — 9.º andar
TEL. 22-5330

Extração Dentária
Em caso de emergência, atende chamado à residência do cliente
DR. ROMULO DA ROCHA CASALI
Telefones: 45-0052 e 45-0651 (Marca Hora)

LIMPEZA DE PASSADEIRAS
(FORRAÇÕES) —— ANTIGAMENTE: Lavagem a mão, resultava num serviço imperfeito.
HOJE, OS ÚNICOS NO BRASIL: Lavagem a seco no local com máquinas Americanas modernas que limpam por igual sem deixar vestígios e desigualdades ocasionadas pelo trabalho manual.
ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO — RUA SANTO AMARO, 121 — TEL. 25-7756

Moderna Perfeita Multifuncional

CHAISE-LONGUE
CAMA
CASAL

será sua com apenas

97, DE ENTRADA

e o restante em suaves prestações

Poltronas - Camas

elastic-tac

TIC abre... TAC fecha

Com Dispositivo TIC-TAC Automático Patenteado para abrir e fechar. Transforma-se em deliciosa "chaise longue" ou macio leito. Unida a outra, oferece excelente cama de casal. Articulada a uma terceira, amplo sofá para três pessoas.

DRAGO

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE [illegible]O, 154 — FONE 43-8704
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5817
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 9·

Revista do
Diario Carioca
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

A volta da moda francêsa ao Brasil
dez manequins e vinte três costureiros


Mais um desfile da moda francesa será rea lizado no Rio. No próximo dia 29 numa noite de gala no Copacabana Pálace, DEZ manequins representando vinte e três costureiros franceses, estarão exibindo as últimas novidades da moda. Mais detalhes no texto da 3.ª pág.

A TRUTA DEU SORTE...

Uma truta foi o talismã de Colleen Miller — Quase eleita "Miss América de 1949" — Fazendo uma ponta em seu primeiro filme, "roubou" o papel principal.

De RAMALHO NETO

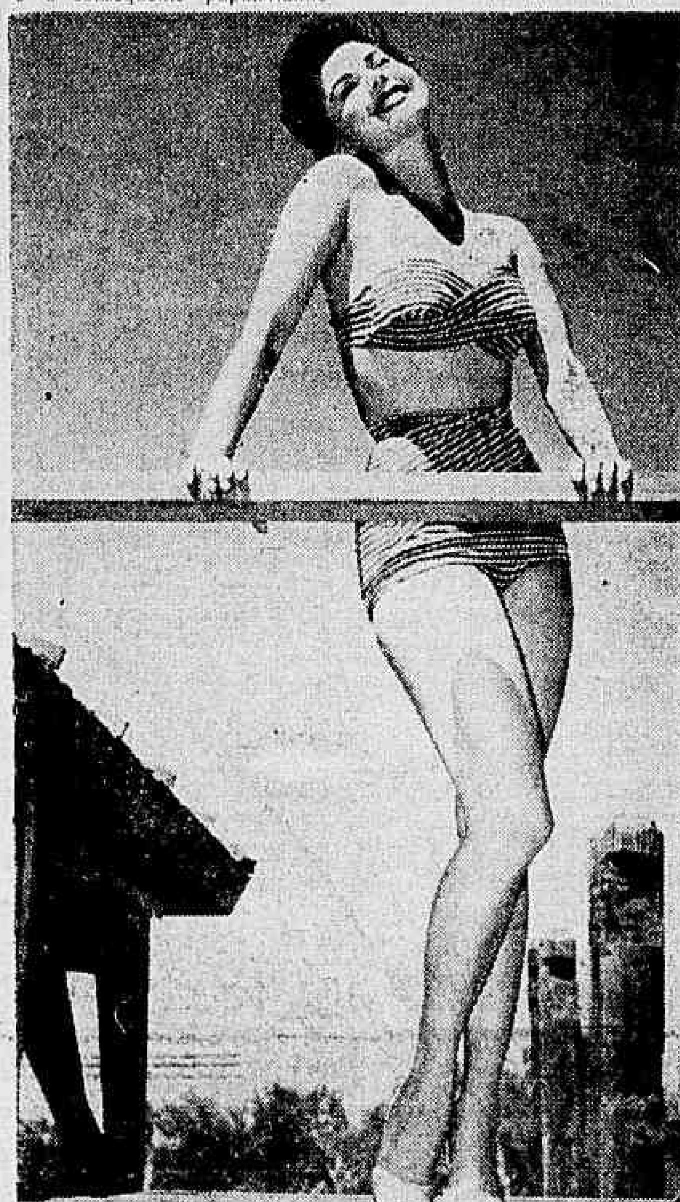
A maneira [illegible] Miller chamou sobre si a atenção de Hollywood, poderá ser incluída entre outras centenas de histórias curiosas, que o cinema é tão rico.

[illegible] nasceu há 21 [illegible] pequena cidade do Estado de Washington, mas a maior parte de sua infância e adolescencia, ela o passou em Portland, Oregon, aonde estudou e se formou pela Universidade de Lincoln High. Sua grande beleza, desde muito cedo, passou a constituir um sério problema, pois as dezenas de convites que recebia dos rapazes de sua cidade para acompanhá-la aos bailes, passeios ou tomar refrescos no "drog-store" da esquina, desviava sua atenção dos livros de estudos, e isto muito aborrecia a seus pais. Com apenas 16 anos, já possuidora de grande beleza e formas esculturais, foi aclamada "Miss Portland", disputando e vencendo logo após o desfile que reuniu as candidatas a "Miss Portland", um dos Estados que anualmente envia uma representante para a escolha de "Miss América".

Para qualquer outra jovem americana, todos estes títulos e a consequente popularidade [illegible] estes concursos proporcionam viriam lembrar de pronto a possibilidade de uma brilhante carreira no cinema. Mas isto passou pela cabecinha de Colleen.

Sua vida voltou à rotina dos estudos e passeios, até o dia em que um de seus irmãos a convidou para acompanhá-la a High Sierras, aonde iria participar de um concurso entre os pescadores de trutas, esporte que anualmente ao chegar a estação da pesca arrasta milhares de afeccionados. Lá foram Colleen e seu irmão munidos de barracas para acampar junto ao rio, caniços, iscas e demais apetrechos. A graça e vivacidade de Colleen logo foram notadas no acampamento de High Sierras. Ela passou a ser como uma mascote para todos. Certa manhã um dos pescadores ali em férias, conseguiu fisgar um exemplar digno de uma fotografia para a posteridade, antes de ir para a frigideira já prontinha junto à [illegible]


Esta foi a fotografia de Colleen Miller que despertou a atenção dos caçadores de talentos de Hollywood


Reunindo beleza e talento, Colleen Miller poderá ser apontada como uma das mais promissoras novatas de Hollywood

Lá vem o Momo...


Black Out um dos mais populares cantores do Rádio, o homem que sente o cheiro do lança perfume mais cedo do que qualquer outro folião

Não estamos tão longe do reinado de Momo, como muita gente pensa. Êle vem chegando . . . O rádio já nos dá conta dos primeiros lançamentos para o próximo Carnaval, com discos que evidentemente não são ainda os melhores. De agora em diante começaremos a ter idéia do trabalho que as nossas "etiquetas" vem tendo fabricando milhares e milhares dêsses discos que nos trarão sem dúvida as melodias mais ao gôsto da alma e do temperamento do carioca. Mais uma vez o samba, os sambas-canções e as marchinhas se consagrarão na interpretação de milhares de bocas que as cantarão tanto quanto suas gargantas permitam. Mais uma vez o Rio se vestirá com a sua melhor roupagem, cantando e sentindo os dramas traduzidos pelos nossos compositores, que tem nesse Haroldo Barbosa um verdadeiro líder que honra a classe, com composições de grande sucesso. Teremos mais uma vez estas figuras que disputam fãs como Emilinha e Marlene e o simpático e lídimo representante de Ebano na pessoa incomparável de Black-Out, o homem que vive o ano inteiro aguardando o Carnaval para mostrar suas reais qualidades de carnavalesco cem por cento. O intérprete de "General da Banda", "Papai Adão" e "Maria Candelária" vem êste ano se preparando para grandes sucessos, tendo feito um criterioso exame nas composições que lhe ofereciam para só cantar as que tivessem muitas probabilidades de êxito. O primeiro disco do popularissimo cantor, é a marchinha de Armando e Klecius Cavalcanti intitulada "Maria Escandalosa".

Myriam sempre na ponta



Myriam Therezinha, uma moreninha caprichada, vem se constituindo no maior sucesso do empolgante concurso de Miss Objetiva, que tem o patrocínio da Associação dos Repórteres fotográficos do Rio de Janeiro. Desde o início das apurações, a jovem que aparece na foto vem se mantendo na liderança. Segunda-feira última foi realizada a quarta apuração e Myriam foi a que mais votos recebeu.

NA RETA FINAL

Faltam apenas duas apurações, uma no dia 22 do corrente, na própria Associação e a final no dia 13 de dezembro no Hotel Glória, quando será realizado um desfile na piscina daquele hotel. Se Myriam Therezinha ou melhor seus cabos eleitorais, mantiverem o mesmo ritmo de trabalho, dificilmente será derrotada e o espetáculo ruidoso e emocionante da apuração final deste célebre concurso estará diminuido. Todos devem ainda se lembrar do que ocorreu o ano passado, quando duas candidatas, Tais Beline e Ester Tarcitano, se houveram numa disputa tremenda pela primeira colocação, disputa essa que foi parar na Justiça, com um processo contra a Associação de Fotógrafos. Sem dúvida, êstes e outros acontecimentos, fazem parte mesmo de um concurso dêsse gênero e tudo que venha a acontecer não será surpresa.

Natal de 1954 preços de filet mignon

As vitrines das casas comerciais estão cobertas de papais noéis, de carrinhos conduzidos por renas de papelão e de muito algodão imitando neve. Tem, também os mais variados brinquedos e novidades, sob a mão protetora espalmada, dizendo que "os preços aqui pararam". E' sinal que a disposição dos negociantes êste ano em servir aos seus fregueses é merecedora de todos os aplausos. Há de tudo para se dar de presente, desde os apitos de 5 cruzeiros até os trenzinhos de 20.000 cruzeiros. Bonecas de matéria plástica e outras de porcelana, que falam, andam e até correm, para 15.000 cruzeiros. Carrinhos de puxar e verdadeiros "cadillacs", alguns até com gasolina. Mas de uma maneira geral o que se tem notado nesta época são as casas mais vazias do que nos anos passados. Serão os preços à "filet mignon"?



SUGERINDO...

O meio da frente, cortar com fazenda dobrada ao viés, no canto do tecido.

A tira ABC é forrada. Ela passa sob a manga e entra no decote fixando o drapé da blusa.

Manequim 44.

CONCHITA

Professora do Liceu Império

RAMALHO ORTIGÃO, 9, 2.º, salas 1, 2 e 3 — 22-7963

Aceitam-se encomendas de moldes

66 — 13 — 27 — 10 — 17 — A — B — C — DECOTE, COSTAS — DECOTE, FRENTE — 16

Vittorio Stefanini no Botafogo F. R.

Hoje: Noite Dançante

NOITE DANÇANTE

O Botafogo proporcionará a seu quadro social, hoje, mais uma movimentada Noite Dançante, com a participação da animada orquestra de De Paula (do Night and Day). Durante a festa haverá um ligeiro desfile de elegância com prêmios às vencedoras. Traje passeio completo será o exigido.

CONCERTO

O Professor Vittorio Stefanini proporcionará aos associados do Botafogo momentos agradáveis com a realização, no dia 19, às 21 horas, de um interessante concerto de acordeon. Um harmônico conjunto orfeônico funcionará no acompanhamento. Traje: passeio.

FESTA INFANTIL

A petizada botafoguense será brindada com uma animada tarde dançante, no próximo dia 21, às 16 horas, nos salões da sede de General Severiano. A interessante festa (exclusivamente para menores até 16 anos) será abrilhantada pela animada orquestra de De Paula. Traje passeio será o exigido.

"CASA DE NINGUEM"

Dia 29 vindouro funcionará o teatro do Botafogo com a apresentação da interessante peça — "Casa de Ninguem", comédia em 3 atos e em 6 quadros, de Aldo Cavelt, na interpretação de conhecido grupo de artistas "Os Idealistas". O seu início está marcado para às 21 horas. Traje: passeio.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
DE 13 ÀS 18 HORAS
RUA DO ROSÁRIO N. 98

A VIDA está nos clubes

* Rafael dos Anjos *

No Ginástico: dia 16, 17 e 18 – "Iaiá Boneca" em quatro atos – Festa da Juventude, dia 20

Dia 27: Desfile de Modas Infantil

A Escola Dramática do Ginástico Português apresentará ao quadro social do clube, nos dias 16, 17 e 18 do corrente, a interessante comédia, em quatro atos, de Ernâni Fornari — "Iaiá Boneca". Os ingressos já poderão ser procurados na Secretaria. O início da peça está marcado para às 20,30 horas.

FESTA DA JUVENTUDE

O Ginástico realizará, em sua sede, no dia 20 vindouro, mais uma divertida Festa da Juventude. O ponto alto da festa residirá na apresentação de diversas brincadeiras de salão. O Departamento Recreativo convida, desde já, os pares que se disponham a participar dessa brincadeiras para se inscreverem, na Secretaria, até amanhã. Traje: passeio.

"ROBIN HOOD"

Dia 22 o cineminha do Ginástico Português funcionará, às 21 horas, com apresentação da produção colorida de Walt Disney — "Robin Hood, O Justiceiro", nas interpretações de Richard Todd e Joan Rice.

BAILE INFANTIL EM DESFILE

O Ginástico Português proporcionará a sua alegre petizada, no dia 27 vindouro, das 16 às 20 horas, um movimentado Baile, durante o qual será realizado concorrido Desfile de Modas, que contará com participação de 25 brotinhos. As inscrições já se acham abertas, na Secretaria, desde o dia 1.º. As 15 primeiras inscritas no desfile concorrerão com modelinhos oferecidos pelo Magazin Mercedes e as demais por conta própria. No final da festa será sorteado entre as concorrentes (2 a 8 anos) um dos modelos do Magazin Mercedes. O treinamento para o desfile será dirigido por pessoa habilitada que entrará em contato com as respectivas mamães das concorrentes. Reservas de mesas a partir do dia 19.

DIAGRAMA N.º 9 - A

F. REINFELD

11 x 11 — (JOGAM AS BRANCAS E GANHAM)

A posição das Pretas não é boa. Estão com as peças e piões reduzidos a uma ação muito limitada em espaço, e sem coordenação de conjunto. As Brancas, ao contrário, estão com o D., e demais peças, colocadas para imediato ataque. Nestas condições é quase intentiva a linha de ganho.

Como?

DIAGRAMA N.º 9 - B

11 x 11 — JOGAM AS BRANCAS E GANHAM

As Brancas com um P. de vantagem, e a ala do Rei preparada para resguardar devidamente o Rei, pretendem naturalmente fazer o Roque a fim de atacarem com P.4CD, garantindo, assim, a segurança do D.. Se as Pretas não acharem uma linha que lhes permita impedir essas intenções ficarão em dificuldades para sustentar o equilíbrio na luta final. Conduzidas pelo grande Mestre Tarrasch conseguiram, as Pretas, numa bonita combinação, antecipar-se aos propósitos do adversário capturando a sua Dama, e ganhando a partida.

Como?

DIAGRAMA Nº. 9 - C

M. HAVEL

5 x 1 — MATE EM 5 LANCES

SOLUÇÕES DA SEÇÃO ANTERIOR

DIAGRAMA n.º 8-A
1. D. 8B-|-, R. 4C.2. D.7R-|-, D x P;
3. P.4 C-|-, R. 3C; 4. B. 4B-|- e ganham.

DIAGRAMA nº 8B
1. T. 1D, D x T (8T). 2. T x C-|-, R x B.
3. R. 8R, C. 3R; 4. T. 1C-|-, C. 2C;
5. R x P e fazem nulidade forçada.

DIAGRAMA nº 8C
CHAVE:
1. C. 6C, qualquer; 2. C.4B!
Se:
1..... P x C; 2.D x PB!
1...... R. 5C; 2. C.5R.

A TRUTA DEU SORTE...

margem do rio. Atendendo a pedidos, Colleen posou junto ao maravilhoso espécime. Como nos Estados Unidos estas competições são bastantes populares, lá estavam também dezenas de fotografos enviados por revistas e jornais.

Algumas semanas mais tarde, um dos mais famosos magazines do país, estampa em sua capa multicolorida, a fotografia de Colleen segurando a linha que prendia na ponta a colossal truta. Mas quem conseguiria prestar atenção ao pobre peixe que aquela hora já havia sido devorado pelo seu feliz pescador? Todos olhavam apaixonadamente para a figurinha graciosa de Colleen Miller, que de "blue-jeam" e um chapeuzinho de palha no alto da cabeça, demonstrava uma graça juvenil e cativante.

Os caçadores de talentos de Hollywood não perderam tempo. Uma das companhias que haviam saído a seu encalço conseguiu localizála, bem como sua assinatura num contrato para que Colleen concedesse em ser submetida a testes, para figurar numa pequena "ponta" ao lado de Barry Sullivan e Shelley Winters, no filme "Playgirl".

Ao ser aprovado seu teste, Colleen teve que se submeter a um verdadeiro interrogatório por parte do estúdio. Ao ser perguntada como havia conseguido um corpo de linhas tão perfeitas e harmoniosas, Colleen respondeu acreditar ter sido o curso de ballet que frequentou aos 14 anos de idade. Acreditamos que esta resposta de Colleen venha a incentivar muitas moças a fazer o mesmo.

Aproveitando um termo muito usado pelos cronistas cinematográficos, podemos dizer que em seu primeiro filme, graças ao seu talento, Colleen conseguiu transformar sua pequena "ponta", num papel de grande importância, "roubando" a atenção da plateia para a sua figurinha.

Barry Sullivan Shelley Winters, astros principais da sua primeira película, ao invés de ficarem sentidos com o "roubo" de Colleen Miller, a ela ofereceram uma festa à qual compareceram os mais famosos artistas e diretores da terra do cinema.

Hoje, Colleen Miller, agradece a feliz hora em que aceitou o convite de seu irmão para acompanhá-lo à pescaria, aonde foi fisgada pelo infalível olho clínico dos agentes de Hollywood.

..(Copyright SERMA)

Resposta da "Cruzada" apresentada hoje no "Decifra-te"

HOR.: aval — lido — frágil — lutará — viciada — emérito — ela — tiragem — gôl — Zé — câmara — fila tia — opala — Iná — edil — ir — remar — eco — tem — passe — ar — Apis — elo — matar — rôa — aria — renega — cá — tez — caducar — mar — abacate — atirado — adorar — ratona — orar — rôlo. VERT.: arca — vai — ágata — lídimo — lume — item — dar — originário — filete — larápio — legal — atolar — vêz — olá — arar — cai — fim — idealizado — are — lês — ema — cem — trancar — pereba — sôa — ateu — pró — sacada — arder — reatar — ata — grito — aro — cara — atar — mano — côr — rol.

Psicologia feminina

O instinto feminino de ocultar-se a si mesmo

Prof. N. C. DE OLIVEIRA

O desejo de ser compreendida, que constitui um aspecto marcado da personalidade feminina, costuma ser mal interpretado pelo homem. Quantos lares desfeitos precisamente aqui não encontraram sua origem e causa...

A mulher trabalha incansàvelmente para acomodar sua vida ao seu ideal: um lar perfeito, de felicidade e fidelidade recíprocas, por exemplo... Eis porque a mulher não sabe e não pode perdoar ao homem sua falta de percepção para tais esforços e sacrifícios. Eis porque a mulher não perdoa ao homem que mede, com a mesma medida, a hipócrita e a sincera, a infiel e a fiel, a viciosa e a honesta... O homem que durante tôda a sua vida está absorvido por seus afazeres, que não cogita de seu aperfeiçoamento nem de outros sacrifícios senão dos que lhe impõe a lei, o patriotismo e a política, não é capaz de penetrar a complexa personalidade da mulher, se esta não lhe explicar de maneira evidente.

Se tanto lhe importa a compreensão do homem, por que a mulher não se explica com mais clareza? Há, sem dúvida, razões para isso... A coisa não é tão fácil! Para a alma feminina, delicada e sensível, êste tipo de manifestações e explicações é tão difícil, quanto para o homem o explicar-se ou expressar-se num idioma estrangeiro pouco conhecido... A mulher sente; porém, não se dá bem conta do que sente... E quando lhe é dado penetrar em si própria e compreender o que sente, se vê tão diferente, que sente vergonha ou temor de si mesma, de seus sentimentos e de seus sentimentalismos.

O instinto que leva a mulher a ocultar-se de si própria é, portanto, mais poderoso que a mesma necessidade de expansão que a induz a falar e a abrir-se. Expor a intimidade de seus sentimentos por mero interêsse pessoal lhe parece tão ignóbil como um pecado contra a natureza... E a mulher sendo capaz, como o é, de ler no íntimo dos outros, não sabe explicar a si própria a carência ou falta de intuição do homem, impedido de chegar aos sentimentos alheios se não for mediante palavras. Os homens não sabem ler nos gestos, nas atitudes, na fisionomia... Como aquela Nadir que intuiu todo o tumulto do coração de seu amado ao qual não passaram despercebidos seus "flirts" e finos galanteios dirigidos a certos comensais das mesas vizinhas...

Por outro lado, as manifestações e explicações dos outros molestam o coração feminino (como o homem se molesta ouvindo repetir sempre as mesmas coisas) e faz com que converta ela em ponto de honra calar as suas. E' que para a mulher nada desperta mais as dôres próprias do que referir-se a elas. Eis porque a mulher quando sente uma realidade, torna-se mais cautelosa na expressão dos seus sentimentos... Esta repugnância da mulher a explicar-se claramente, está demasiado ligada à sua personalidade, ao seu pudor, à sua delicadeza e sensibilidade, ao íntimo drama de seu espírito... Porém, embora êste aspecto da personalidade feminina (sua aspiração a ser compreendida) costume ser motivo de desentendimento entre ela e o homem, não há dúvida que é ao mesmo tempo um dos principais motivos de sua atração, de seu encanto e, quem sabe, mais que sua mesma beleza.

O homem não percebe bem os motivos que podem determinar a conduta feminina e interpreta suas reservas e energias como caprichos e manhas... Porém, não obstante isto, se sente o homem vivamente atraído pelo mistério da alfa feminina porque sendo êle destituído de intuição e emotividade, e percebendo as coisas só em sua imagem direta, sem interpelações interpretativas, está fatalmente destinado a chocar-se contra as emoções e as interpretações femininas tão vivazes, rápidas, claras e intuitivas, provenientes desta natureza cheia de recônditos, de surpresas e contradições, mas, por isto mesmo, tão cheia de encantos.

Com a aplicação da técnica moderna

UM APOSENTO SOCIAL A MAIS EM SUA CASA!

Para recepcionar suas amigas num ambiente acolhedor, a Sra. não precisa de um apartamento maior, com aluguel mais elevado! Basta-lhe substituir a antiquada "sala de jantar" por um conjunto tècnicamente fabricado: — o **Living Angelo**, onde o **Consolo-Extensivel Angelo**, patenteado, faz surgir em sua casa **um aposento social a mais**, por suas multiplas utilidades! O **Consolo-Extensivel Angelo**, fechado é mesa de estudos com 2 gavetas, mesa de costuras e de chá para 4 pessoas. Aberto, é uma sólida mesa de almôço para 6 pessoas, de jantar para 8 e de reuniões e banquetes para 12!

VEJA SUA TÉCNICA DE FUNCIONAMENTO:
1) — puxa-se o tampo duplo para frente...
2) — ... e para os lados, para colocação de 1 ou 2 tabuas
3) — ... e abre-se como um livro formando sólida mesa, para 6, 8 ou 12 pessoas.

O Consolo Extensivel Angelo, não tem nem nunca teve revendedores. Portanto, não se deixe influenciar por demonstrações de mesas-consolo comuns, que não são extensiveis. O único consolo extensivel é o Consolo-Extensivel Angelo, patenteado em todo o Brasil sob o nº 996, e à venda sòmente na loja de Móveis Angelo, a vista e a prazo.

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195, tel. 52-7804

NÃO TEMOS FILIAL

com apenas cr$ 200 de entrada

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL — DUZENTOS CRUZEIROS

você terá um costume de

TROPICAL SOB MEDIDA

com o melhor tecido e o melhor material que se pode usar numa roupa de luxo!

Garantimos a melhor mão de obra e o uso dos melhores aviamentos da praça, como sejam tafetá "Werner" de primeira qualidade, entretela de lã "Super-Fenix", "pocketing" de "Japy" e cetim "Tangará"

Pergunte a quem conhece o que significam êsses nomes em aviamentos. Venha depois obter tudo isso com as vantagens do crédito das "CONFECÇÕES AMERICANAS".

ABRA UM CRÉDITO SEM SAIR DE SUA CASA

Dispomos, para vesti-lo, de grande variedade de boas fazendas. (Somente de qualidade superior).

Se estiver interessado em fazer um crédito em nossa casa, basta preencher o cupom abaixo e enviá-lo ao nosso enderêço. Depois, venha escolher sua roupa.

Confecções Americanas

Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro

A "Confecções Americanas" - Av. Rio Branco, 117 - 3.º andar - Rio de Janeiro
Peço abrir-me um crédito em sua casa, segundo as indicações abaixo:

Nome (por extenso) ______
Residência ______ Bairro ______
Firma ou Repartição: ______ Secção ______
Endereço da firma ou da rep. ______
Cargo que ocupa ______ Tempo de serviço ______ Idade ______
Quanto ganha ______ Estado civil ______ Nacionalidade ______
Já fez uso de crediário? ______ Em quais casas? ______

ENCICLOPÉDIA DO LAR

SYLVIA MARIA

— Tia Sinhá

FAÇA SEUS VESTIDOS



Com a lição de hoje a leitora já poderá fazer o modêlo ao lado que consiste em uma saia justa que poderá ou não ter uma prega atrás e tem como complemento um chale triangular que servirá também para ser usado sôbre os ombros.

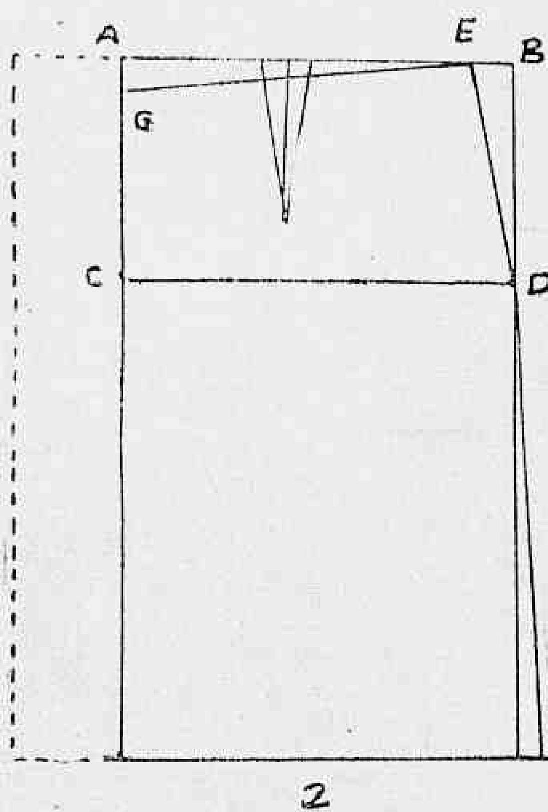
VI — Lição-Saia

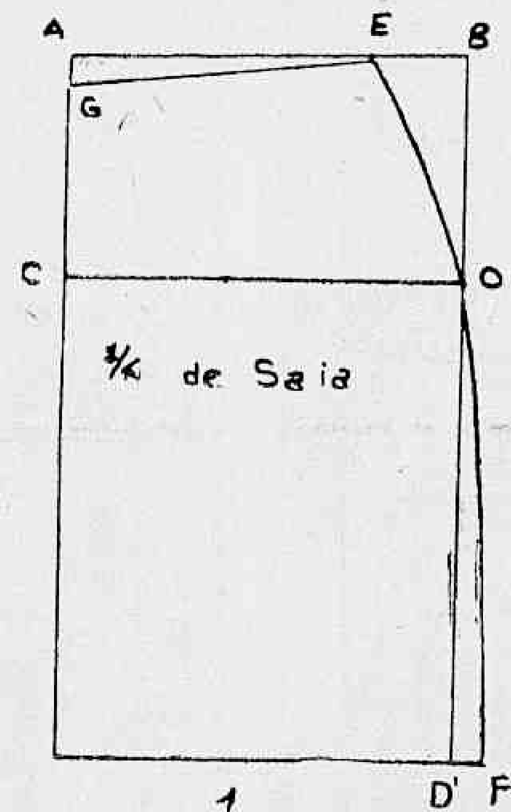
Trace a linha AB com a quarta parte dos quadris. AC e BD, 18 a 20 cms. Trace então a linha CD que será a chamada linha dos quadris. AE quarta parte da cintura. Liga-se então com a régua especial para saia as letras EDF como mostra a figura n.º 1. A linha D'F poderá ter mais ou menos 2 cms.

As partes da frente e das costas são idênticas com exceção da caida de 2 cms que se dá na frente como mostra a linha EG. Esta é a base simples de saia. Se desejarmos pences devemos aumentar na linha AE mais ou menos 4 cms. Êstes 4 cms de aumento serão tirados na pence como mostra a figura n.º 2.

Se desejar uma prega atrás deverá aumentar na base das costas 10 cms como mostra a figura número 2.

Com esta lição a leitora poderá fazer uma série de saias justas. Deverá porém não esquecer que estas bases de saias e blusas não poderão ser usadas juntas para formar vestidos pois como deve ter notado, na blusa, a parte da frente é maior do que a das costas e na saia, frente e costas são iguais. A base de vestido é diferente. Na próxima lição mostrarei esta diferença. Por enquanto as leitoras deverão ir estudando bem esta e as outras lições já apresentadas.

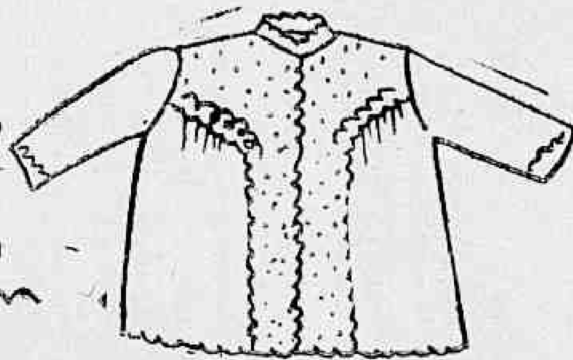




TRABALHOS DE AGULHA

Casaquinho de fusão para recém-nascido (Contribuição de Carminha de Oliveira, de Lorena)

Casaquinho de fustão, bordado com linha da ilha da madeira em ponto caseado "pois" e um raminho bordado em ponto rococó, e cheio



GULODICES PARA VOCÊS

BARQUETES COM CAMARÕES:

Ingredientes da massa:

- 2 ½ chícaras de farinha de trigo
- 5 colheres de manteiga
- ½ colher de sal
- ½ colher de açúcar
- 5 colheres de água.

Peneire a farinha com o sal, junte-lhe a manteiga e o açúcar e amasse bem com os dedos. Junte aos poucos a água, amassando até unir todos os ingredientes. Faça uma bola da massa e deixe descançar meia hora. Pegue pequenas porções da massa e forre as forminhas que devem ter o formato de barquinhos untadas com manteiga, ficando a massa o mais fino possível. Leve-as a assar em forno brando. Quando estiverem cozidos e dourados, retire-os do forno e deixe esfriar, para depois retirá-las das forminhas. Faça então o recheio, e na hora de servir, encha os barquinhos. De cada lado ponha uma tirinha de azeitona. No centro, espete um palito atravessado por um papel fino, imitando vela de barco.

Ingredientes do recheio:

- 100 gramas de camarões secos
- 3 colheres de maionese
- 1 colherinha de alcaparras
- 2 colheres de salsa picada
- sal e pimenta.

Limpe os camarões com um palito, deixe-os de môlho, para perderem o excesso de sal. Aferventе-os. Escorra a áua e pique bem. Junte o camarão picado, com a maionese, a alcaparra, a salsa picada e sal e pimenta a gôsto. Misture bem e conserve esta massa no refrigerador até empregar.

Seja mais bonita



Para clarear aos poucos o cabelo a leitora poderá usar a seguinte formula:

	gramas
Chá de camomila alemã (bem forte)	500
Chá de macéla (bem forte)	500

Para tornar louros os cabelos negros ou castanhos:

Água oxigenada	20 vol.
Amoniaco	10 got.

Basta juntar a 30 gramas de água oxigenada de 20 volumes, 10 gotas de amoníaco.

Deve ser aplicada com uma escovinha.

A volta da moda francêsa ao Brasil
dez manequins e vinte três costureiros

GILDA ROBICHEZ

No Rio, dia 26 de novembro será realizado um grande desfile de modas, no qual tomarão parte todos os grandes nomes da costura francêsa que prepararam modêlos especiais para serem apresentados na América do Sul. Assim teremos ainda êste ano, já tão movimentado em matéria de moda, mais esta apresentação, que será feita no Copacabana Pálace, numa noite de gala e em seguida num chá de caridade que está marcado para o dia 29.

Será do maior interêsse para a mulher brasileira, assistir a esta original coleção, onde estarão em confronto nada menos do que 23 costureiros e chapeleiros famosos como Claude Saint-Cyr, Gilbert Orcel, Rose Valois, Paulette e Maud et Nano. E' de se esperar uma magnífica apresentação pois cada uma dessas casas da alta costura, deverá trazer o que de melhor possui, quando menos não seja para não se ver diminuida diante dos seus concorrentes. O desfile consistirá de quase uma centena de modelos e antes teremos como abertura um ballet cujo enrêdo foi inspirado naturalmente na alta costura. Teremos oportunidade de ver, os tecidos exclusivos de Hubert de Givenchy, os drapeados seguindo a linha grega que marcam sempre as coleções de Grés, as criações para o verão baseadas no Shock Look de Dior, os vestidos de praia tão a gosto de Jacques Heim e ainda modêlos de Jacques Fath, Balmain, Jean Desses, Lanvin Castillo, Maggy Rouff, Manguin, Nina Ricci, Paquin, Bruyére, Jacques Griffe, Germaine Lecomte, Raphael, Alex Maguy, Mad Carpentier, Georgette Renal, Carven, Jean Patou, Madeleine de Rauch e Pierre Clarence.

Esse desfile foi organizado pela Câmara Sindical da Alta Costura Parisiense que é quem controla a moda francêsa, desde a pequena costureira aprendiz até as grandes casas de moda. Trata-se de um Ministério tão poderoso quanto qualquer outro da França, se levarmos em conta que a moda é uma das principais atrações turísticas daquele país. Patrocina a viagem a Associação Francesa de Ação Artística do Ministério das Relações Exteriores, dito isto acho que já estamos com a garantia da importância que êste desfile significa em matéria de modas, organização sem falarmos das manequins que foram escolhidas entre as melhores de cada costureiro



Modêlo de Hubert de Givenchy, em cetim branco e dourado, "coiffure" em forma de pequena coroa em cetim e "strass", sapatos também em cetim branco. Givenchy, será um dos 23 costureiros que enviarão seus modelos ao Brasil

ROSA DOS VENTOS

Na Inglaterra, o reverendo Henry Philips saltou a janela de seu quarto de dormir durante a noite, caindo de dois andares e se quebrando bastante no jardim. Sua empregada explicou que o reverendo tinha voltado das férias naquela noite e, de certo, havia se esquecido durante o sono que não se encontrava mais na sua casa de campo.

* * *

Um pastor de Newcastle levou uma serpente de quinze centímetros a sua igreja, enrolando-a em seu pescoço enquanto falava sôbre o pecado original. Notando a inquietação de seus paroquianos, explicou o pastor.

— Não se assustem. Ela é muito boazinha e se chama Carlitos.

* * *

Jean-Pierre Aumont escreveu uma peça sobre o jornalismo. Temendo a reação da imprensa, talvez, desistiu de representá-la. Fernandel deverá, no entanto, criar uma outra peça do ator, intitulada "Ange Bienheureux".

* * *

Segundo se informa, a natalidade tem aumentado no mundo todo. A questão tem preocupado os meios de ensino secundário na França. Em 1957, o número de alunos de liceus será o dobro do número dêste ano.

CLINICA MEDICA DO
DR. DONATO KULICH
Clinica Geral — Reumatismo — Aparelho Digestivo
Consultas diárias das 15 às 19
AV. N. S. COPACABANA, 558

Tem-se notado também que os novos professores diplomados escolhem preferencialmente as disciplinas clássicas em vez das ciências.

* * *

O prefeito de Paris está querendo descentralizar a feira de Paris, o célebre mercado de Halles. Os feirantes se opõem tenazmente à execução de uma medida que os mandaria para os pontos periféricos da cidade.

* * *

Jane Russel se encontra em Paris, onde filmará "Mas se casam com as morenas".

* * *

Em Nice, mora o sr. Lêbe, milionário e octogenário. Pois o sr. Lêbe furtava lâminas de gilete nas lojas e as vendia nas charutarias dos cafés. Preso, declarou:

— Eu não tenho nada que fazer. Roubo para distrair-me um pouco.

* * *

Uma descoberta de um professor de Rennes, M. Leroy, vai substituir talvez o pulmão de aço. Trata-se de um leito basculante que ritma a respiração do doente, e permite reeducá-lo pouco a pouco.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa consulte o médico que dêles o aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Doutor J. F. Jorge Junior, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às terças, quintas e sabados das 9 às 11 e das 15 às 19 horas — Consultório: Rua do Ouvidor n. 169 — 7.º andar sala 706

CONSULTAS CR$ 100,00



..o gôsto de **Nescafé** é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!



É natural que a senhora sinta êsse gôsto suave e delicioso em Nescafé! E a razão é que para o fabrico de Nescafé são selecionados os melhores tipos de café, que dão a cada gole de seu cafèzinho o verdadeiro gôsto do café de alta qualidade.

Por lhe oferecer maior rendimento, Nescafé é realmente mais econômico, porque pode ser usado na medida exata evitando sobras e desperdícios. Para as suas visitas e para o seu próprio consumo, prefira sempre o cafèzinho preparado com Nescafé. E quando a senhora quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. Ponha na xícara uma colherinha bem cheia de Nescafé e adicione o leite quente. Pronto!... Está feito um café-com-leite *mais concentrado e muito mais gostoso.*

NESCAFÉ... É CAFÉ 100% PURO

Teatros e BOITES

TUDO AZUL
BAR E RESTAURANTE
MÚSICA SUAVE ATE' AS 5 HORAS DA MANHÃ, COM
RIBAMAR
O FAMOSO PIANISTA
RUA DOMINGOS FERREIRA, 197 — COPACABANA
Ao lado da saída do Cine Rian

CLUBE DE PARIS
APRESENTA
TÔDAS AS NOITES A PARTIR DAS 22 HORAS
CECIL DEL RIO a maior cantora de músicas sul-americanas. Ao piano WILSON.
Prato Especial — PIEDS PAQUET
RUA DUVIVIER, 37-I — Tel. 57-7611
COPACABANA

TEATRO DE BÔLSO
Tel.: 27-1037 só depois das 13 horas
2.ª FEIRA, ESTRÉIA
da comédia de CLO PRADO
"VIRTUDE E CIRCUNSTÂNCIA
Silveira Sampaio
Teófilo de Vasconcelos
Sônia Corrêa, Raymundo Furtado, Rosamaria Murtinho.
Atriz convidada: LUDY VELOSO
BILHETES À VENDA

MAXIM'S BAR
AV. ATLÂNTICA, 1850-A
Apresenta hoje e tôdas as noites
CHUCA-CHUCA
ao piano e a crooner
TANIA LOPES

BACCARA
apresenta
LEDA BARBOSA
GIGI E SEU ACORDEON
PERNAMBUCO
o famoso trompetista e pianista
Rua Duvivier, 37-K
Especialidade: "Soupe à l'oignon"

DIVIRTA-SE NA
CIRO'S
MÚSICA E DANÇA
ABERTA TÔDAS AS NOITES
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
R. DUVIVIER 49 C.
TEL 37-1191
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
ARMANDO RIBEIRO
PIANISTA CANTOR
COPACABANA
POSTO 2

CLUB 36 Bar — Restaurant
Apresenta a cantora e organista internacional
VERONICA BECK
ao piano LORETTI
Atrás do Copacabana Palace
Fone: 37-0182

Beguin
BOITE DO HOTEL GLORIA
apresenta em seu
4º MÊS DE GRANDE SUCESSO
O SHOW de SILVEIRA SAMPAIO e
NO PAÍS DOS Cadillacs
musica de GUIO DE MORAIS

ROSE GARDEN CLUBE
Apresentará sábado, dia 13
GRITO DE CARNAVAL
com LINDA BATISTA
Tôdas as noites música suave do Conjunto
ROSE GARDEN
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 840-A — LEME

Cr$ 900
"Sumier" 1,80x1,70, em lonita diversas côres; idem c/mala, Cr$ 1.290,00; idem c/2 gavetas, Cr$ 1.590,00; idem tipo francês, pés palitos, Cr$ 1.800,00; Almofadas 0,45x0,60, cada, Cr$ 150,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 1.200,00; Sofá, idem, Cr$ 150,00; cadeiras, assento e encôsto es tofado, Cr$ 550,00; Colchões ventilados de molas de aço cobreado, sob medida, com face para verão e inverno, garantia 5 anos. — Imp. Consumo, mais 4%.
Confecção de quaisquer estilo de móveis estofados, bem como reformas em geral sob os mínimos preços.
Atendemos à domicílio, orçamento gratis.
INDÚSTRIA DE COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL. 28-4186
(Mariz e Barros, def. Inst. Educação)

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

NAZIRA

EM SEU APÊLO, O CHEFE KALUA DIZIA... "TENHO DA SEGURANÇA DAS MULHERES DA NOSSA TRIBO, PODEROSA RAINHA! PROTEJA-AS, PORQUE PRECISO PARTIR PARA A CAÇADA." NAZIRA PÔS-SE LOGO A CAMINHO ATRAVÉS DA SELVA, MAS...
É ESTRANHO, GARRA! NENHUMA MULHER VEIO NOS RECEBER E... A TABA DOS BANTUS ESTÁ DESERTA!
QUE SIGNIFICARÁ ISSO, MEU AMIGO, GARRA? CHEGAMOS TARDE? VEJA...

1

UMA ARMA ESTRANHA... QUE NÃO USAM OS HABITANTES DA SELVA! ISTO FALA-ME DE MAL, GARRA!
OS TEMORES DE KALUA ERAM JUSTOS! ESCUTE... GRITOS!
PERTO...
AIIIE! A FERA ASSASSINA!
ÊLE RUGE COM FOME! AI DE MIM! É O FIM DE NANICO!
SOCORRO! SALVEM-ME! AH... NANICO CAI!
SEUS DENTES AFIADOS VÃO ME DEVORAR! POBRE DE MIM... MAS... IH!
CORAGEM! MINHA FACA FAZ ZUNIR A MORTE!

2

DEPRESSA, GARRA! DISTRAIA-O! ISSO! BRAVO!
MORRA, FERA MALDITA!
VOCÊ ESTÁ SALVO PEQUENINO! MAS... COMO? VOCÊ QUER ME ATACAR?
VOCÊ É UMA DAS BRANCAS RUINS! NANICO QUER VINGAR SEU POVO! VOCÊ É MULHER MÁ! ÊEE!
NÃO... NÃO!
ESPERE, GARRA!
FALE JÁ! POR QUE QUIS ATACAR NAZIRA? EXPLIQUE-SE MELHOR!
OH, VOCÊ É NAZIRA, AMIGA DO POVO DE NANICO?
MAS A SUA ARMA, AQUELA FACA, ERA A DE UMA TRIBO DE PELES BRANCAS! ÊLES ESCRAVIZARAM AS NOSSAS MULHERES, QUANDO O CHEFE KALUA SE FOI PARA A CAÇA!
JÁ À PROCURA DO SEU CHEFE, NANICO, NAZIRA IRÁ ATRÁS DOS BRANCOS ESCRAVIZADORES!

3

A BOA DISTÂNCIA DA POVOAÇÃO DOS BANTUS...
BRAVOS, MATEUS! UM BELO GRUPO DE ESCRAVAS ME TROUXE VOCÊ!
POR PIEDADE! POR QUE TRATAM ASSIM AS MULHERES BANTUS?
OS NOSSOS ANCESTRAIS FORAM UMA VEZ MALTRATADOS PELOS NATIVOS DESTA SELVA! RESOLVEMOS NOS VINGAR EM VOCÊS, MULHERES! MAS AS MAIS BONITAS SERÃO BEM TRATADAS PELO CAPITÃO BARBA VERDE!
VOCÊ É FORTE E DARÁ UMA BOA ESCRAVA!
MAS POR QUE ME TRATAM ASSIM? EU NÃO AVISEI A VOCÊS QUE OS NOSSOS GUERREIROS ESTAVAM AUSENTES?
SIM, KORA, VOCÊ TRAIU OS SEUS, MAS NÃO GOSTAMOS DE TRAIDORES! VOCÊ VERÁ JÁ O QUE LHE ESPERA!
AIIII! O MONSTRO DE MUITAS GARRAS! TENHA PIEDADE DE MIM!
VOCÊ TRAIU A SUA TRIBO, KORA, E SERÁ CAPAZ DE TRAIR A NÓS TAMBÉM!
PERTO...
QUE VEJO! OUTRA LINDA ESCRAVA! AH, ELA VEM DISTRAIDA! SERÁ FÁCIL AGARRÁ-LA!

4

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

Palavras Cruzadas

HORIZONTAIS:

1 — Canção.
5 — Estudado; erudito.
9 — Quebradiço; fraco.
11 — Combaterá.
13 — Que tem vício (feminino).
14 — Muito versado numa ciência ou arte.
16 — Pronome pessoal feminino da 3.ª pessoa.
17 — Número de exemplares impressos.
19 — O objetivo numa partida de futebol.
20 — Forma popular de José.
21 — Cada uma das casas do Congresso.
22 — Fileira.
23 — Irmã de nossa mãe.
25 — Espécie de tecido popular.
27 — Nome p. feminino.
28 — Vereador.
30 — Seguir.
31 — Impelir com o auxílio dos remos.
33 — Repetição do som.
35 — Possui.
36 — Licença; bilhete.
38 — Vento.
39 — Boi adorado pelo egípcios (mitologia).
42 — Argola de cadeia.
43 — Tirar a vida de.
46 — Do verbo roer.
47 — Peça de música para uma só vez.
48 — Rejeito; desprêso.
50 — Aqui.
52 — Epiderme.
53 — Tornar-se nulo.
55 — Oceano.
56 — Fruto do abacateiro.
58 — Disparado arma de fogo.
60 — Venerar.
61 — Ratazana.
62 — Rezar.
63 — Cilindro mais ou menos comprido.

VERTICAIS:

1 — Cofre.
2 — Caminha, parte.
3 — Variedade de calcedônia com camadas distintas e diversamente coloridas.
4 — Autêntico; legítimo.
5 — Fogo.
6 — Parágrafo.
7 — Oferecer.
8 — Oriundo; proveniente.
9 — Fiozinho.
10 — Gatuno.
11 — Certo, regular (popular).
12 — Meter no atoleiro.
13 — Ocasião; turno.
15 — Saudação.
18 — Lavrar a terra
21 — Vai ao chão.
22 — Morte, têrmo.
24 — Imaginado.
26 — Medida agrária.
29 — Do verbo ler.
32 — Ave pernalta.
34 — Dez vêzes dez.
35 — Enclausurar.
36 — Pequena ferida.
37 — Repercute.
38 — Homem que não crê em Deus.
40 — A favor.
41 — Balcão de janela que ressai da parede.
44 — Consumir-se em chamas.
45 — Atar de novo.
47 — Registro de sessão de corporações.
49 — Brado.
51 — Argola.
53 — Rosto, semblante.
54 — Amarrar, atrelar.
55 — Irmão.
57 — Rubor das faces.
59 — Lista, relação.

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

ESTA SERÁ MINHA ESCRAVA! EU A AGARREI! SERÁ SÓ MINHA!
OS CHACAIS BRANCOS!
GARRA! VOCÊ ESTÁ FERIDO! FUJA, GARRA!
LEVE-A AO COMANDANTE! ÊLE DECIDIRÁ!
ENTÃO...
PIEDADE DE MIM, BRANCO!
BARBA VERDE, VEJA O TESOURO QUE TRAGO AQUI!
SIM, COM EFEITO, UM TESOURO DE CARNE E OSSO! EU, O CAPITÃO BARBA VERDE, TOMAREI CONTA DESSA JÓIA!
AH! TETÉIA, E SOFRA O DESTINO DOS TRAIDORES! O MONSTRO ESTÁ FAMINTO!
AI! NÃAAO!
O CÃO! MAS EU, NAZIRA, TENTAREI SALVAR AS POBRES MULHERES...
SIM, CAPITÃO, SEREI A SUA COMPANHEIRA!
OH, EU SABIA QUE VOCÊ IA ME QUERER! PONHAM-NA COM AS OUTRAS! FESTEJAREMOS A NOSSA UNIÃO NO PRÓXIMO PORTO!
5



ENQUANTO ISTO...
NÃO... ELA ESTÁ MESMO EM LIBERDADE! A PREFERIDA DO CAPITÃO!
A SORTE ME AJUDA! É JUSTAMENTE ÊSTE QUE TEM AS CHAVES DAS CORRENTES! NÃO ME DEIXAREI DERROTAR!
ISTO ME SERVIRÁ BEM DE ARMA! E AGORA... AS CHAVES...
PRONTO... VOCÊ ESTÁ LIVRE! LIBERTE AGORA AS OUTRAS!
VI NO NAVIO DOS CHACAIS BARRIS DE PÓLVORA! VEJA... LÁ ESTÃO ALGUNS!
OUVI O TIMÓTEO GRITAR! AH! A ESCRAVA BRANCA SE LIBERTOU! EH! VAI FAZER EXPLODIR OS BARRIS DE PÓLVORA!
ESTAMOS PERDIDOS! NÃO DEIXEM!
ESPERO NÃO ERRAR A PONTARIA!
E PERTO...
AS PEGADAS TERMINAM AQUI, KALUA! NÃO HÁ MAIS SINAL DE NAZIRA!
SIM... MAS... OUVIRAM?
FOGUEIRA! SINAL DE NAZIRA! SIGAM-ME, GUERREIROS! AO ATAQUE!
7



Teatros e BOITES

La Ronde

Direção de **EMILIA LIMA**
Ao violão OTACILIO AMARAL
Cantora MARIA LUIZA
2.º Mês de Grande Sucesso do Cantor **SERGE RODE** a revelação da canção francesa
O Bar mais elegante de Copacabana
Rua Rodolfo Dantas, 91 — Reservas: 57-6875

PLAZA BAR
Apresenta tôdas as noites
JOHNNY ALF TRIO
(cantando e ao piano)
Ar condicionado perfeito
AV. PRINCESA ISABEL, 63 — Copacabana
Plaza Copacabana Hotel — (Próximo T. Novo)

NIGHT and DAY — A BOITE DOS ASTROS
Apresenta tôdas as noites e às sextas-feiras no CHÁ-DANÇANTE
O sensacional show fantasia de Luiz Iglezias
"INFLAÇÃO DE MULHERES"
Com: Consuelo Leandro, Janete Jane, Virginia Noronha, Roth Andrey, Maria Teresa, Manuel Vieira, Evilazio Marçal, Waldir Maia, Judy Clair, Serge Dagulloss e 30 lindas bailarinas.
RESERVAS: 42-7119 e 32-9863

BARTENDER JEAN
APRESENTA
Farolito Bar
Pela primeira vez no Rio a pianista
HILDA ECHEVERRI
DISCRETO — ELEGANTE — MÚSICA SUAVE
Aberto das 17 às 3 horas
AV. ATLÂNTICA, 3056 — TEL. 47-1550
Esquina da Bolivar

VENDÔME
A melhor cozinha francêsa num ambiente de luxo. — Almôço, aperitivo e jantar no BAR E RESTAURANTE VENDÔME
Aberto todos os dias de 11 horas até às 2 da madrugada
Domingos a partir de 19 horas.
JANTARES DANÇANTES
Sem aumento de preço.
Com a orquestra "THE MELODIENS"
Ar condicionado perfeito
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194-A — TEL. 42-2029

VOGUE
A BOITE exclusiva da sociedade carioca
LOUIS COLE' animando
Também a mais perfeita organização para todos os generos de festas em sua casa.
NO 1.º ANDAR — O CLUBE DO CINEMA
O BAR QUE REUNE O MUNDO ARTISTICO
— TEL. 57-1881 —

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA
Apresenta a comédia em 3 atos
"INIMIGOS ÍNTIMOS"
de Barrilet e Gredy
Trad. R. Alvim e M. da Silva
com CACILDA BECKER, PAULO AUTRAN
Celia Biar, Fredi Kleemann, Carlos Vergueiro e Célia Helena — Dir. original: LUCIANO SALCE — Dir. remonte ADOLFO CELI
ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES
TEATRO GINÁSTICO
AR CONDICIONADO PERFEITO
RESERVAS: 42-4090
HOJE, às 16, 20 e 22,30 HORAS

CAMPEONATO DA CIDADE EM ...

(Conclusão da 8.ª página)

RENDAS

Cr$ 15.139.709,30, a renda bruta apurada no 1.º turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1954, assim distribuída, pelos clubes:

Flamengo	Cr$ 7.126.155,10
Vasco	Cr$ 6.472.419,40
Fluminense ..	Cr$ 4.155.405,60
Botafogo	Cr$ 3.447.928,00
América	Cr$ 2.581.645,60
Bangu	Cr$ 1.735.605,30
São Cristóvão	Cr$ 852.240,70
Madureira	Cr$ 846.155,90
Canto do Rio .	Cr$ 710.883,00
Olaria	Cr$ 671.217,00
Bonsucesso ...	Cr$ 649.690,50
Portuguêsa ...	Cr$ 488.072,60

A maior renda do Campeonato (1.ºturno), foi apurada no encontro entre Flamengo x Vasco, no Maracanã, com Cr$ .... 2.437.235,30.

A menor renda foi apurada no "match" entre Portuguêsa x Canto do Rio, em Figueira de Melo, com apenas Cr$ 2.962,10.

EXPULSÕES

Os clubes que tiveram seus jogadores expulsos, são os seguintes:

São Cristóvão (J. Alves, Décio e Santo Cristo)	3
Portuguêsa (Joe, Ivan e Miltinho)	3
Canto do Rio (Zequinha e Moreno)	2
Botafogo (Ruarinho)	1
Vasco (Belini)	1
Flamengo (Rubens)	1
Fluminense (Pinheiro)	1
Olaria (Osvaldo)	1
Bonsucesso (Paulo)	1

Como curiosidade, os árbitros que mais expulsaram durante os jogos realizados pelo turno do Campeonato da Cidade, foram os seguintes:

	Vêzes
Amilcar Ferreira	5
Diego De Leo	2
Joseph Gulden	2
Serafim Moreno	1
Eunápio de Queiroz	1
Antônio Viug	1
A. da Gama Malcher	1

CURIOSIDADES DO 1.º TURNO DO CAMPEONATO

Madureira, América e Bangu, foram os únicos clubes que não tiveram nenhum jogador expulso durante todo transcurso do turno do Campeonato Carioca de Futebol de 1954.

Bangu, Canto do Rio e Bonsucesso, foram os únicos clubes que não tiveram, durante o 1.º turno do Campeonato de 1954, nenhuma penalidade máxima a seu favor.

O primeiro empate do Campeonato, durante o 1.º turno, foi verificado no encontro entre América x S. Cristóvão, no Maracanã.

J. Alves e Décio, defensores do São Cristóvão, foram os jogadores que inauguraram a lista dos expulsos de compo, logo na 1.ª rodada, no encontro entre Vasco x São Cristóvão.

Milton, ponteiro direito do Fluminense, foi o primeiro jogados a perder uma penalidade máxima, no encontro entre seu clube e o Canto do Rio realizado nas Laranjeiras, pela 2.ª rodada.

O Flamengo, lider e invicto, do 1.º turno, foi o único clube que não teve nenhuma derrota, enquanto que, por sua vez, o Canto do Rio, foi o clube que ainda não teve nenhuma vitória no turno do Campeonato de 1954.

Flamengo, América e Bonsucesso, foram os únicos clubes que utilizaram sòmente um arqueiro, durante o 1.º turno. Garcia (7), Osni (8) e Ari (17 tentos), foram os goleiros que atuaram, respectivamente, pelo Flamengo, América e Bonsucesso.

Vasco, América e Madureira, foram os clubes que não perderam nenhuma penalidade máxima das que lhes foram beneficiadas.

CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA — CARIOQUINHA

★ DECIFRA-ME OU TE DEVORO ★

QUEBRA-CABEÇA

Eis aqui mais um interessante passatempo, que de "quebra-cabeça" só tem o título, pois a sua solução é fácil, mas muito fácil mesmo! Basta juntar (depois de retalhado) os pedacinhos, até formar um par de animalzinhos queridos de vocês. Êsse trabalho tomará um tempo que varia de 10 a 20 minutos. Aos acertadores, e por meio do clássico sorteio, vamos distribuir três bonitos livros das "Edições Melhoramentos". Sobrescritem seus envelopes dessa maneira: **"Certame Carioquinha N.º 120"** — DIÁRIO CARIOCA - Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — Rio de Janeiro. O prazo para todo o Brasil é de 30 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N. 114	Palavras Cruzadas
NOME .... IDADE ..... ANOS	
RUA .... N.	
CIDADE .... ESTADO	

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 116"

São êstes os leitores agraciados com um livro cada das "Edições Melhoramentos":

Clotilde O. Araújo, residente na Rua Dom Lasagna, 12, Juiz de Fora, Minas Gerais — aquinhoada com o luxuoso livro "Dom Quixote de La Mancha".

Manoel J. D. R., morador na Rua Escobar, 5497, **Distrito Federal** — brindado com o livro "Os Grandes Exploradores".

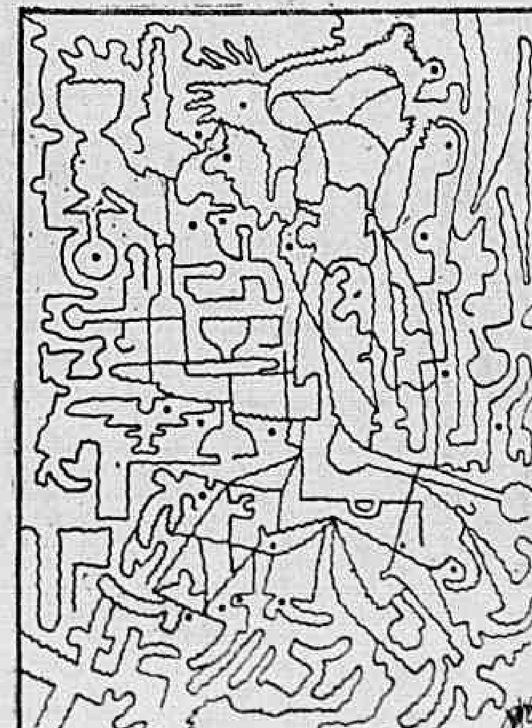
Antônio S. da Silva, Caixa Postal, 1002, São Paulo, Capital — agraciado com o livro "Entre a Água e a Selva".

RECEBIMENTO DOS LIVROS

Os felizardos acima devem aguardar pela volta do Correio os brindes a que fizeram jus. Pedimos que nos escrevam uma cartinha, acusando o recebimento ou não, para o rientador desta seção: RENATO PORTELA — DIARIO CARIOCA — Avenida Rio Branco, 25 sobreloja — Rio de Janeiro.

ADQUIRA OS LIVROS DAS "Edições Melhoramentos"

Enegreça todos os espaços assinalados com um pontinho e veja uma interessante cena



'GRAVAÇÕES EM DESFILE'

(ALBERTO REGO)

Os seis primeiros discos da Pastoral — Estréia de Iracema Padilha Nilton Paz na Santa Anita — Haroldo Lobo e seus sucessos — A maior gravação do ano —

«Qual é a dúvida» é o título de um novo programa a ser lançado brevemente pela Rádio Eldorado, produção de Eugênio Figueirêdo. Êsse programa responderá, com ilustrações musicais, a tôdas as dúvidas dos ouvintes, referentes a assuntos musicais, do clássico ao popular.

—:—

Os seis primeiros discos da etiqueta Pastoral já estão prontos paar ser lançados. Como já tivemos oportunidade de anunciar, esta nova marca se dedicará exclusivamente a músicas, hinos e histórias sacras. Em seu primeiro suplemento teremos as histórias de «São Cosme e Damião»; «Santo Agostinho»; «São Cristovão», «N. Senhora de Fátima» e «Anchieta» — «Refém dos Tamoios», cujo autor é o Padre Luiz Macigalia. A narração das histórias está a cargo do Padre João Passos, com excessão da de «Santo Agostinho», narrada por Henrique Lobo.

—:—

«Na loja do mestre André», folclore português e «Vamos rir e cantar», valsinha de Ariovaldo Pires figuram no disco de estréia de Iracema Padilha em discos Carroussel, apoiada por um côro e uma orquestra.

—:—

Nilton Paz que há pouco tempo regressou dos Estados Unidos, onde além de exercer diversas atividades artísticas fêz um curso completo de Televisão, acaba de assumir a direção artística da fábrica «Santa Anita». Gravará também para o carnaval onde figurará no suplemento dedicado aos festejos de Momo juntamente com Moreira da Silva, Anisio Silva, Sara Rios e possivelmente com Luiz de Carvalho (o Vovózinha) cantando...

—:—

Haroldo Lobo o campeoníssimo dos carnavais cariocas gravou 13 músicas para o próximo festejo. As suas músicas mais fortes são: «Judas», samba com David Nasser e «Tira essa mulher da minha frente», marcha de parceria com Milton de Oliveira, ambas gravadas por Jorge Veiga; «Ninguém tem pena», samba com Jorge Goulart; «Malandro é o Gato» e «Devagar que o burro é manso», duas marchas com Milton de Oliveira gravadas por Diamantina Gomes e Quatro Azes e Um Coringa, respectivamente.

—:—

Roberto Luna agrada inteiramente interpretando o bolero «Contigo», de Claudio Estrada, versão de Julio Nagib em discos Odeon. Esta gravação que figura, no momento, como um dos maiores sucessos de São Paulo, agora é que vem sendo procurada em nossas principais lojas especializadas. Está de parabens o cantor que não foi bem compreendido pelos «donos» do rádio guanabarino.

—:—

Ivete Garcia gravará duas músicas para o carnaval na fábrica Pérola. Depois das músicas gravadinhas para uma etiqueta quase que desconhecida, ela embarcará com a orquestra de Ari Barroso (15 figuras) para Buenos Aires, seguindo, logo após, para outros países do continente. A nosso ver era preferível a cantora viajar sòmente...

—:—

«Independência» é a nova etiqueta paulista que deverá ser lançada em dezembro próximo. Seu disco de estréia será um LP executando vários números com uma orquestra de cordas com 32 figuras, que estão sendo gravados no estúdio da Copacabana, devendo ser prensado na fábrica «Rádio». Teremos assim ao envés de música, chiado...

—:—

Gostamos muito do disco de estréia da Vera Lúcia na Continental. Achamos a gravação de «O que os olhos não vêem», samba de Luiz Bandeira, (gravado para a mesma etiqueta pelo próprio autor) como a melhor gravação até hoje realizada pela cantora e o melhor apoio orquestral (Alexandre Gnattali) que recebeu até hoje. «Valerá apenas», na outra face do disco, é um bonito samba de Dorival Caimmi de parceria com Carlos Guinle.

GRANDES SORTIMENTOS
de LUVAS, BOLSAS, MEIAS, CINTOS, BIJOUTERIAS, VESTIDOS, CASACOS, BLUSAS, CAMA E MESA, LOUÇAS PARA PRESENTES, E NOVIDADES.
LUVARIA E GALERIAS GOMES
RUA DO OUVIDOR, 185
R. RAMALHO ORTIGÃO, 38

Cozinhas Americanas
RIO-MOVEIS
Conjuntos completos, ou em PEÇAS AVULSAS
RIO-MÓVEIS
e Artefatos de Aço Ltda.
FÁBRICA:
Rua Felizardo Fortes, 300
(P. Ramos) Tel. 30-4604
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua Teófilo Otoni, 117 - 2º and.
Tel. 43-4230

NOVA ESTAÇÃO
"DITA MODAS"
Rua República do Peru, 143-B — Tel.: 57-2057
Apresenta as últimas novidades e as mais recentes criações para o verão carioca. Grande variedade em modelos especiais para manequins superiores a 46, executados sob medida. Fala-se alemão.

antes das refeições
ÁGUA INGLESA
GRANADO
Aperitiva
Tonica
Fortificante

ELIZETE VOLTOU



Eis que temos de volta a nossa Elizete. Depois de passar 23 dias "acabando com o assunto" lá no Uruguai, Elizete Cardoso, dona de uma das maiores "bossas" da música popular brasileira, regressa ao seu humilde tugúrio, para realegrar os corações (e os ouvidos) dessa multidão que a consagrou quando ela colocou na cêra aquêle delicioso samba "Canção de Amor". Elizete saiu daqui para passar 15 dias na Província Cisplatina. Passou 23, porque os ouvintes da Rádio Carve e os frequentadores da Boite Club de Paris, em Montevidéu, exigiram sua permanência. Depois de registrar um dos maiores sucessos de sua carreira, Elizete Cardoso volta. E é bom que Elizete volte. Como é bom, também, saber que em fevereiro do próximo ano, Elizete irá a Punta Del Leste, arrebatar mais aplausos para si própria e para a música brasileira, da qual ela é, no momento, uma das mais brilhantes representantes

Grande novidade



A Sinter acaba de lançar um LP intitulado "Fantasia e Fantasias", contendo a gravação completa do "show" que vem sendo apresentado no Golden Room do Copacabana Palace sob o mesmo título. Este "show" musicado, sem interrupção e sem parte falada, é dividido em duas partes distintas: uma clássica e outra popular, sendo esta última tipicamente brasileira. Vários artistas do sem fio guanabarino como: Quatro Azes e Um Coringa, Doris Monteiro, Helena de Lima, Marisa, Cláudia Moreno, Carlos Augusto e Luis Bandeira têm papel saliente interpretando números de inteiro agrado. Vinte e duas músicas nêle se encontram incluidas, citando-se: "Ouverture", (J. César Siqueira); "Preludio" (Liszt); "Polichinelo" (Rachmaninoff) "Rapsódia Suesa" (Charles Wildman); "Concerto Para Celo e Orquestra" (A. Kachaturian); "História da Maçã" (Haroldo Lobo e M. Oliveira); e "Só eu não", (Monsueto Menezes); "E' bom parar" (Rubens Soa- "Si a lua contasse" (Custódio Mesquita); "Serpentina" (H. Lobo-D. Nasser); "Pierrot Apaixonado" (H. Prazeres-N. Rosa); "Caraboo" (c/versos de A. Albuquerque); "Pegando na Chaleira" (Oscar Reis); "Abre Alas" (Chiquinha Gonzaga); "Miau, Miau" (H. Lobo-M. Oliveira); "Assisti de Camarote" (H. Martins-B. Lacerda); "Marcha do Tambor" (I. Amaral-E. Rui); "Bica Nova" (Luis Antônio); "Babau" (Caribé da Rocha); "Carrasco", "Mora na Filosofia" res) e "Teu Cabelo não nega" (Irmãos Valença e L. Babo). Tôdas essas músicas são apresentadas com arranjos especiais de César Siqueira e, tendo como maestro regente, o conhecido músico que aparece na foto acima: Nicolino Cópia. Vários cantores foram cedidos gentilmente pela Continental e Todamérica, sem o que não seria possível a confeção dêste LP, sem dúvida alguma, uma novidade entre nós e o mais arrojado lançamento do ano.

CASACOS DE PELES
Oferta exclusiva
DE OTTO FREIBERGER


Casaco de Visonete Ingleza Cr$ 950,
Casaco de Lontra Estola e Charpes
Saidas de Baile e Bolero 350, a 440,
Também facilitamos o pagamento
E atendemos pelo Reembôlso
OFICINA DE PELES
Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)

MENOS REMÉDIOS E MAIS CIÊNCIA
Muitos doentes não se curam das suas enfermidades apesar da medicação bem indicada pelos seus médicos assistentes. Atribui-se, nestes casos a uma deficiência de processos de defesa orgânica e a intolerância de alguns doentes pelas drogas medicamentosas. Sôbre o assunto foi divulgado o livro "O Poder Curativo do Sangue", que é distribuido, gratuitamente pela clínica do dr. Olivio Martins, diàriamente, das 14 às 19 horas, Avenida 13 de Maio, número 13, Edifício Municipal, 19.º andar, salas 4, 5 e 6 — Tel. 22-5365. Remessas mediante envio das despesas postais de Cr$ 2,00 em sêlo.

Dr. Chermont de Miranda
Exames: sangue urina etc. Pré-operatorios — Diag. gravidez, metabolismo basal. R. Mexico, 164 — Tel. 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

Dentaduras sem abóbada ou sem gengiva
Método de aderencia de contato para bocas comuns, e pelo processo de implantação por meio de bases de fixação nos maxilares, sem qualquer cirurgia do osso, sistema idealizado para os que não se adaptam a outros métodos de dentadura. Perfeita semelhança das naturais. Tecnica norte-americana, sob a direção do conhecido especialista:
DR. B. SETUBAL
RUA DO MEXICO, 148 — Sala 605 — Tel.: 32-9741
HORA MARCADA

AS ESTRÊLAS CORREM

O sr. Edmundo de Castro, diretor de "broadcasting" da Mayrink Veiga, pesa, como qualquer imbecil não ignora, 167 quilos. Por isso o sr. Edmundo de Castro não se movimenta com facilidade e quase não percorre as salas e ante-salas da estação. Mas aos domingos o sr. Edmundo de Castro sobe correndo as escadas da Mayrink para ir ao terceiro andar ver as garotas. Que garotas? vocês perguntarão. E eu respondo: as garotas que, de vez em quando, participam do programa "Nós, os gatos" (Jacinto de Thormes e Flavio Cavalcanti). E tanto é assim, e tanto isso é verdade, que, ainda domingo passado, quando as garotas estavam lá em cima esperando a hora do programa e chegou o sr. Edmundo de Castro, uma perguntou ao Flavio Cavalcanti, depois de ser apresentada: "Como é mesmo o nome daquele diretor gordo? Daquele que você me apresentou?"... E antes que Flavio respondesse: "Daquele tarado que vem correndo as escadas"...

NÃO HOUVE NADA

Já estou vendo, desde agora. Estou vendo perfeitamente tudo o que vai acontecer depois da visita que Danny Kaye vai fazer ao Brasil. Sim, porque dizem que Danny Kaye vem ao Brasil. Estou vendo e lendo perfeitamente as declarações do cantor Carlos Augusto. O cantor Carlos Augusto é aquele, daquela estória, daquela noite com a dona Ava Gardner. Pois parece que até já estou lendo. Lendo na "Revista do Rádio". Danny Kaye chega, fica, vai embora e o sr. Carlos Augusto dá uma entrevista na "Revista do Rádio" justamente para sossegar a gente. Titulo da entrevista: "Não tive nada com o Danny Kaye".

MUDANÇA

Antigamente os cantores da Rádio Nacional, vira e leva, cantavam para os politicos, para os figurões. Em qualquer festa, em qualquer aniversário. O cantor ou cantora entrava pela cozinha, botava a garganta pra funcionar e pronto. Vinham os fotógrafos e tiravam fotografias pras revistas, pros jornais. Depois, assim que terminava, os cantores (ou cantoras) saiam de mansinho pela cozinha e voltavam pra casa. Tudo muito interessante, tudo muito agradável. Isso acontecia, justamente, antigamente, com os cantores da Rádio Nacional. Ainda me lembro muito bem. Agora são os cantores da Mayrink Veiga...

A VERDADE

Para se saber quem tem bom busto, no rádio, nem é preciso conhecer-se a dona. Basta ler na última edição de "Revista do Rádio" a opinião das artistas sôbre a nova moda de Christian Dior (o desbustado). Pois a revista preparou a frase: "Que acha da nova moda de Dior?". Então, quem tem, ficou por conta: condenou. E quem não tem, disse que tá certo. Leiam só: Elvira Pagã (bustinho, como vocês sabem) disse: "Acho que foi boa medida". Margot Morel: "Eu a condeno". Silvana (fôrça total) Aguiar: "completamente absurda". Dora Lopes (não tem nada): "Acho um espetáculo". Joana D'Arc: "absurda". Faltaram as opiniões de Angela Maria e dona Emilinha Borba, sem falar em dona Marlene, que também deve ser a favor de Dior...

O QUE SE DIZ...

... QUE acompanhando o ritmo das coisas erradas, os "Vocalistas Tropicais" ja começaram a gravar suas próprias composições. ...QUE e uma tristeza a apresentação do violonista Dilermando Reis na "Radio Mundial". ...QUE a revista "Radiolândia" publicou uma fotografia da dona Dircinha Batista que deveria ter a seguinte legenda: "Como uma artista não deve tirar fotografias". ...QUE a dita foto apresenta dona Dircinha abrindo a boca dêste tamanho pra receber um pedação de bife, o que é uma tristeza...

RESPOSTA

Dona Edith Falcão (aquela coisinha loira) me mandou dizer que ela não tem olhar de "vamp" e não fuma de piteira. Portanto, quando eu falei em Edith Falcão é porque desejava falar em Irene Macedo. E' uma retificação justa, que diabo!

JANJÃO CISPLANDIM

BOMBAS
BERNET
FABRICA
MATTOSO, 60
RIO

★ RADIO — RADIO — RADIO RADIO — RADIO — RADIO RADIO — RADIO ★

BATE-PAPO

O PRODUTOR ENTREVISTADO:

Flávio Cavalcanti é um dos mais novos produtores radiofônicos. E um dos melhores. Tem dois programas originalíssimos: "Discos Impossiveis", em que exibe sua coleção de discos realmente impossíveis, e "Nós, os gatos", em que traz ao microfone os miados da gente "bem". Agora, Flávio prepara-se para lançar um programa que, certamente, se constituirá em um dos maiores êxitos: "Programa dos Programas". Será uma espécie de recordação (com provas) das mais recentes "gaffes" ou mesmo impropriedades cometidas pelos que escrevem ou se apresentam em programas.

O HOMEM ENTREVISTADO:

Flávio Cavalacnti é alto, moreno, foi magro e hoje não é. Conta piada, faz sambas (com o irmão Celso) e toca caixa de fósforos. Dirige o automóvel e a família, é de uma gentileza descomunal. E o resto está nas respostas que se seguem.

P. — Como você se definiria?
R. — *Um boêmio muito família...*
P. — Qual a sua verdadeira vocação?
R. — *Escrever.*
P. — Do que você mais gosta no rádio?
R. — *De bolar o próximo programa.*
P. — Quem é o maior compositor popular?
R. — *Caymmi.*
P. — Que diz dos discos-voadores?
R. — *Ah! meu filho, se eu pudesse programá-los às 22,30 horas!...*
P. — Quantos grandes produtores tem o rádio?
R. — *Uns dois ou três...*
P. — Quem você prefere: Marylin Monroe ou Gina Lollobrigida?
R. — *Entre as duas eu prefiro Ingrid Bergman...*
P. — Qual o tipo mais esquisito que você conhece?
R. — *Teodoro, cuja atividade é a de arrumar os corpos mutilados que chegam ao I. M. L. para serem autopsiados. Só vendo o bom humor do rapaz...*
P. — Como começou sua mania de colecionar Discos Impossíveis?
R. — *Com o primeiro disco.*
P. — Que acha do Brasil atual?
R. — *Por enquanto, um fóra danado de Stefan Zweig.*
P. — Se você comprasse uma emissora, quais seriam os 5 primeiros contratados?
R. — *Paulo Roberto, Haroldo Barbosa, Antônio Maria, Radamés Gnattalli e meu irmão Celso.*
P. — Quais os três maiores "bluffs" do rádio?
R. — *1.º) — "e para atender a centenas de pedidos, vou cantar...; 2.º) — "... é a maior, é a maior, é a maior..."; 3.º) — Desesperada, venho lhe perguntar, "óh, minha senhora, que devo fazer?"*
P. — Quem mais admira no Brasil?
R. — *Senhor Gil Miranda, subgerente do Banco Comercio e Indústria de Santa Catarina (me dá mais três meses, sr. Gil?).*
P. — Quais das suas atividades você leva mais a sério?
R. — *A de educar meus três moleques.*
P. — Qual a mais bonita mulher que você já viu?
R. — *A minha, quando entrei no quarto e ela disse: "é menino, e eu quero que se chame Flávio..."*

Gilda no carnaval

Gilda Valença concorrerá no grande páreo Carnavalesco de 1955 com a marchinha intitulada "Teus olhos negros", de autoria de Fernando Salgado e Alberto Ribeiro, gravada em discos Sinter. A cantora lusa, que tantos aplausos tem recebido pela maneira tôda pessoal e agradavel com que interpreta as lindas canções de além mar, presta, assim, com esta marchinha, cuja letra publicamos abaixo, a sua homenagem a Momo, nosso Rei da Alegria.

Ai, ai, ai, ai, ai, ai, ai...
Por êsses teus olhos negros,
Tão negros,
Tão negros, como o carvão;
Por êsses teus olhos negros,
Que negro está,
Que negro está, meu coração...

—II—

Quando na roda do samba,
A primeira vez o vi,
Eu o olhei,
Muito gostei,
Com seu amôr,
Eu me senti tão feliz
I — (Bis)

DUAS CASAS
PARA O CONFORTO DO SEU LAR

Dormitórios ou salas de jantar Mexicano	desde	550,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Chipendale	desde	880,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Francês-marfim	desde	1.100,00	mensais
Dormitórios ou salas de jantar Americano ...	desde	1.650,00	mensais
Grupos estofados para living ou sala de visita .	desde	660,00	mensais
Sumiers, sofas-camas, bergéres, colchão de molas	desde	220,00	mensais
Escritórios: estantes, bureaux	desde	220,00	mensais
Geladeiras e televisões	desde	1.430,00	mensais
Máquinas de lavar roupas	desde	990,00	mensais
Rádio-vitrolas e enceradeiras	desde	440,00	mensais
Máquinas de costura e fogões	desde	330,00	mensais
Liquidificadores e rádios	desde	110,00	mensais

Grande variedade de móveis em todos os estilos e aparelhos elétricos em geral. Preços e condições especiais para revendedores, firmas comerciais, repartições públicas e hotéis.

A MAGESTOSA — R. Catete, 133 | MÓVEIS GLOBO — R. Catete, 137

Aberto até ás 22 horas às 3as. e 6as. feiras

CAMPEÃO DO "INITIUM" O IRMÃOS GOULART







O campo do União, em Marechal Hermes, foi local do "initium" da fase decisiva do Campeonato do Futebol Independente que hoje será iniciada. Muita animação, boa disciplina e ordem impecável, foram observadas no torneio, organizado pelo nosso confrade Julio Neves.

HERÓI O IRMÃOS GOULART

Mercê de atuações destacadas, o Irmãos Goulart conseguiu o título de campeão do "Initium", derrotando o Palestrino F. C. no prélio decisivo pelo escore de quatro tentos a zero. Os rapazes do grêmio de Olaria se impuseram ao Rio-São Paulo na cobrança de penalties e ao Progresso pela contagem mínima para afinal se baterem com os de Lucas e levarem a melhor, demonstrando nêsse último cotejo maior preparo técnico que seu oponente, explorando a falta de cancha dêsse.

DETALHES TÉCNICOS

O certame ofereceu os seguintes detalhes:

1.º jôgo — Maravilha x Estrela Nova — Vencedor Maravilha, por 2x0, tentos de Jaú e Renato.

2.º jôgo — Progresso x CES Independente — Vencedor Progresso, por 1x0, tento assinalado por Werter.

3.º jôgo — Palestrino x União D. Coelho Neto — Vencedor o Palestrino, na decisão por penalties (1x0).

4.º jôgo — Irmãos Goulart x Rio-São Paulo — Vencedor Irmãos Goulart, na segunda série de penalties, por 3x1.

5.º jôgo — Maravilha x Palestrino — Vencedor Palestrino, por 3x0, na decisão por penalties.

6.º jôgo — Progresso x Irmãos Goulart — Vencedor Irmãos Goulart por 1x0, tento de Metade.

7.º jôgo — final — Irmãos Goulart x Palestrino — Vencedor: Irmãos Goulart, por 4x0, tentos de Roque e Pelican (3).

As equipes estavam assim formadas:

IRMÃOS GOULART — Waldir, Biguá e Nelson; Papá, Tomezinho e Leleco; Wilson, Roque, Metade, Pelican e Meme.

PALESTRINO — Jaime, Nego e Fizinho; Carlos, Rosalvo e Palito; Fio, Valfredo, Dalvo, Valquirio e Herminio.

PROGRESSO — José, Valdir e Nilton; Bira, Ivo e Indio; Werter, Resende, Ferreira, Paulo e Lucio.

RIO-S. PAULO — Pinto, Osvaldo e João; Waldir, Paulo e Candido; Iramir, Enio, Mauro, Juarez e Djair.

UNIÃO DE COELHO NETO — Ertis, Paulo e Helio; Lima, Nildo e Valdir; Francisco, Antonio, Raimundo, Benedito e Amauri.

MARAVILHA — Cajú, Petronio e Joel; Cicinho, Cunhado e Taica; Darci, Azelir, Jair, Renato e Celio.

ESTRÊLA NOVA — Celino, Manoel e Floriano; Gonçalves, Teodoro e Guilherme; Jaime, José, Valdemar, Helio e Chico.

CES INDEPENDENTE — José, Humberto e Valdo; Vlademir, Julio e Heraclio; Ronald, Rodrigo, Valdemar, Raul e Nei.

A ARBITRAGEM

Funcionaram no torneio os árbitros Osvaldo de Oliveira Maia, Paulo Oliveira, Osvaldo Porfírio da Trindade e Acacio de Araujo Ribeiro, que tiveram boas atuações, contribuindo para a normalidade da competição.

Nas fotos de Nelson Magri, aparecem acima: a equipe campeã, o primeiro gol do encontro decisivo e a equipe vice-campeã.

QUATRO BONS JOGOS NA RODADA INICIÁL

Começa hoje a etapa decisiva do Campeonato dos Clubes Independentes — Irmãos Goulart x Progresso, o cotejo número "1" — As demais atrações — Autoridades designadas

Será iniciada hoje a fase decisiva do Campeonato dos Clubes Independentes, com uma rodada das mais promissoras, na qual pontilham jogos que pela tradição de seus disputantes deverão atrair numeroso público.

IRMÃOS GOULART x PROGRESSO

Inegavelmente o cotejo entre o Irmãos Goulart e o Progresso, deve ser considerado como a maior atração da tarde. Isso porque o grêmio alviverde vem de levantar o «initium», derrotando em uma das provas o seu adversário de domingo. O Progresso, que se mantinha invicto em campos cariocas, desejará se desforrar de seu antagonista. Como ambos não admitem em seus cálculos a possibilidade de derrota é de se esperar um cotejo dos mais movimentados e atraentes.

U. D. COELHO NETO x MARAVILHA

Outro bom cotejo, o que colocará frente à frente as representações do grêmio aurianil de Coelho Neto e do alvianil de Quintino Bocaiuva. Ambos possuem quadros bons e bem preparados, aptos portanto a apresentarem bom futebol. Como na fase inicial os dois grêmios não tiveram a oportunidade de se defrontar, o prélio apresenta mais êste sabor de ineditismo a que certamente o público deverá prestigiar.

RIO-SÃO PAULO x CES INDEPENDENTE

Na anterior peleja entre o Rio-São Paulo e o CES Independente, disputada na fase inicial do campeonato, o resultado ao que parece não convenceu a nenhum dos concorrentes. Ambos esperavam melhor êxito e naturalmente irão querer demonstrar sua superioridade na peleja que travarão, hoje, sequiosos; certamente, de iniciar com o «pé direito» a etapa decisiva. Em todo caso, o equilíbrio de fôrças parece patente e o fator «chance» poderá ter influência no resultado da refrega.

PALESTRINO x ESTRÊLA NOVA

Completando o cartaz da rodada, o Palestrino receberá a visita do Estrêla Nova, num encontro que deverá apresentar características interessantes, sem embargo do favoritismo exagerado a que querem chegar os «entendidos» apontando o Palestrino como vencedor antecipado da pugna. O Estrêla Nova subirá a Lucas disposto a colher resultado honroso para suas cores.

ARBITRAGEM E DIREÇÃO

Para a direção desses prélios, foram designados as seguintes autoridades:

PALESTRINO x ESTRÊLA NOVA — Delegado: Francisco Perez; Árbitro: Durvalino de Souza.

UNIÃO D. COELHO NETO x MARAVILHA — Delegado: Edgar dos Santos. Árbitro: Serafim Cordeiro de Souza.

RIO-SÃO PAULO x CES INDEPENDENTE: Delegado: Artur Neves. Árbitro: Nuno Vaz.

IRMÃOS GOULART x PROGRESSO: Delegado: Antonio Silva. Árbitro: Américo Loureiro.

O BARREIRA DO ANDARAÍ — terá na tarde de amanhã um sério compromisso pela frente. Aliás, uma "grande" peleja e de significação, já que será em caráter interestadual, pois o América Machado, de Campos, retribue nessa ocasião a visita do clube de Vila Isabel, aquela localidade, num jôgo aliás sensacional e em que não houve abertura de contagem. O DIÁRIO CARIOCA se fez presente a essa excursão do Barreira, a terra do Açúcar realizou ampla reportagem nesse sentido. O jôgo de amanhã têm características de "revanche", ou seja, apresentar o quadro mais positivo. A peleja será realizado no gramado do Confiança A. C., e contará ainda, com a presença de Miramar Cordeiro, consagrada como a madrinha do esporte amador. Como se vê, o Barreira tomou tôdas as providências possiveis para homenagear o seu co-irmão. Domingo próximo daremos maiores detalhes do que foi esta festa de congraçamento esportivo entre os dois clubes.

EMPATOU O AZ DE OURO

O Az de Ouro, jogou domingo e empatou, com o E. C. Garcia Perez, de Quintino, por um tento a um. No encontro preliminar, também registrou-se empate, pelo mesmo escore.

O goal d. Az de Ouro foi consignado pelo meia Fubá, sendo que a equipe alinhou com a seguinte formação:

BANGU: Nelsinho e Didi; Laerte, Taico e Mário; Lindinho, Fubá, Morou, Jair II e Dico.

HOJE

Logo mais a tarde os craques de Inhauma, voltarão a cancha para enfrentar a equipe do Triangulo F.C. que jogará representado pelas suas equipes de aspirantes a amadores.

VITÓRIA DO CANCELA

O Cancela jogou e derrotou domingo, jogando em Olaria, a equipe do Pinto Duarte, por 3 a 0. Escore justo e merecido, que espelhou com fidelidade aquele que melhor se houve dentro da cancha, durante os 90 minutos.

O quadro vencedor alinhou com a seguinte formação: João; Bebéto e Fusca; Jarbas, Airton e Jovem; Gato, Jeronimo, Juca, Miro e Gino (Deromilde). Os tentos foram marcados por Gino, Juca e Geromilde.

Sociais amadoristas

Realizar-se-á, sábado próximo, o enlace matrimonial do jovem craque do Universitário A. C., de Niterói, Erosdedit T. Kastrup, com a senhorita Yedda Maria S. Mendes, filha do sr. Artur de Souza Mendes e de dona Julia Paiva Mendes, na Igreja de N. S. das Dôres do Ingá, às 17,40 horas. Os jovens receberão os cumprimentos na Igreja, e em sua residência à Rua dr. Sardinha, nº 200.

—:—

Será realizada, hoje, a primeira comunhão dos meninos Dilson e Dilza, filhos do sr. Haroldo Joaquim Alves, diretor do E. C. Universo, e de dona Lindalva Tavares Alves. O ato cristão será realizado às 7 horas na Igreja S. Pedro, em Cavalcanti.

—:—

Casou-se sábado p. p. o jovem José Carlos da Silva, um dos mais antigos craques do Vila Regina F. C., em Colégio, filho do sr. Alberto M. da Silva e de dona Francisca Silva, com a senhorita Andréa de Carvalho, filha do sr. Otávio e de dona Joana Carvalho. O casal foi muito cumprimentado por todos os seus amigos e colegas em sua residência à rua Comandante Mario Lahmeier, nº 250 — Colégio.

100 MIL CRUZEIROS — Essa é a verba que será destinada à Federação Metropolitana de Futebol de Salão, dada pela Prefeitura, depois de aprovada pelo CND, a legalidade dessa Federação. Achamos justa essa deliberação do órgão máximo do desporto brasileiro, pois essa Federação tem à sua frente pessoas dotadas da capacidade dirigente e não titubeiam diante das responsabilidades que abraçaram por livre e espontânea vontade.

BAILE E SHOW

O Palestrino da Praça Onze realiza hoje, em seus salões, comemorando a posse da nova diretoria, um grandioso baile, precedido de um "show", animado por artistas de nosso rádio.

O início da festa está marcado para às 22 horas, sendo que o baile irá até às 2 da madrugada, animado pela orquestra Caravana.

REAPARECE O STA. ODILIA

O Santa Odilia F. C. reaparece domingo, depois de um período, bastante longo de inatividade, jogando na Pedra de Guaratiba, contra a equipe do Pedra de Guaratiba. Encontro difícil, para os excursionistas, pois os locais têm uma excelente equipe e ademais quando jogam em seus domínios produzem mais.

SEGUEM ÀS 8 HORAS

O Santa Odilia, deixará a sua sede, hoje, às 8 horas, com destino à localidade de verancio, seguindo tôda a delegação incorporada, em ônibus especialmente fretado para êsse passeio.

COM O SCARLAT

O Scarlat F. C., comunica aos seus co-irmãos, que não poderá realizar jogos de futebol ou qualquer outra atividade esportiva, durante o periodo de 14 de novembro a 13 de dezembro, em face de seus atletas, assim como seus dirigentes, serem estudantes e estarem em época de provas. Comunicam ainda, que a diretoria do clube continuará a fazer as suas reuniões, a fim de despachar o expediente semanal, e também atender ao concurso que vem sendo realizado, para a eleição da "Rainha do Clube.

NO ALVORADA

205 votos foram anulados, na primeira apuração do Alvorada, que instituiu o concurso, para eleger a sua madrinha. Sendo que nessa apuração assumiu a liderança a senhorita Terezinha dos Santos que obteve 190 votos contra 92 de sua mais próxima adversária, senhorita Ilda da Silva. Nas demais colocações vêm as senhoritas Rosa Lourdes Nunes Ferreira, com 60 votos, Zulmira Teixeira de Castro, com 30 votos e Juraci Gomes Vieira com 21 votos.

A comissão apuradora convida os associados, votantes e cabos eleitorais assim como as candidatas, para que venham receber instruções importantes, quanto ao movimento do pleito, assim como, também, sôbre a forma de votar.

AOS COIRMÃOS

O Alvorada informa ainda, particularmente ao E. C. Unidos da Junqueira, de Vila Rosali, que continua aguardando a resposta do oficio paar o jogo amistoso que êsse clube deverá travar contra o Alvorada.

Ao União Recreativo, da Vila da Penha, que não poderá ser concedida a data de 12 de dezembro para o amistoso solicitado, em face do Alvorada já ter programado para essa data um jogo interestadual.

DR. J. UCHOA
Médico Oftalmologista
RUA SENADOR DANTAS.
Diàriamente. das 16 às 18 hs.
20 - 6.º - S. 604. Fone 42-5052

NOVA SEDE



Foi inaugurada a nova sede do E. C. Unidos de Ramos. Várias solenidades tiveram lugar nessa ocasião, em que mais um clube pequeno, à custa de seus próprios esforços, se destaca. Vários clubes amadoristas estiveram presentes, atendendo ao convite de seu presidente Manoel de Freitas. Compareceram a essa festa de grande significação para o clube de Ramos, os seguintes: Grêmio Esportivo Cordovilense, A. A. de Ramos, Tamoio de Ramos F. C., Cometa F. C., Ces Independente e Castro Alves A. C. Na foto acima, o presidente do Tamoio de Ramos, Ison Machado, ladeado por vários desportistas e da srta. Miramar Cordeiro, madrinha do Esporte Amador, agradecia o convite recebido, e enaltecia o trabalho desenvolvido por Manoel de Freitas e demais companheiros de diretoria por essa iniciativa de vulto, ou seja, uma nova sede para o E. C. Unidos de Ramos

Interestadual de futebol de salão

A equipe de Futebol de Salão do América F. C. está em entendimentos, bastante adiantados, para realizar uma partida interestadual do mais novo esporte, em Belo Horizonte, com a equipe do IATE GOLF CLUBE, da capital mineira. Já foi trocada correspondência entre as duas associações, sendo que a equipe mineira pediu um ligeiro prazo, para melhor se adaptar às novas regras dêsse esporte. As regras foram enviadas, para o Iate Golf Clube, por solicitação dêste, pelo América e já estão sendo usadas. Embora as regras não tenham tirado a essência do esporte, nem o modificado na sua base, necessita, como é óbvio, um determinado tempo de treinamento, levando-se em conta, que em Minas, êsse esporte está menos difundido do que na Capital da República, pois existe menor número de clubes disputantes.

O TAMOIO DE RAMOS EM SÉRIOS COMPROMISSOS

O Tamoio de Ramos voltará a cancha na tarde de hoje, jogando frente à forte equipe do Saican. Esta peleja reveste-se de grande interêsse para as duas torcidas, já que os dois quadros sempre se conduziram em pelejas anteriores com grande desenvoltura no gramado.

BEM PREPARADOS

Tendo em vista o interêsse despertado, os dois clubes submeteram seus craques a vários individuais, a fim de mantê-los em condições de correrem os 90 minutos sem descanso. Isto demonstra o desejo de seus técnicos para a vitória final, dentro do terreno esportivo, aliás, conforme é comum entre os clubes pequenos.

A PRELIMINAR

Na preliminar defrontar-se-ão os aspirantes dos dois quadros, que deverão também realizar uma boa partida.

JOGAM AMANHÃ

Também amanhã o Tamoio terá mais um sério compromisso pela frente, já que jogará frente à forte equipe do S. C. Endiabrados, no campo do Engenho de Dentro. Esta será também, uma «dura» peleja para o clube de Ramos, já que o Endiabrados vêm de uma série de triunfos frente aos esquadrões mais categorizados do nosso futebol independente.

"RAINHA DO UNIVERSAL"

Verificou-se no domingo passado mais uma apuração da eleição de sua Rainha que o Universal F. C. está levando a efeito. Com a desistência de Helena, uma forte candidata ao título, as primeiras apurações deixaram a impressão de que Ednéa de Moura se constitui uma candidata de grandes possibilidades para conquistar o título.

Entretanto, Nair da Silva que vem se colocando em 2º lugar está otimista e acha que ainda é cêdo para que se antecipe qualquer previsão. Ainda faltam muitas apurações e até que se chegue ao fim poderá sobrevir surprêsas.

A terceira colocada — Ana Maria — sabe apenas que seus cabos eleitorais têm votação boa para si, mas não quiseram apresentá-la desta vez, permanecendo, portanto, com uma votação irreal.

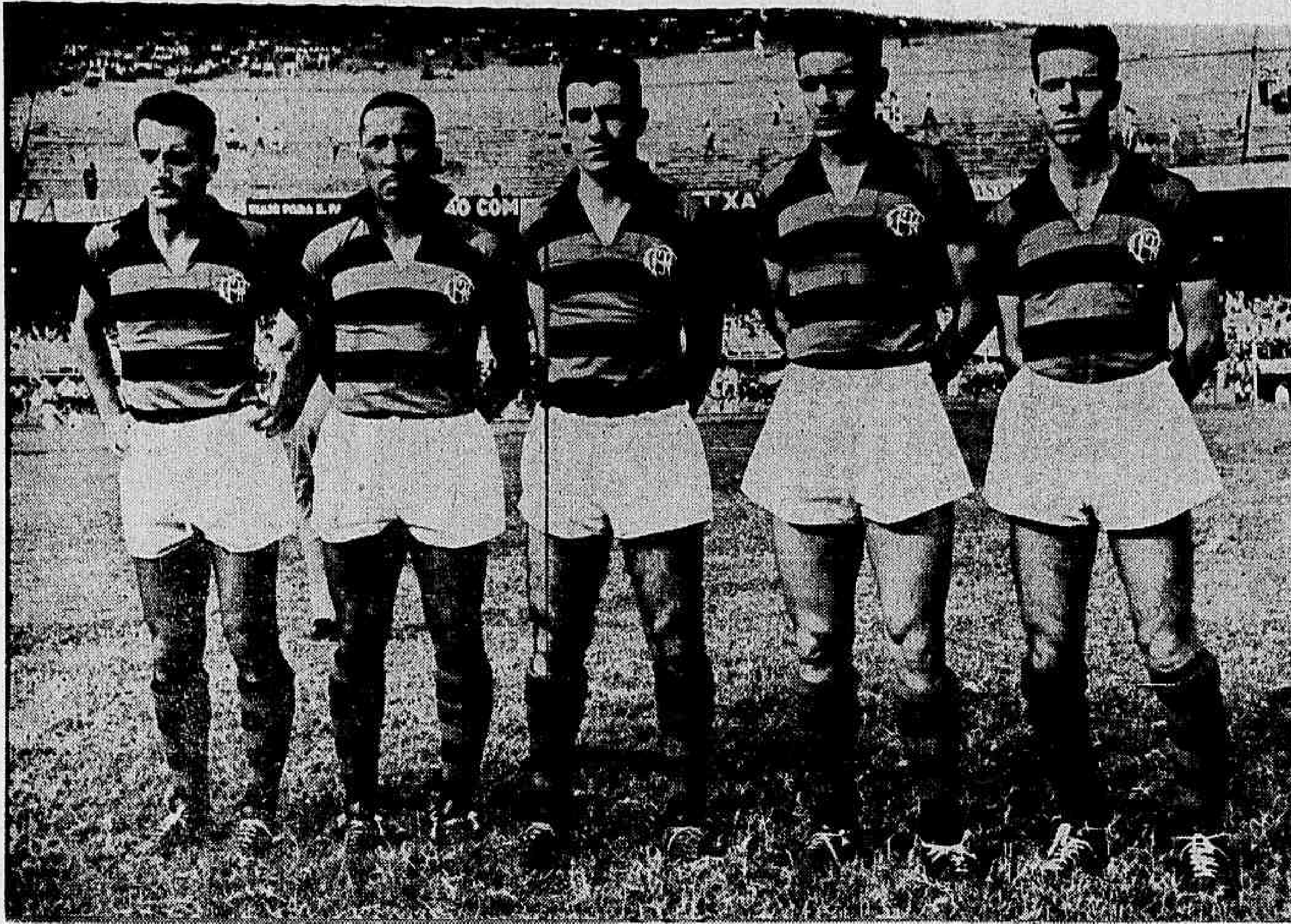
Por último, temos a acentuar que surgiu mais uma candidata nos últimos instantes. Trata-se de Marli que embora se inscrevendo com atraso confia entretanto naquêle velho adágio que afirma que «os últimos serão os primeiros». Para justificar a sua primeira votação alega que mal teve tempo para iniciar sua campanha e ainda não pôde congregar seus cabos eleitorais. Aguardemos portanto o que a próxima apuração nos revelará:

A CLASSIFICAÇÃO ATUAL

1º lugar	— Ednéa de Moura	830	vts
2º	— Nair da Silva	296	»
3º	— Ana Maria ...	77	»
4º	— Helena	67	»
5º	— Marli	22	»

VEJA, ILUSTRE PASSAGEIRO,
O BELO TIPO FACEIRO
QUE O SENHOR TEM A SEU LADO...
E, NO ENTRETANTO, ACREDITE,
QUASE MORREU DE BRONQUITE,
SALVOU-O O RHUM CREOSOTADO
GRIPE? - TOSSE? - BRONQUITE? - RHUM CREOSOTADO - A VIDA DOS PULMÕES

RETURNO: 2ª ETAPA



Uma série de contusões levou o time do Flamengo a modificar várias vêzes a constituição da sua linha atacante no presente campeo-...to. Na foto uma de suas mais recente formações, com Joel, Rubens, Evaristo, Benitez e Zagalo

O turno que passou — A importân[illegible] do returno — A rodada de hoje — Possibilidades dos adversários —

Hoje, dia 14 de novembro, com[illegible] uma nova etapa no campeonato da cidade. É o returno. Há dois anos atrás, o returno já era o final da competição, já era a arrancada, a «virada» dos clubes em busca do título. Tanto que se dizia que para se aspirar ao campeonato, nunca se deveria virar o turno com mais de cinco pontos perdidos. Pois que a campanha final não daria para os devidos descontos, guardadas as proporções. Agora, não. Agora com o terceiro turno, é muito diferente. Mas não se quebrou certo estigma do returno, do segundo turno, pois que êle é capaz de apontar o campeão em potencial ou, quando mais não seja, o único favorito ao título metropolitano.

A CAMPANHA

Por isso que ainda hoje se pode dizer que o returno é outra etapa e a mais séria do certame carioca. Nêle vão ser jogadas as quase derradeiras esperanças, ou pelo menos, boa parte dessas esperanças. E ainda uma vez, como tôdas as vêzes, Flamengo, Vasco, Fluminense e Botafogo estão sendo apontados. Uns mais do que os outros. Se bem que, agora, surja como no ano de 1951 o quadro do Bang[illegible] como real candidato, guardando-se, também, o respeito que se deve à campanha do América.

A RODADA

A rodada de hoje quase não apresenta nada. Será tôda ela disputada no domingo, e todos os jogos ausentes do Maracanã. Mas nem por isso deve deixar de despertar interêsse em todos os candidatos, certos de que, um tropêço pode representar uma desgraça ou um tiro em tôdas as ilusões.

O Flamengo, líder invicto, vai a Niterói, enfrentar o quadro mais fraco do campeonato: o Canto do Rio. E os rubronegros ainda não esqueceram os maus momentos vividos em Caio Martins, ano passado, não fôra a providencial «mão» de José de Souza...

O Bangu, segundo colocado, receberá em Moça Bonita a visita do S. Cristovão, que parecia, no princípio iria fazer melhor campanha. Para a atual forma do Bangu, o S. Cristovão não parece ser problema.

O Vasco da Gama, outro que ocupa o segundo lugar na tabela, irá a Bonsucesso medir fôrças com o time da casa. Em Bonsucesso, isto é, na Rua Teixeira de Castro, tem sido, êste ano, muito difícil vencer o rubroanil. Flamengo e Fluminense tiveram provas disso. Mas o Vasco vai prevenido.

O Fluminense, o terceiro da tabela, recebe o Olaria. O temido Olaria. Entretanto, o quadro da Rua Bariri não é o mesmo de outras campanhas. Tem perdido pontos julgados ganhos e não tem apresentado bom rendimento.

O América reabre seus portões em Campos Sales, agora remodelado, para receber a Portuguêsa que, por sinal, já foi inquilino do mesmo estádio. A Portuguêsa tem realizado melhores exibições em 1954 do que realizou ano passado. E embora tenha colhido resultados considerados alarmantes não deixa de ser um adversário de respeito.

O Botafogo recepciona o Madureira, em casa. Depois daquela brilhante exibição frente ao Flamengo, domingo passado, e lembrando ainda aquêle amargo empate do turno, o Botafogo pode mostrar hoje, e para isso tem qualidades, que é outro time no raiar dêste turno.

São êsses os jogos de hoje que inauguram o returno do campeonato da cidade.

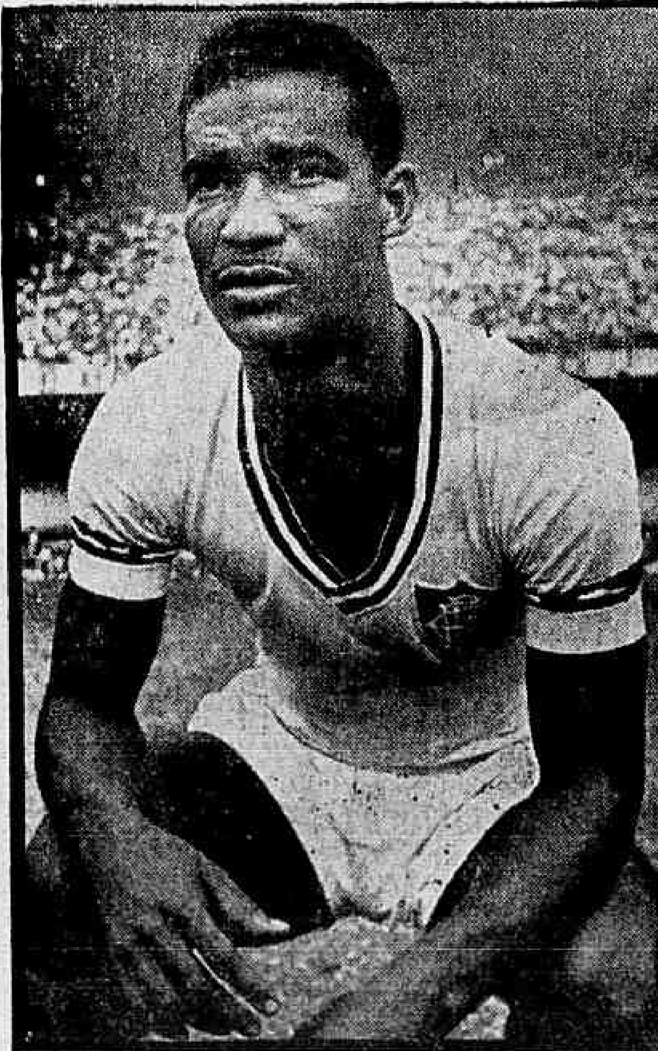


Zizinho, o excelente crack do Bangu, embora não venha fazendo muitos goals (um em todo primeiro turno) vem mantendo porém a sua principal característica, aquela que o celebrizou em nossos gramados, qual seja a de perfeito armador. O Ziza tem realmente jogado um grande futebol neste certame sem precisar como de outras vezes carregar o time nas costas. O Bangú está com um onze bem ajustado e lutador



Didi, a chave de tôdas as táticas dentro do sistema de Zezé, estêve muito bem durante todo o primeiro turno. Armando bem e chutando melhor (como o seu gôl contra o Vasco). No fim do turno se ressentiu do esfôrço despendido e estêve à margem [illegible] dois últimos compromissos do Fluminense

Belini, o jovem e viril jogador de São Januário, vem realizando no atual campeonato uma das melhores campanhas de tôda sua carreira esportiva. O famoso limpa área dos gramados cariocas, vêm se constituindo na grande barreira da meta do Vasco. Jogador de grande resistência física e de grande espírito de luta, tornou-se um ídolo de seu clube. A imprensa especializada não tem negado elogios ao eficiente profissional, que é além de tudo, disciplinado e leal para com os seus adversários



Santos, continua sendo o grande "crack" de sempre. Dificilmente joga mal uma partida, a sua "classe" não permite, quedas vertiginosas de produção e se tem mantido num padrão invejável de produtividade



Osní, o veterano arqueiro do América atuou em todos os jogos de seu clube no turno, deixando passar apenas oito bolas, o que o coloca como o arqueiro menos vazado (8 tentos) depois de Garcia, também com onze jogos e com sete tentos

CAMPEONATO DA CIDADE EM NÚMEROS

Colocação nas 3 divisões — Artilheiros — Arqueiros vazados — Rendas — Expulsões — Penalidades máximas

De MARTINS RIBEIRO

A colocação dos clubes com o término do 1.º turno, é a seguinte, nas 3 Divisões:

PROFISSIONAIS

		Pts.
1.º	Flamengo	2
2.º	— Vasco e Bangu	5
3.º	— América e Fluminense	7
4.º	— Botafogo	9
5.º	— Madureira	13
6.º	— São Cristóvão	14
7.º	— Portuguêsa	16
8.º	— Olaria	17
9.º	— Bonsucesso	18
10.º	— Canto do Rio	19

ASPIRANTES

		Pts.
1.º	— Fluminense e Flamengo	2
2.º	— América	5
3.º	— Vasco	6
4.º	— Bangu	8
5.º	— São Cristóvão	9
6.º	— Botafogo	12
7.º	— Bonsucesso	13
8.º	— Madureira	16
9.º	— Canto do Rio	17
10.º	— Olaria e Portuguêsa	18

JUVENIS

		Pts.
1.º	— Fluminense	5
2.º	Botafogo, São Cristóvão, Vasco, Flamengo e América	6
3.º	— Bangu	11
4.º	— Olaria	13
5.º	— Madureira	15
6.º	— Portuguêsa	16
7.º	— Bonsucesso	17

Obs. — O Canto do Rio não disputa o Certame de Juvenis.

ARTILHEIROS

217 tentos foram assinalados durante as 11 rodadas do 1.º turno do Campeonato Carioca de Futebol de 54 assim distribuídos pelos clubes, por artilheiros:

Vasco — 29 — Vavá, 8; Pinga, 5; Parodi, 4; Alvinho, 3; Sabará, 2; Laert e Dejair.

Flamengo — 26 — Indio, 8; Evaristo, 8; Benitez, 6; Rubens, 3 e Joel.

Fluminense — 25 - Didi, 6; Valdo, 6; Escurinho, 6; Robson, 4; Pinheiro — Torbis e Mirim (contra).

Bangu — 24 — Nivio, 8; Décio, 6; Miguel, 5; Lucas, 3; Zizinh[illegible] e Zózimo.

Botafogo — 22 — Dino, 9; Quarentinha, 4; Carlyle, 3; Paulinho, 2; Garrincha, 2; Nelvaldo e Webes (contra).

Madureira — 17 — Machado, 7; Osvaldo, 3; Zezinho, 2; Dirceu, 2; David, 2 e Deusiene.

Portuguêsa — 17 — Miltinho, 4; Ivan, 4; Baduca, 3; Guilherme, 3; Aristóbulo, 2 e Neca.

Olaria — 15 — Washington, 6; Gringo, 6; Jorge — Mário e Canário.

América — 15 — Leônidas, 5; Alarcon, 4; Paraguaio, 2; Cacá, Denoni, Vassil e Ferreira.

Canto do Rio — 11 — Zequinha, 5; Roberto, 3; Jairo, Osmar e Edésio.

São Cristóvão — 10 — Nelsinho, 2; Cosme, 2; Santo Cristo, 2; J. Alves, Carlinhos, Valdir e Edson (contra).

Bonsucesso — 6 — Nilo, 2, Alemão, 2; Moreira e Alemão.

PRINCIPAIS ARTILHEIROS

1.º	Dino (Botafogo)	8
2.º	Vavá (Vasco), Indio e Evaristo (Fla.) e Nivio (Banbu)	8
3.º	Machado (Madureira)	7
4.º	Benitez (Fla.), Didi, Escurinho e Valdo (Flu.) [illegible]cio (Ban.) Washington e Gringo (Olaria)	6

PENALTIES

24 penalidades máximas foram assinaladas durante o turno do Campeonato de 1954, assim [illegible]stribuídas pelos clubes:

Olaria — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.

Fluminense — 4 — aproveitou 3 e perdeu 1.

Vasco — 3 — aproveitou.

Botafogo — 3 — aproveitou 1 e perdeu 2.

Madureira — 3 - aproveitou.

São Cristóvão — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.

Flamengo — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.

Portuguêsa — 2 — aproveitou 1 e perdeu 1.

América — 1 — aproveitou.

Como curiosidade, os árbitros que assinalaram maior número de penalidades máximas, foram os seguintes:

	Vêzes
A. da Gama Malcher	4
Serafim Moreno	4
Amilcar Ferreira	4
Eunápio de Queiroz	3
Diego De Leo	3
Joseph Gulden	2
C. de O. Monteiro	1
J. B. Ourique	1
José Gomes Sobrinho	1
José Vicentini	1

JUIZES

Os árbitros que mais vêzes estiveram em ação, foram os seguintes:

	Vêzes
Diego de Leo	11
Joseph Gulden	9
Paul Wissiling	9
Am[illegible]r Ferreir[illegible]	[illegible]
C. de Oliveira Monteiro	7
Eunápio de Queiroz	6
A. da Gama Malcher	5
Antônio V[illegible]	3
José Gomes Sobrinho	2
J. B. Orrique	1
José Vicentini	1

ATUAÇÕES DOS CLUBES

	V	E	D
Flamengo	9	2	0
Vasco	8	1	2
Bangu	6	3	1
Fluminense	6	3	2
América	6	3	2
Botafogo	5	3	2
Madureira	4	1	6
Olaria	2	1	8
Portuguêsa	2	2	7
Bonsucesso	1	2	8
São Cristóvão	2	4	5
Canto do Rio	0	3	8

PRÓS E CONTRAS

	P	C	S
Vasco	29	12	17
Flamengo	26	7	19
Bangu	24	9	15
Fluminense	25	13	12
Botafogo	22	16	6
América	15	8	7
	P	**C**	**D**
Madureira	17	31	14
Portuguêsa	17	25	8
Olaria	15	24	9
Canto do Rio	11	35	24
São Cristóvão	10	21	11
Bonsucesso	6	17	11

CONTAGENS VERIFICADAS

2 x 0	8	vêzes
1 x 1	[illegible]	"
4 x 0	[illegible]	"
2 x 1	7	"
3 x 1	6	"
1 x 0	6	"
4 x 2	4	"
0 x 0	4	"
6 x 1	3	"
2 x 2	2	"
3 x 2	2	"
4 x 3	2	"
5 x 3	1	vez
5 x 1	1	"
4 x 1	1	"
5 x 0	1	"
3 x 0	1	"

ARQUEIROS

Os goleiros mais vazados, após o término do turno do Campeonato da Cidade de 1954, foram os seguintes por clubes:

Canto do Rio — 35 — Celso, 22; Rubens, 12 e Liceto, 1.

Madureira — 30 — Danton, 20 e Irezê, 10.

Portuguêsa — 24 — Antoninho, 17 e Jorge, 7.

Olaria — 24 — Aníbal, 16; Tião, 5 e Wilson, 3.

São Cristovão — 21 — Hélio, 17 e Geraldo, 4.

Bonsucesso — 17 — Ari.

Botafogo — 16 — Gilson, 15 e Joselias, 1.

Fluminense — 13 — Castilho, 11 e Adalberto, 2.

Vasco — 12 — Barbosa, 10 e V. Gonzalez, 2.

América — 8 — Osni.

Bangu — 7 — Fernando, 4 e Jorge, 3.

Flamengo — 7 — Garcia.

Celso (Canto do Rio) é o goleiro mais vazado, com 22 tentos. Garcia (Flamengo) é o goleiro menos vazado, pois tendo atuado em tôdas as rodadas sòmente foi vazado 7 vêzes.



Dino, o valente centroavante do Botafogo, é o artilheiro do campeonato com 9 tentos, revelando assim a grande forma que ostenta

(Conclui na 3.ª página)